



MARINHA DO BRASIL

NPCP-RJ

**CAPITANIA DOS PORTOS DO RIO DE
JANEIRO**

OSTENSIVO

**NORMAS E PROCEDIMENTOS DA CAPITANIA DOS PORTOS
DO RIO DE JANEIRO**

3ª REVISÃO

2025

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

NORMAS E PROCEDIMENTOS DA CAPITANIA DOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO

MARINHA DO BRASIL

CAPITANIA DOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO

2025

TIPO: NORMA

FINALIDADE: NORMATIVA

3º REVISÃO

INTENCIONALMENTE EM BRANCO



MARINHA DO BRASIL

CAPITANIA DOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO

02/080.1

PORTARIA CPRJ/COMOPNAV/MB N° 168 DE 04 DE DEZEMBRO DE 2025.

Alterar as Normas e Procedimentos da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro "NPCP/RJ".

O CAPITÃO DOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO em cumprimento ao Decreto nº 10.181 (de 28 de novembro de 2019) e suas alterações e a consolidação dos atos normativos interiores ao Decreto nº 10.181, e suas alterações e a consolidação dos atos normativos interiores ao Decreto nº 10.181 (de 21 de fevereiro de 2022) e a Portaria MB/M\$ nº 13/ComOPNAV (de 22 de novembro de 2018) (resolução)

Art. 1º Alterar as Normas e Procedimentos da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro NPCP/RJ (anexo) e a esta acrescentar o anexo 1. Esta alteração é denominada de NPCP/RJ 168/2025 (Resolução).

Art. 2º: A presente Portaria entra em vigor em 04 de dezembro de 2025.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor em 04 de dezembro de 2025.

LEONARDO CALIÇTO DE ALMEIDA JUNIOR

Contratado Almirante

Capitão dos Portos

ASSINADO ELETRONICAMENTE

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

ÍNDICE

ÍNDICE.....	II
INTRODUÇÃO.....	V

CAPÍTULO 1 ÁREAS DE JURISDIÇÃO

1.1. ORGANIZAÇÃO, JURISDIÇÃO E LIMITES.....	1-1
1.2. CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO PORTO E SUA ADMINISTRAÇÃO.....	1-29

CAPÍTULO 2 FATOS E ACIDENTES DA NAVEGAÇÃO

2.1. APLICAÇÃO.....	2-1
2.2. RETENÇÃO DAS EMBARCAÇÕES ENVOLVIDAS EM ACIDENTE E/OU FATOS DA NAVEGAÇÃO.....	2-3
2.3. PROCEDIMENTOS EM CASO DE OCORRÊNCIAS ENVOLVENDO MERCADORIAS PERIGOSAS.....	2-3

CAPÍTULO 3 DOTAÇÃO DE MATERIAL DE SEGURANÇA DAS EMBARCAÇÕES E DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS

3.1. EQUIPAMENTOS INDIVIDUAIS DE SALVATAGEM.....	3-1
3.2. EQUIPAMENTOS DE NAVEGAÇÃO E PUBLICAÇÕES.....	3-2
3.3. EQUIPAMENTOS DE RADIOCOMUNICAÇÕES.....	3-2
3.4. CARTAZES.....	3-3
3.5. DISPOSITIVOS.....	3-4
3.6. OUTROS EQUIPAMENTOS, DISPOSITIVOS, MATERIAIS E PUBLICAÇÕES.....	3-4
3.7. PORTE OBRIGATÓRIO DE MATERIAL DE SALVATAGEM.....	3-4
3.8. DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS.....	3-5

CAPÍTULO 4 PROCEDIMENTOS PARA NAVIOS NO PORTO

4.1.	PROCEDIMENTOS PARA O TRÁFEGO E PERMANÊNCIA NO PORTO.....	4-1
4.2.	SERVIÇO DE REBOCADORES.....	4-16
4.3.	SERVIÇO DE PRATICAGEM.....	4-19
4.4.	SEGURANÇA ORGÂNICA.....	4-36
4.5.	PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO AMBIENTAL POR PARTE DE EMBARCAÇÕES, PLATAFORMAS E SUAS INSTALAÇÕES DE APOIO.....	4-37
4.6.	FISCALIZAÇÃO POR AUTORIDADES NACIONAIS.....	4-44

CAPÍTULO 5 PARÂMETROS OPERACIONAIS DO PORTO E PROCEDIMENTOS ESPECIAIS

5.1.	CALADO MÁXIMO RECOMENDADO (CALADO OPERACIONAL).....	5-1
5.2.	RESTRIÇÕES DE VELOCIDADE CRUZAMENTO E ULTRAPASSAGEM.....	5-107
5.3.	MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES BATIMÉTRICAS.....	5-110
5.4.	CALADO AÉREO MÁXIMO ADMITIDO.....	5-110
5.5.	RESTRIÇÕES DE FUNDEIO.....	5-110
5.6.	OUTRAS RESTRIÇÕES.....	5-123
5.7.	PLATAFORMAS, NAVIOS SONDA, FPSO, FSU E DEMAIS CONSTRUÇÕES QUE VENHAM A ALTERAR SUAS POSIÇÕES NAS ÁGUAS JURISDICIONAIS BRASILEIRAS.....	5-131
5.8.	RECOMENDAÇÕES PARA FUNDEIO DE PLATAFORMAS EM ÁGUAS ABRIGADAS E SEMI-ABRIGADAS.....	5-131
5.9.	BOIAS DE GRANDE PORTE.....	5-134
5.10.	ESTRUTURAS FLUTUANTES NÃO DESTINADAS A NAVEGAÇÃO ISENTAS DE INSCRIÇÃO.....	5-143
5.11.	OPERAÇÕES DE MERGULHO.....	5-144
5.12.	PRINCIPAIS PROCISSÕES MARÍTIMAS E DEMAIS EVENTOS NÁUTICOS NA ÁREA DE JURISDIÇÃO.....	5-145
5.13.	PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO, REGISTRO E APERFEIÇOAMENTO.....	5-145

5.14. CAMPANHAS EDUCATIVAS.....	5-148
5.15. MARINAS, CLUBES, ENTIDADES DESPORTIVAS NÁUTICAS E ESTABELECIMENTOS DE TREINAMENTO NÁUTICO.....	5-148
5.16. INFRAÇÕES.....	5-152

CAPÍTULO 6 VIAS NAVEGÁVEIS DA JURISDIÇÃO

6.1. CONDIÇÕES DE NAVEGABILIDADE, SINALIZAÇÃO NÁUTICA E NAVEGAÇÃO.....	6-1
6.2. OBRAS, DRAGAGENS E EXTRAÇÃO MINERAL.....	6-5

ANEXOS

ANEXO A - ÁREAS DE JURISDIÇÃO DA CPRJ E SUBORDINADAS.....	A-1
ANEXO B - ROL DA LEGISLAÇÃO DAS ÁREAS DOS PORTOS ORGANIZADOS.....	B-1
ANEXO C - EMPRESAS E ASSOCIAÇÕES DE PRATICAGEM DA ZP-15.....	C-1
ANEXO D - PROGRAMA MÍNIMO DE ESTÁGIO DE QUALIFICAÇÃO DO PRATICANTE DE PRÁTICO.....	D-1
ANEXO E - SUGESTÃO DE CORRESPONDÊNCIA ENTRE TONELAGEM DE PORTE BRUTO (TPB) DA EMBARCAÇÃO COM A FORÇA DE TRAÇÃO ESTÁTICA LONGITUDINAL (BOLLARD PULL) DOS REBOCADORES.....	E-1
ANEXO F - DECÁLOGO DE SEGURANÇA.....	F-1
ANEXO G - MODELO DE COMUNICADO DE INCIDENTE.....	G-1
ANEXO H - REGRAS PARA BOIAS DE AMARRAÇÃO.....	H-1
ANEXO I - TERMO DE RESPONSABILIDADE.....	I-1

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

INTRODUÇÃO

1. PROPÓSITO

As Normas e Procedimentos da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (NPCP/RJ) 5
 #m documento norma/)o des/nado ao C*lico interno e eDterno e)isa contri*#ir(
 s#*sidiariamente(ara a se; #ran.a da na)e; a. -o(a re)en. -o da ol#i. -o 1Edrica ca#sada
 or em*arca. , es e a sal)a; #arda da)ida 1#mana no mar e nas)ias na)e; F)eis interiores(na
 Grea de !#risdi.-o 7A!9 da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro 7CPR!9 e de s#as
 Or;ani=a. , es Militares s#*ordinadas(\$ele;acia da Capitania dos Portos em Itac#r#.F
 7\$elltac#r#.F9(\$ele;acia da Capitania dos Portos em An;ra dos Reis 7\$elAReis9 e a A;Hncia
 da Capitania dos Portos em Paratl 7A;Paratl9 em consonJncia com o ordenamento le;al
)i;ente. O con/do na resente Norma(n-o eDcl#i o c#m rimento das demais rescri. , es
 le;ais(a licF)eis Ks a/)idades marf/mas(emi/das elo se;mento ci)il do Poder Marf/mo(
 dis onE)el no sE/o4 1L s4//MMM.marin1a.mil.*r/d c/normas"e"le;isla. , es.

2. DESCRIÇÃO

Esta #*lica.-o se di)ide em seis ca Et#los e ' aneDos4 o Ca Et#lo 1 a resenta as
 dis osi. , es ;erais tratando da or;ani=a.-o(!#risdi.-o(assim como das caracterfs/cas
 rinci ais dos ortos/ terminais e s#as administra. , es0 o Ca Et#lo 2 dePne diretri=es ara a
 cond#. -o de In+#5rito Administra/)o so*re Acidente o# :atos da Na)e; a. -o 7IA: N90 o
 Ca Et#lo & esta*elece a dota.-o de material de se; #ran.a das em*arca. , es e doc#mentos
 o*ri;atQrios0 o Ca Et#lo < in0orma os rocedimentos ara o trF0e;o e ermanHncia dos
 na)ios no orto0 o Ca Et#lo 3 a resenta os arJmetros o eracionais e rocedimentos
 es eciais dos ortos e terminais da !#risdi.-o0 e o Ca Et#lo B a resenta as)ias na)e; F)eis da
 !#risdi.-o. Os aneDos com lementam os ca Et#los.

3. PRINCIPAIS MODIFICAÇÕES

Esta #*lica.-o 5 a &8 re)is-o das Normas e Procedimentos da Capitania dos Portos
 do Rio de Janeiro 7NPCP"R!9. Te)e todo se# conteCdo re0orm#lado de 0orma a se ade+#ar Ks
 di)ersas modiPca. , es introd#=#idas elas NORMAM/\$PC(desde a CI/ma re)is-o(e ao

desenvolvimento dos setores marítimos (Porto Frio, Ilha do Cardoso e Ilha de Maricá) do Estado do Rio de Janeiro. -o da CPRM e de suas Secretarias e Agências subordinadas.

4. CLASSIFICAÇÃO

Esta Portaria (de acordo com o estabelecido no Capítulo 1 do Manual de Sistema de Classificação, da Marinha) é classificada como Portaria da Marinha do Brasil (PMB) não controlada (ostensiva) e norma.

5. SUBSTITUIÇÃO

Esta Portaria substitui a Resolução das NPCP (alterada em 22 de Janeiro de 2022) e cancela a Portaria Nº 1/CPRM (22 de Janeiro de 2022).

CAPÍTULO 1
ÁREAS DE JURISDIÇÃO

1.1. ORGANIZAÇÃO, JURISDIÇÃO E LIMITES

1.1.1. Orçamentos, despesas e receitas.

A Companhia dos Portos do Rio de Janeiro (CPR) é constituída por 15 municípios sede e filiais, sob a administração dos Militares (OM) subordinados

" Seleção da Companhia dos Portos em Angra dos Reis (AR)

" Seleção da Companhia dos Portos em Itaboraí (IT)

" Administração da Companhia dos Portos em Parati (PA); Parati (P)

O anexo A apresenta o mapa das Áreas de Jurisdição das OM subordinadas.

Área de Jurisdição da CPR

Endereço: Av. Alameda (s/n) Centro (Rio de Janeiro - RJ) CEP: 20.021-000.

Telefone: (21) 2211-8000 (24 horas por dia).

Sede: Av. de Embarcações, 212333-000 diretamente na CPR (24 horas por dia).

RS: 4; Encargamento permanente do canal 1B.

Municípios e Áreas de Jurisdição

MUNICÍPIO	UF	MUNICÍPIO	UF
AREAL	RJ	PARATI	RJ
BARRA DO PIRAJI	RJ	PETROPOLIS	RJ
BARRA MANA	RJ	PINSEIRAL	RJ
BELÉM DO RIO	RJ	PIRAJI	RJ
CACOEIRA DE MACAÉ	RJ	PORTO REAL	RJ
COMENDADOR LERTZ	RJ	WATAGUÁ	RJ
ESPERANÇA	RJ	WAIMÃO	RJ
ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN	RJ	RESENDE	RJ

MUNICÍPIO	UF	MUNICÍPIO	UF
A>APIMIRIM	R!	RIO CLARO	R!
ITABORAÍ	R!	RIO \$A@ : LORE@	R!
ITATIAIA	R!	RIO \$E !ANEIRO	R!
!APERI	R!	@XO AONYALO	R!
MAAZ	R!	@XO !OXO \$E MERITI	R!
MARICG	R!	@XO !O@Z	R!
MEN\$E@	R!	@AW>AREMA	R!
ME@W>ITA	R!	@EROPZ\$ICA	R!
MIA>EL PEREIRA	R!	TANA>G	R!
NILVPOLI@	R!	TERE@VPOLI@	R!
NITERVI	R!	TR[@ RIO@	R!
NORA IA>AY>	R!	RALENYA	R!
PARAÍBA \$O @>L	R!	RA@@O>RA@	R!
PARACAMBI	R!	ROLTA RE\$ON\$A	R!

Além dos municípios acima citados (a CPR! oss#i N#risdi. -o so*re4 o rio Parai*#na(no trecho com reendido entre os municípios de Comendador Le)I Aas arian 7R!9 e TrHs Rios 7R!90 o rio Parai*a do @#I(no município de TrHs Rios 7R!90 o rio Preto(no trecho com reendido entre os municípios de Ita/aia 7R!9 e Comendador Le)I Aas arian 7R!90 e a Il1a da Trindade.

*9 Frea de N#risdi. -o da \$elAReis4

Endere. o4 A). Almirante !Clio C5sar de Noron1a(1&(An; ra dos Reis(R!(CEP4 2&.' 00" 010.

Tele0one4 72<9 ' ' ' ' 1"0' &<(2< 1oras or dia.

\$es ac1o de em*arca. , es4 72<9 ' 883B"010<(2< 1oras or dia.

M#nicf ios e Freas de N#risdi. -o4

MUNICÍPIO	UF	MUNICÍPIO	UF
ANARA \$O@ REI@	R!	"	"

A Frea de N#risdi. -o da \$elAReis incl#i toda a Frea marf/ma adllacente ao litoral da Il1a Arande.

c9 Frea de N#risdi. -o da \$elltac#r#. F4

Endere.o4 Pra.a Marcílio \$ias(1(\$istrito de Itac#r#. F(Man; ara/*a(R!(CEP4 2&8B0" 0000

Tele0one4 7219 ' ' 80B"2012(2< 1oras or dia.

\$es ac1o de em*arca. , es4 7219 ' ' 80B"2012(2< 1oras or dia.

M#nicí ios e Freas de N#risdi. -o4

MUNICÍPIO	UF	MUNICÍPIO	UF
ITAA>AIJ	R!	MANAARATIBA	R!

A Frea de N#risdi. -o da \$elltac#r#. F incl#i a Res/n;a da Maram*aia(Barra de A#ara/*a(Pedra de A#ara/*a e @e e/*a.

d9 Frea de N#risdi. -o da A; Paratl4

Endere.o4 R#a \$o#tor Pereira(n% &B(Centro SistOrico(Paratl(R!(CEP4 2&' 20"000.

Tele0one4 72<9 ' 812&"B03B(2< 1oras or dia.

\$es ac1o de em*arca. , es4 72<9 ' 812&"B03B(2< 1oras or dia.

M#nicí ios e Freas de N#risdi. -o4

MUNICÍPIO	UF	MUNICÍPIO	UF
PARATT	R!	"	"

1.1.2. Atendimento ao PC*lico

@al)os os casos em +#e 1o#)er #m ra=0 re)amente esta*elecido em dis osi/)os es ecfPcos(os re+#erimentos e a doc#menta. -o er/nentes aos ser)i.os restados ela CPR! e s#as OM s#*ordinadas de)er-o ser rotocolados()ia Ar# o de Atendimento ao PC*lico 7AAP9(com a de)ida antecedHncia(sendo recomendado #m ra=0 m#nimo de 10 7de=9 dias Cteis(a de ender do ser)i.o re+#erido e dos ra=0s de)encimento dos doc#mentos solicitados.

Esse período necessita ser imediatamente comunicado de documentos (de) em ser-vidos procedimentos internos e/ou externos em ser-vidos.

Para cumprimento de obrigações e recebimento de documentos em locais (não há necessidade de atendimento).

Os valores das indenizações, a serem pagos (por meio de Ações e Recolhimento da União) constam na Tabela de Indenizações, disponíveis em nosso site de internet de internet da CPR!

A emissão de pareceres e a relação dos documentos a serem apresentados para a realização de ser-vidos encontram-se disponíveis em nosso site de internet (por meio do portal de atendimento eletrônico). Entendidas o serem sanadas por meio de consultas Normas da Autoridade Marítima (NORMAM/PC9) e da Carta de Ser-vidos ao Público da CPR!

A contratação do ser-vidos de despesa para a execução de ser-vidos com a Companhia Saneamento de Portos do Rio de Janeiro. Os militares e servidores do AAP estão contratados para prestar as informações necessárias ao andamento dos processos possibilitando em todo o território brasileiro interessado.

a) Companhia dos Portos do Rio de Janeiro

O atendimento ao Público (na Frea de Niterói) é realizado nos dias úteis (de segunda-feira) (de 08:00 às 17:00) (respeitando as prioridades) registradas em Lei. Relembra-se mencionar em na segunda-feira o atendimento ser-vidos de 08:00 às 17:00 para o recebimento de documentos e de 17:00 às 19:00 para a realização. Entende-se altera, nos dias e horários de atendimento ser-vidos disponíveis em nosso site de internet da CPR! MMM.marin1a.mil.br/c_rlv.

O AAP realiza o atendimento aos públicos em local próprio (sinalizado) no mapa (com acesso pela lateral da CPR!). Entendidas o serem sanadas por meio do telefone 7219 2123.

Os ser-vidos são realizados mediante atendimento eletrônico (por meio do site de internet da CPR!) (no portal de atendimento).

*9) Companhia dos Portos em Angra dos Reis

O atendimento ao Público (na Frea de Niterói) é realizado nos dias

Cteis(de se; #nda a seDta"0eira(no 1orFrio de 08120 Ks 131(or meio de a; endamento eletr^nico no sE/o da internet MMM.marin1a.mil.*r/delareis/(res eitando as rioridades re)istas em Lei. Rele)ante mencionar +#e na seDta"0eira(o atendimento serF de 8120 Ks 111&0 ara o rece*imento de doc#mentos e de 111&0 at5 as 131 ara a re/rada. E)ent#ais altera. , es nos dias e 1orFrios de atendimento ser-o dis oni*ili=ados or meio do sE/o da internet e da aPDa. -o de in0orma. , es em +#adro de a)isos do AAP.

Os ser)ios restados ela \$elAReis e s#as 0ormas de acesso encontram"se dis onE)eis no sE/o de internet.

c9 \$ele;acia da Ca itania dos Portos em Itac#r#. F

O atendimento ao C*lico(na Frea de N#risdi. -o da \$elltac#r#. F(5 reali=ado nos dias Cteis(de se; #nda a seDta"0eira(das 08120 Ks 13100(or meio de a; endamento eletr^nico dis onE)el no sE/o MMM.marin1a.mil.*r/delitac#r#ca/(res eitando as rioridades re)istas em Lei. Rele)ante mencionar +#e na seDta"0eira(o atendimento serF de 8120 Ks 111&0 e de 111&0 ara o rece*imento de doc#mentos e at5 as 131 ara a re/rada.

E)ent#ais dC)idas dos #s#Frios oder-o ser sanadas atra)5s do tele0one 7219 2B80" 800&.

d9 A; Hncia da Ca itania dos Portos em ParatI

O atendimento ao C*lico(na Frea de N#risdi. -o da A; ParatI(5 reali=ado nos dias Cteis(de se; #nda a +#inta"0eira(no 1orFrio de 08120 Ks 111&0 e das 1&113 Ks 131<3(res eitando as rioridades re)istas em Lei. Rele)ante mencionar +#e na seDta"0eira(o atendimento serF de 8120 Ks 111&0 ara o rece*imento de doc#mentos e at5 de 1&113 as 131<3 ara a re/rada. Todo atendimento 5 reali=ado mediante a; endamento eletr^nico r5)io dis onE)el no sE/o de internet da A; Hncia4 MMM.marin1a.mil.*r/c rN/s#*ordinada/a; aratI/

A A; Hncia dis oni*ili=a(d#rante o 1orFrio de atendimento(al5m das 0ormas acima(o canal de mensa; ens __1atsA 72<9 ' 812' "008&(or meio do +#al o cidad-o oderF dirimir dC)idas e o*ter in0orma. , es so*re os ser)ios.

E)ent#ais altera. , es nos dias e nos 1orFrios de atendimento ser-o dis oni*ili=ados

or meio do sē/o da internet da A; Paratl e da di)#l; a. -o em +#adros de a)isos do AAP.

1.1.3. \$enCncias e @#; est, es

EMERGÊNCIAS MARÍTIMAS E FLUVIAIS		185
ORGANIZAÇÃO	DENÚNCIA	OUVIDORIA
CPRJ	7219 ' 22' ' "8&00 7219 210<"3<80	<u>c_rll.o#)idoria`_marin1a.mil.*r</u>
DELAREIS	72<9 &&B3"183< 72<9 &&B3"&&33 72<9 ' ' ' ' 1"0' &<	<u>delareis.o#)idoria`_marin1a.mil.*r</u>
DELITACURUÇÁ	7219 ' ' 80B"2012	<u>delitac#r#ca.o#)idoria`_marin1a.mil.*r</u>
AGPARATY	72<9 ' 812&"B03B	<u>a; aratl.o#)idoria`_marin1a.mil.*r</u>

1.1.4. Limites para Navegação Interior

Para as delimita., es esta*elecidas nestas NPCP(0oram considerados os conceitos eDistntes nas Normas da A#toridade Marē/ma ara Em*arca., es Em re; adas na Na)e; a. -o Interior 7NORMAM"202/\$PC9(+#ais sellam4

GREIA INTERIOR 14 Greas a*ri; adas(tais como la; os(la; oas(*afas(rios e canais(onde normalmente n-o s-o encontradas ondas com alt#ras si; niPca/)as(n-o a resentando diPc#ldades ao trF0e; o das em*arca., es.

GREIA INTERIOR 24 Greas arcialmente a*ri; adas onde(e)ent#almente(s-o o*ser)adas ondas com alt#ras si; niPca/)as(odendo so0rer ina#Hncia de 0atores am*ientais(como)ento(corrente=a o# mar5(diPc#ltando o trF0e; o das em*arca., es.

O*ser)a. -o 1 " al5m dos as ectos relacionados(0oram considerados os se; #intes 0atores4 distJncia a #m orto o# local de re0C; io0 eDistHncia de a#Dilio K na)e; a. -o na Frea0 dis oni*ilidade de meios de sal)amento e de com#nica. -o na Frea0 acesso ao ser)i.o de in0orma. -o meteorolQ; ica or rFdio0 condi., es meteorolQ; icas normalmente reinantes nas Freas0 riscos normais ara a na)e; a. -o0 e condi., es de trF0e; o na Frea.

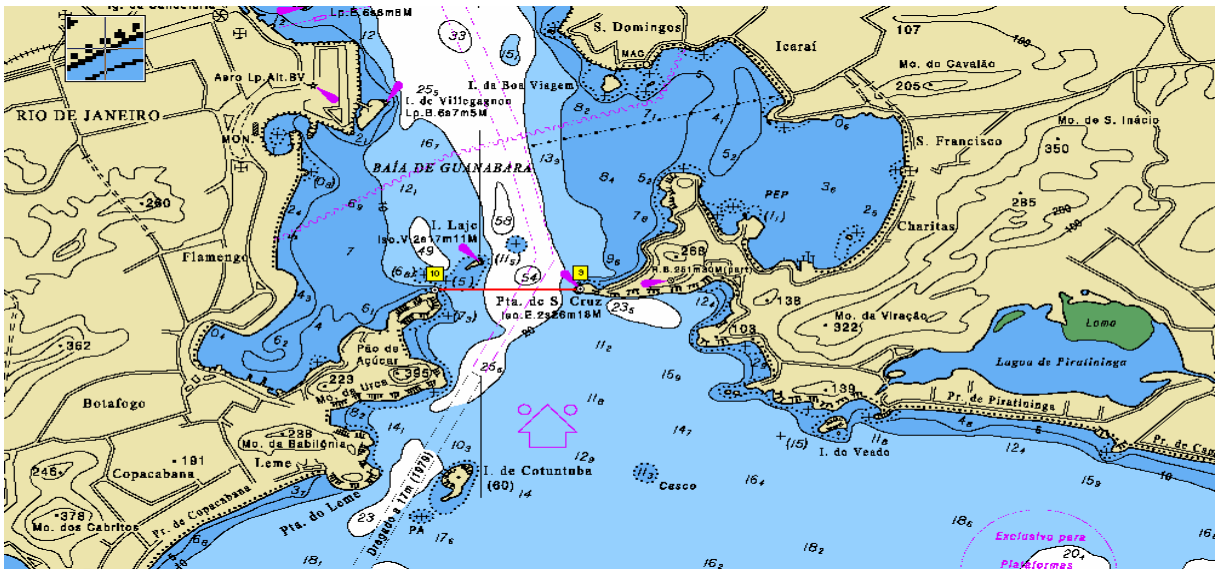
O*ser)a. -o 2 " Na lida de mar de 200 metros de lar; #ra(medida a ar/r da lin1a da costa/ raia em dire. -o ao mar(n-o 5 a#tori=ado o trF0e; o de em*arca. , es a motor(eDceto4 nas Freas es ecPcas de a roDim. -o de em*arca. , es(delimitadas elo ordenamento costeiro rom#l;ado elo M#nicf io. Na a#shncia(esta mo)imenta. -o de)erF ser e0et#ada n#m eiDo er endic#lar K lin1a da costa/ raia(K *aiDa)elocidade 7at5 & n0s9(desde +#e 1alla #ma distJncia maior o# i; #al a 10 metros de *an1istas e/o# edras. Nesse caso(ermanece a res onsa*ilidade ci)il do comandante/cond#tor da em*arca. -o or e)ent#ais danos ca#sados K)ida 1#mana(ao meio am*iente o# a terceiros.

Conforme re)isto no Art. 2.10 da NORMAM"01/\$PC(n-o 5 ermi/do o trF0e; o o# o 0#ndeio de em*arca. , es nas Freas de se; #ran.a(estando se#s cond#tores s#leitos K Pscali=a. -o e a#t#a. -o das e+#i es de lns e. -o Na)al(a sa*er4 a menos de 30 metros de Freas adlacentes Ks raias(a menos de 200 metros de instala. , es militares(0#ndeado#ros de na)ios mercantes(canais de acesso aos ortos e roDimidades das instala. , es do orto0 e a menos de 300 metros de #nidades estacionFrias de rod#. -o de etrQleo(das Freas es eciais(nos ra-os determinados em A)isos aos Na)e; antes(e nas Freas adlacentes Ks raias(reser)adas aos *an1istas. Al5m disso(as em*arca. , es n-o oder-o tra0e; ar nas roDimidades de cais de atraca. -o de trans ortes cole/)os e de entre ostos de esca e nas adlchncias das ca*eceiras das istas dos aero ortos(*em como n-o oder-o 0#ndear(atracar o# ermanecer nas roDimidades dos Pilares da Ponte Rio"NiterQi.

a9 Grea de l#risdi. -o da Ca itania dos Portos do Rio de Janeiro

l9 delimita. -o de F; #as ara na)e; a. -o interior 6 GREA INTERIOR 1

A GREA INTERIOR 1 corre onde Ks F; #as do interior da Baía da A#ana*ara(sendo a *oca da *arra se# limite mFDimo(locali=ada entre a Ponta de @anta Cr#= e Ponta de @-o !o-o(incl#indo as demais Freas interiores de la; oas.



: i; #ra 1 " \$elimita. -o da GREA INTERIOR 1 na Baía de A#ana*ara 7ao Norte da lin1a +#e #ne a Ponta de @anta Cr#=# e a Ponta de @-o !o-o9

II9 \$elimita. -o de F; #as ara na)e; a. -o interior 6 GREA INTERIOR 2

A GREA INTERIOR 2 corre onde aos se; #intes ontos notF)eis! Ponta de Itacoa/ara(II1a Rasa(II1a Redonda(:il1ote(Lalles das II1as Til#ca e Ca*o da AF)ea e 2000 metros da *oca da La; oa da Til#ca. Ela 5 delimitada elo olE; ono irre; #lar 0ormado or4

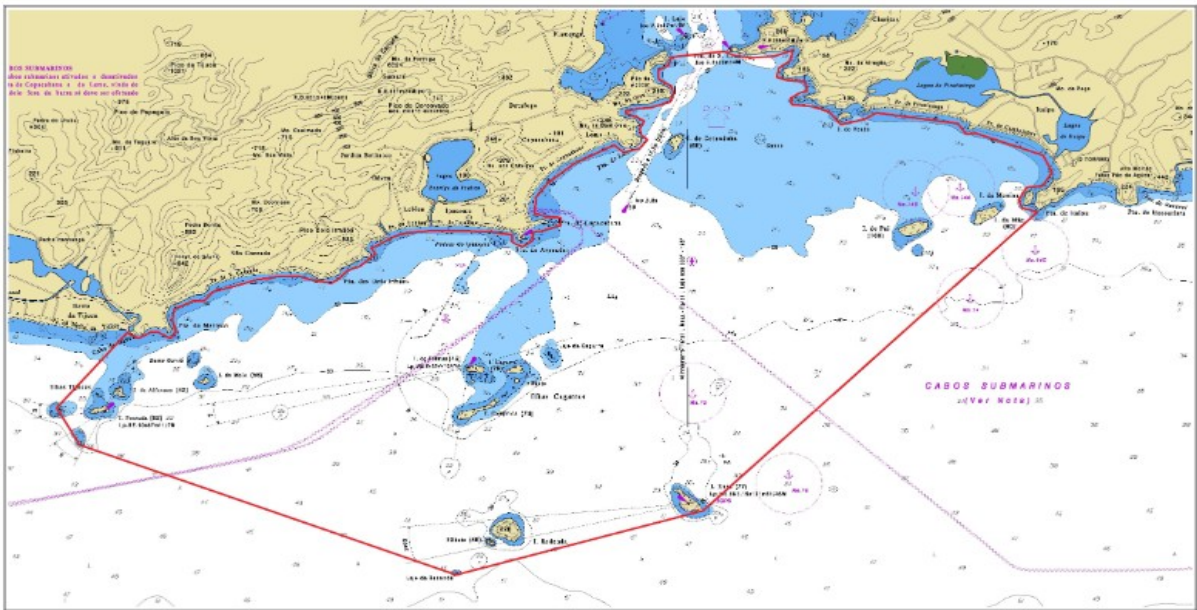
" >ma lin1a reta +#e re resenta a *oca da *arra de entrada na Baía de A#ana*ara(lin1a +#e li; a a 0ortale=a de @anta Cr#=# 722b 3Bc1B.23&d@ / 0<&b 8cB.03<d_9(em NiterQi(e o :orte de @-o !os5 722b3Bc20.22&d @ / 0<&b' c3.38<d _9(Ponta @-o !o-o(no Rio de !aneiro0

" >ma lin1a +#e acom an1a o litoral oceJnico de NiterQi(mantendo 200 metros da lin1a da costa/ raia(desde a :ortale=a de @anta Cr#=# at5 a II1ada Menina 722b38c&8.<B1d @ / <&b&c11.0<Od _9 e a Ponta de Itai # 722b38c3B.3B8d @ / <&b&c2.' <Bd _90

" >ma lin1a reta +#e li; a as se; #intes il1as e la; es locali=adas nas roDimidades da entrada da *oca da *arra da Baía da A#ana*ara4 da II1a da Menina e a Ponta de Itai #(ao eDtremo s#l da II1a Rasa 72&b &c3B.820d @ / 0<&b 8c2' .212d __90 da II1a Rasa at5 a La; e da Redonda 72&b<c32.' &<d @ / 0<&b12c&0.<<3d __90 da La; e da Redonda at5 as La; es K @__ da II1a Pont#da 7nas Til#cas " 2&b<c32.20&d @ / 0<&b&&c&.28<d __90 e da La; e mais a __ da II1a Pont#da 7nas II1as Til#cas " 2&b<c30.8&' d @ / 0<&b&<c8.' 21d __9(

rosse; #indo at5 o mole da entrada do Canal de Mara endi 72&b&c3' .2B8d @ / "<b&<t' .<&2d
__ 90 e

" >ma lin1a +#e acom an1a o litoral oceJnico do Rio de Janeiro(mantendo #m a0lastamento de 200 metros da lin1a da costa/ raia desde a entrada do Canal de Mara endi at5 o : orte @-o !os5 7na onta de @-o !o-o(entrada da *oca da *arra da Baía de A#ana*ara).



: i; #ra 2 " \$elimita. -o da GREA INTERIOR 2 0ora da Baía de A#ana*ara.

O*ser)a. -o 1 " As em*arca., es ra/cadas(conforme re)isto na NORMAM"11/\$PC(de)er-o atender Ks condi., es de im ra/ca*ilidade na Baía de A#ana*ara(declaradas elo Ca it-o dos Portos(conforme es eciPcado no s#*item <.&.2.

O*ser)a. -o 2 " As em*arca., es dis ensadas de ra/ca;em(de +#al+#er / o(de)er-o atender Ks roi*i., es o# restri., es de na)e; a. -o na saída da Baía de A#ana*ara(im ostas elo Ca it-o dos Portos or meio de Portarias es ecfPcas di)#!; adas no sl/o de internet da CPR!.

O*ser)a. -o & " Para tra)e;arem na GREA INTERIOR 2(as em*arca., es comerciais de)er-o atender aos re+#isitos re)istos no ca ft#lo B da NORMAM 202/\$PC. Estas(e as em*arca., es de es orte e recreio 7edceto as motos a+#F/cas " MA9(classiPcadas como na)e; a. -o interior(somente oder-o tra)e;ar na Frea com as condi., es de mar estellam

limitadas até 13 nós de intensidade do vento e altura de ondas de até 1,3 metro (além de serem dotadas de RS):

O*ser)a. -o 2 " As em*arçã., es de trans*orte de massa; eiros (esc#nas e sa) eiros 10 metros para a GREATER INTERIOR 2 - o tra#e; ar na nessa Frea desde +#e sellam c#m ridos os re+#isitos de se; #ran. a a se; #ir4

" Condi., es do estado do mar limitado até 10 nós de intensidade do vento (com li; eiras ond#la., es de &0 cm 71 59) (com cristas (mas sem arre*enta. -o) e

" N-o 1a)er re)is-o de de; rada. -o das condi., es meteorol#icas.

O*ser)a. -o 3 " As motos a+#F/cas 7MA9 (em*ora oss#am menos de 3 metros) - o tra#e; ar na GREATER INTERIOR 2 desde +#e sellam c#m ridos os re+#isitos de se; #ran. a a se; #ir4

" @ellam dotadas de RS: 0

" N-o 1o#)er re)is-o de de; rada. -o das condi., es meteorol#icas 0

" As condi., es de mar estellam limitadas até 13 nós de intensidade do vento (com li; eiras ond#la., es e e+#enas cristas trans*arentes (sem arre*enta. -o e com alt#ra da)a; a de 0(10 a 0(23 metro) e

" @omente de)er-o tra#e; ar d#rante o dia (ermanecendo ro#ido o tr#e; o entre o ^r do sol e o nascer do sol. Ressalta"se +#e (con#orme re)isto nos man#ais dessas em*arçã., es (essas n-o #oram rolletadas para o erar no erfodo not#rno (em ondas e condi., es climF/cas ad)ersas.

O*ser)a. -o B " Na Praia dos Amores 7Canal de Mara endi 6 Barra da Till#ca9 (sQ 5 ermi/da a arada de em*arçã., es para em*ar+#e e desem*ar+#e de essoal na #aiDa de areia local=ada entre o Pnal do cord-o de *oias e o +#e*ra"mar. O erfodo de erman#ncia n-o de)erF ser maior +#e 10 min#tos (estando s#leito Ks a., es de Pscali=a. -o e ins e. -o na)al. :ica ro#ida a arada de +#al+#er em*arçã. -o na #aiDa de areia da raia o# nas ro#imidades de *an#istas. Os motores de)em estar desli;ados d#rante toda a o era. -o. Esta a#tori=a. -o oderF ser restrita o# s#s ensa ela CPR! em erfodos de ;rande concentra. -o de *an#istas.

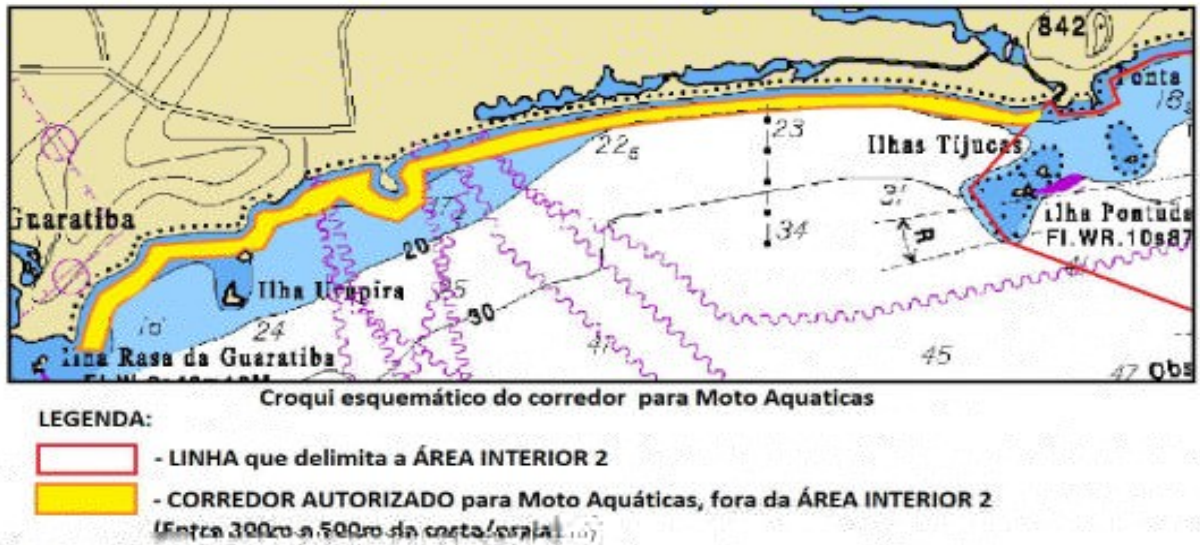
N-º 5 - Normas de implantação de estruturas de recreio e de lazer no interior do Canal de Maracã.

III.9 - Corredores Especiais de Navegação - CENAR 2 na GREIA INTERIOR 2

Em função das características de navegabilidade e estabilidade do canal, especialmente no trecho de motonavegação no litoral do Rio de Janeiro (entre a Barra da Tijuca (do Recreio dos Bandeirantes e (entre o Sítio da Ponta;rossa da Pedra da Tartaruga e a entrada do canal da Barra de Angra dos Reis). Nesta forma, as Medidas de Proteção de Navegação - CENAR 2 - são consideradas de natureza restrita de navegação e seus limites não deverão ser ultrapassados. Para a implantação dos CENAR (de) em ser o estabelecidas as limitações, as normas na OMS são 3 acima.

O trecho de Medidas de Proteção de Navegação delimitada pelos corredores não é autorizado (exceto nas áreas específicas de atividade de embarcação, de acordo com o ordenamento costeiro estabelecido pelo Regulamento Municipal. Na ausência do ordenamento costeiro (se o acesso de embarcações for necessário) a velocidade não será superior a 7 nós e desde que a distância maior o mínimo de 10 metros de embarcações e/ou embarcações.

CENAR 14 - estabelecido entre 200 metros e 300 metros da linha de base (a partir da saída do canal de Maracã até o Sítio da Ponta;rossa da Pedra da Tartaruga. O CENAR 1 pode ser estabelecido na área &.



: i; #ra & " CENAR 1

Caso sejam)eripçadas condi. , es ad)ersas de)ento e/o# mar(+#e res#Item em restri. , es o# roi*i. , es de saída do Canal de Mara endi(im ostas elo Ca it-o dos Portos or meio de Portaria es ec#Pca di)#I; ada no s#o de internet da CPR!(Pca terminantemente roi*ida a saída de +#ais+#er em*arca. , es elo Canal de Mara endi(sit#ado nas coordenadas 2&b00c32d@ / 0<&b12c<' d_. Para e#eitos de medi. -o dos arJmetros am*ientais de refer#ncia(de)e ser considerado o sensor am*iental re)isto no inciso <.&.2(e os dados 0ornecidos or s#/os eletr^nicos e a lica/)os(tais como4 Pre)is-o Am*iental Marin1a 7\$SN9(__indl 71L s4//MMM.MindI.com9(Rent#sel 71L s4//MMM.)ent#sel.com/9(Eart1 N#llsc1o 71L s4//eart1.n#llsc1ool.net/9 etc.

Os ra/cantes de \toM"in s#r0](considerando s#as 1a*ilidades ad+#iridas em treinamentos e com e/. , es internacionais(*em como a ca acita.-o como O erador de Res;ates com Moto A+#F/ca 7ORMA9(ara a reali=a. -o de res;ates em condi. , es ad)ersas do mar(oder-o solicitar a aeDi*ili=a. -o da roi*i. -o de saída do Canal de Mara endi em sit#a. , es en+#adradas na 0aiDa)ermel1a da Portaria 1<1/202</CPR!(de)endo ara tal c#m rir os se; #intes rocedimentos4

"Protocolo de Re+#erimento es ec#Pco no AAP desta CP(elo interessado(acom an1ado dos se; #intes doc#mentos4

raias(a distância mínima permanece 200 metros da orla. Na :i; #ra < (ode"se o*ser)ar o Pm do CENAR 1 7K direita(reenc1ido de amarelo9 e o início do CENAR 2 7K es+ #erda(sem reenc1imento9.



: i; #ra < 6 !#n. -o do CENAR 1 com CENAR 2



: i; #ra 3 6 \$etal1amento do CENAR 2

A :i; #ra 3 mostra a e#tremidade Pnal do CENAR 2(local onde os cond#tores de)er-o notar o estreitamento local do canal e a se ara. -o de trf#e;o entre em*arca. , es(al5m da ossi*ilidade da resen.a de *an1istas(so*ret#do nos *ancos de areia rQDimos Ks ontes.

Ao entrar no Canal de A#ara/*a (a)elocidade das MA n-o de)erF eDceder & nOs at5 +#e ocorra a assa; em com se; #ran. a da Frea dos *ancos de areia.

*9 Frea de N#risdi. -o da \$ele; acia da Ca itania dos Portos em An; ra dos Reis

l9 delimita. -o de F; #as ara na)e; a. -o interior 6 Frea interior 1

A GREA INTERIOR 1 na \$elAReis corres onde aos se; #intes ontos notF)eis4
Ponta do Pasto(Ponta do L#fs(Ponta Arossa do @/o : orte II1a do Pa a; aio(II1a @andri e : o=
do Rio Mam*#ca*a. Ela ode ser delimitada elo olE; ono irre; #lar 0ormado or4

" >ma lin1a reta entre a Ponta do Pasto 7 rQDimo ao P#er do Terminal
Almirante MaDimiano Ed#ardo : onseca 6 TEBIA 6 2&b0&q12('] @ / 0<<b1<q&8(1] __9 e a Ponta
do L#fs 72&b0<q32(2] @ / 0<<b1<q22(1] __9(na II1a Arande0

" >ma lin1a +#e acom an1a o litoral Norte da II1a Arande(mantendo
d#-entos metros da lin1a da costa/ raia(desde a Ponta do L#fs at5 a Ponta Arossa do @/o
: orte 72&b0Bq31(0] @ / 0<<b12q<2(B] __90

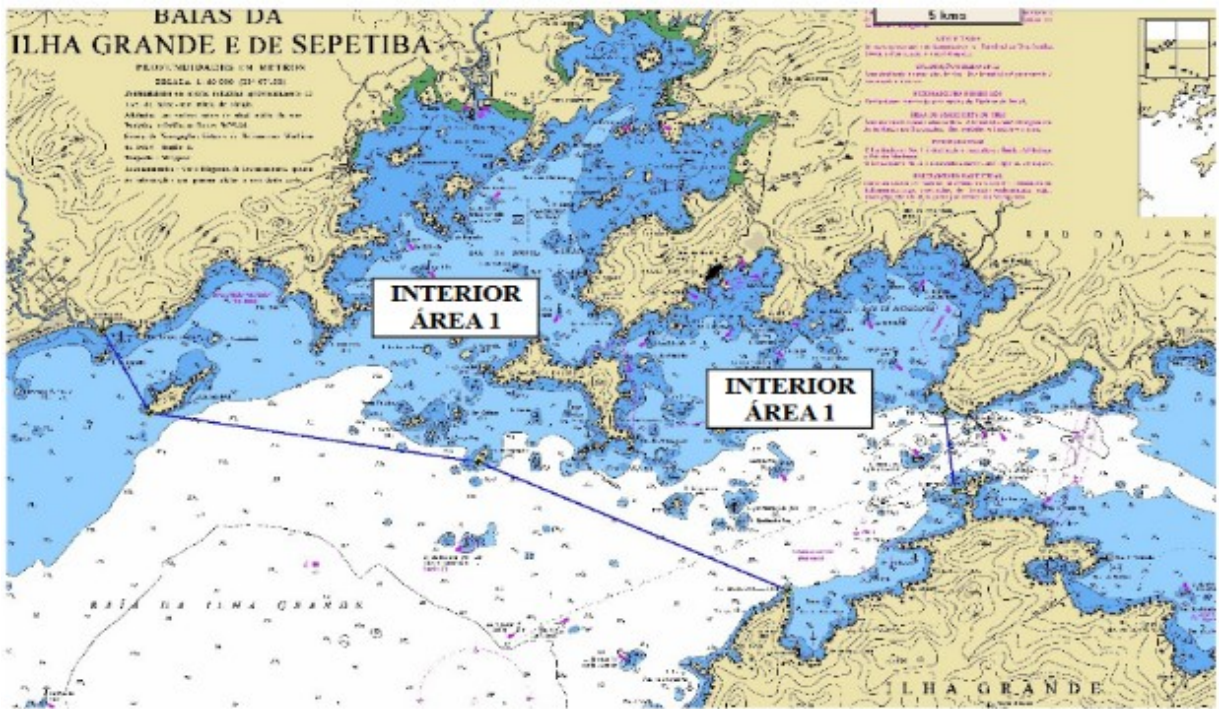
" >ma lin1a reta entre a Ponta Arossa do @/o : orte e a II1a do Pa a; aio
72&b0<q18(B] @ / 0<<b2&q<3(0] __90

6 \$a II1a do Pa a; aio K onta mais ao @#l da II1a @andri 72&b0&c20(&d @ /
0<<%&0c0' (1] __90

" \$a II1a @andri at5 a :o= do Rio Mam*#ca*a 72&b01q<&(0] @ /
0<<b&1q0<(2] __90 e

" >ma lin1a +#e acom an1a o litoral oceJnico desde a :o= do Rio
Mam*#ca*a at5 a Ponta do Pasto.

O*ser)a. -o4 Em locais onde eDista cais/ ler #*lico e na a#shncia de Freas es ecfPcas
de a roDima. -o de em*arca. , es(delimitadas elo ordenamento costeiro rom#l; ados elos
res ec/)os oderes M#nici ais(a a roDima. -o K raia 7o# sa#da a ar/r dela9 n-o oderF
ser e0et#ada(sendo OBRIAATVRIO o #so do cais/ ler ara em*ar+#e e desem*ar+#e.



: i; #ra B 6 \$elimita. -o da GREA INTERIOR 1 na Baía da Ilha Grande

II9 delimita. -o de F; #as ara na)e; a. -o interior 6 GREA INTERIOR 2

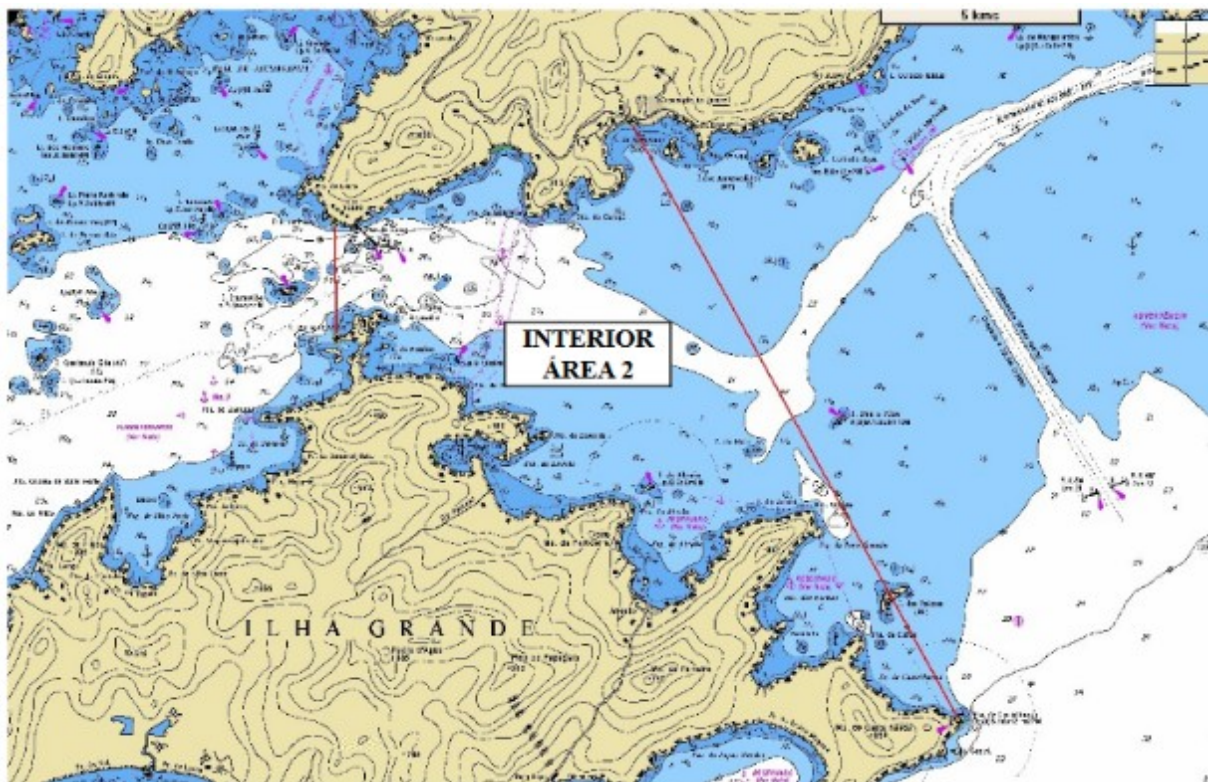
A GREA INTERIOR 2 LE@TE corres onde aos se; #intes ontos notF)eis4 Ponta do Pasto 7 rQDimo ao Pfer do TEBIA9(Ponta do L#fs(na Ilha Grande(Ponta do L#fs(Ponta de Castel1anos e limite leste da Praia de Aarat#caia. A Freia 5 delimitada elo olE; ono irre; #lar 0ormado or4

" >ma lin1a reta entre a Ponta do Pasto 7 rQDimo ao Pfer do TEBIA " " 2&b0&q12('] @ / 0<<b1<q&8(1] __9 e a Ponta do L#fs 72&b0<q32(2] @ / 0<<b1<q22(1] __9(na Ilha Grande0

" >ma lin1a +#e acom an1a o litoral Nordeste da Ilha Grande(mantendo d#-entos metros da lin1a da costa/ raia(desde a Ponta do L#fs at5 a Ponta de Castel1anos 72&%10c00(' d @ / 0<<%03c2B(3d __90

" >ma lin1a reta entre a Ponta de Castel1anos e o limite leste da Praia de Aarat#caia 72&b01q38(1] @ / 0<<b10q12(3] __90 e

" >ma lin1a +#e acom an1a o litoral oceJnico de An; ra dos Reis(desde a Praia de Aarat#caia at5 Ponta do Pasto(de)endo manter a distJncia mFnima de +#in1entos 73009 metros das instala. , es do TEBIA.



: i; #ra 2 6 \$elimita. -o da GREA INTERIOR 2 na arte Leste da Baía da Il1a Arande

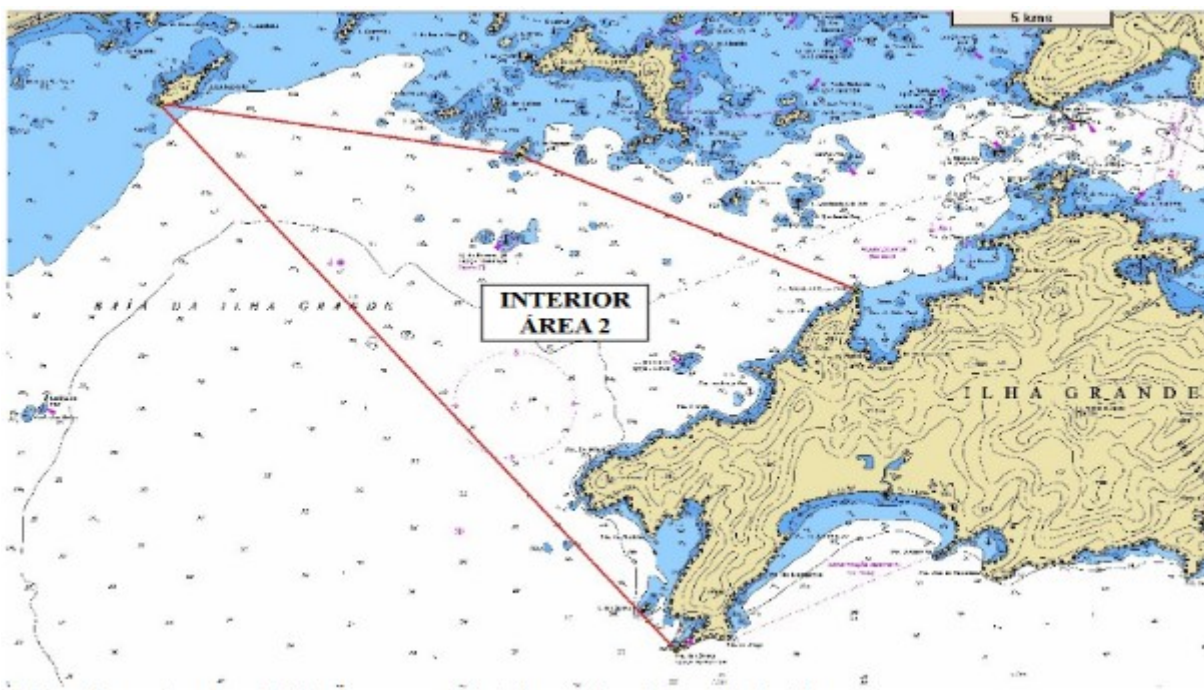
A GREA INTERIOR 2 OE@TE corres onde aos se; #intes ontos notF)eis4 Il1a @andri(Il1a do Pa a; aio(Ponta Arossa do @f/o : orte e Ponta dos Meros. A Frea 5 delimitada elo olE; ono irre; #lar 0ormado or4

" >ma lin1a reta entre a Il1a @andri 72&b0&q20(& @ / 0<<b&0q0' (1__9 e a Il1a do Pa a; aio 72&b0<q18(B) @ / 0<<b2&q<3(0] __90

" >ma lin1a reta entre a Il1a do Pa a; aio e a Ponta Arossa do @f/o : orte 72&b0Bq31(0] @ / 0<<b12q<2(B]__90

" >ma lin1a +#e acom an1a o litoral Noroeste da Il1a Arande(mantendo +#in1entos 73009 metros da lin1a da costa/ raia(desde a Ponta Arossa do @f/o : orte at5 a Ponta dos Meros 72&%1&c&2(2d @ / 0<<%20:c33(8d __9(eDtremo oeste da Il1a Arande) e

" >ma lin1a reta entre a Ponta dos Meros e a Il1a @andri.



: i; #ra 8 6 \$elimita. -o da GREA INTERIOR 2 na arte Oeste da Baía da Ilha Grande

O*ser)a. -o 1 6 As em*arca., es ra/cadas(conlorme re)isto na NORMAM 202/\$PC(de)er-o atender Ks condi., es de im ra/ca*ilidade na Baía da Ilha Grande(declaradas elo \$ele;ado da Ca itania dos Portos(conlorme es eciPcado no s#*item <.&.2.

O*ser)a. -o 2 6 Para traê;arem na GREA INTERIOR 2(as em*arca., es comerciais de)er-o atender aos re+#isitos re)istos no ca tulo B da NORMAM 202/\$PC. Estas e as em*arca., es de es orte e recreio 7eDceto as motos a+#F/cas 6 MA9(classiPcadas como na)e;a. -o interior(somente oder-o traê;ar na Frea com as condi., es de mar estellam limitadas at5 13 nOs de)elocidade do)ento e ondas de at5 1(3 metro(al5m de serem dotadas de RS:.

O*ser)a. -o & 6 As em*arca., es de trans orte de assa;eiros(esc#nas e sa)eiros 1omolo;ados ara a GREA INTERIOR 2 oder-o traê;ar nessa Frea(desde +#e sellam c#m ridos os re+#isitos de se; #ran. a a se; #ir4

" Condi., es do estado do mar limitado at5 10 nOs de)elocidade do)ento(com li;eiras ond#la., es de &0 cm 71 59(com cristas(mas sem arre*enta. -o) e

" N-o 1a)er re)is-o de de; rada. -o das condi., es meteorolQ;icas.

O*ser)a. -o < 6 As MA(em*ora oss#am menos de 3 metros(oder-o tra#e; ar na GREA INTERIOR 2 desde +#e sellam c#m ridos os re+#isitos de se; #ran. a a se; #ir4

" @ellam dotadas de RS: 0

" N-o 1o#)er re)is-o de de; rada. -o das condi. , es meteorolQ; icas0

" As condi. , es de mar estellam limitadas at5 13 nQs de)elocidade do)ento(com li; eiras ond#la. , es e e+#enas cristas trans arentes(sem arre*enta. -o e com alt#ra da)a; a de 0(10 a 0(23 metro0 e

" @omente de)er-o tra#e; ar d#rante o dia(ermanecendo roi*ido o trF0e; o entre o ^r do sol e o nascer do sol. Ressalta"se +#e(con0orme re)isto nos man#ais dessas em*arca. , es(essas n-o 0oram rolletadas ara o erar no erfodo not#rno(em ondas e condi. , es climF/cas ad)ersas.

III9 corredores es eciais de na)e; a. -o 7CENAR9 na GREA INTERIOR 2

Em)irt#de das caracterfs/cas de na)e; a*ilidade e esta*ilidade(5 ermi/do(edce cionalmente(o trF0e; o de motos a+#F/cas 7MA9 classiPcadas ara na)e; a. -o GREA INTERIOR 1 no litoral de An; ra dos Reis(dentro das Freas de na)e; a. -o GREA INTERIOR 2. \$esta 0orma(tais em*arca. , es oder-o #/li=ar Corredores Es eciais de Na)e; a. -o 7CENAR9 +#e cons/t#em #ma 0aiDa restrita de na)e; a. -o e se#s limites n-o de)er-o ser #ltra assados. Para a #/li=a. -o dos CENAR(de)em ser o*edecidas Ks se; #intes limita. , es in0ormadas na O*ser)a. -o < acima.

CENAR 14 @it#ado entre d#=-entos 72009 metros e +#in1entos 73009 metros da lin1a de *ase(a ar/r da Praia Ita an1oacan; a 7Porto; alo9 at5 a Praia de Aarat#caia.

CENAR 24 @it#ado entre d#=-entos 72009 metros e +#in1entos 73009 metros da lin1a de *ase(a ar/r da Ponta do L#ts at5 a Ponta de Castel1anos.

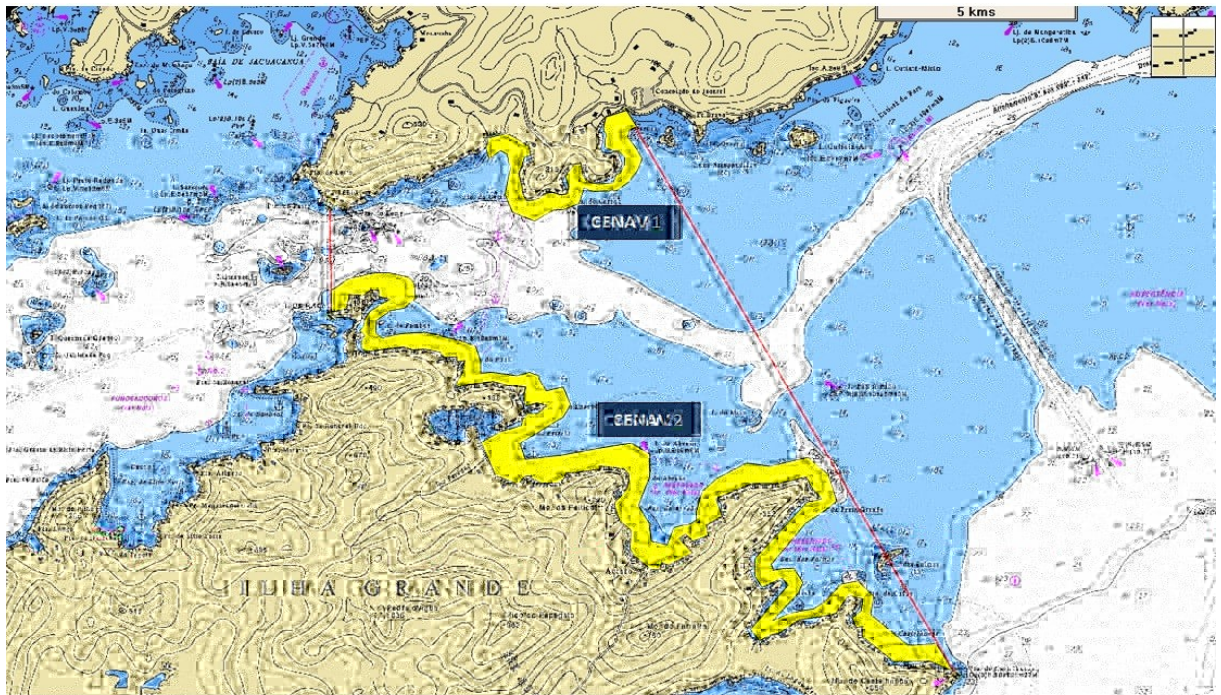


Figura 4 Corredores Especiais de Navegação - Leste 1 e 2 (CENAV 1 e 2)

CENAV 4 é formado entre pontos 7209 metros e pontos 7309 metros da linha de base (a partir da Ponta Arossa do Norte até a Ponta dos Meros).

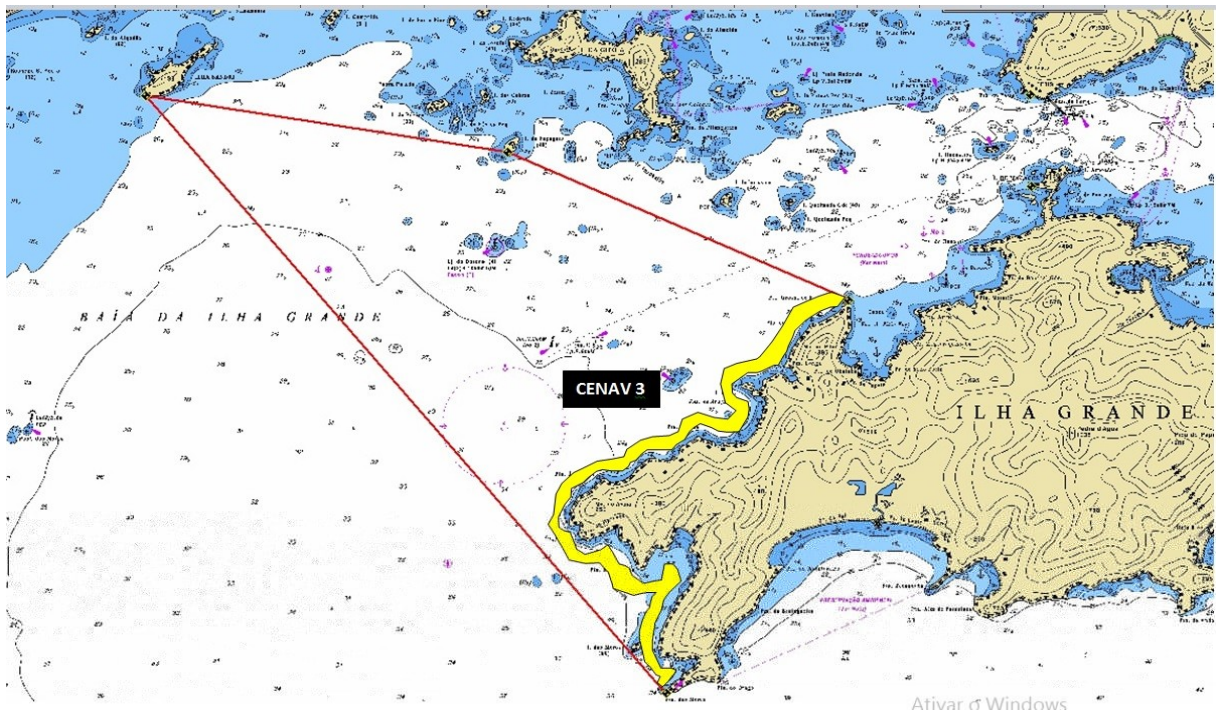


Figura 104 Corredor Especial de Navegação - Oeste (CENAV 3)

c9 Frea de N#risdi. -o da \$ele; acia da Ca itania dos Portos em Itac#r#. F

A Frea com reende os se; #intes ontos notF)eis4 Il1a Rasa em Barra de A#ara/*a at5 a Ponta do Castel1ano na Il1a Arande 7toda a Res/n; a da Maram*aia9 e toda Ba#a de @e e/*a at5 a lin1a ima; inFria tra. ada entre o alin1amento de Concei. -o de !acaref e a Ponta de Castel1anos 7Il1a Arande9.

l9 A GREA INTERIOR 1 incl#i toda a Ba#a de @e e/*a(eDceto o +#e estF delimitado elo olE; ono irre; #lar 7GREA INTERIOR 29(0ormado or4

" Lin1a reta +#e arte da Ponta do @ino 7Il1a da Maram*aia 6 2&b0<q<B] @ / 0<<b00g<<] __9 e o P#er do Terminal de Min5rio da Il1a A#a#*a 7TIA90

" Lin1a reta entre o P#er do Terminal de Min5rio da Il1a A#a#*a 7TIA 6 2&b00g30] @ / 0<<b02g03] __9 at5 a Il1a C#/atF"A. #0

" Lin1a reta entre a Il1a C#/atF"A. # e a Il1a dos Arre endidos 72&b02g&2] @ / 0<<b08g1B] __90

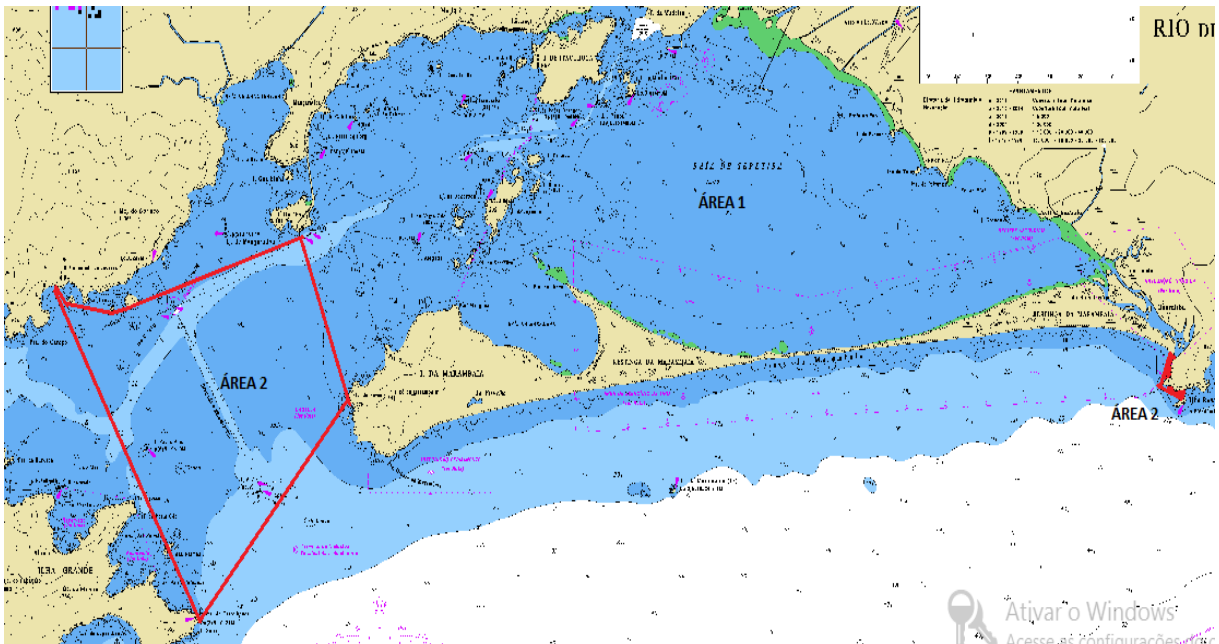
" Lin1a reta entre a Il1a dos Arre endidos e a Il1a de @ororoca0

" Lin1a reta entre a Il1a de @ororoca 72&b02g&0] @ / 0<<b0' g&B] __9 e o limite oeste da Praia de Concei. -o de !acaref0

" Lin1a reta entre limite oeste da Praia de Concei. -o do !acaref 72&b01g38] @ / 0<<b10g12] __9 e Ponta de Castel1anos0

" Lin1a reta entre a Ponta de Castel1anos 7Il1a Arande 6 2&b10g00] @ / 0<<b03g2B] __9 e Ponta do @ino 7Il1a da Maram*aia90 e

6 Corredor 7CENAR9 entre a Il1a Rasa da A#ara/*a 72&b0<.' 1g @ / 0<&b&<.01g __9 e a entrada do Canal da Barra de A#ara/*a 72&b0&q<&] @ / 0<&b&<g2B] __9.



: i; #ra 11"\$elimita. -o das GREa@ INTERIORE@ 1 e 2 na Baía de @e e/*a

O*ser)a. -o 1 6 As em*arca., es ra/cadas(conlorme re)isto na NORMAM"&11/\$PC(de)er-o atender Ks condi., es de im ra/ca*ilidade na Baía de @e e/*a(declaradas elo \$ele;ado da Ca itania dos Portos(conlorme es eciPcado no s#*item <.&.2.

O*ser)a. -o 2 6 As em*arca., es de trans orte de assa;eiros(esc#nas e sa)eiros 1omolo;ados ara a GREa INTERIOR 2 oder-o tra#e;ar nessa Frea(desde +#e sellam c#m ridos os re+#isitos de se; #ran. a a se; #ir4

" Condi., es do estado do mar limitado at5 10 nQs de)elocidade do)ento(com li;eiras ond#la., es de &0 cm 71 59(com cristas(mas sem arre*enta. -o) e

" N-o 1a)er re)is-o de de; rada. -o das condi., es meteorolQ; icas.

O*ser)a. -o & 6 As motos a+#F/cas 7MA9(em*ora oss#am menos de 3 metros(oder-o tra#e;ar na GREa INTERIOR 2 desde +#e sellam c#m ridos os re+#isitos de se; #ran. a a se; #ir4

" @ellam dotadas de RS: 0

" N-o 1o#)er re)is-o de de; rada. -o das condi., es meteorolQ; icas0

" As condi., es de mar estellam limitadas at5 13 nQs de)elocidade do)ento(com li;eiras ond#la., es e e+#enas cristas trans arentes(sem arre*enta. -o e com alt#ra da)a; a de 0(10 a 0(23 metro) e

" @omente de)er-o tra0e;ar d#rante o dia(ermanecendo roi*ido o trF0e; o entre o ^r do sol e o nascer do sol. Ressalta"se +#e(con0orme re)isto nos man#ais dessas em*arca. , es(essas n-o 0oram rolletadas ara o erar no erfodo not#rno(em ondas e condi. , es climF/cas ad)ersas.

O*ser)a. -o < 6 As em*arca. , es(so*ret#do taxi boat(+#e n-o sellam classiPcadas ara GREA INTERIOR 2(nos M#nicf ios de Ita; #a# e Man; ara/*a(n-o est-o a#tori=adas em reender a tra)essia ara II1a Arande(em)irt#de das condi. , es de mar redominante serem assemel1adas as de mar a*erto(conP; #rando assim(#m eri;o K se; #ran.a da na)e; a. -o e K sal)a; #arda da)ida 1#mana no mar.

O*ser)a. -o 3 6 NXO 5 a#tori=ado o trF0e; o de MA e em*arca. , es classiPcadas ara na)e; a. -o na GREA INTERIOR 1 dentro da oli; onal +#e delimita a GREA INTERIOR 2 na Ba#a de @e e/*a.

II9 corredor es ecial de na)e; a. -o 7CENAR9 na Frea interior 2

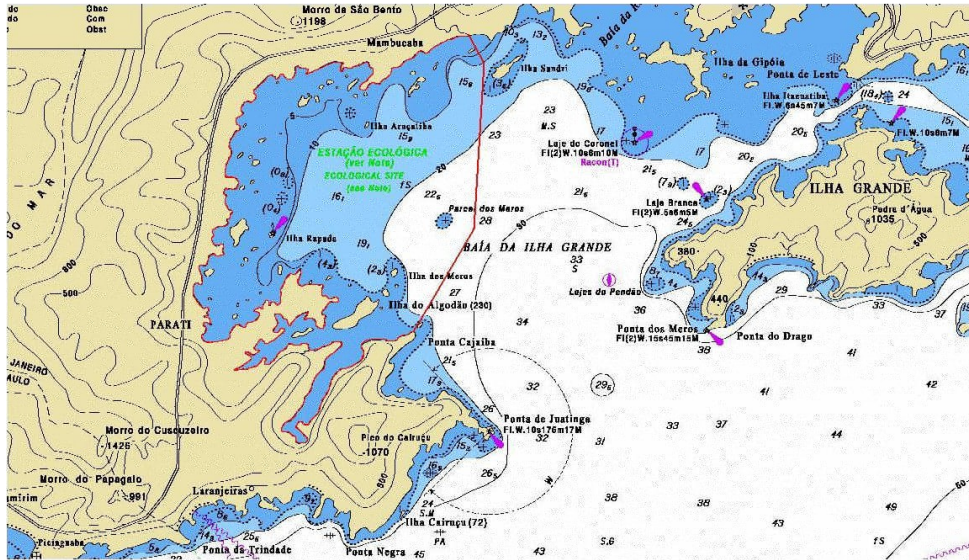
@it#ado entre a II1a Rasa de A#ara/*a e a entrada do canal da Barra de A#ara/*a(o CENAR tem cin+#enta 7309 metros de lar; #ra e de) e ser #/li=ado ara manter 130 metros de alastamento das edras. Nos trec1os em +#e assa aralelo Ks raias(a distJncia m#nima ermanece a de d#=entos metros.

Em)irt#de das caracterfs/cas de na)e; a*ilidade e esta*ilidade(5 ermi/do(edce cionalmente(o trF0e; o de MA classiPcadas ara na)e; a. -o GREA INTERIOR 1 no litoral da Barra de A#ara/*a(dentro das freas de na)e; a. -o GREA INTERIOR 2. Set1 @Bcontse

19 GREIA INTERIOR 1 " 5 delimitada pela boca do Rio Mamuca (na divisa com Município de Angra dos Reis) até a Ilha Sertão (sendo o terreno hermi/do a todas as embarcações, conforme Carta N°/ca \$SN nº 1B&& (no litoral formado por

" :o= do Rio Mamuca a LAT 22.º 13' S / LON 43.º 01' W

" Ilha Sertão LAT 22.º 32' S / LON 43.º 33' W



: i; #ra 1 < 4 \$elimita. -o da GREIA INTERIOR 1 na Baía de Parati

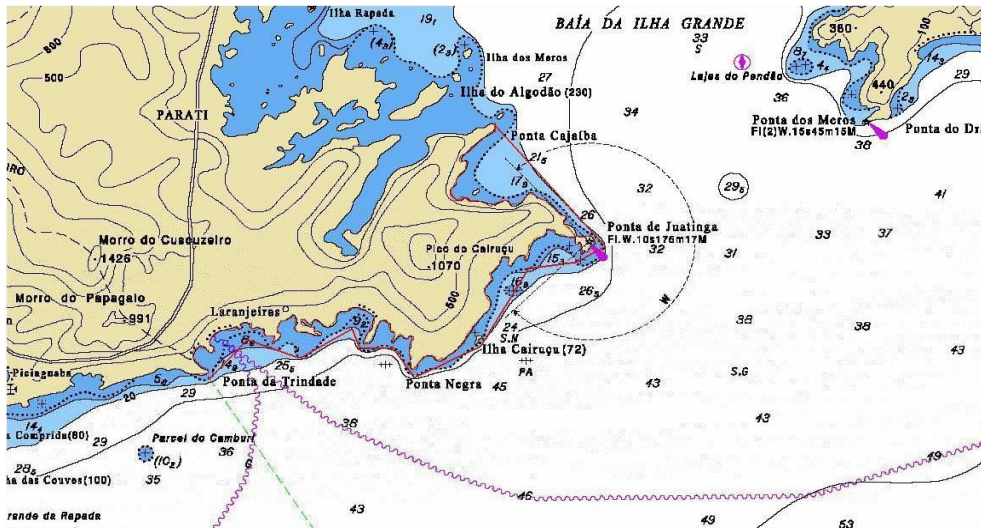
119 Corredor Especial de Navegação - o CENAR 9 na Frea interior 2

Em virtude das características de navegação e estabilidade (hermi/do) e de maneira geral (o terreno de embarcações, es classificadas como Navegação Interior 2 (no litoral de Parati) (entre a Ilha Sertão a Ponta da Trindade. Esta forma (tais embarcações, es o litoral do Corredor Especial de Navegação - o CENAR 9 + #e cons/tra #ma (aiDa restrita de navegação - o e seus limites n-o de)er-o ser #ltra assados. Para a #/li=a. -o do CENAR (de)em ser o #decidas ks limita. , es informadas nas O #ser)a. , es 1 e 2 a #aiDo.

O terreno de embarcações, es lora da (aiDa de mar delimitada pelos corredores n-o 5 #torio) (e)cto nas Frea es ec #cas de a rodima. -o de embarcações, es (de)ndas (lo ordenamento costeiro rom #;ado (lo res ec/)o Município. Na # #ncia do ordenamento costeiro (se # acesso de)er ser (e)ito (er endic #lar K lin1a #ase (com)elocidade n-o # #rior a # 7trHs) nOs e desde #e 1alla dist #ncia maior o # i; #al de 10 metros de #anistas e/o # #dras.

O CENAR est#ado entre 200 metros e 300 metros da lin1a de *ase(a ar/r da Il1a \$eserta at5 o s#l da Ponta da Trindade. O Corredor ode ser)is#ali=ado na : i; #ra 13(sendo delimitado elos se; #intes ontos4

- " Il1a \$eserta4 LAT 2&%1&q32.<]@ / LONA 0<<%&&q33.B]__0
- " Ponta da !#a/n; a4 LAT 2&b12q2' .<]@ / LONA 0<<b&0g11.2]__0
- " Ponta do Cair#. #4 LAT 2&b21q2<.1]@ / LONA 0<<b&3q<' .<]__0
- " Ponta Ne; ra4 LAT 2&b22q02.2]@ / LONA 0<<b&Bg&0.<] __0
- " Ponta do : #rado4 LAT 2&b21q0' .B]@ / LONA 0<<b&2q08.2]__0
- " Ponta do @ono4 LAT 2&b21q10.0]@ / LONA 0<<b&8q0' .2]__0
- " Ponta do @o*rado4 LAT 2&b20q2B.2]@ / LONA 0<<b&' q<2.8]__0
- " Enseada das Laranleiras4 LAT 2&b20q3&.2]@ / LONA 0<<b<0q2&.']__0 e
- " Ponta da Trindade4 LAT 2&b21q12.B]@ / LONA 0<<b<1q13.8]__.



: i; #ra 134 CENAR na Frea adllacente K Baía de Parati

O*ser)a.-o 1 " Para tra#e;arem no CENAR(as em*arca. , es comerciais de)er-o atender aos re+#isitos re)istos no ca [t#lo B da NORMAM 202/\$PC. Estas e as em*arca. , es de es orte e recreio 7e)dceto as motos a+#/cas " MA9(classiPcadas como na)e; a.-o interior(somente oder-o tra#e; ar na Frea com as condi. , es de mar estellam limitadas at5 13 nQs de)elocidade do)ento e ondas de at5 1(3 metro(al5m de serem dotadas de RS:.

O*ser)a. -o 2 " As MA(em*ora oss#am menos de 3 metros(oder-o tra0e; ar no CENAR(desde +#e sellam c#m ridos os re+#isitos de se; #ran. a a se; #ir4

" @ellam dotadas de RS: 0

" N-o 1o#)er re)is-o de de; rada. -o das condi. , es meteorolQ; icas0

" As condi. , es de mar estellam limitadas at5 13 nQs de)elocidade do)ento(com li; eiras ond#la. , es e e+#enas cristas trans arentes(sem arre*enta. -o e com alt#ra da)a; a de 0(10 a 0(23 metro0 e

" @omente de)er-o tra0e; ar d#rante o dia(ermanecendo roi*ido o trF0e; o entre o ^r do sol e o nascer do sol. Ressalta"se +#e(con0orme re)isto nos man#ais dessas em*arca. , es(essas n-o 0oram rolletadas ara o erar no erfodo not#rno(em ondas e condi. , es climF/cas ad)ersas.

e9 Em re; o de em*arca. , es do CBMER!

Considerando +#e4 com ete ao Cor o de Bom*eiros Militar do Estado do rio de !aneiro 7CBMER!9 o ser)i. o de ed/n. -o de inchndios(*#sca e sal)amento em em*arca. , es(il1as e orla mar0/ma do Estado do Rio de !aneiro 7Lei Estad#al n% 230/1' 2' 90 +#e o CBMER! ass#mi# o ser)i. o de sal)amento nas raias e la; oas 7\$creto Estad#al n% 2.<32/1' 8<90 e +#e o CBMER! crio# o C#rso de O erador de Em*arca. -o de Res; ate 7COER9(ela Portaria n% BB3/CBMER!(de 1& de o#t#*ro de 2011(com car; a 1orFria de &&2 1oras0 as em*arca. , es do CBMER! de)er-o o*ser)ar o se; #inte na Frea de N#risdi. -o da CPR! e OM s#*ordinadas4

I9 As em*arca. , es em re; adas elo CBMER!(a crit5rio do Comando da+#ela :or.a A#Diliar(+#ando #/li=adas em a. , es de *#sca e sal)amento(de)er-o ser o*ri; atoriamente inscritas na CPR! o# em s#as \$ele; acias e A; Hncias(con0orme as Normas da A#toridade Mar0/ma 7NORMAM"201/\$PC e NORMAM"202/\$PC9(com isen. -o das taDas de inscri. -o e)istorial0

II9 As em*arca. , es em re; adas elo CBMER! ser-o classiPcadas de acordo com s#as caracterís/cas e em re; o(con0orme re)isto nas NORMAM"201/\$PC e NORMAM" 202/\$PC0

III9 Para Pns de dota. -o de e+#i amentos de na)e; a. -o(se; #ran. a e sal)ata; em(n0)el de 1a*ilita. -o do cond#tor e atendimento aos re+#isitos de esta*ilidade(o

em re; o das em*arca., es do CBMER! de)erF considerar as Freas onde serF reali=ada a na)e; a. -o(conforme re)isto nas NORMAM"201/\$PC e NORMAM"202/\$PC0

IR9 As em*arca., es do CBMER!(+#ando em miss-o de re)en. -o(*#sca e sal)amento de)idas na orla do Estado do Rio de !aneiro(oder-o tra0e; ar a menos de 200 metros da lin1a de *ase(reser)ando a se; #ran.a dos *an1istas. :ica a#tori=ada a o era. -o na lin1a de arre*enta. -o das ondas a enas or motos a+#F/cas e Barcos InaF)eis de Res; ate 7BIR9 com menos de <(3 metros(dotados de rotetor de 15lice e cond#=idos or militares 0ormados no c#rso COER(+#ando em miss, es de *#sca(sal)amento o# instr#. -o0

R9 As motos a+#F/cas 7MA9 do CBMER!(+#ando em miss-o de re)en. -o(*#sca e sal)amento de)idas na orla do Estado do Rio de !aneiro(oder-o o erar em Freas marE/mas desa*ri; adas(at5 1 mil1a nF#/ca 71.832 m9 da costa(desde +#e c#m ram as se; #intes eDi; Hncias4

" @ellam cond#=idas or militar do CBMER! 1a*ilitado no C#rso Es ecial ara Tri #la. -o de Em*arca., es de Estado no @er)i.o PC*lico 7ET@P9(sendo dis ensado o c#rso COER(eDceto ara o era. -o na lin1a de arre*enta. -o 7con0orme le; isla. -o marE/ma e re; #lamento interno do COER00

" Poss#am transce tor ortF/IRS: com 0re+#Hncias o*ri; atQrias0

" Estellam e+#i adas com os arte0atos irot5cnicos eDi; idos ara na)e; a. -o costeira 7NORMAM"201/\$PC90 e

" Caso o erem no erfodo not#rno(estellam dotadas de dis osi/)o de il#mina. -o o# reae/)o +#e ermita s#a)is#ali=a. -o(conforme as normas da A#toridade MarE/ma 7NORMAM"201/\$PC9.

RI9 As MA e os BIR com menos de <(3 metros(dotados de rotetor de 15lice e cond#=idos or militares 0ormados no c#rso COER(est-o a#tori=ados a o erar na lin1a de arre*enta. -o das ondas em miss, es de sal)amento e treinamentos ins/t#cionais0

RII9 As em*arca., es m#l/miss-o do CBMER!(de m5dio orte(oder-o at#ar(eDce cionalmente(0ora dos limites da \GREA INTERIOR 2](desde +#e classiPcadas ara \Mar A*erto] e em re; adas em a., es de eD/n. -o de inchndios(*#sca(sal)amento e atendimento

m5dico em em*arca. , es e il1as da orla do Estado do Rio de Janeiro(conforme a NORMAM" 201/\$PC0

RIII9 O militar do CBMER! cond#tor de em*arca.-o classiPcada ara \Mar A*erto] de)erF ser +#aliPcado com o C#rso Es ecial ara a Cond#.-o de Em*arca. , es de Estado no @er)i. o PC*lico 7EC@P9. O militar cond#tor de em*arca.-o classiPcada ara GREA INTERIOR 2 de)erF ser +#aliPcado com o ET@P(conforme o Ca t#lo 3 das Normas ara o Ensino ProPssional Mar#mo 7NORMAM"102/\$PC90 e

I?9 A res onsa*ilidade ela o era.-o da em*arca.-o al5m dos limites esta*elecidos ara a GREA INTERIOR 2(considerando as condi. , es meteorolQ;icas e mar#mas)i; entes(ca*erF inteiramente ao CBMER!.

1.2. CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO PORTO E SUA ADMINISTRAÇÃO

1.2.1. Caracterís/cas Princi ais

O AneDo B a resenta o rol de ortarias +#e esta*elecem os limites dos ortos or; ani=ados no Estado do Rio(como dePnidos elas a#toridades com etentes.

a9 Grea de #risdi. -o da Ca itania dos Portos do Rio de Janeiro

Os ortos e terminais da Baía de A#ana*ara e se#s acessos constam das cartas nF#/cas \$SN n% 1301(130B(1311(1312(131&(1313 e 13&1(de)endo ainda ser cons#ltado o ROTEIRO CO@TA @>L(*em como o*ser)adas as in0orma. , es di)#l; adas nos A)isos aos Na)e; antes.

O acesso ao interior da Baía de A#ana*ara oderF ser reali=ado or meio do Canal de Cot#nd#*a o# ela Barra Arande(am*os mono)ia(res eitando"se as limita. , es o eracionais de cada acesso. Os acessos a resentam as se; #intes caracterís/cas

" Canal de Cot#nd#*a(con1ecido como \Canal Rarrido](locali=ado entre a Ponta do Leme e a Il1a de Cot#nd#*a(sendo dra; ado a #ma ro0#ndidade de 12 metros. Inicia"se rQDimo K *oia de F; #as se; #ras(a @#doeste da Il1a de Cot#nd#*a0 e

" Barra Arande(+#e se inicia a Leste da Il1a de Cot#nd#*a.

O Canal de Cot#nd#*a e o acesso ela Barra Arande se #nem na alt#ra da Il1a da Lalle(iniciando"se o Canal de Acesso Princi al da Baía de A#ana*ara(com osto or #ma 0aiDa de 200 7d#=#entos9 metros de lar; #ra(+#e se inicia nas roDimidades da Ponta de @anta Cr#=#

e termina nas rodimidades do Terminal Almirante Tamandaré (sendo demarcado nas cartas n.º 1301, 1311, 1312 e 13&1).

I9 Porto do Rio de Janeiro

O Porto Rio de Janeiro (administrado pela PortosRio S.A.; a Companhia Sogas do Rio de Janeiro) está localizado na costa oeste da Baía de Guanabara (estendendo-se desde a Praia Mauá (a oeste da Ilha das Cobras até a Ponta do Calçadão (junto à Ponte Rio-Niterói). Tem capacidade para movimentar (em grande escala) os maiores navios de carga (destacando-se os navios de linha, os navios de cruzeiro e os navios de carga em contêineres) e os navios de rol-on-roll-off (trabalhando com contêineres sólidos e líquidos) e derivados e produtos siderúrgicos e carga de alto volume. Possui 12,20 metros de cais contínuo e 12 metros de distância entre os cais (na forma a seguir):

" Ponta Porteira da Amadora (PA) " Cais da Amadora situado entre os cais 1B e 1B2 (possuindo 2,00 m de cais de acostagem)

" Ponta Porteira de São Cristóvão (PC) " Cais de São Cristóvão localizado entre os cais 1B e 213 (possuindo 1,23 m de cais de acostagem) e

" Ponta Porteira do Calçadão (PC) " Cais do Calçadão consiste no trecho que se estende entre os cais 213 e 20' (possuindo 2,32 m de cais de acostagem).

II9 Porto de Niterói

O Porto de Niterói (administrado pela PortosRio S.A.; a Companhia Sogas do Rio de Janeiro) está localizado na Enseada de São Lorenço (atrás da Ilha da Conceição) (na costa leste da Baía de Guanabara (a cerca de 8 milhas da boca da barra (sendo especialmente na movimentação de carga) (reconstruído) (a maior capacidade offshore). O acesso ao Porto de Niterói e terminais da Freixo pelo Canal de São Lorenço (derivado) a montante a leste do Canal de Acesso Principal (com início ao sul da Ilha do Mocim; estendendo-se por 1.000 metros (com largura de 20 metros) passando ao sul da Ilha do Calçadão e alcançando a margem de este rio (que apresenta forma retangular com 230 metros).

O Porto tem #ma Frea total de 22.0B0 mi(com <&1 metros de cais(do / o : lens* #r; (cons/t#fido de estacas de concreto armado no aramento de acosta; em e com 1B ca*e. os de a. o 0#ndido interli; ados or)i; a de coroamento lon; it#dinal a cada 28 metros(tam*5m de concreto armado. \$entro do com leDo Port#Frio de NiterQi eDistem at#almente dois terminais arrendados4

" Terminal I4 NITPORT @er)i. os Port#Frios @.A.(es eciali=ado na mo)imenta. -o de ; ran5is sQlidos e car; a ; eral(oss#indo #ma Frea de 11.&&0 mi e com rimento do cais de 1&' (3B metros0 e

" Terminal I4 NIT@SORE En; en1aria e @er)i. os Port#Frios @.A.(es eciali=ado no a oio lo; fs/co Ks a/)idades *offshore* e re aros na)ais(oss#indo #ma Frea de 13.2&0 mi e com rimento do cais de 2' 0 metros.

III9 Estaleiro Ma#F

O Estaleiro Ma#F(so* administra. -o da em resa Estaleiro Ma#F @/A(estF locali=ado na R#a \$o#tor Pa#lo : r#mHncio(n%28(Ponta da Areia(NiterQi"R!(e se# acesso se dF or meio do Canal de Na)e; a. -o da Lalle do Pam o. Poss#i #ma Frea de 180.000 mi e tem ca acidade de rocessamento de &B.000 ton de a. o or ano.

IR9 Estaleiro Rena)e

O Estaleiro Rena)e(so* administra. -o da Em resa Brasileira de Re aros Na)ais @/A(estF locali=ado na II1a do Riana e na II1a de @anta Cr#=(ao norte da Ponte Rio"NiterQi. EstF a#tori=ada ela A; Hncia Nacional de Trans ortes A+#a)iFrios 7ANTAW9 ara at#ar como Terminal de >so Pri)ado 7T>P9.

R9 Terminal da Cosan

@it#a"se ao norte da Ponte Rio"NiterQi(na Ponta da Ri*eira(II1a do Ao)ernador. Z o erado ela Em resa II1a Terminal \$istri*#i. -o de Prod#tos \$eri)ados de PetrQleo Ltda e des/na"se ao rece*imento(arma=ena; em e distri*#i. -o de rod#tos etro+#fimos. @e# acesso se dF or meio da deri)a. -o a oeste do Canal de Acesso Princi al(ao s#I do Terminal Almirante Tamandar5. Poss#i cais acostF)el com eDtens-o de 12< metros e estF demarcado

nas cartas nº/cas da \$SN nº 1301(1312 e 131&. O canal possui 100 metros de largura (com extensão de 300 metros e sinalização com iluminação luminosa. A obra de manobra tem 230 metros de diâmetro.

RI9 Terminal Marítimo do T1 nº 7 Neol#*es9

O Terminal Marítimo do T1 nº (tam#5m conhecido como Terminal Neol#*es(operado pela ICOL>B(do Ar# o @1ell do Brasil(está situado na Praia Intendente Bilencourt nº 2(Ribeira(Ilha do A)ernador. Tem capacidade de tanca; em de ALP e se# acesso se dá por meio da derivação a oeste do Canal Principal ao norte da Laje da Barreira. O canal secundário(com extensão de 1.300 metros 5 sinalizado com iluminação luminosa. Possui #m#ter com extensão de 200 metros(no#dis/ndo #oias de amarra. -o.

RII9 Terminal Almirante Tamandar5

O Terminal Almirante Tamandar5(administrado pela Petroleio Brasileiro @.A " Petro*ras(está localizado na Ilha do G; #a(Baía de Anan#ara e realiza o era., es de ca*ota; em(de im#orta. -o e de ed#orta. -o de deriva)ados de petr#leo. O canal de acesso ao Terminal tem comprimento total de 10 milhas e largura de aproximadamente 200 metros(estando próximo a 12 metros. Possui #m#ter com extensão de <8 metros e #m#ter secundário com extensão de 200 metros. No#distem #oias de amarra. -o. A distância entre a tanca; em e os #feres da Ilha do G; #a 5 de '00 metros.

RIII9 Terminal da Ilha Com#rida TAIC9 e da Ilha Redonda TAIR9

Os Terminais da Ilha Com#rida TAIC9 e da Ilha Redonda TAIR9 estão localizados na Ponte do Bar#o 6 Praia Con#on#as do Cam#o s/n 6 :re; #esia 6 Ilha do A)ernador(e estão sob a administração da Petroleio Brasileiro @.A " Petro*ras. Nestes terminais são realizadas o era., es de ca*ota; em(de im#orta. -o e de ed#orta. -o de AFs Li+#e#ito de Petroleio TALP9(re#ri; erado e res#ri=ado(de #tadieno e de ro#eno.

O canal de acesso aos TAIC e TAIR possui largura de 22' (< metros(com extensão de 200 metros e calado limite para tr#e; o de até 10(B metros. A Baía de E)ol#. -o do TAIC apresenta diâmetro de &22 metros(com profundidade mínima de 12 metros(e a do TAIR de

2B metros(com ro#ndidade m#nima de 10 metros(am*as sit#adas em frente aos res ec/)os leres. O TAIC oss#i #m ler 7dolPn9 com edtens-o de 2&0 metros(com ro#ndidade m#nima de 11(1 metros(calado mFDimo de o era. -o limitado a 10(B metros e alinhamento 0&<% 7Boreste9 / 21<b 7Bom*ordo9. O ler 7dolPn9 do TAIR oss#i edtens-o de 200 metros(com ro#ndidade m#nima de ' (3 metros(calado mFDimo de o era. -o limitado a 8(2 metros e alinhamento 0&&% 7Boreste9 / 21&b 7Bom*ordo9. O TAIC oss#i #m ler 7dolPn9 com edtens-o de 2&0 metros(com ro#ndidade m#nima de 11(1 metros(calado mFDimo de o era. -o limitado a 10(B metros e alinhamento 0&<% 7Boreste9 / 21<b 7Bom*ordo9. O ler 7dolPn9 do TAIR oss#i edtens-o de 200 metros(com ro#ndidade m#nima de ' (3 metros(calado mFDimo de o era. -o limitado a 8(2 metros e alinhamento 0&&% 7Boreste9 / 21&b 7Bom*ordo9.

l?9 Terminal aeDE)el de re;aseiPca. -o de ANL

O Terminal :leDE)el de ANL da Ba#a de A#ana*ara(so* administra. -o da PetrOleo Brasileiro @.A " Petro*ras(estF locali=ado no interior da Ba#a de A#ana*ara(em re;i-o rQDima a Il1a Rira on;a(oss#indo tan+#es li;ados ao terminal de \$#+#e de CaDias or oleod#to(mo)imentando AFs Nat#ral Li+#e0eito.

?9 Terminal de Man; #in1os

A RePnaria de Man; #in1os(so* administra. -o da Em resa RePt(5 #ma rePnaria de etrOleo(locali=ada na A)enida Brasil(&1<1(Man; #in1os. As o era. , es s-o reali=adas or meio de #m +#adro de *oias(locali=ado na Frea do Porto do Rio de !aneiro(c#lla Pnalidade 5 reali=ar a trans0erHncia de etrOleo e deri)ados(or meio de #m oleod#to(ara a rePnaria.

?l9 Terminal da Braseem

O Terminal Marf/mo da Braseem(locali=ado na Ba#a de A#ana*ara(ao norte da Il1a do Bo+#eir-o(locali=ado nas coordenadas ;eo;rFPcas LAT 22b<3t<' .3d@ e LONA 0<&b0' t1&.3d__(5 0ormado or +#atro 7<9 dolPns(sendo dois 729 de atraca. -o e dois 729 de amarra. -o(e #ma lata0orma de o era. -o(interli;ados or d#as 729 assarelas s#s ensas(c#llo acesso se dF eDcl#si)amente or)ia marf/ma. Z #/li=ado ara atraca. -o de na)ios

;aseiros(c#lla car; a 5 *om* cada atra)5s de ; asod#to at5 o olo ind#strial da Braseem(em \$#+#e de CaDias"R!. O erc#rso desde a *oca da *arra 7Em*ar+#e do PrF/co9 at5 o terminal tem 11(22 MN.

O acesso dos na)ios ao Terminal da Braseem 5 leito elo canal *ali=ado +#e come.a a nordeste do :arolete de ?ar5#(assando entre a *oia lateral)erde da Lalle do Ca. -o e o sinal lateral de canal re0erencial a Boreste nb 2. A *acia de e)ol#. -o 5 locali=ada em 0rente ao Terminal(com diJmetro de 2B0 metros(corres ondendo a d#as 729)e=es o LOA do na)io"/ o.

?II9 Terminal CaDim*a# e Terminal Bardela

Esses terminais(administrados ela em resa Baer S#; 1es Ener; I Tec1nolo; I do Brasil Ltda.(est-o locali=ados na Il1a da Concei. -o " NiterQi e mo)imentam lin1as aeDE)eis 7e+#i amentos #/li=ados na rod#. -o de etrQleo9.

?III9 Rio Brasil Terminal

O Rio Brasil Terminal 7RBT9 / Centro Lo;is/co Inte; rado Port#Frio 7CLIP9 estF locali=ado no *airro do Cal#(no m#nicl io do Rio de !aneiro 6 R!(adllacente K Ponte Rio" NiterQi(oc# ando a Frea anteriormente des/nada ao Estaleiro In1aCma. Poss#l #ma *acia de e)ol#. -o com #m diJmetro de &30 metros(locali=ada K 0rente do terminal.

O Terminal 5 com osto elos cais 1 e cais 2(sendo +#e o cais 1 5 adllacente K onte Rio"NiterQi e oss#i com rimento C/I confn#o(entre ca*e.os de amarra. -o(de 2B8 metros. O cais 2 5 adllacente ao terminal da Brasco Cal# e oss#i com rimento C/I confn#o(entre ca*e.os de amarra. -o(de 2B8 metros.

?IR9 O#tros Terminais e Estaleiros

- " Terminal Brasco Rio " Cal# 7Rio de !aneiro90
- " Terminal Brasco NiterQi " 7NiterQi90
- " Terminais M#I/ ostos/@ermetal/BriQlo; o " Cal# 7Rio de !aneiro90
- " Terminais Brasco/@#* @ea/_ellstream " Il1a da Concei. -o 7NiterQi90
- " Estaleiro El@A " Il1a do Ao)ernador 7Rio de !aneiro90
- " Estaleiro Transna)e " Il1a do Ao)ernador 7Rio de !aneiro90

- " Estaleiros Cassin#(MacLaren e @a)eiros 7__ilson @ons9 " Ponta da Areia 7NiterQi90
- " Estaleiro Cassin# " Aradim 7@-o Aon. alo90 e
- " Estaleiro Brasa 6 NiterQi.

- *9 Grea de !#risdi. -o da \$ele; acia da Ca itania dos Portos em An; ra dos Reis
- l9 Porto de An; ra dos Reis

O Porto de An; ra dos Reis(administrado pela PortosRio 7an/; a Com an1ia \$ocas do Rio de !aneiro9(sit#ado na Baía da Il1a Arande(na Cidade de An; ra dos Reis(litoral s#l do Estado do Rio de !aneiro(5 es eciali=ado em car; a ;eral(rod#tos siderCr;icos(tri;o(etrQleo e se#s deri)ados. O orto e se#s acessos constam nas cartas nF#/cas da \$SN n% 1B20(1B2<(1B23(1B&1(1B&2 e 1B&B(de)endo ser cons#ltado o Roteiro Costa @#l(*em como o*ser)adas as in0orma. , es di)#l; adas em A)isos aos Na)e; antes. O acesso mar#mo dF"se or d#as *arras de entrada(#ma a leste e o#tra a oeste da Il1a Arande(com lar; #ras de 12 em e 12 em(e ro0#ndidades m5dias de 23 metros e &3 metros(res ec/)amente. Os dois canais de acesso eDistentes s-o denominados \ \$o @#l] e \ \$o Norte]. O Canal do @#l tem com rimento de 8 j m(lar; #ra de 1B0 metros e ro0#ndidade de 12 metros. O Canal do Norte conta com 11 j m de com rimento(130 metros de lar; #ra e ro0#ndidade(tam*5m(de 12 metros.

O Porto de An; ra dos Reis 5 cons/t#do or #m cais acostF)el em 0orma de fer(com &' 2 metros de com rimento e #ma *acia de e)ol#. -o com &20 metros de lar; #ra. O Porto dis , e(tam*5m(de #m arma=5m ara car; a ;eral com 2.200 metros +#adrados e #ma Frea de cerca de B0.000 metros +#adrados de F/o a c5# a*erto(ara de Qsito de car; a ;eral e rod#tos siderCr;icos.

- II9 Terminal Almirante MaDimiano Ed#ardo : onseca 7TEBIA9

O Terminal Almirante MaDimiano Ed#ardo : onseca 7TEBIA9(locali=ado na Baía da Il1a Arande(no M#nicí io de An; ra dos Reis(litoral s#l do Estado do Rio de !aneiro(5 administrado pela TRAN@PETRO(sendo es eciali=ado na mo)imenta. -o de etrQleo e se#s deri)ados(atendendo a im orta. -o(eD orta. -o(ca*ota; em(trans*ordo e o era. , es de

a*astecimento de *#neer. O terminal 5 interli;ado Ks rePnarias RE\$>C 7R!9 e REAAP 7MA9 atra)5s do oleod#to ORBIA(com <0 ole; adas de diJmetro e cerca de 12& em de eDtens-o.

O terminal e se#s acessos constam nas cartas nF#/cas da \$SN n% 1B02(1B21(1B&1 e 1B&B(de)endo ser cons#ltado o \ROTEIRO CO@TA @>L](*em como o*ser)adas as in0orma. , es di)#l; adas em A)isos aos Na)e; antes. O acesso mar#mo dF"se rinci almente ela *arra oeste da Il1a Arande(or meio de #m canal)arrido(de)idamente sinali=ado or *alias e *oias(com a roDimadamente ' mil1as de eDtens-o(&30 metros de lar; #ra e ro0#ndidade m#nima de 22(3 metros(arJmetro +#e condiciona o calado mFDimo o era/)o do terminal. \$esde 2022(o terminal asso# a #/li=ar tam*5m a *arra leste da Ba#a da Il1a Arande como rota alterna/)a de sa#da()isando o/mi=ar o a#Do de na)e;a.-o. Os arJmetros do Canal Leste de acesso ao TAAR 0oram esta*elecidos ela carta LOA/TM/TNR 000</2022(datada de 13 de l#n1o de 2022.

Z roi*ido o 0#ndeio nas roDimidades do [er do terminal(sendo des/nado ara es era o 0#ndeado#ro sit#ado nas osi. , es de 2&b0' g00]@ e <<b2&q<8]__(com raio de 1 mil1a e ro0#ndidade m#nima de 23 metros.

O TAAR 5 cons/t#do or #m [er de 320 metros de com rimento dotado de dois *er.os de atraca.-o. O *er.o P"1 oss#i &3 metros de ro0#ndidade(des/nado a na)ios de maior orte(com ca acidade ara #m deslocamento mFDimo de 300.000 toneladas. O *er.o P"2 a resenta(tam*5m com &3 metros de ro0#ndidade(odendo atender na)ios com deslocamento mFDimo de &30.000 toneladas. Em s#ma(o terminal(em condi. , es o eracionais normais(estF a to a rece*er na)ios de at5 300.000(res eitado o calado mFDimo ermi/do de 22(3 metros(condicionado elo canal de acesso.

c9 Grea de !#risdi.-o da \$ele; acia da Ca itania dos Portos em Itac#r#. F

l9 Porto de Ita; #a[

O Porto de Ita; #a[estF locali=ado na Ba#a de @e e/*a(em Ita; #a[(na arte s#l da Il1a da Madeira(sendo es eciali=ado em ; ran5is s0lidos em ; eral 7car)-o(co+#e(min5rio de 0erro(al#mina(dentre o#tros9(conhineres(car; a ; eral 7 rod#tos siderCr; icos9 e)e#c#los. O orto e se#s acessos constam das cartas nF#/cas da \$SN n% 1B21(1B22(1B2& e 1B02(de)endo ser cons#ltado o \ROTEIRO CO@TA @>L](*em como o*ser)adas as in0orma. , es

di) #l; adas nos A) isos aos Na) e; antes. O acesso marf/mo dF"se pelo Canal de Acesso 7 Carta n% 1B2&9(com at5 1' (30 metros de ro#ndidade mfnima(estende"se entre a Ponta dos Castelanos na Ilha Arande e a Ponta do Aroador na Res/n;a de Maram*aia por cerca de 22 milhas com ro#ndidade mdia de 22 metros e)ariando entre 800 metros e 180 metros de lar; #ra. @e considerarmos como referencial a Ilha A#a*a(o canal se estenderF or 12 milhas com lar; #ra)ariando entre 200 metros e 180 metros e 13 metros de ro#ndidade mfnima(atra)5s do canal s#l de Mar/ns.

EDistem +#atro terminais no Porto de Ita; #a4

19 Terminal de ContHiner " TECON(arrendado K @e e/*a Tecon @.A.4

Cais constr#fdo so*re estacas metFlicas(com 810 metros de comprimento(dotado de trhs *er.os confn#os de atrac. -o(re arados para mo)imentar contHiner(rod#to siderCr; ico()e#c#los e car; a ; eral(sendo4

" >m 719 *er.o denominado &01(com 1&(30 metros de ro#ndidade mfnima(e 1&(00 metros de calado mFDimo oPcial0 e

" \$ois 729 *er.os confn#os(denominados &02 e &0&(com prioridade para na)ios de contHiner(com 13(B0 metros de ro#ndidade mfnima e 1<(20 metros de calado oPcial(odendo c1e; ar a #m calado mFDimo de 13<0 metros(com #/li=a. -o de mar5.

29 Terminal de Car) -o " TECAR(arrendado K C@N Minera. -o @.A.4

Pfer constr#fdo so*re estacas metFlicas e t#*#l, es de concreto armado(totalizando 822 metros de comprimento(n#ma 0aiDa de &' (23 metros de lar; #ra(sendo4

" \$ois 729 *er.os de atrac. -o na 0ace s#l do fer(com total de 3<0 metros(ro#ndidade mfnima de 20(&0 metros e calado mFDimo oPcial de 1' (80 metros(denominados4 Ber.o 101(+#e tem o car) -o e o co+#e como rincipais rod#tos mo)imentados0 e Ber.o 102(onde o rincipais rod#tos mo)imentado 5 o min5rio de 0erro0 e

" >m 719 *er.o de atrac. -o na 0ace norte do fer(com 282 metros(ro#ndidade mfnima de ' (30 metros e calado oPcial de 8(' 0 metros odendo c1e; ar a ' (<0 metros com #/li=a. -o de mar5(denominado Ber.o 202(+#e conta com a *arrilha e o clinker como rincipais rod#tos mo)imentados.

&9 Terminal de Aransis @Qlidos " TA@ III(n-o arrendado4

> m *er. o de atracação na face norte do fer(construído sobre estacas metálicas e t#*#l, es de concreto armado(com 23 metros de cais(com ro#ndidade mínima de ' (20 metros e calado oficial de 8(20 metros(podendo chegar a ' (20 metros com #/li-a. -o de mar5(denominado Ber. o 201.

<9 Terminal de Minério " TEMIN(arrendado K Com an1ia Port#Fria Baía de @e e/*a @/A " CPB@4

Pfer construído sobre estacas metálicas(com *er. o de atracação desconfn#o(em dolPns(medindo &20 metros de comprimento(com ro#ndidade mínima de 20(00 metros e calado mínimo oficial de 18(10 metros(es ec#Pco para ed orta. -o de minério de ferro.

II9 Terminal da Rale 6 7II1a A#a[*a] 6 Rale @.A 6 7TIA9

O Terminal da II1a A#a[*a] localizado no \$ distrito de Man; ara/*a(situado na arte @#deste da II1a A#a[*a] (nas coordenadas de LAT 2&%0g30] @ / LONA <<%2q<] __ (rQDimo da entrada da Baía de @e e/*a (5 es ecializado no em*ar+#e de minérios. O terminal e se#s acessos constam das cartas n#/#cas da \$SN n% 1B00 e 1B21(de)endo ser cons#ltado o ROTEIRO CO@TA @>L(*em como o*ser)adas as in#orma., es di#l; adas nos A)isos aos Na)e; antes. O canal de acesso tem #ma edtens-o de a roDimadamente 0' mil1as(com ro#ndidades de 22(30 metros. A *acia de e)ol#. -o com reende #ma Frea de 1 mil1a or 0(3 mil1a oss#indo 2<(00 metros de ro#ndidade. O canal de acesso oss#i dois alinhamentos *ali=ados(a sa*er4

" Entrada 4 &28(3% / OB' %0 e

" @a#da 4 2<' % / 1<8(3%.

III9 Terminal do NCcleo de E+#i amentos Pesados 6 N>CLEP

O N>CLEP(situado a A). Aal E#clides de Oli)eira : i; #eiredo Brisamar Ita; #a# " Rio de Janeiro(oss#i #m terminal ort#Frio ri)a/)o roll-on roll-off(para car; as indi)is#eis de at5 1.000 toneladas(li; ado a 0F*rica or #ma)ia de acesso ri)a/)o de & j m de edtens-o(es ecialmente a)imentada para # ortar car; as de at5 &' toneladas or eiDo de carreta. O terminal est# localizado nas coordenadas de LAT 22%3<q @ / LONA 0<&%30q __ e 5 #/li=ado para o trans porte de e+#i amentos siderCr; icos esados. O terminal e se#s acessos constam

da carta nF#/ca da \$SN n% 1B2&(oss#i cais acostF)el com eDtens-o de <B metros e ro0#ndidade mFDima de & metros.

IR9 Porto @#deste do Brasil

O Porto @#deste do Brasil estF locali=ado na R. :5liD Lo es Coel1o(222(Il1a da Madeira(Ita; #aE " R!(na Ba#a de @e e/*a. Poss#i dois 729 *er.os de atracar. -o e o era com car;as do / o ;ran5is sQlidos e lE+#idos. O terminal oss#i #m fer com dois *er.os nas se; #intes coordenadas

" Ber. o 014 LAT 22b33c<3d @ e LONA 0<&b31c28d __0 e

" Ber. o 024 LAT 22b33c3Bd @ e LONA 0<&b31c&1d __.

O Porto @#deste estF locali=ado a cerca de 10 +#il^metros da cidade de Ita; #aE e a 80 +#il^metros da cidade do Rio de !aneiro(or meio da rodo)ia BR 101. O acesso a+#a)iFrio ao orto se dF or)ia marE/ma e tem s#a *arra locali=ada entre a Ponta dos Castel1anos(na Il1a Arande(e a Ponta Arossa(na Res/n;a da Maram*aia. As em*arca. , es percorrem 1B j m desde a Ponta dos Castel1anos at5 a Il1a A#aE*a(e mais 22 j m elo canal rinci al +#e tem 20B m de lar; #ra e dra;ado a 20(00 m. O calado a#tori=ado ela A#toridade Port#Fria ara trF0e; o no canal rinci al e canal de acesso ao Porto @#deste 5 de 18(&0 m(re0eridos ao =ero 1idro; rFPco da \$SN. A na)e; a. -o de)e ser 0eita em m-o Cnica e #m na)io le)a em m5dia 2(3 1oras ara entrar o# sair do orto. Em al; #mas sit#a. , es(o na)io +#e termino# s#a o era. -o sai do *er. o e)ai at5 #ma Frea de 0#ndeio ara +#e o#tros na)ios ossam entrar 7o# sella(ermi/ndo o cr#=amento9.

R9 Terni#m Brasil LT\$A. 7Ba#a de @e e/*a9

@it#ado na A). !o-o ??III(n% 28' 1 " @anta Cr#= " Rio de !aneiro(oss#i #m terminal ort#Frio de rod#tos siderCr;icos. O terminal estF locali=ado na Ba#a de @e e/*a(nas coordenadas de LAT 22%32q@ / LONA 0<&%<2q__(e 5 #/li=ado ara eD orta. -o de min5rio de 0erro e lacas de a.o. O canal de acesso tem #ma eDtens-o de(a roDimadamente(2 mil1as com ro0#ndidade de 1<(3 metros. A *acia de e)ol#. -o com reende #ma Frea de 0(2 mil1as or 0(< mil1as(oss#indo 1B(3 metros de ro0#ndidade.

R119 >sina Termel5trica :l#t#ante 7>TE9 o erando em +#adrante de *oias 7Baía de @e e/*a9

O Terminal(locali=ado na Baía de @e e/*a(se cons/t#i na instala. -o da >sina Termel5trica :l#t#ante 7>TE9(com osta or4 #ma 719 #nidade de arma=enamento e re;aseiPca. -o de ;Fs nat#ral li+#e0eito 7ANL9 7Floating Storage and Regasification Unit " :@R>90 +#atro 7<9 #nidades a#t#antes ;eradoras de ener;ia denominadas \Powerships]0 e sistema de transmiss-o de ener;ia(com osto or torres e lin1as de transmiss-o. Est-o a#tori=ados a o erar no +#adrante da >TE(na modalidade ancorada/amarrada(as se; #intes em*arca. , es4

UNIDADE	LATITUDE	LONGITUDE
:@R> j ARMOL	22b 3Bc <8.' d @	0<&b <8c &2.' d __
LNAC 7@T@9 k	22b 3Bc 30.3d @	0<&b <8c &8.3d __
j P@ 21	22b 3Bc <0.3d @	0<&b <8c &0.1d __
j P@ B1	22b 3Bc &2.2d @	0<&b <8c <0.<d __
j P@ 08	22b 3Bc &2.8d @	0<&b <8c &' .1d __
j P@ 02	22b 3Bc <0.8d @	0<&b <8c 28.' d __

kLNAC 7Liquefied Natural Gas Carrier " na)io trans ortador de ANL9(#/li=ado em o era. -o Ship to Ship 7@T@9.

Os limites da Frea de o era. -o ara rod#. -o de ener;ia(#/li=ando as em*arca. , es da >TE(com reendem as se; #intes coordenadas ; eo; rFPcas4

NÚMERO	REFERÊNCIA	LATITUDE	LONGITUDE
1	Boia A	22b 32c 00.Bd @	0<&b <8c 22.&d __
2	Boia B	22b 3Bc 32.<d @	0<&b <8c 32.&d __
&	Boia C	22b 3Bc <' .2d @	0<&b <8c 21.1d __
<	Boia \$	22b 3Bc &' .2d @	0<&b <8c 31.1d __
3	Boia E	22b 3Bc &2.8d @	0<&b <8c 1B.1d __
B	Boia :	22b 3Bc 23.0d @	0<&b <8c <&.3d __

A *acia de mano*ra do terminal se sit#a ao Norte do canal de acesso ao terminal da Terni#m(entre as *oias laterais)erdes nb < e nb B(em 0rente K :@R>(consis/ndo de #m olE;ono +#e a*arca o canal de na)e;a. -o e oss#i #m c#rc#lo circ#nscrito de <20 m de diJmetro(corres ondense a 1(38)e=es o LOA do na)io"/ o. @ec#ndariamente(oderF ser #/li=ada a *acia de e)ol#. -o em 0rente ao terminal da Terni#m ara reali=a. -o do ;iro do na)io(com diJmetro circ#nscrito de 300 metros(corres ondense a 1(B8)e=es o LOA do na)io"/ o.

d9 Frea de N#risdi. -o da A; Hncia da Ca itania dos Portos em Paratl

Na Ba#a de Paratl n-o eDiste Porto Or; ani=ado o# Terminal A+#a)iFrio(a enas eDis/ndo #ma onte de madeira 7tra ic1e9(con1ecida como Cais de T#rismo(nas coordenadas LAT 2&b1&t1'.8d@ / LONA 0<<b<2t&1.<d__(#/li=ada ara o em*ar+#e e desem*ar+#e de essoal/material e atraca. -o de em*arca. , es de e+#eno e m5dio orte(com at5 100 AB. O Cais de T#rismo(so* administra. -o da Pre0eit#ra M#nici al de Paratl(oss#i cerca de 2&0 metros de com rimento. A atraca. -o ao lon;o da onte ode ser de o a o# de roa(or am*os os *ordos. Ao lon;o do tra ic1e 1F ostes de il#mina. -o com IJm adas incandescentes e(em s#a eDtremidade 7ca*eceira9(#m sinal es ecial(com ostor #m oste(com trHs 7&9 metros de alt#ra com #ma IJm ada em s#a eDtremidade(am*os de cor amarela(o +#al indica a delimita. -o de eDtremidade de constr#. -o so*re a F; #a. A atraca. -o e o ordenamento do Cais de T#rismo de Paratl 5 ;erenciada ela Pre0eit#ra(n-o 1a)endo onto ara a*astecimento de F; #a otF)el(tam o#co 0ornecimento de ener;ia el5trica.

1.2.2. Administra. -o

a9 Grea de N#risdi. -o da Ca itania dos Portos do Rio de !aneiro

Os Portos do Rio de !aneiro e de NiterQi s-o administrados ela PortosRio(A#toridade Port#Fria local.

PORTOS	ENDEREÇO	CEP	TELEFONE
Porto do Rio de	A). Rodri; #es Al)es(n% 20(Pra. a Ma#F(20081"230	7219 22&&"2&23

Janeiro	Rio de Janeiro/RJ		7219 2288"2<1B
Porto de Niterói	A). : eliciano @odr5(n% 213 " Centro(Niterói/RJ	2<012"0&0	7219 &8' 1"3&&
"TECONT-I" ICTSI -Rio	A). Rio de Janeiro(s/n% " CallC	"	7219 2383"8383
"TECONT-II" e Terminal de Veículos - Multi-Rio	R#A Malrine Reija(< " 1B% andar " Centro " Rio de Janeiro/RJ	200' 0"030	7219 &8' 1"3&&
Terminal Multi-Car	A). Rio de Janeiro(s/n% " Parte " Terminal Roll-on Roll-off CallC(Rio de Janeiro(RJ	"	7219&8' 1"3&& 7219 &28' "<800
Terminal de Produtos Siderúrgicos - Triunfo Operadora Portuária Ltda "Triunfo"	A). Rodri; #es Al)es " @aCde(Rio de Janeiro	"	7219 228&"01B2
Terminal de Trigo São Cristóvão	A). Rodri; #es Al)es(12 " @aCde(Rio de Janeiro " RJ	20220"&B0	7219 21' ' "3&00
Terminal de Passageiros - Píer Mauá S.A	A). Rodri; o Al)es(10 " Pra. a Ma#F(Rio de Janeiro	"	7219 &1' 3"8000
Terminal Almirante Tamandaré	R#A C1a ot Pre)ost(200 " : re; #esia " Ilha do Aorenador" Rio de Janeiro " RJ	21' 10"0&0	7219 &211"231& 7219 &211"282<
Terminal da Ilha Redonda	R#A C1a ot Pre)ost(200 : re; #esia " Ilha do Aorenador(Rio de Janeiro	"	7219 &211"231& 7219 &211"282<

PORTO	ENDEREÇO	CEP	TELEFONE
PortosRio	A). Reis Ma; os s/n% " Centro " An; ra dos Reis/R!	2&' 00"000	72<9 &&B3"022&
Terminal Almirante Maximiano Eduardo Fonseca - TEBIG	Rodo)ia Proc#rador Saroldo : ernandes \$#arte(em <B2 s/nb" Mons#a*a"An; ra dos Reis"R!	2&' 1B"000	72<9 &&B1"2218
Terminal Aquaviário de Angra dos Reis	Rodo)ia Ao)ernador MFrio Co)as(em <21 6 !ac#ecan; a 6 An; ra dos Reis/R!	2&.' 03"000	Telefones4 72<9 &&B1"2233 / 72<9 &&B1"<3' 3

c9 Grea de N#risdi. -o da \$ele; acia da Ca itania dos Portos em Itac#r#. F

PORTO	ENDEREÇO	CEP	TELEFONE
Porto de Itaguaí (PortosRio)	Estrada Prefeito __ilson Pedro : rancisco(s/n% 6 Il1a da Madeira(Ita; #a((R! 6 Brasil	2&823"<10	Porto de Ita; #a(4 7219 &281"18' 1 @e e/*a TECON4 7219 2B88"" &&< C@N 7TECAR94 72192B82"1232 CPB@ 7TEMIN94 7219 &281"B&18
Terminal da Vale (Ilha Guaíba)	Praia do Leste(@/Nb " Man; ara/*a/R!	2&8B0"000	7219 228' "B200
Terminal do núcleo de Equipamentos Pesados - NUCLEP	A). Aal. E#cll des de Oli)eira : i; #eiredo(200 6 Brisamar " Ita; #a(6 R!	2&823"<10	7219 &281"<&00

Porto Sudeste do Brasil	R# a : 5liD Lo es Coel1o(222 II1a da Madeira(Ita; #aE "R!.	2&82B"380	7219 &B0' "3' 80
Terminal da Ternium	A). !o-o ??III(2.8' 1 " @anta Cr#=(Rio de !aneiro " R!	2&3B0"&32	7219 21<1"2330
KARPOWERSHIP Usina Termelétrica flutuante	R# a La#ro M#ller(11B " Bota0o; o(Rio de !aneiro " R!	222' 0"1B0	7219 2212"B300 7219 &20B"3030

d9 Grea de l#risdi. -o da A; Hncia da Ca itania dos Portos em Paratl

O Cais de T#rismo e Pes+#eiro de Paratl s-o administrados e ordenados ela Pre0eit#ra M#nici al de Paratl.

PORTO	ENDEREÇO	CEP	TELEFONE
Cais de T#rismo e Pes+#eiro de Paratl	R# a !os5 Bal*ino da @il)a(n% 1<2 " Pontal " Paratl " R!	2&.' 20"000	72<9 ' ' ' B&"& ' &0

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

CAPÍTULO 2

FATOS E ACIDENTES DA NAVEGAÇÃO

2.1. APLICAÇÃO

As presentes Normas e Procedimentos da Capitania dos Portos (NPCP) se aplicam a qualquer acidente ou fato da navegação em embarcações, conforme reconhecido no item 1.2 da NORMAM-02/PC.

É instaurado o Inquérito Administrativo sobre Acidentes e Fatos da Navegação sem prejuízo do conhecimento de fato perante a Autoridade Marítima em acidente ou fato da navegação. O Inquérito deve ser instaurado imediatamente após o prazo de cinco (5) dias (contados da data em que o fato ocorreu perante a Autoridade Marítima) e tomado conhecimento do acidente ou fato da navegação. Os prazos para conclusão e relatório são estabelecidos no art. 1.11 da NORMAM-02/PC.

A ocorrência de qualquer fato ou acidente da navegação (conforme reconhecido na NORMAM-02/PC) deve obrigatoriamente ser comunicada à Capitania dos Portos imediatamente após a ocorrência com o formulário de ocorrência. As embarcações, em esportes e recreio, poderão utilizar o Modelo de Comunicado de Incidente (ANEXO A) para instauração do competente Inquérito.

Em casos excepcionais de instauração de Inquérito (conforme reconhecido no art. 1.B da NORMAM-02/PC)

as seguintes situações são consideradas excepcionais: colisão com outros navios, com embarcações de recreio ou com estruturas fixas, com estruturas de apoio, com estruturas de apoio, com estruturas de apoio, com estruturas de apoio.

Os fatos da navegação são:

I) o mau funcionamento ou a irregularidade da embarcação ou do equipamento em qualquer situação e a deficiência da tripulação;

II) alteração da rota;

III) manuseio da carga (inclusive a segurança da embalagem) ou ao risco;

IV) rescusa ineficaz de socorro à embarcação ou a naufragados em qualquer situação;

R9 todos os fatos +#e rel#di+#em o# on1am em risco a incol#midade e se; #ran.a da em*arca. -o(as)idas e la=endas de *ordo 7como o caso da resen.a de clandes/no a *ordo90 e

RI9em re;o da em*arca. -o(no todo o# em arte(na rF/ca de atos ilícitos(re)istos em lei como crime o# contra)en. -o enal(o# lesi)os K : a=enda Nacional 7como nos casos de contra*ando o# descamin1o9.

2.1.1. Canais de com#nica. -o

Os acidentes e fatos da na)e; a. -o odem ser com#nicados or meios dos canais in0ormados nos incisos 1.1.1 e 1.1.& da resente norma.

2.1.2. A. , es iniciais

A ocorrHncia de)erF ser com#nicada imediatamente(de)endo conter as in0orma. , es *Fsicas so*re acidente o# fato da na)e; a. -o(conforme re)isto no AneDo A desta norma(a Pm de ermi/r a insta#ra. -o do com etente IA: N. Para a mel1or a #ra. -o e instr#. -o do IA: N(o local e as condi. , es em +#e se encontre a em*arca. -o n-o de)em ser alteradas(at5 +#e sella rocedida a erfcia ela CP(\$L o# AA.

\$estarte(n-o de)em ser elet#ados re aros(re/radas de e.as e car; as o# tomadas +#ais+#er ro)idHncias +#e rel#di+#em as in)es/; a. , es(ressal)adas(nat#ralmente(a+#elas necessFrias K se; #ran.a da na)e; a. -o(de)endo ser ade+#adas e N#s/Pcadas(detal1adamente.

Al5m dos fatos e acidentes da na)e; a. -o(sem re +#e ocorrerem(no Mar Territorial(na hona Conf; #a o# na hona Econ^mica EDcl#si)a(a erda o# a erda ro)F)el de mercadorias eri; osas acondicionadas(os Comandantes das em*arca. , es de)er-o(o*ri; atoriamente(di)#l; ar o ocorrido K Esta. -o Costeira mais rQDima. O Brasil tem a res onsa*ilidade de di)#l; a. -o desses / os de incidentes(em atendimento a doc#mentos emi/dos ela Or; ani=a. -o Marf/ma Internacional 7IMO9. As Esta. , es"RFdio Costeiras(as Esta. , es Terrenas do @istema INMAR@AT o# as esta. , es de +#al+#er @istema de In0orma. , es de Na)ios de)er-o retransmi/r as in0orma. , es en)iadas elo na)io(conforme descrito

acima(para a CPR! (Sele; acia o# A; Hncia da Frea de l#risdi. -o onde ocorre# o incidente(a Pm de +#e as mesmas sellam retransmi/das ao als da *andeira do na)io im licado e/o# a +#al+#er o#tro als +#e tam*5m ossa ser aletado.

SF ainda a ossi*ilidade de serem insta#rados Procedimentos Administra/)os 7PA9(con0orme re)isto no inciso II do art. ' % do \$creto n%2.3' B/' 8(para a #rar in0ra., es K LE@TA(mesmo +#e n-o sellam en+#adradas como 0atos o# acidentes da na)e; a. -o.

Os acidentes en)ol)endo es/)adores a *ordo de)em ser com#nicados K CPR! (Sele; acias o# A; Hncia mais r0Dima(elo re resentante do @indicato dos Es/)adores(A#toridade Port#Fria(Comandante do na)io o# or +#em tomar con1ecimento do acidente(imediatamente a Qs a ocorrHncia. A com#nica. -o de)erF ser acom an1ada do res ec/)o La#do M5dico(atestando o estado clnico do acidentado(para caracteri=a. -o de acidente de tra*al1o o# acidente da na)e; a. -o.

2.1.3. In0orma., es para tomada de de oimentos

Para a reali=a. -o da tomada de de oimentos(ser-o o*ser)adas as orienta., es con/das no art. 1.' da NORMAM"02/\$PC.

2.2. RETENÇÃO DAS EMBARCAÇÕES ENVOLVIDAS EM ACIDENTE E/OU FATOS DA NAVEGAÇÃO

A em*arca. -o serF re/da(para in)es/; a. -o(a enas elo tem o s#Pciente K tomada de de oimento7s9 de tri #lante7s9 e K reali=a. -o do e)ame ericial(a Pm de instr#ir o res ec/)o IA: N. Tal 0ato n-o de)e ser con0#ndido com e)ent#ais reten., es elo \A; ente da A#toridade Mar[/ma] o# para c#m rimento de eDi; Hncias de)istorias.

W#anto K so*restada(a CPR! e s#as Sele; acias e A; Hncia somente emi/r-o cer/d-o de ermanHncia no orto a edido da arte interessada(e)cl#si)amente no caso de ocorrHncia de acidente o# 0ato da na)e; a. -o(c#lla in)es/; a. -o demande tem o al5m do re)isto para estadia normal da em*arca. -o.

2.3. PROCEDIMENTOS EM CASO DE OCORRÊNCIAS ENVOLVENDO MERCADORIAS PERIGOSAS

As consideradas mercadorias perigosas todas as substâncias assim classificadas pela Convenção Internacional para a Redução da Poluição do Mar de 1973 (tais como os líquidos inflamáveis (substâncias com pontos de fulgor inferiores a 60°C), gases inflamáveis, líquidos oxidantes, líquidos corrosivos e sólidos oxidantes) e os derivados de petróleo, bem como as substâncias nocivas para o meio ambiente, devem ser acondicionadas nas Normas da Autoridade Marítima para Emergências, estabelecidas na Convenção de 1978 (MARPOL) e no Código de Práticas para o Transporte e Armazenamento.

Os tripulantes embarcados em navios devem transportar mercadorias perigosas (assim como os operadores portuários e os demais trabalhadores) e realizar a interface na interface de trabalho com os procedimentos estabelecidos no Capítulo 3 do Regulamento para o Transporte por Água [MARPOL] constante das NORMAS 201/73 e NORMAS 202/78.

Na Freqüência da CPR (as embarcações, bem como as instalações, os portuários e as embarcações) estabelecidas na Base de Dados para a Redução da Poluição do Mar de 1978 (MARPOL) (esta estabelecido de acordo com o Decreto Federal nº 821 (de 19 de novembro) de 2004) (bem como as disposições, bem como as instalações) dos Planos de Emergência para o transporte de óleo em águas internacionais.

Nas Áreas de Responsabilidade da Segurança (SOLAS) e da Proteção (MARPOL) (as embarcações, bem como as instalações) estabelecidas nos Planos de Emergência/Incidentes (casos especiais).

Relata mencionar bem como a importância do Plano de Emergência 5 (interferências), bem como os recursos dos Planos de Emergência/Incidentes das instalações, bem como as instalações (para a prevenção e minimização de impactos ambientais em ocorrências envolvendo derrames de óleo no mar) (as instalações, bem como as instalações) com a finalidade de demandar a atuação por meio de mecanismos de comunicação e cooperação técnica entre as diversas empresas e instalações, bem como as instalações.

CAPÍTULO 3

DOTAÇÃO DE MATERIAL DE SEGURANÇA DAS EMBARCAÇÕES E DOCUMENTOS

OBRIGATÓRIOS

Os equipamentos e materiais tomolofeis das embarca., es so a Nrisdi. -o da CPR! e Sele;acias e A;ncia s#*ordinadas s-o os re)istos nas Normas da A#toridade Mar/ma ara Em*arca., es em re;adas na Na)e;a. -o em Mar A*erto 7NORMAM"201/\$PC9(nas Normas da A#toridade Mar/ma ara Em*arca., es em re;adas na Na)e;a. -o Interior 7NORMAM"202/\$PC9(nas Normas da A#toridade Mar/ma ara Amadores(Em*arca., es de Es orte e/o# Recreio e ara Cadastramento e :#ncionamento das Marinas(Cl#*es e En/dades \$es or/)as NF#/cas 7NORMAM"211/\$PC9 e nas Normas da A#toridade Mar/ma ara Somolo;a. -o de Material 7NORMAM"&21/\$PC9(com as ada ta., es listadas nos itens a*aiDo.

3.1. EQUIPAMENTOS INDIVIDUAIS DE SALVATAGEM

A dota. -o dos e#i amentos indi#ais de sal)ata; em de)e atender ao dis osto nas NORMAM"201/\$PC(nas NORMAM"202/\$PC e nas NORMAM"211/\$PC. Os tri #lantes e assa;eiros das embarca., es miCdas(em re;adas no trans orte de assa;eiros e #s#Frios de motos a+#F/cas 7cond#tores e assa;eiros9 em +#al+#er localidade(de)er-o la=er #so correto do colete sal)a")idas d#rante todo o tralleteo.

Os tri #lantes e assa;eiros das embarca., es *taxiboats* e *flexboats* em re;adas no trans orte de assa;eiros(d#rante a na)e;a. -o dentro das Baías de A#ana*ara(de @e e/*a(de Man;ara/*a(da Il1a Arande e de Paratl(de)er-o la=er #so correto do colete sal)a")idas.

Os assa;eiros das embarca., es miCdas(em re;adas no trans orte de t#ristas nas localidades de Trindade(Laranleiras(@ono(An/;os(Ponta Ne;ra(Cal1a#s e Mar/m @F(de)er-o la=er #so do colete sal)a")idas d#rante todo o tralleteo.

As embarca., es em re;adas no trans orte de assa;eiros de)em eDi*ir instr#. , es ara o #so correto do colete sal)a")idas. Antes de s#s ender com a embarca. -o(o cond#tor de)erF instr#ir os assa;eiros so*re como #/li=ar os coletes.

Para a na)e;a. -o na GREA INTERIOR 2(as embarca., es de es orte e recreio com

ro #ls-o a)ela e/o# motor e as em*arca. , es miCdas(c#llo com rimento sella s# erior a trHs 7&9 metros(de)er-o estar dotadas dos se; #intes materiais de se; #ran.a4 arte0atos irot5cnicos 71 0o; #ete man#al estrela com ara+#edas e 1 sinal 0#mE; eno a#t#ante laranlla de acionamento man#al9. W#ando em na)e;a.-o not#rna(de)er-o eDi*ir l#=#es de na)e;a.-o(conforme a arte \C] do RIPEAM.

Para a na)e;a.-o na GREA INTERIOR 2(as em*arca. , es de trans orte de assa; eiros de)er-o estar dotadas dos se; #intes materiais4 arte0atos irot5cnicos 71 0o; #ete man#al estrela com ara+#edas e 1 sinal 0#mE; eno a#t#ante laranlla de acionamento man#al9(#m ar de remos(*oia circ#lar com trinta 7&09 metros de ca*o e l#=#ranca de to e.

Para a na)e;a.-o GREA INTERIOR 2(as motos a+#F/cas(al5m do colete sal)a")idas de #so o*ri; atQrio(de)er-o estar dotadas de #m 719 sinal 0#mE; eno a#t#ante laranlla de acionamento man#al. Ressalta"se a roi*i.-o do trF0e;o de moto a+#F/ca no erfodo not#rno.

3.2. EQUIPAMENTOS DE NAVEGAÇÃO E PUBLICAÇÕES

Os e+#i amentos de na)e;a.-o e #*lica. , es s-o os re)istos nas NORMAM"201/\$PC(nas NORMAM"202/\$PC(nas NORMAM"211/\$PC e nas Normas da A#toridade MarE/ma ara Na)e;a.-o e Cartas NF#/cas 7NORMAM"311/\$SN9.

As em*arca. , es de concessionFrias +#e 0a=em o trans orte de assa; eiros nas Baías de A#ana*ara(de @e e/*a e da Il1a Arande de)er-o4

a9 ser dotadas de radar(com o Comandante +#aliPcado ara o erf"lo. Recomenda" se +#e os Comandantes(a cada cinco 739 anos(reno)em a s#a +#aliPca.-o como O erador Radar(or meio do C#rso Es ecial de O erador Radar 7EPOR9(at#almente ministrado elo CIAAA0 e

*9 ser dotadas de transce tor ara @istema de lden/Pca.-o A#tomF/ca 1omolo; ado ela ANATEL 7Automatic Identification System - AIS9(de 0orma a ro orcionar na)e;a.-o mais se; #ra.

3.3. EQUIPAMENTOS DE RADIOCOMUNICAÇÕES

Os e+#i amentos de radiocom#nica. , es s-o os re)istos nas NORMAM"201/\$PC(nas

NORMAM 202/SPC e nas NORMAM 211/SPC. A 1omolo;a.-o dos e+#i amentos de com#nica., es ara em*arca., es 5 de com et#ncia da A;#ncia Nacional de Telecom#nica., es 7ANATEL9. A lista de e+#i amentos 1omolo;ados ode ser acessada no site da ANATEL.

As em*arca., es +#e dotam e+#i amentos de radiocom#nica., es de)em o*ter a Licen.a de Esta.-o de Na)io nas sedes re; ionais da ANATEL. As em*arca., es a#tori=adas a na)e;ar em GREA INTERIOR 2(com com rimento s# erior a seis 7B9 metros de es orte recreio o# comerciais de)er-o ser dotadas com(elo menos(#m e+#i amento de RS: PDo(com a licen.a rFdio emi/da ela ANATEL. Nas Ba#as de A#ana*ara(de @e e/*a(de Man;ara/*a(da Il1a Arande e de Paratl(as em*arca., es miCdas(es orte e recreio o# comerciais(a#tori=adas a na)e;ar na GREA INTERIOR 2 de)em ser dotadas de(elo menos(#m RS: ortF/l.

3.4. CARTAZES

a9 As em*arca., es em re; adas no trans orte de assa;eiros e a oio ao t#risimo de)em o*ri; atoriamente eDi*ir carta=es contendo as se; #intes in0orma., es4

I9 os limites mFDimos de assa;eiros0

II9 o local de ; #arda dos coletes sal)a")idas0

III9 a lota.-o ermi/da ara a em*arca.-o(onde conste o tele0one de contato da CPR! o# da \$ele;acia / A; #ncia0 e

IR9 as sa#das de emer; #ncia.

*9 As em*arca., es em re; adas no trans orte de car; as o*ri; atoriamente de)em eDi*ir carta=es contendo as se; #intes in0orma., es4

I9 os locais de arma=enamento de mercadorias eri; osas0

II9 a roi*i.-o do 0#mo nos locais des/nados a arma=enamento de materiais inaamF)eis0

III9 os c#idados es eciais de man#seio de car; a e rote.-o 1#mana0 e

IR9 os limites de car; a da em*arca.-o.

As em*arca., es em re; adas em a/)idades roPssionais e/o# comerciais de)er-o oss#ir os +#adros de \Re; ras de Ao)erno e Na)e;a.-o](\@iniais de @al)amento](

\Bali=amento] e \@iniais @onoros e L#minosos] instalados na ca*ine de comando o# assadi.o0 e o +#adro de \Primeiros @ocorros] em o#tro local da em*arca. -o(+#e sella de 0Fcil)is#ali=a. -o.

As em*arca. , es de es orte e recreio(classiPcadas como de \Arande Porte] o# \lates](con0orme a dePni. -o da NORMAM"211/\$PC(+#e na)e; am na Frea de l#risdi. -o da CPR! e OM s#*ordinadas de)er-o dotar os se; #intes +#adros4 \Re;ras de Ao)erno e Na)e;a. -o]0 \Ta*ela de @iniais de @al)amento]0 \Bali=amento]0 \Primeiros @ocorros]0 \Res ira. -o Ar/Pcial]0 \@iniais @onoros e L#minosos]0 e \L#=es e Marcas].

A+#elas em*arca. , es classiPcadas como de \M5dio Porte](con0orme a dePni. -o da NORMAM"211/\$PC(de)er-o oss#ir a *ordo os +#adros de \Re;ras de Ao)erno e Na)e;a. -o](\Ta*ela de @iniais de @al)amento] e \Bali=amento]. !F as em*arca. , es miCdas est-o dis ensadas de oss#ir os +#adros de *ordo.

Para as em*arca. , es de es orte e recreio(os +#adros de)er-o Pcar PDados em local de 0Fcil)is#ali=a. -o(e a+#elas +#e n-o dis #serem de es a.o l sico s#Pciente(oder-o manth"los ar+#i)ados o# ; #ardados em local de 0Fcil acesso o# re rod#="los em taman1o red#=ido(+#e ermita a rF ida cons#lta.

3.5. DISPOSITIVOS

Os dis osi/)os s-o os re)istos na NORMAM"201/\$PC(na NORMAM"202/\$PC e na NORMAM"211/\$PC.

3.6. OUTROS EQUIPAMENTOS, DISPOSITIVOS, MATERIAIS E PUBLICAÇÕES

As em*arca. , es de concessionFrias +#e 0a=em o trans orte de assa;eiros nas Baías de A#ana*ara(de @e e/*a(de Man; ara/*a(da Il1a Arande e de Paratl de)er-o ser dotadas de #ma escada de +#e*ra" eito ara o recolhimento de 1omem ao mar(em caso de necessidade.

3.7. PORTE OBRIGATÓRIO DE MATERIAL DE SALVATAGEM

Nas Freas de l#risdi. -o da CPR! e das OM s#*ordinadas(o #so do colete sal)a")idas 5 o*ri; atOrio(nos se; #intes casos4

a) Para todos os tri #lantes e assa;eiros das em*arca., es classiPcadas como miCdas(ao reali=arem o trans orte de assa;eiros(conlorme esta*elecido na NORMAM"202/\$PC. Tais em*arca., es de)er-o oss#ir(ainda(ao menos #ma *oia sal)a")idas(marcada com o nome da em*arca. -o(conectada or re/nida de ao menos)inte 7209 metros) e

*9 Para todos os assa;eiros(nas em*arca., es miCdas e n-o miCdas +#e o eram como a oio ao t#risimo com dis osi/)os / o *anana *oat](o# o#tros dis osi/)os a#t#antes re*ocados. A #/li=a.-o dos coletes tam*5m 5 o*ri;atQria nos dis osi/)os re*ocados.

3.8. DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS

Os doc#mentos de orte o*ri;atQrio s-o os re)istos na NORMAM"201/\$PC(na NORMAM"202/\$PC(na NORMAM"211/\$PC e na NORMAM"&01/\$PC. Todos os doc#mentos o*ri;atQrios(se im ressos ela CPR!s o# \$ele;acias e A;Hncia s#*ordinadas(de)er-o ser ori;iniais(n-o sendo aceito cQ ias a#ten/cadas. @er-o aceitos os doc#mentos emi/dos or meio di;ital(conlorme reconi=ado nas NORMAM.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

CAPÍTULO 4

PROCEDIMENTOS PARA NAVIOS NO PORTO

4.1. PROCEDIMENTOS PARA O TRÁFEGO E PERMANÊNCIA NO PORTO

4.1.1. Tráfego no Porto

O tráfego no porto obedecerá às leis, decretos, portos e instruções em vigor, as internacionais em vigor no Brasil e as normas estabelecidas e adotadas pela Administração do Porto. Todas as embarcações, estrangeiras e nacionais, deverão aderir ao sistema *Automatic Identification System* e permanecer com o equipamento *Automatic Identification System* ligado.

O controle de entrada e saída dos navios nos Portos do Rio de Janeiro (Niterói, Angra dos Reis, Itaboraí e Parati) é exercido pela Capitania e suas Comandos subordinadas em conformidade com o Capítulo 1 da NORMAM-20/PC.

a) Embarcações, estrangeiras e nacionais de longo curso (de cabotagem e de alto mar) deverão (o) obrigatoriamente (manter contato com a CPRM) e suas subordinadas (através de chamada em RS: pelo canal 1B ou por intermédio de seu Agente Marítimo) nas seguintes situações, e:

Todas as embarcações, estrangeiras e nacionais de longo curso (de cabotagem e de alto mar) deverão (o) obrigatoriamente (manter contato com a CPRM) e suas subordinadas (através de chamada em RS: pelo canal 1B ou por intermédio de seu Agente Marítimo) nas seguintes situações, e:

I) Logo após o arribo em qualquer dos ancoradouros autorizados

II) Logo após o arribo em qualquer dos ancoradouros

III) Demandando o Porto (ao arribo ou alinhamento do rescaldo) o ponto notificado de Prisão

IV) Logo após a atracação no Porto e

V) Ao sair do Porto (antes de iniciar a manobra de desatracar o seu arribo).

*9 Transmissão de informações, e:

As informações, e deverão ser transmitidas obedecendo aos seguintes arcos:

I) As posições, e nos ancoradouros deverão ser informadas em termos de marcação e distância de pontos de terra ou latitude/longitude; e

II) As posições, e nos ancoradouros deverão ser informadas em relação a armação ou número de arcos nos terminais e

III9 as com#nica. , es de)er-o ser 0eitas em in; lHs o# ort#; #Hs e K 1ora a ser #/li=ada 5 K 1ora internacional 7SMA9.

c9 \$ados a in0ormar4

I9 entrando no Porto4

- " Nome e *andeira do na)io0
- " IRIN 7indica/)o rFdio internacional90
- " Porto de ori; em0
- " Ti o de na)io 7car; a ; eral(contHineres(; ranel(+#Emico90
- " Local de 0#ndeio o# atraca. -o0 e
- " \$ata es/mada de ar/da.

II9 saindo do Porto4

- " Nome e *andeira do na)io0
- " IRIN 7indica/)o rFdio internacional90
- " PrQDimo Porto de escala e data es/mada de c1e; ada0
- " Ti o de na)io 7car; a ; eral(contHineres(; ranel(+#Emico90 e
- " Relocidade de cr#-eiro.

III9 m#dando de 0#ndeado#ro o# local de atraca. -o4

- " Nome e *andeira do na)io0
- " IRIN 7indica/)o rFdio internacional90
- " Posi. -o anterior0 e
- " Posi. -o at#al.

d9 @inai4

As em*arca. , es de)er-o #/li=ar"se de sinais sonoros()is#ais e com#nica. -o em RS:(ara dePnir anteci adamente mo)imenta. , es(es ecialmente no caso de mano*ras rQDimas.

e9 >so da *andeira nacional4

Z o*ri; atQrio o #so da Bandeira Nacional(na o a(ara em*arca. , es com mais de 3 AB(nas se; #intes sit#a. , es4

I9 na entrada e sa[da dos Portos/terminais0

II9 +#ando tra0e; ando K)ista de o#tra em*arca. -o o# de 0arol com ; #arni. -o0

III9 no porto/terminal(das 81 ao ^r do sol0 e

IR9 no caso de em*arca. , es estran; eiras(no porto/terminal(no to o do mastro de)ante.

09 Escadas de ortalQ4

Z roi*ido aos na)ios atracados manterem escadas arriadas no *ordo do mar. A escada de +#e*ra" eito de)erF ermanecer re*a/da em se# *er.o(d#rante toda a estadia do na)io no porto/terminal. A escada de ortalQ(arriada ara o cais(de)erF ser ro)ida de rede de rote. -o(Pcando a crit5rio do Comandante(manth"la arriada o# i.ada no erfodo not#rno.

Aos na)ios 0#ndeados 5 ermi/do arriar #ma escada de ortalQ entre o nascer e o ^r do sol. No erfodo not#rno(a escada somente oderF ser arriada em caso de necessidade(de)endo ser recol1ida lo; o a Qs o em*ar+#e/desem*ar+#e reali=ado.

;9 EDercçios com em*arca. , es de sal)ata; em4

As em*arca. , es de sal)ata; em oder-o ser arriadas ara treinamento da tri #la. -o(inde endentemente de licen.a da Ca itania(\$ele; acia o# A; Hncia. Os eDercçios de)er-o ser re;istrados no \$iFrio de Na)e;a. -o(nas datas em +#e 0oram reali=ados(constando os ormenores mais interessantes da 0aina reali=ada.

19 Il#mina. -o do costado4

O costado do na)io de)erF ter il#mina. -o do lado do mar(ara ermi/r mel1or Pscali=a. -o das a#toridades com etentes. As c1atas o# *arca.as atracadas a contra*ordo dos na)ios ara 0ornecimento de com*#sf)eis(lim e=a de tan+#e o# +#al+#er o#tra Pnalidade de)er-o estar de)idamente il#minadas.

i9 Mo)imenta. -o de material do na)io(eDceto car; a4

O recol1imento de liDo e detritos(o 0ornecimento de l#*riPcantes e com*#sf)eis e o a*astecimento de ;Hneros de)er-o ser(em rinc1 io(reali=ados no erfodo di#rno.

M9 Na)ios 0ora de ser)i.o4

As em*arca. , es(de *andeira *rasileira e/o# estran; eira(+#e desellarem Pcar 0ora de o era. -o de)em c#m rir os re+#isitos re)istos no Art. &.8 da NORMAM"20<(ara a emiss-o do Cer/Pcado :ora de O era. -o(re)isto na re0erida norma. Al5m desses re+#isitos(esses na)ios(0ora de o era. -o(de)em o*ser)ar o re)isto a*aiDo4

19 n-o 5 ermi/do o 0#ndeio de na)ios 0ora de ser)i.o em Greas Ecolo; icamente @ensf)eis o# em Greas de Prote. -o Am*iental0

II9 os na)ios 0ora de ser)i.o(ara e)itar riscos K se; #ran.a da na)e;a. -o e K sal)a; #arda da)ida 1#mana no mar(de)er-o4

" Manter em 0#ncionamento os circ#itos)itais do na)io0

" Manter em 0#ncionamento as com#nica. , es RS: 0

" EDi*ir a sinali=a. -o re)ista no \RIPEAM"22]0

" Manter(a *ordo(o essoal m#nimo necessFrio(a#tori=ado elo A; ente da A#toridade Marf/ma0

" Manter #ma escada de +#e*ra" eito em condi. , es de ronto #so0

" @er man/do em classe elas sociedades classiPcadoras0 e

" O*ri; atoriamente(os na)ios 7em*arca. , es9 0ora de ser)i.o de)er-o ter a#tori=a. -o es ecial da Ca itania(\$ele; acia o# A; Hncia(com ra= o dePnido.

4.1.2. Procedimento ara na)ios no orto em An; ra dos Reis

Em)irt#de das caracterfs/cas das enseadas locali=adas na Frea de N#risdi. -o da \$elAReis(eDce cionalmente(as em*arca. , es +#e ermanecerem ; #arnecidas elo se# tri #lante o# com a mesma sendo man/da em se#)is#al(desde +#e sella ; #arnecida em at5 cinco 739 min#tos(+#ando necessFrio o# solicitado elas a#toridades Pscali=adoras(est-o a#tori=adas a 0#ndear a ar/r de 30 metros da lin1a da arre*enta. -o das ondas o#(no caso de rios(onde se inicia o es el1o dF; #a. Ademais(Pca roi*ido o trans orte de assa; eiros na roa da em*arca. -o d#rante o traslado(caso n-o 1alla #m de)ido acento(a Pm de ; aran/r a se; #ran.a dos oc# antes.

Al5m de res eitadas as)elocidades re)istas na le; isla. -o)i; ente(a)elocidade mFDima de trF0e; o serF detal1ada da se; #inte maneira4

a9 Ba#a da II1a Arande(Ba#a da Ri*eira e Freas adl#centes(em toda Frea marf/ma com reendida entre a reta 0ormada elos ontos 0o= do Rio Aarat#caia e a Ponta dos Castel1anos(a reta 0ormada elos ontos 0o= do Rio Mam*#ca*a e a Ponta dos Meros(o contorno da cidade de An; ra dos Reis e o contorno Norte da II1a Arande entre a Ponta dos Castel1anos e a Ponta dos Meros(em Freas n-o es ecfPcas dos itens s#*se+#entes4

I9 #ma em*arca. -o ao tra#e; ar a menos de 200 metros de o#tra em*arca. -o
 0#ndeada o# de etrec1os ara atra. -o e ca t#ra de escado(de)erF red#-ir s#a)elocidade
 ara at5 8 nQs0

II9 no trF0e; o reali=ado nos sacos e enseadas(a)elocidade ermi/da 5 de at5
 10 nQs0 e

III9 nas demais Freas(#ma em*arca. -o ao a)istar o#tra tra#e; ando a menos de
 200 metros de)erF red#-ir s#a)elocidade ara at5 13 nQs.

*9 Enseada do ArirQ4

I9 na Frea na)e; F)el da re; i-o demarcada elos ontos a*aiDo 7: i; #ra 19(a
)elocidade ermi/da 5 de at5 8 nQs(eDceto nos canais de acesso carto; ra0ados onde a
)elocidade mFDima ermi/da 5 de & nQs4

" #ma lin1a reta entre a Il1a do !a -o e a Ponta Ita ira #-0 e

" #ma lin1a +#e acom an1a o litoral da Enseada do ArirQ(mantendo
 a0astamento de 200 metros da lin1a da costa/ raia(desde a Ponta Ita ira #- at5 as
 roDimidades da Il1a do !a -o.

II9 coordenadas dos ontos notF)eis s# racitados4

" Il1a do !a -o " 22b32(22g @ / 0<<b21(11g _0 e

" Ponta Ita ira #- " 22b32(<3g @ / 0<<b20(22g __.



:i; #ra 1 " Enseada do ArirQ e roDimidades com limite de)elocidade.

c9 Corredor a leste da Ilha Com rida

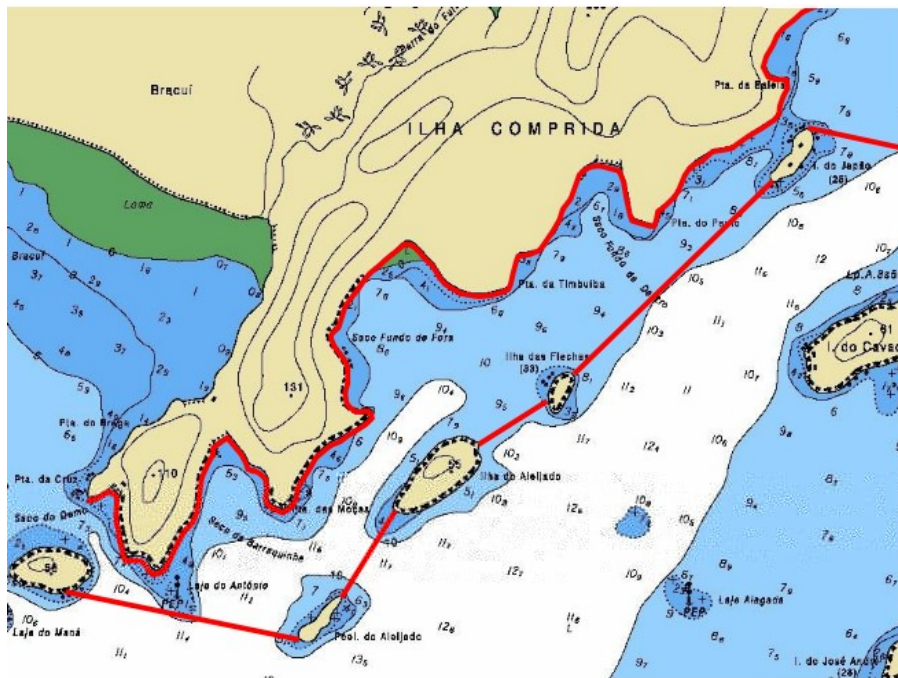
l9 na Freana)e;F)el da re;i-o demarcada pelos pontos a*aiDo 7:i;#ra 29(a)elocidade ermi/da 5 de at5 8 nQs(eDceto nos canais de acesso cartografados onde a)elocidade mFDima ermi/da 5 de & nQs4

- " >ma lin1a reta entre a Il1a do !a -o e a Il1a das :lec1as0
- " >ma lin1a reta entre a Il1a das :lec1as e a Il1a do Aleillado0
- " >ma lin1a reta entre a Il1a do Aleillado e o Parcel do Aleillado0
- " >ma lin1a reta entre o Parcel do Aleillado e a Il1a do ManF0 e
- " >ma lin1a +#e acom an1a o litoral da Il1a Com rida(mantendo

a0astamento de 200 metros da lin1a da costa/ raia(desde as roDimidades da Il1a do !a -o at5 as roDimidades da Il1a do ManF.

II9 coordenadas dos pontos notF)eis s# racitados4

- " Il1a do !a -o " 22b 32(22g @ / 0<<b 21(11g __0
- " Il1a das :lec1as " 22b 32(8Bg @ / 0<<b 21(81g __0
- " Il1a do Aleillado " 22b 38(0' g @ / 0<<b 22(1Bg __0
- " Parcel do Aleillado " 22b 38(<' g @ / 0<<b 22(31g __0 e
- " Il1a do ManF " 22b 38(&3g @ / 0<<b 2&(&0g __.



: i;#ra 2 " Corredor da Il1a Com rida com limite de)elocidade

d9 Enseada do Brac#(Adlac#ncias do : rade E @aco Pira+#ara \$e \$entro

I9 na Frea na)e; F)el da re; i-o do @aco Pira+#ara de \$entro(@aco do @E/o(@aco do ArataC e @aco do En; en1o de Brac#(demarcada elos ontos a*aiDo 7: i; #ra &(a)elocidade ermi/da 5 de at5 8 nOs(eDceto nos canais de acesso carto; ra#ados onde a)elocidade mFDima ermi/da 5 de & nOs4

" >ma lin1a reta entre a Il1a do ManF e a Il1a C#n1am*e*e Mirim0

" >ma lin1a reta entre a Il1a C#n1am*e*e Mirim e a Il1a C#n1am*e*e Arande0

" >ma lin1a reta entre a Il1a C#n1am*e*e Arande e a Ponta do W#it#m*a0

" >ma lin1a reta entre a Il1a C#n1am*e*e Arande e a Ponta da : ortale=a0 e

" >ma lin1a +#e acom an1a o litoral do @aco Pira+#ara de \$entro e da Enseada do Brac#(mantendo alastamento de 200 metros da lin1a da costa/ raia(desde a Ponta da : ortale=a at5 as roDimidades da Il1a do ManF.

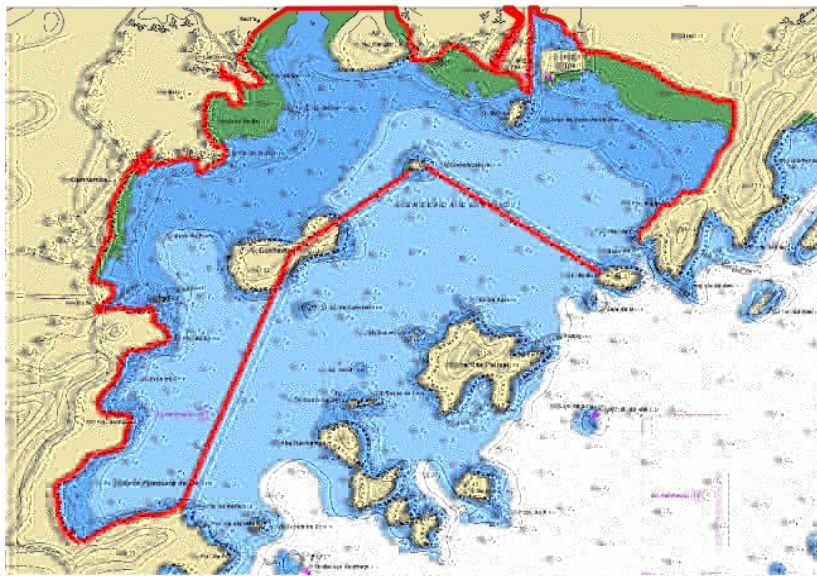
II9 coordenadas dos ontos notF)eis s# racitados4

" Il1a do ManF "22b 38g 20(' 2] @ / 0<<b 2&g 12(2B] __00

" Il1a C#n1am*e*e Mirim " 22b 32g <<(2B] @ / 0<<b 2<g 23(&2] __0

" Il1a C#n1am*e*e Arande " 22b 38g 1&(1&] @ / 0<<b 23g 02(' 2] __0 e

" Ponta da : ortale=a " 22b 3' g &<(' 2] @ / 0<<b 23g <<(8&] __



: i; #ra & " Enseada do Brac#(adlac#ncias do : rade e @aco Pira+#ara de \$entro com limite de)elocidade.

II9 na Frea na)e;F)el da re;i-o do @aco do :rade(demarcada pelos pontos a*aiDo 7:i; #ra &9(a)elocidade ermi/da 5 de at5 3 nQs(eDceto nos canais de acesso carto; ra0ados onde a)elocidade mFDima ermi/da 5 de & nQs4

" >ma lin1a reta entre a Il1a C#n1am*e*e Arande e a Ponta do Cirino0

" >ma lin1a reta entre a Il1a C#n1am*e*e Arande e a Ponta do W#it#m*a0

" >ma lin1a +#e acom an1a o litoral do @aco do :rade mantendo a0astamento de 200 metros da lin1a da costa/ raia(desde a Ponta do W#it#m*a at5 a Ponta do Cirino.

IR9 Coordenadas dos pontos notF)eis s# racitados4

" Il1a C#n1am*e*e Arande 7costa leste9 " 22b 38g 2B(B0] @ / 0<<b 23g 2<(20] __0

" Ponta do Cirino " 22b 38g <1(' 0] @ / 0<<b 23g 30(B0] __0

" Il1a C#n1am*e*e Arande 7costa oeste9 " 22b38g0&(80] @ / 0<<b2<g3&(' 0] __0 e

" Ponta do W#it#m*a " 22b 32g <2(30] @ / 0<<b 23g &1(20] __.

e9 roDimidades da Il1a das Palmeiras

I9 na Frea na)e;F)el da re;i-o delimitada pelo olE;ono irre; #lar 0ormado pelos pontos a*aiDo 7:i; #ra <9(a)elocidade ermi/da 5 de at5 8 nQs(eDceto nos canais de acesso carto; ra0ados onde a)elocidade mFDima ermi/da 5 de & nQs4

" >ma lin1a reta entre o limite norte da Il1a das Palmeiras e a Il1a @a*ac#=in1o0

" >ma lin1a reta entre a Il1a @a*ac#=in1o e a Il1a Ca/ta de : ora0

" >ma lin1a reta entre a Il1a Ca/ta de : ora e o limite norte da Il1a Itan1an; F0

" >ma lin1a reta entre o s#l da Il1a de Pa+#etF e a Il1a do Pinto0 e

" >ma lin1a reta entre a Il1a do Pinto e o limite ao s#l da Il1a das Palmeiras.

II9 coordenadas dos pontos notF)eis s# racitados4

" Norte da Il1a das Palmeiras " 22b 38(3Bq @ / 0<<b 2<(1&q __0

" Il1a @a*ac#=in1o " 22b 38(BBq @ / 0<<b 2<(<3g __0

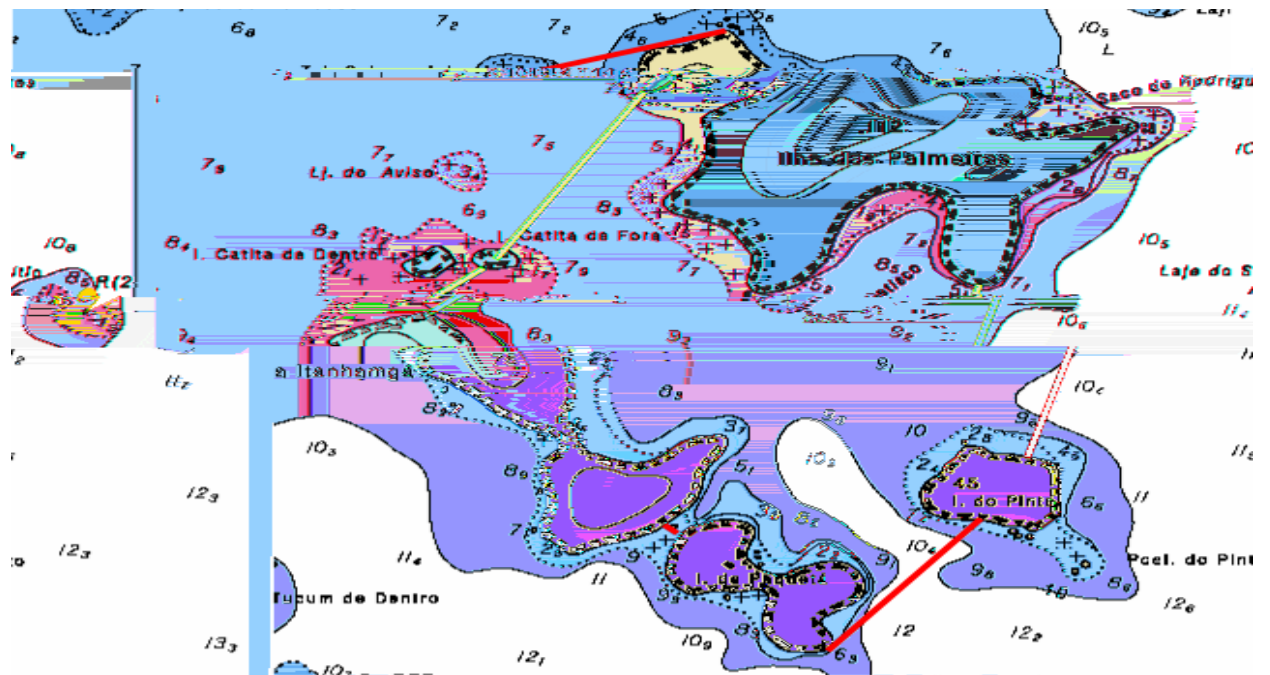
" Il1a Ca/ta de : ora " 22b 3' (12g @ / 0<<b 2<(20g __0

" Norte da Il1a Itan1an; F " 22b 3' (12g @ / 0<<b 2<(8&q __0

" @#l da Il1a de Pa+#etF " 22b 3' (2' g @ / 0<<b 2<(&2g __0

" Il1a do Pinto " 22b 3' (<2g @ / 0<<b 2<(12g __0 e

" @#l da Il1a das Palmeiras " 22b 3' (02g @ / 0<<b 2&(' 3g __.



: i; #ra < " ProDimidades da Il1a das Palmeira

09 Enseada da Ilha #1 e do Morro do Re/ro

Ilha na Enseada da Ilha #1 e do Morro do Re/ro é delimitada pelo alinhamento formado pelos pontos a) e b) com a velocidade média de 5 de 8 nós (exceto nos canais de acesso cartografados onde a velocidade média é de 5 de 8 nós)

" >ma linha reta entre a Ponta da Ilha #1 e a Ilha dos Bois

" >ma linha reta entre a Ilha dos Bois e a Ponta do Morro do Re/ro

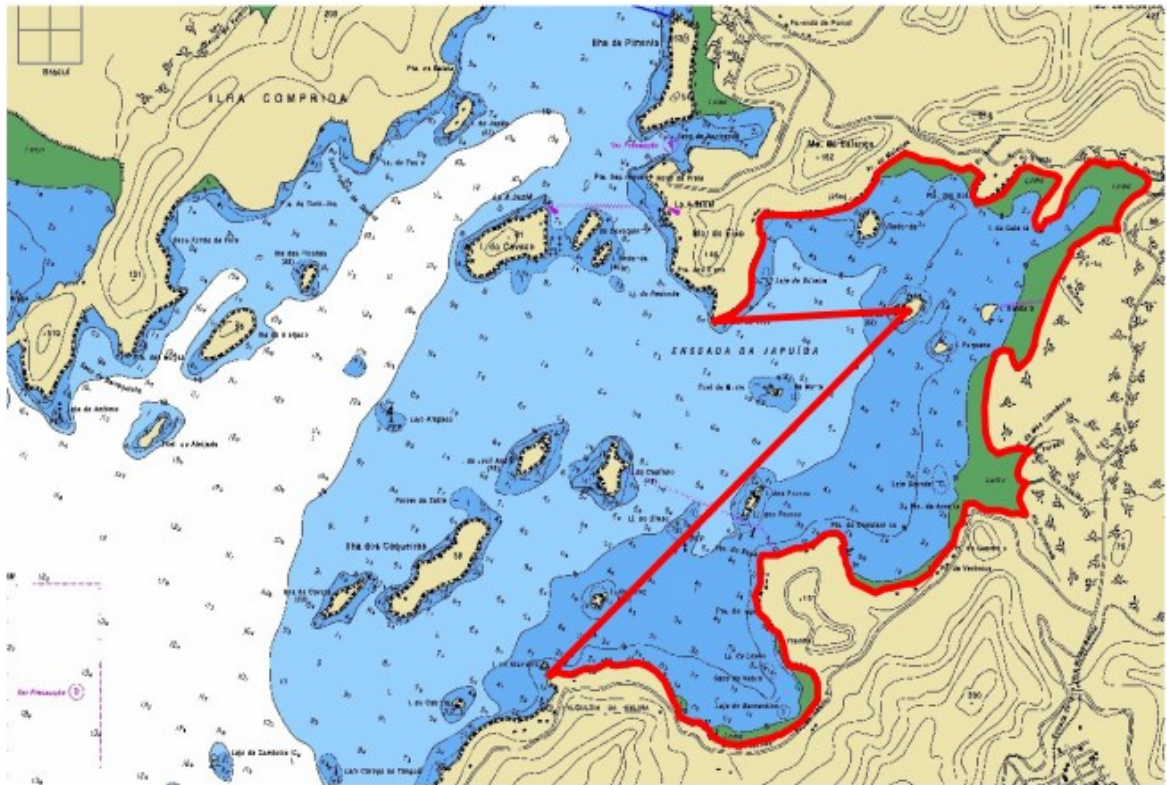
" >ma linha com o litoral da Enseada da Ilha #1 e do Morro do Re/ro mantendo o afastamento de 200 metros da linha da costa (desde a Ponta do Morro do Re/ro até a Ponta da Ilha #1).

Ilha coordenadas dos pontos são as seguintes:

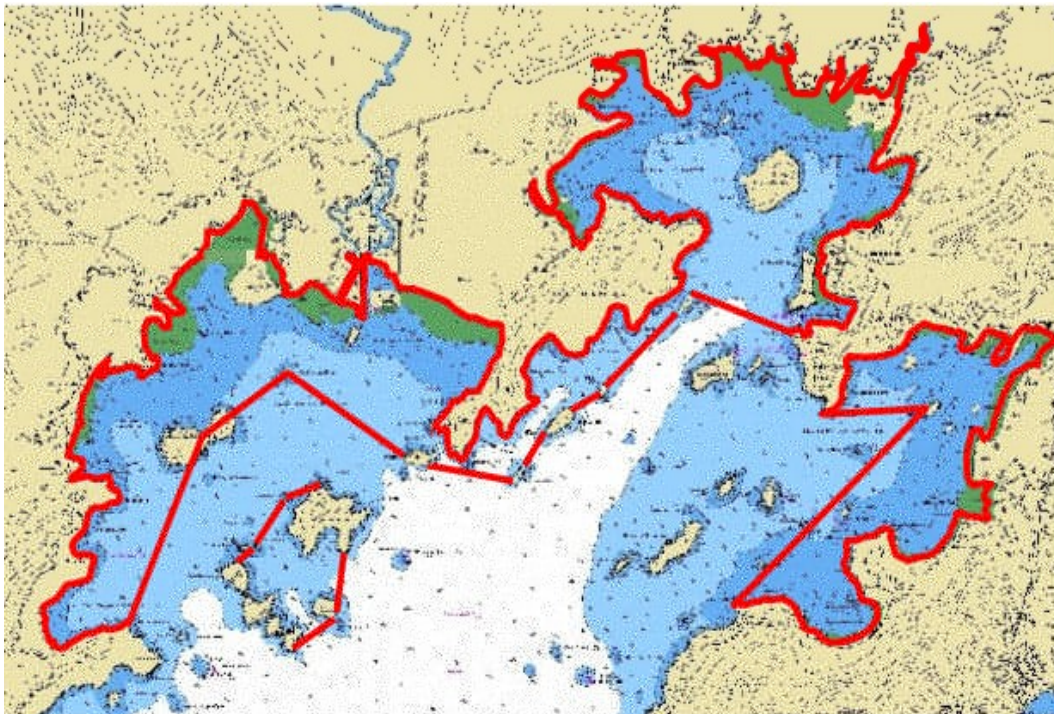
" Ponta da Ilha #1 " 22° 3' S / 43° 20' W

" Ilha dos Bois " 22° 38' S / 43° 1' W

" Ponta do Morro do Re/ro " 22° 38' S / 43° 1' W



: i; #ra 3 " Enseada da !a #E*a e @aco do Re/ro com limites de)elocidade.



: i; #ra B " Ris-o ; eral com limites de)elocidade.

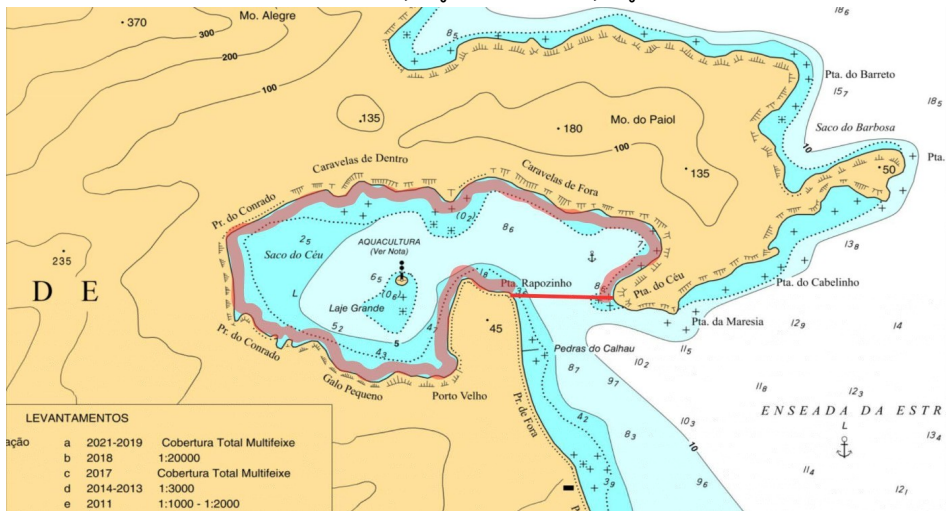
;9 @aco do C5#

I9 na Frea na)e;F)el do \@aco do C5#](a ar/r da lin1a delimitada ela \Ponta do C5#] e \Ponta Ra o=in1o](conforme coordenadas ;eo; rFPcas descritas do item \[*] 7: i; #ra 29(a)elocidade mFDima em re; ada elas em*arca. , es de)erF ser de & n0s.

II9 coordenadas dos pontos notF)eis s# racitados4

" Ponta do C5# 6 2&b0B(31g @ / 0<<b12(11g __

" Ponta Ra o=in1o 6 2&b0B(31g @ / 0<<b12(&2g __



: i; #ra 2 6 @aco do C5# 7II1a Arande9

19 Ponta da Piedade

I9 em toda a eDtens-o da raia entre a dPonta da Piedaded e a dII1a da Piedaded(nas 0aces norte e s#l(conforme : i; #ra 8(5 roi*ido o em*ar+#e e desem*ar+#e de assa; eiros na areia. Para esse Pm(de)erF ser #/li=ado o fer C*lico locali=ado na l; rella da Piedade.

II9 5 roi*ido o 0#ndeio nas roDimidades da raia de)ido K resen.a de ca*os s#*marinos carto; ra0ados. 7: i; #ra 89.

III9 Coordenadas da raia s# racitada4

" 2&b02(00g @ / 0<<b20(' <g __



: i; #ra 8 6 Ponta da Piedade

i9 II1a do Maia e entornos

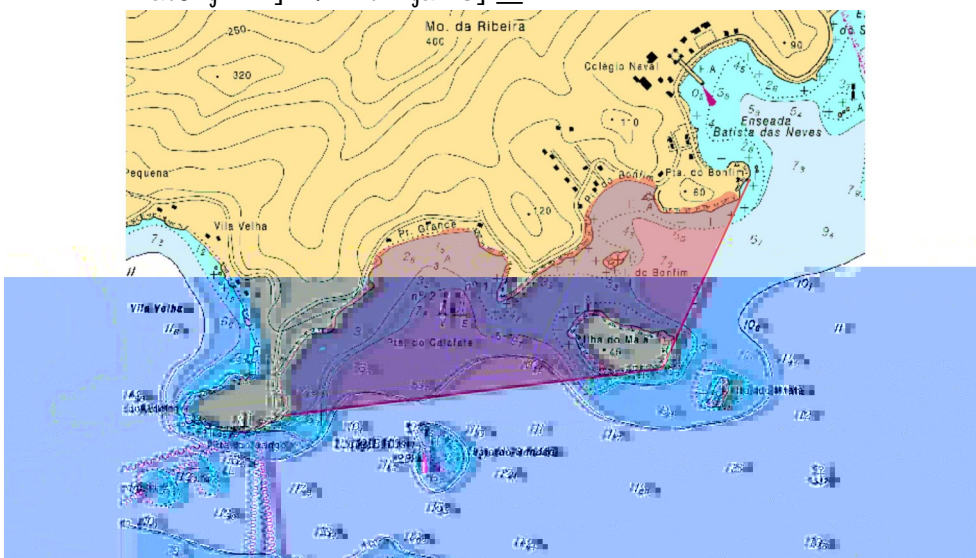
i9 Na Frea na)e;F)el com reendida entre as raias do Leste(Praia Arande e Praia do BonPm(at5 a II1a do Maia(conlorme as coordenadas ; eo; rFPcas descritas no item \[*] 7: i; #ra ' 9(a)elocidade mFDima ermi/da ara as em*arca. , es serF de 3 n0s.

II9 Coordenadas s# racitadas4

" 2&b01q<8.2] @ / <<b20q<8.8] _0

" 2&b01q<0.B] @ / <<b1' q<B.0]_0 e

" 2&b01q12.1] @ / <<b1' g&1.3] _.



: i; #ra ' 6 Grea de limita. -o de)elocidade no entorno da II1a do Maia.

19 Ponta da Ilha de Itaipua

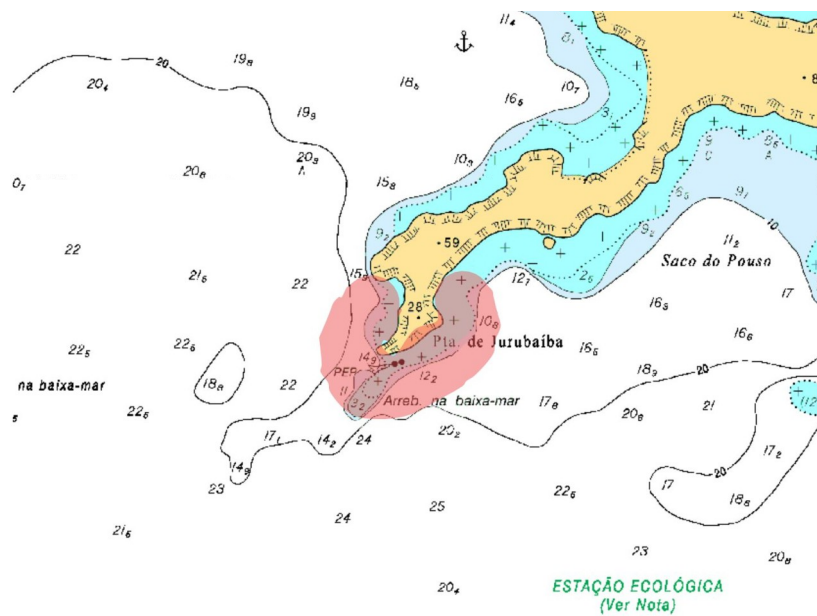
19 Na Frente da Ilha de Itaipua com reentrada na Ponta da Ilha de Itaipua (conforme as coordenadas e o rFPcas descritas no item 7.1; para 10% a velocidade média permitida para as embarcações, será de 3 nQs.

119 Coordenadas especificadas

" 22°0'0" S / 47°21'0" W

" 22°0'18.1" S / 47°21'0.3" W e

" 22°0'1.0" S / 47°21'08.8" W.



7.1.6 Frente de limitação de velocidade no entorno da Ponta da Ilha de Itaipua

4.1.3. Procedimentos para o tráfego e permanência no Porto em Parati

Na Baía de Parati (a) velocidade média de entrada e saída esta estabelecida no canal de acesso ao Cais de Tiro (estabelecida da seguinte maneira)

a) 5 a 10 nQs do Manuseio até a Ilha da Beija; a 5 de até 10 nQs para o período diurno e 8 nQs para o período noturno

*9 A partir da Ilha da Beija até o Cais de Tiro (canal de acesso às Marinas, Estaleiros e Cais de Pesca de Parati) a velocidade média permitida será de 5 de 8 nQs (sendo este canal considerado como via de tráfego) sendo proibido o trânsito de embarcações a motor e as manobras necessárias para as embarcações, etc.

c) A velocidade máxima dentro do eixo de Tarifa (parte interna da Ilha do Araçuaçu (eixo de Parati Mirim (eixo da Relação Ilha da Córrego e eixo do Maman; #F 5 de 10 nQs)

d) Mesmo com a velocidade a Qs a Ilha da BeDi; a até a Ilha do Manutenção ser permitida até 10 nQs (e a Qs (a critério (solicita-se aos navegantes antes da Baía de Parati (distância em relação ao K (velocidade (principalmente ao passar (D)imo a embarcação, as menores (locais de concentração de embarcação, as de transporte de passageiros (turismo nF/co (tra)essias (sendo recomendada a redução da velocidade para 8 nQs (Pm e)itar transtornos ou acidentes e fatos da natureza; a (sendo estas embarcação, as ass)eis de no/Pca. (o (orca)ar (er; o a na) e; a. (e sal)a; #arda da (ida 1)mana no mar)

e) Nas (raias e Ilhas da (risdi. (de Parati (as embarcação, as com (ro (ls (o a motor (no (der (o (#ndear a menos de +)arenta 7<09 metros da linha de (ase do es (elio d)F; #a)

9) As embarcação, as de transporte de passageiros; #al (o (menor +)e de= 7109 AB e as embarcação, as de es (orte e recreio menor +)e de= 7129 metros (em car)ter ed)ce (cional (s) (der (o adentrar a linha de (ase do es (elio d)F; #a de (orma (er (endic)lar K (raia e (elas ed)tremitades da mesma (com)elocidade (no s) (erior a tr)hs 7&9 nQs (#/li)ando o tem (o s)P(ciente (ara em*ar+)e e desem*ar+)e de (essoal e material (sendo necess)rio a Qs a reali)a. (o do mesmo (o (#ndeio da embarcação. (o a +)arenta 7<09 metros da linha (ase do es (elio d)F; #a (com o intento de (reser)ar a Frea de se; #ran. a dos (an)istas)

; 9) Os em*ar+)es e desem*ar+)es de (assa; eiros de)er (o ser reali)ados em local determinado (ela A)toridade M)nici al (o (na (alta de local (r) (rio ((elo (rocedimento acima descrito)

19) Nesta (risdi. ((d) (rante tr)nsito nas (raias e ilhas de Parati (as embarcação, as acima de de= 7109 AB +)e reali)am transporte de passageiros e as embarcação, as de es (orte e recreio maiores +)e de= 7129 metros (de)er (o (#ndear a +)arenta 7<09 metros da linha (ase do es (elio d)F; #a e (et)ar todo em*ar+)e e desem*ar+)e de (assa; eiros (o (material (or em*arca. (o de a (oio (e 5 recomend)el +)e os (assa; eiros (a. am #so de coletes sal)a")idas (d) (rante o translado)

i) Os cond)tores de motos a+)F/cas de)er (o o*)ser)ar al5m dos (rocedimentos descritos acima (+)anto K (a (ro)ima. (o K (ai)da de areia (em)irt)de das caracter)cas de mano*)ra (deste / (o de em*arca. (o (as mesmas de)er (o c) (m (ir (o (re)isto na NORMAM"

212(em)i; or(em rela. -o ao trF0e; o de em*arca. , es a motor em rela. -o K lin1a *ase do es el1o d0F; #a(sendo #/li=ado nesta N#risdi. -o cem 71009 metros0

l9 #ma em*arca. -o ao tra0e; ar a menos de 200 metros de o#tra em*arca. -o 0#ndeada o# de etrec1os ara atraca. -o e ca t#ra de escado(de)erF red#=ir s#a)elocidade ara at5 8 nQs0

e9 No trF0e; o reali=ado nos sacos e enseadas(a)elocidade mFDima ermi/da 5 de at5 10 nQs0

l9 Nas demais Freas(#ma em*arca. -o de m5dio o# ; rande orte(ao a)istar o#tra tra0e; ando a menos de 200 metros(de)erF red#=ir s#a)elocidade ara at5 10 nQs0 e

m9 Nos Rios Pere+#H"a.C e no Rio Mat1e#s N#nes(a)elocidade mFDima 5 de 3 nQs.

4.1.4. Canal de acesso e sistema de *ali=amento

a9 canal de acesso

Os Portos da N#risdi. -o da CPR! a resentam trF0e; o intenso de na)ios. Os arJmetros o eracionais dos Portos constam no Ca t#lo 3 desta Norma.

*9 sistema de *ali=amento

O *ali=amento adotado nas F; #as de N#risdi. -o da CPR! e OM s#*ordinadas 5 o @istema de Bali=amento Mar[mo " Re;i-o \B](recomendado ela Associa. -o Internacional de A#toridades em A#Delios K Na)e; a. -o e :arQis 7Al@M/IALA9. Esse sistema de *ali=amento mar[mo o*edece K \\$ire. -o Con)encional do Bali=amento](e os sinais nF#/cos #/li=ados o*edecem Ks re;ras ;erais de iden/Pca. -o dePnidas na NORMAM"B01/\$SN. Os rocedimentos ara esta*elecimento(altera. -o o# cancelamento de *ali=amento e sinais constam na NORMAM"B01/\$SN.

4.1.5. Entrada(des ac1o e saída de em*arca. , es

a9 entrada

\$e)er-o ser c#m ridas as rescri. , es da NORMAM"20</\$PC.

*9 \$es ac1o

l9 de)er-o ser c#m ridas as rescri. , es da NORMAM"20</\$PC0

II) a tramitação de informações, especialmente das ações de embarcação, especialmente entre o representante da embarcação e a CPRM e Seleções ordenadas de ocorrência via sistema Porto em Países. Por ocasião da indisponibilidade do sistema P@P (o tráfego de)erF ser eletrônico ou e-mail. Caso não haja disponibilidade do P@P nem haja disponibilidade por e-mail (o tráfego de)erF se dar diretamente na sede da CP/SL0

III) a CPRM o# Seleções ordenadas comunicar o K Pra/ca; em +#al+#er impedimento K entrada o# saída de embarcação. Em caso de dCidas (o PrF/co escalado para a manobra de)erF consultar a CPRM o# Seleção ordenada sobre a situação da embarcação.

c) saída

Se)er-o ser c#m ridas as rescri., es da NORMAM"20</\$PC.

4.1.6. Ferros e Amarração

As embarcações, especialmente em movimento nos canais e Freas interiores (de)er-o manter #m dos ferros pronto para ser largado em caso de emergência.

4.1.7. Transporte de Material e Pessoal

Atualmente as embarcações, especialmente as Capitâneas (Seleções o# A; Hncias (est-o a#tori=adas a tra)egar entre nálios e pontos de terra para transporte de pessoal e material. O embarque e o desembarque em terra somente poder-o ser eletrônicos em #m dos pontos Pscais (em o*ediHncia K re; #lamenta. -o da @aCde dos Portos (da Receita Federal e da Polícia Federal).

4.1.8. Reboques

Zorrido (ao nálio atracado) o reboque o# o imobilidade de manobrar (sal) o em situação. -o especial e desde +#e o*/da a concordância da Administração do Porto o# Terminal e do Agente da Autoridade Marítima. A movimentação de nálios (imobilizados de manobrar com seus r#rios recursos (de o# para Freas de #ndeio (de)erF ser eDec#tada #/li=ando disosio/)o especial de reboque (adicionado K situação de reboque sem ro #ls-o (sem re com PrF/co embarcado).

4.2. SERVIÇO DE REBOCADORES

4.2.1. Condições de instalação de rebocadores

O em reboque de rebocadores pode ser realizado (de acordo com o estabelecido para cada porto/terminal da NRS) (como registrado no Capítulo 3 desta NPCP). O Anexo E apresenta as recomendações a serem seguidas pelo Comandante do navio quanto ao número de rebocadores recomendado (para as seguintes situações, especificadas no Capítulo 3 ou determinadas pela CPR) em casos registrados e especiais.

4.2.2. Situações de maior risco

Todas as embarcações classificadas quanto ao seu tipo e/ou capacidade como rebocadores (em reboque na náutica) interna (com potência instalada superior a 1122 kW) (de qualquer tipo) ou Cer/Pcado de Tração Estável/Carro (em conformidade com os Art. 1 da NORMAM 201/PC e 1 da NORMAM 202/PC. Os rebocadores serão reconhecidos pelos valores nominais constantes desse Cer/Pcado. Todos os rebocadores em reboque na náutica) interna de mar aberto somente poderão ser utilizados de reboque (se forem o referido Cer/Pcado).

Os rebocadores com potência instalada inferior a 1122 kW (em reboque na náutica) interna (não ter a necessidade de qualquer Cer/Pcado de Tração Estável/Carro) eles serão reconhecidos pelo *bollard pull* estabelecido (isto considerando a potência/carro de correspondência de uma tonelada métrica de força de tração para cada 100 SP de potência do motor. No entanto (conforme registrado no art. 1 da NORMAM 201/PC) os rebocadores em reboque na náutica) interna + que possuem potência instalada menor que a 100 SP 1122 kW somente poderão (mesmo que tem orariamente) realizar serviços de reboque na náutica) interna de mar aberto caso de posse do referido Cer/Pcado.

No caso da manutenção dos rebocadores para outros portos (sella da NRS) (desta Capitania dos Portos ou de outra + que (se for necessária) a comunicação do lado da Capitania ou Seletoria + que detém o seu cadastro e K + que da no) a Frea de NRS) (desde que seja classificado como de náutica) interna de mar aberto.

4.2.4. @it#a. , es de 0or.a maior

Em casos de 0or.a maior(o Ca it-o dos Portos o# \$ele;ado oderF a#tori=ar mano*ras 0ora das re; ras esta*elecidas or esta NPCP(atra)5s de re+#erimento do armador o# res onsF)el ela em*arca. -o(com a concordJncia do Comandante. A a#tori=a. -o +#e serF concedida(tendo sem re em)ista os re+#isitos de se; #ran.a da na)e; a. -o(n-o eDimirF se#s re+#erentes(armador e/o# a; ente marE/mo(e se# eDec#tante(o comandante(de s#as res onsa*ilidades le; ais.

Entende"se como 0or.a maior(neste caso(as sit#a. , es em +#e n-o 1alla dis oni*ilidade o# a +#an/dade eDi; ida de re*ocadores(*em como o *bollard pull* eDistente sella in0erior ao desellF)el(or mo/)os +#e n-o se ossam e)itar o# im edir.

4.2.5. \$is osi. , es com lementares

Nen1#m Comandante a#tori=arF #ma mano*ra com o na)io(so* se# comando e res onsa*ilidade(se n-o es/)er con)icto de +#e est-o res; #ardadas as condi. , es sa/s0atQrias de se; #ran.a da na)e; a. -o.

Recomenda"se +#e o Comandante tro+#e in0orma. , es r5)ias com a ra/ca; em 7se es/)er sendo #sada9 e/o# com os mestres dos re*ocadores so*re a mano*ra a ser 0eita(a *acia de e)ol#. -o e as caracterfs/cas do rQ rio na)io.

4.3. SERVIÇO DE PRATICAGEM

4.3.1. Pro Qsito

Esta*elecer os rocedimentos com lementares K Norma da A#toridade MarE/ma ara o @er)i.o de Pra/ca; em 7NORMAM"&11/\$PC9 ara o controle(dentre o#tros as ectos(da +#aliPca. -o dos Pra/cantes de PrF/cos(da man#ten. -o da 1a*ilita. -o de PrF/cos(*em como dar con1ecimento das caracterfs/cas da hona de Pra/ca; em do Rio de !aneiro 7hP"139.

4.3.2. @er)i.o de Pra/ca; em

Z o conl#nto de a/)idades roPssionais de assessoria ao Comandante(re+#eridas or 0or.a de ec#liaridades locais +#e diPc#litem a li)re e se; #ra mo)imenta. -o da em*arca. -o.

O ser) i. o de Pra/ca; em 5 cons/t#ido de PrF/co(de Lanc1a de PrF/co e de Atalaia 7Estr#t#ra o eracional e administra/)a or; ani=ada de lorma a ro)er(coordenar(controlar e a oiar o atendimento do PrF/co K em*arca. -o em #ma hP9.

Essa assessoria ocorre d#rante a eDec#. -o de laina de ra/ca; em +#e en)ol)e a reali=a. -o de mano*ras de ra/ca; em e/o# na)e; a. -o de ra/ca; em assim dePnidas4

" Mano*ras de Pra/ca; em4 s-o as mano*ras de atracar/desatracar(l#ndear/s#s ender(amarrar K *oia/lar; ar da *oia(entrar/sair de di+#e/carreira e alar ao cais(+#ando eDec#tadas com a assessoria de PrF/co) e

" Na)e; a. -o de Pra/ca; em4 5 a na)e; a. -o reali=ada no interior de #ma hP com assessoria de #m o# mais PrF/cos em*arcados.

a9 :aina de Pra/ca; em em em*arca. , es com AB s# erior a 300

Conlorme o dis osto no mB%(do Art. 1& da Lei n%' .3&2/1' ' 2(todas as em*arca. , es com AB a ar/r de 300 de)erF contratar o ser)i. o de Pra/ca; em(sal)o as 1i Qteses re)istas no aneDo <": da NORMAM"&11/\$PC.

As em*arca. , es de es orte e recreio(de *andeira estran; eira(com AB a ar/r de 300 AB de)er-o contratar o ser)i. o de Pra/ca; em na Frea da hP"13(odendo(ter a atraca. -o l#nto Ks marinas(desde +#e estas oss#am cais 1omolo; ado ara o / o de em*arca. -o.

4.3.3. Caracterfs/cas(or; ani=a. -o dos ser)i. os das hP da Frea de l#risdi. -o e nCmero de rF/cos necessFrios ara eDec#. -o das lainas de ra/ca; em

a9 caracterfs/cas da hP"134

\$e acordo com o re)isto no AneDo <"A da NORMAM"&11/\$PC(a hP"13 estF di)idida em 0< s#*=onas(conlorme a*aiDo4

I9 @#*=ona 1 " Rio de !aneiro e NiterQi 7Portos e terminais do interior da Ba#a de A#ana*ara94 Rio de !aneiro e NiterQi \$os alin1amentos da onta de Co aca*ana com a II1a do Pai(II1a do Pai " II1a da M-e e onta de Itai # ara o interior da Ba#a de A#ana*ara0

II9 @#*=ona 2 " Porto do :orno 7Arraial do Ca*o94 do alin1amento da II1a dos Porcos com a arte central da II1a de Ca*o : rio at5 o local de atraca. -o0

III9 @#*=ona & " Porto e terminais das Ba#as de @e e/*a(II1a A#a[*a(II1a Arande 7TEBIA9 e An; ra dos Reis4 ela entrada Leste(do alin1amento entre a II1a das Palmas

e a Ponta Arossa da Marambaia para o interior das Baías de Ilha de Ilha e da Ilha Arande. Pela entrada Oeste (do alinhamento entre a Ilha Seserta e o Lado do Lido) para o interior da Baía da Ilha Arande e

IR9 - Ponto de Espera de Prf/co - Porto do A. # 7 do Lado da Barra do Ponto de Espera de Prf/co - local de atracação.

O Projeto de Praça; em 5 pontos; a partir do Decreto K-# eles registados na NORMAM-11/SPC (incluindo) para as manobras de navios nas docas em diques (estaleiros e carreiras) visando a disponibilidade de Acesso de Manobras Dock Master devidamente autorizado (em conformidade com as disposições, estabelecidas na legislação e normas em vigor).

A relação de emendas (associação, desdobração) de r/c; em r/c; a#torizados a serem indicadas na HP-13 encontra-se no Anexo C.

*9 Ponto de Espera de Prf/co

Os Pontos de Espera de Prf/co TPEP da HP-13 (conforme o artigo 1.º da NORMAM-11) estão estabelecidos no Anexo B da referida norma.

No estabelecimento da rodovia -o das lanças de r/c; em navios antes da conclusão dos pontos estabelecidos de espera para r/co. Tal medida visa evitar incidentes devido à restrição de manobrabilidade dos navios visando a rodovia -o da lanca de r/c; em no costado das embarcações, etc.

c9 - número de r/c; necessários a realização -o das docas de r/c; em

As docas de r/c; em na HP-13 reabrirão (normalmente) a assistência de embarcações em Prf/co.

Entretanto (determinadas manobras reabrirão e serão realizadas com dois (2) Prf/cos. Essas manobras são classificadas em cinco (5) tipos

I) manobras noturnas no canal de Cotanda para todos os navios (independentemente do tamanho)

II) manobras em terminais específicos (como TECON RIO e EPETIBA) com embarcações atracadas nas docas, etc.

III) manobras especiais (como as do terminal da Ilha de Ilha)

IR9 trans*ordo de Qleo(como no TEBIA e Porto @#deste(incl#indo na)ios de ANL e o era. , es no terminal de ANL da Baía da A#ana*ara) e

R9 mano*ras com RLCC no TEBIA(Porto do A.# e o#tros locais com na)ios com ;rande calado(es ecialmente K noite.

c9 Locali=a. -o das Atalaia

I9 Atalaia Rio de Janeiro 7Atalaia Princi al9 A). Rio Branco(1 " sala 1&08 CEP 200' 0"00& Centro " Rio de Janeiro/R!0

II9 Atalaia @ec#ndFria Rio de Janeiro 7Esta. -o Reser)a 6 ;#arnecida em caso de indis oni*ilidade da Atalaia Princi al9 R#a da Assem*leia(10 " @ala 2' 0& " Centro " Rio de Janeiro/R! " CEP 20011" 010

III9 Atalaia Man; ara/*a " Telecomandada4 Estrada R! 1<(n% 118 " casa 2 " l*ic#E " Man; ara/*a/R!(CEP 2&8B0"0000

IR9 Atalaia An; ra " Telecomandada4 Estrada das Torres(1' 3& " Ponta da Cidade " Marinas " An; ra dos Reis/R! " CEP4 2&' 10"B000 e

R9 Atalaia A.# " Telecomandada4 Ria 3 Prolletada(s/n% " Com leDo Porto do A.# " @-o !o-o da Barra/R! " CEP4 28200"000.

d9 Lanc1a de PrF/co

Conforme dePnido na NORMAM"&11/\$PC(a lanc1a de PrF/co 5 a em*arca. -o 1omolo;ada ela CPR! e as s#as \$ele;acias s#*ordinadas(ara ser em re;ada na hP"13 no deslocamento e no trans*ordo do PrF/co ara o em*ar+#e/desem*ar+#e na em*arca. -o.

I9 Caracterfs/cas das lanc1as4

As lanc1as de PrF/co de)em c#m rir os re+#isitos re)istos no Ca t#lo & da NORMAM"&11/\$PC. Al5m disso(5 o*ri; atOrio +#e as em resas dis on1am de se; #ro das em*arca. , es(tri #lantes e rF/cos trans ortados(com clF#s#la es ecial ara acidentes ocorridos na transferHncia do PrF/co ara *ordo do na)io o#)ice")ersa(co*rindo todas as s#as lanc1as.

Ainda(5 recomendF)el +#e as lanc1as dis on1am de sistema de res;ate ara o caso de Pessoa ao Mar.

As lanc1as de PrF/co tam*5m odem ser em re;adas em o#tras a/)idades(conforme re)isto no Art. &.< da NORMAM"&11/\$PC(no entanto(nestas a/)idades o

indica/)o \P] no costado da em*arca. -o de) e ser remo)ido. W#ando re+#isitada ela A#toridade Marf/ma(tais como em a. , es de socorro e sal)amento(a lanc1a de PrF/co oderF ser em re; ada com a iden/Pca. -o)is#al da letra \P].

e) rocedimentos di)ersos4

I) a Atalaia 5 1omolo; ada elo Re resentante da A#toridade Marf/ma 7\$PC9(or meio do CONAPRA(na +#alidade de Vr; -o Nacional de Pra/ca; em. Z ; #arnecida 2< 1oras or dia com o eradores radiotele0onistas *ilEn; #es 7 ort#; #Hs / in; lHs9(re)e=ando em t#rnos de B 1oras(com con1ecimentos t5cnicos s#Pcientes ara atender aos tomadores de ser)i.os. Poss#i lanc1as ; #arnecidas e a#tomQ)eis com motoristas(todos interli; ados or rFdios RS:(com co*ert#ra em todo litoral do Estado do Rio de !aneiro0

II) o PrF/co escalado ara a reali=a. -o de mano*ra de)erF ar/ci ar imediatamente(K CPR!(todas as irre; #laridades ocorridas o# o*ser)adas +#e com rometam as 0ainas de ra/ca; em(a se; #ran. a da na)e; a. -o(a sal)a; #arda da)ida 1#mana no mar e a re)en. -o da ol#i. -o am*iental or arte das em*arca. , es(lata0ormas e s#as instala. , es de a oio0 e

III) As em*arca. , es de)er-o i.ar o*ri; atoriamente(a Qs o em*ar+#e do PrF/co(o sinal de PrF/co a *ordo como esta*elecido no Cl@.

4.3.4. Escala de Rodf=io nnica 7ER>9 ara rF/cos

A Escala de Rodf=io nnica 7ER>9 de @er)i.o de Pra/ca; em da hP"13 se; #e as determina. , es constantes da NORMAM"&11/\$PC e incl#i todos os PrF/cos 1a*ilitados e a tos em a/)idade na hP"13(+#e ser-o o*ri; atoriamente di)ididos entre os se; #intes ; r# os4

a) PrF/cos em Perfodo de Escala 7PrF/co de ser)i.o o# de ron/d-o9) e

*9 PrF/cos em Perfodo de Indis oni*ilidade 7PrF/co +#e n-o estella em \Perfodo de Escala](PrF/co em a0astamento tem orFrio o# em 05rias9.

A distri*#i. -o e+#ita/)a na ER> de)erF ro orcionar o re)e=amento dos PrF/cos(de 0orma a ;aran/r a ermanente dis oni*ilidade do ser)i.o e ro orcionar aos mesmos manterem"se 1a*ilitados a eDec#tar 0ainas de ra/ca; em nos di)ersos / os de em*arca. , es(

ortos e terminais da hP"13 (contri*#indo tam*5m ara a re)en. -o de ocorrHncia da ladi; a. O# sella(cada laina de ra/ca; em serF reali=ada or PrF/co7s9 iden/Pcado7s9 nessa escala.

O Re resentante nnico do @er)i.o de Pra/ca; em 7R>@P9 encamin1arF a ER>(com cinco 739 dias Cteis de antecedHncia de s#a)i; Hncia(ara ra/Pca. -o do Ca it-o dos Portos. Para ossi*ilitar o ade+#ado controle da ER>(a Qs ra/Pca. -o elo Ca it-o dos Portos(e o de)ido lan. amento no sistema de re; istro da A#toridade Marf/ma ela CPR!(o R>@P de)erF in0ormar mensalmente os PrF/cos em indis oni*ilidade or mo/)o de 05rias.Tal indis oni*ilidade de)erF o*ri; atoriamente ser s# rida or #m PrF/co @#*s/t#to(a Pm de asse; #rar a dis oni*ilidade ermanente do @er)i.o de Pra/ca; em. As solicita. , es de altera. , es na ER> se; #ir-o o reconi=ado nos incisos 2.22.B(2.22.2 e 2.22.8 do item 2.22 da NORMAM"&11/\$PC.

A man#ten. -o da 1a*ilita. -o do PrF/co re+#er o c#m rimento de #ma 0re+#Hncia m#nima +#adrimestral de lains de ra/ca; em(c#llos +#an/ta/)os est-o esta*elecidos no AneDo 2": da NORMAM"&11/\$PC(re licados a*aiDo4

I9 0re+#Hncia m#nima de lains or PrF/co no +#adrimestre4 380

II9 eDi; Hncia 3004 2' 0 e

III9 eDi; Hncia 2304 <&.

A eDec#. -o +#adrimestral de)eriPca. , es aleatQrias(do c#m rimento da ER>(serF reali=ada *in loco*(elas e+#i es de Ins e. -o Na)al(e tam*5m oderF ser reali=ada or rFdio com#nica. -o or meio dos o eradores do Centro de Coordena. -o e Controle da A#toridade Marf/ma 7CCCAM9 da CPR! e de s#as Or; ani=a. , es Militares s#*ordinadas.

Para e0eito de re0erHncia ara o c^m #to do erfodo de dias em ser)i.o e de)eriPca. -o de ladi; a(o ser)i.o na ER> dos PrF/cos em \Perfodo de Escala] nesta hP"13(eDcl#si)amente(se inicia Ks 11101 do dia esta*elecido na ER> e termina Ks 111 do dia se; #inte(sendo esse inter)alo de 2< 1oras.

4.3.5. O*ri; a. , es do Comandante

Os de)eres do Comandante da em*arca. -o com rela. -o ao PrF/co est-o re)istos no item 2.&0 da NORMAM"&11/\$PC .

4.3.6. O*ri; a. , es do PrF/co e do Pra/cante de PrF/co

Os de)eres do PrF/co est-o re)istos nos itens 2.28 e 2.2' da NORMAM" & 11/\$PC.

4.3.7. Im ra/ca*ilidade

Z com etHncia do Ca it-o dos Portos o# \$ele; ado declarar a im ra/ca*ilidade das *arras de s#as res ec/)as l#risdi., es. A im ra/ca*ilidade serF conP; #rada +#ando as condi., es am*ientais #derem im licar em riscos inaceitF)eis K se; #ran.a da na)e; a.-o(desaconsel1ando a reali=a.-o da mano*ra(o trF0e;o de na)ios e/o# em*ar+#e/desem*ar+#e de PrF/co(con0orme o +#adro de condi., es am*ientais a*aiDo 7W#adro 19. As condi., es de im ra/ca*ilidade se a licam(indis/ntamente(Ks em*arca., es com o*ri; atoriedade de #so do ser)i.o de ra/ca; em e Ks em*arca., es com dis ensa do ser)i.o de ra/ca; em o# n-o ra/cadas(a menos +#e eD ressamente dis osto em contrFrio na declara.-o de im ra/ca*ilidade eD edida elo A; ente da A#toridade Marf/ma.

Área Geográfica	Faixa	Parâmetros Ambientais		
		Altura de Onda (Hs) (m)	Intensidade do Vento (V) (nós)	Visibilidade (Vis) (MN)
Baía de A#ana*ara 7CPR!9	Verde	Ss p 1(3 e	R p 13 e	Ris q 1(0
	Amarela	1(3 r Ss r 2(3 e/o#	13 r R r &0 e/o#	0(3 r Ris r 1(0
	Vermelha	Ss q 2(3 o#	R q &0(0 o#	Ris p 0(3
Baía de @e e/*a 7\$elltac#r#.F9	Verde	Ss p 1(3 e	R p 13 e	Ris q 1(0
	Amarela	1(3 r Ss r 2(3 e/o#	13 r R r &0 e/o#	0(3 r Ris r 1(0
	Vermelha	Ss q 2(3 o#	R q &0 o#	Ris p 0(3
Baía da Ilha Arande 7\$elAREis9	Verde	Ss p 1(3 e	R p 13 e	Ris q 1(0
	Amarela	1(3 r Ss r 2(3 e/o#	13 r R r &0 e/o#	0(3 r Ris r 1(0
	Vermelha	Ss q 2(3 o#	R q &0 o#	Ris p 0(3

W#adro 1 6 ParJmetros Am*ientais de Im ra/ca*ilidade

Os arJmetros am*ientais detal1ados na 0aiDa)erde(ara cada terminal(indicam #ma condi.-o de ra/ca*ilidade total. Nas condi., es da 0aiDa amarela(considerando a medi.-o dos sensores es ecFpcos(a a)alia.-o no local ela e+#i e de ins e.-o na)al da CP/\$L e a assessoria dos PrF/cos em escala do dia(o Ca it-o dos Portos o# o \$ele; ado

oderF declarar im ra/ca*ilidade total o# arcial(em 0#n. -o da conl#n. -o da intera. -o entre os di)ersos (atores inter)enientes nas mano*ras(n-o a enas de ordem meteorolQ; ica(mas tam*5m / o de na)io(condi. -o de carre;amento(condi. , es t5cnicas e sinali=a. -o nF#/ca. Na ocorrHncia de arJmetros am*ientais na 0aiDa)ermel1a do +#adro de arJmetros am*ientais de im ra/ca*ilidade(o Ca it-o dos Portos o# \$ele;ado declararF im ra/ca*ilidade total da *arra.

Para e0eitos de medi. -o dos arJmetros am*ientais de re0erHncia(de)em ser considerados os se; #intes sensores detal1ados no W#adro 24

Área Geográfica	Sensores		
	Altura de Onda (m)	Intensidade do Vento (nós)	Visibilidade (MN)
Baía de A#ana*ara 7CPR!9	Esta. , es meteoceano; rFPcas @IMCosta R!"& e R!"<	Esta. -o meteoceano; rFPca @IMCosta R!"< / Esta. -o meteorolQ; ica Il1a Rasa	Esta. -o meteorolQ; ica Il1a Rasa / Esta. -o meteoare; rFPca da Il1a :iscal
Baía de @e e/*a 7\$elltac#r#. F9	Esta. -o meteoceano; rFPca TIA Boia 01	Esta. -o meteoceano; rFPca TIA Boia 01	N-o 1F
Baía da Il1a Arande 7\$elAReis9	N-o 1F	N-o 1F	N-o 1F

W#adro 2 6 @ensores de ParJmetros Am*ientais

Na a#sHncia de sensores(como no acesso K Baía da Il1a Arande(o# em casos de ino erJncia o# 0#ncionamento irre; #lar dos sensores dis onl)eis(a a)alia. -o e decis-o do Ca it-o dos Portos o# \$ele;ado so*re os arJmetros am*ientais serF 0eita com *ase na a)alia. -o no local ela e+#i e de ins e. -o na)al(nos s#*sídios 0ornecidos elos PrF/cos #/li=ando o#tros sensores considerados conPF)eis(*em como in0orma. , es dos na)ios 0#ndeados nas roDimidades.

A recomenda. -o(elos PrF/cos de ser)i.o(de declara. -o de im ra/ca*ilidade 7total o# arcial9 o# de ra/ca*ilidade de)erF ser 0eita(res ec/)amente(or meio de #ma No/Pca. -o de Condi. -o \$es0a)orF)el 7NC\$9 o# No/Pca. -o de Condi. -o :a)orF)el 7NC:9. A Atalaia de)erF encamin1ar a res ec/)a NC\$/NC: ara o e"mail e cel#lar 0#ncional do OPcial/@# er)isor de @er)i.o(com cQ ia ara o setor de des ac1o(con0orme a Ta*ela 1.

OM	E-mail do Oficial de Serviço/ Supervisor	Telefone funcional
CPR!	c rll.o0ser)` marin1a.mil.*r	7219' 8218"B' B8
\$elitac#r#.F	\$elitac#r#ca.secom` marin1a.mil.*r	7219' ' 80B"2012
\$elAreis	delareis.secom` marin1a.mil.*r	72<9' ' ' ' 1"0' &<
A; Paratl	a; aratl.secom` marin1a.mil.*r	72<9' 812&"B03B

Ta*ela 1 6 E"mails e cel#lares 0#ncionais da CP/\$L/AA

A Qs a a#tori=a. -o do Ca it-o dos Portos o# \$ele;ado(o res ec/)o o erador de ser)i.o do Centro de Coordena. -o e Controle da A#toridade Marf/ma 7CCCAM9 en)iarF K Atalaia a declara. -o de im ra/ca*ilidade/ ra/ca*ilidade da *arra(com cQ ia ara o Centro de Comando Na)al de Grea 7CCNA9 do Comando do 1% \$istrito Na)al 7Com1%\$N9(ara a A#toridade Port#Fria(Administra. -o dos Portos e Terminais e O eradores/A;entes Marf/mos e demais Qr; -os en)ol)idos(con0orme o modelo a*aiDo4

\Em 0ace Ks condi. , es am*ientais ad)ersas/0a)orF)eis 7es eciPcar se mar e/o#)ento e/o#)isi*ilidade9 o# condi. , es de nat#re=a t5cnica 7es eciPcar9(en+#adrados na 0aiDa 7es eciPcar9 de arJmetros am*ientais de im ra/ca*ilidade do inciso <.&.2 da NPCP"R!(in0ormo +#e o @r. Ca it-o dos Portos/\$ele;ado declaro# a im ra/ca*ilidade 7es eciPcar se total o# arcial9 / ra/ca*ilidade da Ba#a de A#ana*ara/@e e/*a/II1a Arande].

W#ando a Atalaia rece*er da Ca itania dos Portos o# \$ele;acia a declara. -o de im ra/ca*ilidade/ ra/ca*ilidade da *arra(disseminarF tal decis-o aos na)ios +#e es/)erem

a; #ardando entrada o# saída do porto e(mediante manifestação. -o ed ressa dos res ec/)os A; entes Marf/mos(o*ser)ando as condi., es contrat#ais)i; entes(darF desistHncia(cancelarF o# remarcarF todas as mano*ras na Frea onde a im ra/ca*ilidade (or a licF)el o# alocarF rF/co7s9 em \1oras Ks ordens].

Nas sit#a., es indicadas nos arF; raios anteriores(de)idamente res aldadas or declara. -o de im ra/ca*ilidade 7 arcial9 ed edida ela Ca itania dos Portos o# Sele; acia(e de acordo com o ar/; o 2.&& da NORMAM"11/\$PC(Pca re)idamente a#tori=ada a condi. -o de \ ra/ca; em indireta](ca*endo ao Comandante(so* s#a edcl#si)a res onsa*ilidade(an#ir o# n-o com o em*ar+#e/desem*ar+#e do PrF/co em F; #as a*ri; adas.

\$esta Norma(#ando os arJmetros am*ientais im edirem o em*ar+#e do PrF/co com se; #ran.a(o Comandante da em*arca. -o(so* s#a edcl#si)a res onsa*ilidade(oderF demandar a hP"13 at5 #m local a*ri; ado +#e ermita o em*ar+#e do PrF/co(o*ser)ando orienta., es transmi/das elo PrF/co de *ordo da Lanc1a de PrF/co 7m5todo *follow-me*9.

Caso o Comandante o te ela condi. -o de ra/ca; em indireta(de)erF (ormali=ar tal decis-o N#nto K Atalaia(or interm5dio do res ec/)o A; ente Marf/mo(reenc1endo o \Termo de Res onsa*ilidade ara Em*ar+#e e desem*ar+#e de PrF/co :ora do Ponto de Es era do PrF/co](con0orme o modelo a se; #ir(re)idamente K reali=a. -o da mano*ra4

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Eu, _____ (nome completo),
 Comandante da embarcação _____,
 IMO _____, IRIN _____, e
 Bandeira _____ assumo a total responsabilidade pela
 _____ (entrada ou saída) deste navio, em ____/____/____ (data), às
 _____ (horas), seguindo as orientações do práctico, a bordo de sua lancha, até
 seu _____ (embarque ou desembarque) em local
 abrigado, previamente autorizado pela Capitania dos Portos do Rio de Janeiro.

(Local), ____ de _____ de _____.

 Assinatura

Quando os parâmetros ambientais impedirem o desempenho do Prf/co com segurança (ser observado o disposto no art. 2.º da NORMAM nº 11/SPC.

4.3.8. W#aliPca. -o do Pra/cante de Prf/co

a) Plano de W#aliPca. -o do Pra/cante de Prf/co

O Pra/cante de Prf/co deverá ser responsável por todos os procedimentos a seguir

I) O estafio será desenvolvido em duas fases: fase de Treinamento e fase de W#aliPca. -o

II) Na fase de treinamento (o Prf/co conhecerá os detalhes da hP-13 (dos procedimentos administrativos) dos procedimentos administrativos) da Pra/ca; em (das normas estabelecidas pela Companhia dos Portos e Companhias de Serviços Manobras realizadas na hP-13. No início dessa fase (os Prf/co realizarão o primeiro módulo inicial) visando à familiarização com as atividades da hP-13

III) A Pra/ca; em do Estado do Rio de Janeiro terá a responsabilidade de designar um Prf/co para ser o Coordenador do Programa de Estafio de W#aliPca. -o para Prf/co. O Prf/co Coordenador será responsável por garantir todas as informações, especialmente o andamento do referido estafio e orientar (caso seja necessário)

IV) Na fase de W#aliPca. -o (o Prf/co exercerá as atividades manobras da hP-13 (sem acompanhamento) um Prf/co (designado) para efeitos destas normas (de Prf/co Titular)

R) As instruções, dos Anexos I, II, III e IV ao Anexo 5, descrevem os requisitos a serem observados durante as fases de treinamento e de W#aliPca. -o (em como esta eleger o número de sinistralidades de entrada e saída e manobras de atracação e desatracação para os diversos portos/terminais da hP-13)

RI) A cada manobra (o Prf/co) deverá eleger um responsável de atendimento técnico com o Prf/co Titular a respeito da manobra realizada (para eliminação de dúvidas e sedimentação de conceitos)

RII) Um Prf/co Monitor será designado para organizar o estafio de cada Prf/co e acompanhar o andamento do estafio e o processo do Pra/cante

RIII9 d#rante a : ase de W#aliPca. -o(a Qs cada mano*ra(o PrF/co Tit#lar de)erF reenc1er e assinar o \RelatQrio de Mano*ra com Pra/cante de PrF/co](c#lo modelo consta do A Hndice ? ao AneDo \$. O PrF/co Tit#lar atri*#irF notas Ks di)ersas 0ases de mano*ra eDec#tada elo Pra/cante de PrF/co0

I?9 o \RelatQrio de Mano*ra com Pra/cante de PrF/co] 7A Hndice ? ao AneDo \$9 reenc1ido de)erF ser encamin1ado ao PrF/co Monitor(ara acom an1amento do treinamento e do desem en1o do PrP. O PrF/co Monitor(a Qs a de)ida a recia. -o(de)erF dar con1ecimento do con/do no relatQrio ao PrP e orientF"lo ara a corre. -o das 0al1as constatadas. As mano*ras +#e rece*erem res#ltado Pnal i; #al o# in0erior a trHs(em #ma escala de =ero a cinco(de)er-o ser re e/das(n-o sendo com #tadas como)Flidas ara o Plano de W#aliPca. -o0

?9 os \RelatQrios de Mano*ras com Pra/cante de PrF/co] de)er-o ser(mensalmente(consolidados no \W#adro Res#mo] do A Hndice I? ao AneDo \$(+#e de)e ser encamin1ado(at5 o dia 3 do mHs s#*se+ente(K CPR!(ara o acom an1amento do estF;io em reali=a. -o. \$e)erF conter as assinat#ras do PrF/co Monitor e do PrP. \$#rante o erfodo do estF;io(o PrP de)erF dar a mFDima aten. -o a todas as a/)idades +#e es/)erem sendo desen)ol)idas nas di)ersas Freas da hP"130

?I9 o PrP de)erF sem re se a resentar com os e+#i amentos de rote. -o indiid#al 7EPI9 necessFrios K man#ten. -o de s#a se; #ran.a(tais como colete sal)a")idas(l#)as(sa atos an/derra antes e rFdio RS: ortF/I0

?II9 a Pra/ca; em do Estado do Rio de !aneiro terF a res onsa*ilidade or desi;nar o essoal necessFrio ara a er0eita eDec#. -o do estF;io(*em como(recomendar +#e o essoal desi;nado transmita aos PrP o con1ecimento t5cnico +#e oss#em0 e

?III9 ao t5rmino do estF;io e dentro do erfodo esta*elecido ara o mesmo(a Pra/ca; em do Rio de !aneiro de)erF emi/r(ara o PrP(a declara. -o de a)alia. -o sa/s0atQria o# n-o do estF;io de +#aliPca. -o do PrP 7AneDo 2"A da NORMAM"&11/\$PC9.

*9 eDame de 1a*ilita. -o ara rF/co

A Qs a conclus-o do Plano de W#aliPca. -o (o PrP de)erF re+#erer ao Re resentante da A#toridade Marf/ma ara +#e sella s#*me/do a eDame de 1a*ilita. -o(con0orme re)isto no Art. 2.2< da NORMAM"&11/\$PC.

A Banca EDaminadora serF desi; nada(or Portaria es ecfPca do Ca it-o dos Portos(e residida elo r0 rio e com osta or #m PrF/co da hP e or #m Ca it-o de Lon; o C#rso da Marin1a Mercante 7CLC9(con0orme o inciso 2.2<.2 da NORMAM"&11/\$PC.

Tendo em)ista as ec#liaridades das mano*ras reali=adas na s#*=ona & 7Portos e Terminais das Ba#as de @e e/*a e Il1a Arande9 e na s#*=ona < 7Porto do A.#9(e considerando o ; rande orte e calado dos na)ios(*em como o ele)ado otencial de dano am*iental em conse+#Hncia de #m e)ent#al acidente(Pca esta*elecido o se; #inte4

I9 o erfodo determinado ara a conclus-o do Plano de W#aliPca. -o do PrP na s#*=ona 1 7Portos e Terminais do interior da Ba#a de A#ana*ara9 e na s#*=ona 2 7Porto do :orno9 serF de(no m#nimo(do=e 7129 e(no mFDimo(de=oito 7189 meses(sendo esse denominado 1% Perfodo do Pro; rama de Treinamento e W#aliPca. -o0

II9 os PrP +#e alcan.arem a a)alia. -o sa/s0atQria no EDame de Sa*ilita. -o rece*er-o os se#s Cer/Pcados de Sa*ilita. -o(com restri. -o de n-o mano*rar na s#*=ona & 7Portos e Terminais das Ba#as de @e e/*a e da Il1a Arande9 e na s#*=ona < 7Porto do A.#90

III9 a Qs a conclus-o do 1% Perfodo do Pro; rama(NF como PrF/cos da hP"13(na s#*=ona 1 7Portos e Terminais do interior da Ba#a de A#ana*ara9 e na s#*=ona 2 7Porto do :orno9(ter-o mais #m erfodo de(no m#nimo(do=e 7129 meses e(no mFDimo(de=oito 7189 meses(denominado 2% Perfodo do Pro; rama de EstF; io de Ada ta. -o e Sa*ilita. -o(ara com letar as mano*ras eDi; idas ara re/rada das restri. , es da s#*=ona & 7Portos e Terminais das Ba#as de @e e/*a e Il1a Arande90 e

IR9 a Qs a conclus-o do 2% Perfodo do Pro; rama(ter-o mais #m erfodo de(no m#nimo(do=e 7129 meses e(no mFDimo(de=oito 7189 meses(denominado &% Perfodo do Pro; rama de EstF; io de Ada ta. -o e Sa*ilita. -o(ara com letar as mano*ras eDi; idas ara re/rada das restri. , es da s#*=ona < 7Porto do A.#9 ara s#*=ona < 7Porto do A.#9.

c9 lanellamento(re ara. -o e a oio administra/)o ao eDame

Ca*erF ao C1e0e do \$e artamento de Ensino ProPssional MarE/mo 7CP"109 da CPR! a re ara. -o do eDame em a#ta e de todas as ro)idHncias de c#n1o administra/)o er/nentes K consec#. -o do mesmo(incl#si)e +#anto aos contatos r5)ios com as a;Hncias dos na)ios en)ol)idos(acertos de 1orFrios(doc#menta. -o e coordena. -o com os mem*ros da Banca EDaminadora.

O eDame serF reali=ado ara cada #ma das s#*=onas se aradamente(em)irt#de das di0eren. as locais e climF/cas das mesmas(e constarF da a)alia. -o rF/co oral de mano*ras reali=adas em na)ios. Ca*erF ao Presidente da Banca(a Os o#)ir os demais mem*ros(a escol1a dos na)ios e das mano*ras a serem reali=adas. Os mem*ros da Banca EDaminadora a)aliar-o o PrP em mano*ras de atraca. -o/desatraca. -o(em es ecial nos re+#isitos re)istos nos a Hndices I(II(III e IR ao AneDo \$.. Os eDaminadores e0et#ar-o er; #ntas ao PrP er/nentes aos itens em eDame(atentando ara n-o atra al1ar o# ^r em risco a se; #ran. a das mano*ras. \$esde o momento em +#e o PrP em a)alia. -o estF a *ordo do na)io o# mesmo da em*arca. -o do PrF/co at5 o se# desem*ar+#e serF considerado como estando em eDame(ca*endo nessas ocasi, es(incl#si)e(er; #ntas elos eDaminadores.

As a)alia. , es iniciar-o at5 o tri;5simo dia a contar da entre;a do Pro;rama de Treinamento de)idamente Prmado elo PrP(n-o estando re)ista(a rinc1 io(a data de encerramento(#ma)e= +#e ser-o #/li=adas na o ort#nidade de c1e;ada e ar/da dos na)ios na hP"13.

O PrP reali=arF as mano*ras assis/do elo PrF/co de @er)i. o +#e oderF(em nome da se; #ran. a(a +#al+#er momento(inter0erir o# mesmo ass#mir a mano*ra do na)io(*em como(o*)iamente(o Comandante. O Comandante de)e ser re)iamente alertado dessa remissa *Fsica.

d9 a)alia. -o

l9 rocedimentos da Banca

A Banca EDaminadora(desi; nada or Portaria es ec1Pca do Ca it-o dos Portos(a)aliarF K l#=- dos ass#ntos re)istos na NORMAM"&11/\$PC(o desem en1o e o con1ecimento do PRP(a)aliando"o atra)5s de notas conceit#ais. Os eDaminadores oder-o(a se# crit5rio(tecer comentFrios o# o#tras considera. , es a res eito de s#as a)alia. , es e

im ress, es(re; istrando"as no modelo er/nente. No caso de a)alia. -o com conceito \$ePciente 739(o*ri; atoriamente de)er-o ser re; istrados comentFrios l#s/Pca/)os no modelo rQ rio.

II9 conceitos e ; ra#s

Os conceitos a serem atri*#idos ser-o dados em termos de ; ra#s(em nCmeros inteiros(de 3 a 10(a sa*er4

- " EDcelente..... 10
- " M#ito *om..... ' /8
- " Bom.....S. 2/B
- " \$ePciente....S.. 3

III9 modelos

Os eDaminadores e o Comandante do na)io em mano*ra reenc1er-o os modelos constantes dos A Hdices R e RII ao AneDo \$ em cada mano*ra. Ao Pnal de cada mano*ra(os modelos ser-o entre; #es K CPR!. O modelo do A Hdice RIII ao AneDo \$ referente K A)alia. -o Aeral de)erF ser reenc1ido ao Pnal do eDame.

IR9 mano*ras a a)aliar

O lano de mano*ras a serem a)aliadas 5 o discriminado no A Hdice RI ao AneDo \$ 7Mano*ras Pre)istas9. O Presidente da Banca EDaminadora(K l#= do desem en1o do PrP e das a)alia. , es e comentFrios l eitos elos mem*ros da Banca(oderF(o#)idos estes(decidir(a se# crit5rio(or #ma red#. -o no nCmero de mano*ras. \$e)erF(entretanto(considerar criteriosamente as di0erentes ossi*ilidades e sit#a. , es de mano*ras ossl)eis na Frea.

R9 re#ni, es de crf/ca

Poder-o ser reali=adas re#ni, es de crf/ca da Banca EDaminadora a Os cada mano*ra reali=ada(a crit5rio de se# Presidente.

RI9 a ro)a. -o

A nota mlnima ara a ro)a. -o serF a o*ten. -o(em todas as mano*ras(de ; ra# 2/B 7conceito BOM9 em todos os itens a)aliados. Para ser considerado como a ro)ado ara ascens-o K cate; oria de PrF/co(o PrP n-o oderF ter a)alia. -o dePciente 739 em nen1#m item a#0erido or mais de #m eDaminador(em cada mano*ra. Caso isso ocorra(de)erF

re e/r o mesmo / o de mano*ra(e nas mesmas circ#nstJncias da anterior de a)alia. -o re ro)a/a(como ossf)el.

A a)alia. -o como dePciente 739 dada or mais de #m eDaminador em #ma mano*ra im licarF a re#ni-o da Banca EDaminadora ara a)aliar so*re o rosse; #imento do eDame o# a imediata re ro)a. -o do PrP. A re e/. -o de a)alia. -o com ; ra# 3 0arF com +#e se reCna a Banca EDaminadora ara decidir so*re a con)eniHncia o# n-o do rosse; #imento do eDame o# da re ro)a. -o do eDaminado.

RII9 casos omissos

@er-o s#*me/dos K decis-o do Ca it-o dos Portos.

4.3.9. Man#ten. -o da 1a*ilita. -o de PrF/co

a9)eriPca. -o dos rF/cos

O Ca it-o dos Portos determinarF(a se# crit5rio(#ma)eriPca. -o eriQdica o# es ecial do eDercfcio de mano*ra elo rF/co(odendo ara tal(cons/t#ir #m ;r# o de)eriPca. -o com osto or OPciais ser)indo na Frea Rio e/o# PrF/co selecionado or Portaria.

*9 rincf ios ;erais

O eDercfcio da a/)idade do PrF/co en)ol)e(normalmente(dois / os de a. , es dis/ntas4 a ilota;em o# ra/ca;em de sin;rad#ra e s#a a. -o nas mano*ras de atraca. -o/desatraca. -o e o#tras. No rimeiro caso(ca*e"l1e orientar os Comandantes das em*arca. , es elos trec1os na)e;F)eis(1idro;ra0ados o# n-o(mas c#las ec#liaridades recomendem #m *om con1ecimento dos ontos de re0erHncia(dos eri; os(das condi. , es meteorolQ; icas o# 1idro; rFPcas. No se; #ndo caso(ca*e"l1e a assessoria aos Comandantes ara atracar(desatracar(0#ndear os na)ios e o#tras mano*ras(em locais onde o con1ecimento do re;ime dos)entos(das correntes(e das restri. , es de es a. o se torne con)eniente o# necessFrio ara maior se; #ran. a.

c9 lano de man#ten. -o da 1a*ilita. -o dos rF/cos

Os lanos de man#ten. -o da 1a*ilita. -o de PrF/co(es ecfPcos ara a hP"13(indica o nCmero mfnimo de mano*ras(or +#adrimestre 7ANE?O 2": da NORMAM"&11/\$PC9(a serem reali=adas elo PrF/co 1a*ilitado nos di)ern!!`)i.5-p aMeha. e(Tan.5-o r1(4PC9(p

I9 @#*=ona 1 7Portos e Terminais do interior da Baía de A#ana*ara94 1<0

II9 @#*=ona 2 7Porto do : orno94 010

III9 @#*=ona & 7 Portos e Terminais das Baías de @e e/*a e da II1a Arande e An; ra dos Reis94 080 e

IR9 @#*=ona < 7Porto do A. #94 02.

O total de mano*ras re)istas nas @#*=onas 5 de 23. Essa distri*#i. -o n-o deso*ri; a o PrF/co de c#m rir o nCmero m#nimo de 0ainas do res ec/)o +#adrimestre na Escala(o# sella(&& mano*ras adicionais(+#e oder-o ser reali=adas em +#al+#er das s#*=onas.

O n-o c#m rimento das mano*ras re)istas ara #m dado erfodo im licarF a desa*ilita. -o do PrF/co ara o erfodo s#*se+#ente.

d9 com ro)a. -o das mano*ras reali=adas

Os com ro)antes ori; inais das mano*ras de ra/ca; em reali=adas 7AneDo 2ª da NORMAM" &11/\$PC9(de)idamente reenc1idos e assinados pelos Comandantes dos na)ios mano*rados(de)er-o Pcar so* a ;#arda do res ec/)o rF/co(or #m erfodo de dois 729 anos(ara serem a resentados ao A; ente da A#toridade Marf/ma(+#ando solicitado.

O reenc1imento incorreto do re)erido com ro)ante de mano*ras in)alida"o como doc#mento com ro*atQrio(deiDando de ser conta*ili=ado no nCmero de mano*ras re)istas no lano de man#ten. -o do erfodo em +#est-o.

W#adrimestralmente(at5 o dia 10 dos meses de l#neiro(maio e setem*ro(as Em resas/Associa. , es de Pra/ca; em(de)er-o encamin1ar ara a CPR! o in)orme contendo a +#an/dade de mano*ras reali=adas e acom an1adas no +#adrimestre(em cada s#*=ona da hP"13(or cada PrF/co.

e9 n-o c#m rimento do lano 6 man#ten. -o da 1a*ilita. -o

O PrF/co +#e deiDar de c#m rir o Plano de Man#ten. -o da Sa*ilita. -o(re)isto no item <.&' (serF a)astado tem orariamente do @er)i.o de Pra/ca; em elo Ca it-o dos Portos(com o Plano de Rec# era. -o de Sa*ilita. -o em aneDo K Portaria de a)astamento.

09 rec# era. -o da 1a*ilita. -o

A rec# era. -o da 1a*ilita. -o 5 condicionada ao c#m rimento de #m Plano de Rec# era. -o de Sa*ilita. -o +#e considerarF o erfodo em +#e o PrF/co /)er deiDado de c#m rir o Plano de Man#ten. -o da Sa*ilita. -o(con0orme re)isto nos incisos 2.<1.1 e 2.<1.2 da NORMAM"&11/\$PC.

I9 o Ca it-o dos Portos(a se# crit5rio e com o a#Dilio do Re resentante nico do @er)i. o de Pra/ca; em 7R>@P9(oderF(al5m do esta*elecimento de #m nCmero de 0ainas s# erior ao m#nimo reconi=ado(discriminar as 0ainas de ra/ca; em a serem c#m ridas elo PrF/co na condi. -o de assistente0

II9 na sit#a. -o re)ista no inciso 2.<1.2 da NORMAM"&11/\$PC(antes de se dar in#cio ao Plano de Rec# era. -o de Sa*ilita. -o(o Ca it-o dos Portos encamin1arF o PrF/co ara eDame m5dico e sicol sico ela !#nta Re; #lar de @aCde 7!R@9(con0orme esta*elecido no ar/; o 2.<' da NORMAM"&11/\$PC(c#lo La#do ser)irF ara a)eriPca. -o de s#as condi. , es l sicas e mentais0

III9 o mHs de llaneiro 5 a re0erHncia ara in#cio da conta; em dos +#adrimestres0 e

IR9 o PrF/co assistente de)erF(e o R>@P oderF(0ormali=ar ao Ca it-o dos Portos(+#ando c#m rido o Plano de Rec# era. -o(de modo +#e este(a Os a)eriPca. -o das 0ainas eDec#tadas(ossa eD edir #ma Portaria de reinte; ra. -o do PrF/co K ER>.

;9 a0astamento do PrF/co e Pra/cante de PrF/co

Os PrF/cos e Pra/cantes de PrF/co oder-o so0rer a0astamentos dePni/)os e tem orFrios(con0orme re)isto na NORMAM"&11/\$PC.

19 eDames m5dicos e sicol sicos

\$e)erF ser c#m rido o re)isto na NORMAM"&11/\$PC.

4.4. SEGURAN#A ORG#NICA

4.4.1. @e; #ran. a das em*arca. , es contra(assaltos(ro#*os e similares

Os na)e; antes de)em estar atentos ara a ossi*ilidade da ocorrHncia de assaltos e ro#*os a m-o armada(a *ordo das em*arca. , es 0#ndeadas o# atracadas. O \SecFlo; o de @e; #ran.a](constante do AneDo _.(s#; ere reca#. , es a Pm de e)itar rel#=#os aos na)ios.

4.4.2. Pro)idHncias do res onsF)el

Os armadores o# se#s re resentantes le; ais(c#llas em*arca. , es estellam atracadas o# 0#ndeadas()isando K de0esa de se#s tri #lantes e a man#ten.-o dos *ens de s#a ro riedade o# so* s#a ;#arda(oder-o(so* s#a inteira res onsa*ilidade(contratar em resas credenciadas ara instala.-o a *ordo de e+#i amento de detec.-o de intr#sos(tais como alarmes e detectores in0ra)ermel1os.

4.4.3. O*ri; atoriedade de Ri;ilJncia or Tri #lante

Z o*ri; atQria a resen.a a *ordo de #m mem*ro da tri #la.-o nos na)ios atracados e 0#ndeados(;#arneendo e+#i amento RS:. A CPR! e s#as OM s#*ordinadas manthm esc#ta ermanente no canal 1B de RS:.

4.4.4. Com etHncia

Ressalta"se +#e(em casos de ro#*o o# 0#rto em na)ios na Frea do Porto Or; ani=ado(a com etHncia ara a #ra.-o e ro)idHncias ca*{eis 5 da Polcia :ederal(de)endo o 0ato ser imediatamente com#nicado K mesma. Em casos en)ol)endo em*arca. , es de es orte e recreio o# em*arca. , es comerciais de e+#eno orte(a a#toriedade com etente 5 a Polcia Ci)il do Estado do Rio de laneous.

4.4.5. O*ri; atoriedade de Com#nica.-o

Na ocorrHncia de #m assalto o# ro#*o a m-o armada(o Comandante de)erF 0a=er #m relatQrio circ#nstanciado dos acontecimentos e dos rocedimentos re)en/)os adotados(o mais detalhado oss{el(no ra-o mFDimo de 12 1oras a Qs a ocorrHncia(contendo a descri.-o dos s#s eitos(nCmero e / o de em*arca. , es #sadas e meios #/li=ados ara a/n; irem o con)5s. O relatQrio de)erF ser encamin1ado K Ca itania dos Portos(\$ele; acia o# A; Hncia com l#risdi.-o so*re o orto(ara Pm de insta#ra.-o de In+#5rito Administra/)o(

*em como informar às autoridades da Polícia Federal. O registro Policial da Ocorrência *em como o citado relatório o Comandante e o proprietário do Armador do navio (sendo correspondente ao A; ente Marf/mo. Z necessário e o Rio; ia Portfrio (contratado para o serviço); ilância do navio (teste de oimento K autoridade policial sobre o ato).

4.5. PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO AMBIENTAL POR PARTE DE EMBARCAÇÕES, PLATAFORMAS E SUAS INSTALAÇÕES DE APOIO

4.5.1. Preservação Ambiental

As embarcações, es de embarcações (no caso de embarcações) na NORMAM-01/SPC para o lançamento de óleo e outras substâncias nocivas e resíduos (*em como a ; est-o da F; #a de lastro (dos sistemas an/ncr#strantes danosos e a ; est-o da *ioincr#stra. -o.

No caso de lançamento de óleo e outras substâncias nocivas (A Lei ' ' BB de 28 de abril de 2000 (c#la re; #lamenta. -o 5 o \$creto nº <.1&B de 2002(am lio# a rote. -o ao meio ambiente marinho no caso de resíduos K re)en. -o(controle e Pscali=a. -o da o#i. -o ca#sada or lan. amento de óleo e outras s#*stJncias noci)as o# eri; osas nas F; #as #risdicionais *rasileiras. Z a licada a na)io(orto o# terminal(d#tos n-o associados Ks latabormas e latabormas com s#as instala. , es de a oio. Al5m disso(essa lei consolida os rinc# ios das Con)en. , es MARPOL 2&/28 e OPRC" 0.

Ainda(de acordo com o arF; raço Cnico do ar/; o &2 do \$creto nº <.1&B/02(ca*e K A#toridade Marf/ma a#t#ar e m#ltar como in#radores os na)ios e latabormas com s#as instala. , es de a oio +#e e#et#arem descar; a de s#*stJncias classipcadas nas cate; orias B(C e \$ desta Lei(*em como o#tras mist#ras +#e as conten1am(sal)o se atendidas as se; #intes condi. , es4

a) o lançamento or na)io se en+adre nos casos ermi/dos ela Con)en. -o MARPOL 2&/280

*9 o na)io n-o se encontre dentro dos limites de Frea ecolologicamente sensível(con#orme re resentado nas cartas nF#/cas nacionais) e

c) os procedimentos para descar; a or na)io e lataborma com s#as instala. , es de a oio sellam a ro)ados elo Qr; -o am*iental com etente.

No +#e se re#lere K ; est-o de F; #a de lastro(desde 08 de setem*ro de 202<(toda em*arca. -o s#leita aos dis osi/)os da Con)en. -o B__M(e or conse+#Hncia(da NORMAM" <01/\$PC(de)e c#m rir com o Padr-o \$"2(e)dceto a+#elas +#e oss#am Cer/Pcado de lsen. -o emi/do ela \$PC(e/o# em casos de con/n;Hncia(como re)isto na al#nea 09 do Ar/; o 2.1.2. da re)erida norma.

Em rela. -o aos sistemas an/incr#strantes(con)orme re)isto na Con)en. -o Internacional so*re Controle de @istemas An/incr#stantes \$anosos em Em*arca. , es 7Con)en. -o A: @9(a lica"se Ks em*arca. , es *rasileiras c#las o*ras)i)as necessitam de int#ra com sistemas an/incr#stantes e Ks em*arca. , es estran;eiras +#e docarem no Brasil ara int#ra das o*ras)i)as(o# +#e es/)erem a)retadas em re; ime de Atestado de Inscri. -o Tem orFria 7AIT9.

Por Pm(a/nente a ; est-o de *ioincr#strac-o(o Comite de Protec-o ao Meio Am*iente Marin)o da Or; ani=a. -o Mar#/ma internacional 7IMO9 #*lico#(em 02 de 11)o de 202&(a re)is-o das \Siretri=es ara o Controle e Aerenciamento de Bioincr#stac-o em Na)ios ara minimi=a. -o da trans)erHncia de Es ecies A+#F/cas In)asoras](Resol#. -o MEPC.&287809. \$esta)orma(as em*arca. , es acima de 2< metros(inde endente da s#a *andeira(de)er-o c#m rir o esta*elecido no Ca)t#lo < da NORMAM"<01/\$PC. \$entre o#tras medidas(as em*arca. , es s#leitas ao re)erido ca)t#lo de)er-o oss#ir a *ordo #m Plano de Aerenciamento da Bioincr#sta. -o e #m Li)ro Re;istro onde de)er-o estar re;istradas as ro/nas re)istas no Plano de Aerenciamento es ec)co da em*arca. -o. As em*arca. , es de)er-o(ainda(o*ser)ar as sit#a. , es ar/c#lares re)istas na Norma(assim como os re+#isitos ara entrada em A!B. E)ent#ais solicita. , es de lim e=a de casco na F; #a de)er-o c#m rir o ar/; o <. < da NORMAM"<01/\$PC.

4.5.2. Com#nica. -o am*iental

O derramamento de ol#entes(ocorrido de)orma acidental o# n-o(de)erF ser imediatamente com#nicado K CPR!(\$ele;acia o# A;Hncia com 1#risdi. -o so*re a Frea. IdHn/ca com#nica. -o de)erF ser)eita ao IBAMA e ao INEA. IdHn/ca com#nica. -o de)erF ser)eita K \$PC(ao @ALRAMAR Brasil(ao Ins/t#to Brasileiro do Meio Am*iente e dos Rec#rsos

Nat#rais Reno)F)eis 7IBAMA9 e K A; Hncia Nacional do PetrOleo 7ANP9(conforme ar/; o 2.3 da NORMAM"20</\$PC e modelo constante no aneDo 2"j da re(erida norma.

4.5.3. Plano de emer; Hncia

\$#rante todo o erfodo de car; a o# descar; a de mercadorias(de)er-o ser man/dos(a ostos(no con)5s(tri #lantes +#aliPcados e con1ecedores das mano*ras de modo a oderem(ra idamente(interrom er a o era.-o em caso de acidente o# a)aria nos e+#i amentos(*em como at#ar na rimeira res osta em caso de)a=amentos(or meio da #/li=a.-o do \Plano de Emer; Hncia ara Pol#i.-o or Vleo] 7@OPEP9(eDi; ido de acordo com o s#*item \r] do item & do aneDo &": das NORMAM"201/\$PC e NORMAM"202/\$PC e normas internacionais(conforme a licF)el(at5 o acionamento dos lanos de emer; Hncia ca*E)eis(como os Planos de Emer; Hncia Indi)id#ais das em resas o# instala., es en)ol)idas.

4.5.4. C#idados ara e)itar ol#i.-o

a9 as em*arca., es de)er-o recol1er o liDo em reci ientes ade+#ados(mantendo"os tam ados at5 a re/rada de *ordo0

*9 n-o 5 ermi/do +#e reci ientes de liDo P+#em de end#rados ela *orda da em*arca.-o o# ac#m#lados no con)5s rinci al(onde ossam)ir a rolar ara o mar0

c9 5 roi*ido e)et#ar +#al+#er / o de es; oto(+#e n-o sella de F; #as ser)idas(com descar; a direta ara o mar(d#rante a ermanHncia no orto0

d9 a re/rada de o*lletos contendo rod#tos +#{micos oderF ser 0eita em re; ando" se c1ata(camin1-o o# o#tro meio(desde +#e eDec#tada or em resa le; almente 1a*ilitada e com consen/mento da Administra.-o do Porto e da Ca itania dos Portos/\$ele; acia o# A; Hncia0

e9 as em*arca., es de)er-o se; re; ar os resd#os de *ordo(c#m rindo ri;orosamente as normas emi/das ela A#toridade MarE/ma Brasileira(Vr; -os Am*ientais Nacionais e Or; ani=a.-o MarE/ma Internacional0

o9 os resd#os se; re; ados de)er-o ser acondicionados em es a.os dePnidos no Plano de Aerenciamento de Resd#os(rote;idos or intem 5ries do mar e a eriodicidade de s#a re/rada de)e ser dePnida no re(erido lano(e)itando ol#i.-o 1Edrica0 e

;9 recomenda-se diminuir o uso de IFs/cos e materiais não recicláveis priorizando o uso das embalagens que permitam o processo de reciclagem.

4.5.5. Recebimento e transferência de com*#sf)el

As obras de recebimento e transferência de com*#sf)el não destinadas a carga de energia ou de gás (no que se refere ao previsto no art. 3.º da NORMAM 2020/PC de onde ainda serem mantidos todos os equipamentos no caso do na)io.

4.5.6. Limpeza de tanques (torres e recolhimento de lido

Os serviços são realizados para cada porto o# terminal.

4.5.7. Grea de proteção ambiental marinha Boto Cinza

A Grea de Proteção Ambiental Marinha Boto Cinza (TAPA Marinha Boto Cinza) criada pela Lei nº 2.282 de 10 de abril de 2013 (da Prefeitura Municipal de Maricá) tem como finalidade proteger, ordenar, administrar e disciplinar o uso racional dos recursos ambientais da região (incluindo as faixas de proteção como ordenar o turismo recreativo) as atividades de pesca (a esca e o cultivo) o desenvolvimento sustentável da região. Z delimitada pelas seguintes coordenadas:

a) Primeiro ponto: onde se encontra na entrada da área

I) Ponto 1A4 LAT 22º 38' 30" / LONA 046º 33' (B2g__0

II) Ponto 2A4 LAT 22º 38' 30" / LONA 046º 32' (02g__0

III) Ponto 3A4 LAT 22º 01' 10" / LONA 046º 32' (02g__0 e

IR) Ponto 4A4 LAT 22º 01' 10" / LONA 046º 33' (B2g__.

*9 Segundo ponto: onde se encontra no interior da área

I) Ponto 1B4 LAT 22º 38' 30" / LONA 046º 33' (B8g__0

II) Ponto 2B4 LAT 22º 38' 30" / LONA 046º 32' (18g__0

III) Ponto 3B4 LAT 22º 01' 10" / LONA 046º 32' (18g__0 e

IR) Ponto 4B4 LAT 22º 01' 10" / LONA 046º 33' (B8g__.

4.5.8. Car; a o# descar; a de etrQleo e se#s deri)ados(rod#tos +#{micos a ; ranel e ; Fs li+#e0eito

As o era. , es de rece*imento e trans0erHncia de com*#sf)el des/nado a car; a na Frea ort#Fria de)er-o o*edecer(no +#{e co#*er(ao re)isto nos arts. 3.8 7@T@9 e 3.1< 7@TB9 da NORMAM"20</\$PC. Em mar a*erto(de)er-o ser o*ser)ados os arts. 3.' 7@T@9.

a9 Pron/d-o

\$#rante as o era. , es de car; a/descar; a de etrQleo e deri)ados(de)er-o ser lan.adas *arreiras de conten.-o no entorno das em*arca. , es a Pm de conter o Qleo o# deri)ado e)ent#almente derramado d#rante a 0aina 7cercos de conten. , es re)en/)as9. \$a mesma 0orma(os terminais de)er-o manter o eradores +#{aliPcados e atentos K 0aina(em tal osi.-o +#{e ossam aralisar a o era.-o imediatamente em caso de)a=amento o# derramamento do rod#to.

*9 1a*ilita.-o

@er-o considerados +#{aliPcados os OPCiais e tri #lantes +#{e(al5m de se#s c#rsos de 0orma.-o e decorrentes(oss#am 1a*ilita. , es es ecPcas ara eDcerem a/)idades em na)ios"tan+#{e etroleiros(na)ios"tan+#{e ara rod#tos +#{micos e na)ios trans ortadores de ; Fs li+#e0eito(re)istas em Resol#. , es da Con0erHncia Internacional so*re a :orma.-o de MarE/mos e ED edi.-o de Cer/Pcados 7@TC__"289.

4.5.9. Mercadorias eri; osas

@-o consideradas mercadorias eri; osas todas as s#*stJncias assim classiPcadas ela Con)en.-o Internacional ara @al)a; #arda da Rida S#mana no Mar 7@OLA@"2</289. \$e)erF ser o*ser)ado o es eciPcado no Ca Et#lo RII(com re; ras +#{e esclarecem como de)e ser reali=ado o trans orte de4

" mercadorias eri; osas em*aladas 7CQdi; o IM\$A9

" car; as s0lidas a ; ranel 7CQdi; o BC90

" rod#tos +#{micos eri; osas a ; ranel 7CQdi; o IBC90 e

" ; ases li+#e0eitos a ; ranel.

a) requisitos para o transporte

O transporte de mercadorias perigosas obedecerá às normas contidas na Convenção Internacional para a Abolição da Rota Sufocante no Mar [OLAF 2/289] (no *International Maritime Dangerous Goods Code*) e nas demais normas previstas na legislação; e,

9) em embarcações, e, em caso de porto

A Capitania dos Portos e suas Seleções deve ser notificado pelo Comandante da embarcação antes da partida (de toda carga perigosa embarcada para descarga ou em trânsito). Esta notificação deve ser feita de acordo com o previsto no Anexo 3B da NORMAM 201/SPC ou NORMAM 202/SPC (conforme a aplicável).

c) em embarcações, e, em caso de porto

Condição do Manifesto de Carga (tendo em anexo a Declaração de Mercadorias Perigosas) [Anexo 3A da NORMAM 201/SPC ou NORMAM 202/SPC (conforme a aplicável)] deve ser entregue até 2 horas antes da saída da embarcação à Capitania dos Portos e suas Seleções. Para os navios de bandeira brasileira (classificados para o transporte de carga ou passageiros) deve ser emitido o Termo de Responsabilidade previsto no Anexo 3C [NORMAM 201/SPC ou NORMAM 202/SPC].

d) regras

As mercadorias perigosas (para serem transportadas a bordo de embarcação) devem estar

I) com embalagem correta e em bom estado

II) com os recipientes marcados e etiquetados com o nome técnico e data (sendo o nome comercial não admitido) e com uma etiqueta marca contendo o símbolo indicando claramente a natureza perigosa do conteúdo

III) documentadas na origem por seus editores (contendo, além do manifesto de carga, o formulário de declaração atestando que a mercadoria está

corretamente em*alada(marcada e e/+#etada e +#e atende Ks condi. , es eDi; idas ara se# trans orte) e

IR9 es/)adas de maneira a ro riada e se; #ra(con0orme s#a nat#re=a. As mercadorias incom af) eis de) em ser se aradas #mas das o#tras. O trans orte de eD losi)os a *ordo de na)ios de assa; eiros atenderF Ks restri. , es es eciais re)istas na Re; ra 2(do Ca Et#lo RII(da Con)en. -o @OLA@"2</28.

e9 irre; #laridades

O desc#m rimento destas re; ras o# a constata. -o de di)er; Hncia entre doc#mentos e a car; a s#leitar-o o in0rator(al5m das demais enas re)istas(no im edimento do carre; amento o# descarre; amento da mercadoria.

09 sinali=a. -o de car; a eri; osa

Toda em*arca. -o trans ortando car; a eri; osa de)erF i. ar os sinais re)istos no CQdi; o Internacional de @inais(d#rante o erfodo em +#e o na)io es/)er com a car; a no orto.

\$#rante o carre; amento o# descarre; amento de inaamF) eis o# eD losi)os(a em*arca. -o de)erF ar)orar a *andeira *ra) o 7encarnada e dra eada9(de dia(o# eDi*ir #ma l#- encarnada(a noite(am*as no mastro rinci al.

4.6. FISCALIZAÇÃO POR AUTORIDADES NACIONAIS

4.6.1. Entrada da em*arca. -o

A entrada da em*arca. -o nacional o# estran; eira serF com#nicada K Ca itania dos Portos(\$ele; acia o# A; Hncia(con0orme os rocedimentos reconi=ados na NORMAM"20</\$PC.

A)isita das a#toridades do orto(cons/t#fda or : iscais da Receita : ederal(da An)isa e da Imi; ra. -o 7da \$ele; acia da Polfcia : ederal9(5 a rimeira eDi; Hncia a ser atendida elas em*arca. , es +#e demandam o orto. Com ete ao re resentante local do Armador as ro)idHncias necessFrias ara s#a reali=a. -o(antes de a em*arca. -o ser li*erada ara as

o era. , es de carre; amento e descarre; amento(*em como de em*ar+#e e desem*ar+#e de
assa; eiros.

Z roi*ido Ks lanc1as(+#e es/)erem a ser)i. o do Armador o# A; ente de Na)e; a. -(
atracar em em*arca. -o mercante 0#ndeada(+#e sella rocedente de orto estran; eiro(sem
a r5)ia li*era. -o da Receita : ederal(da Polfcia : ederal e da @aCde dos Portos.

a9 Li)re PrF/ca

A li)re rF/ca 5 a ermiss-o emi/da ela An)isa ara #ma em*arca. -o o erar
em*ar+#e e desem*ar+#e de)iallantes(car; as o# s# rimentos.tO Cer/Pcado de Li)re PrF/ca
7CLP9 5 #m doc#mento de carFter intrans0erf)el(emi/do mediante anFlise das condi. , es
o eracionais e 1i; iHnico"sanitFrias da em*arca. -o e do estado de saCde dos se#s)iallantest or
meio de anFlise doc#mental o# ins e. -o a *ordo.

O CLP de)e ser solicitado or em*arca. , est+#e se des/nam a #m orto de controle
sanitFriotcom antecedHncia mFDima de <8 1oras e mEnima de 2< 1oras do 1orFrio es/mado de
c1e; ada da em*arca. -o ao orto.tNos ortos em +e os ostos da An)isa thm atendimento
somente em dias Cteis(o CLP ode ser solicitado com antecedHncia mFDima de 22 1oras.

O tem o mFDimo ara emiss-o de Cer/Pcado de Li)re PrF/ca 5 de 22 1oras(con0orme
esta*elecido na R\$C n% <1B/2020. A li)re rF/ca oss#i)alidade corres ondente ao erfodo de
ermanHncia da em*arca. -o no orto. No caso detem*arca. , es +e reali=am na)e; a. -o de
a oio marf/mo(a oio ort#Frio(ca*ota; em de *andeira *rasileira e interior de *andeira
*rasileira a li)re rF/ca tem)alidade de ' 0 dias.

*9 +#arentena

As em*arca. , es ori#ndas de Freas endHmicas e/o# c#llas condi. , es sanitFrias n-o
0lorem consideradas sa/s0atQrias(at5 +e o*ten1am a Li)re PrF/ca(de)er-o com#nicar s#a
c1e; ada K Ca itania dos Portos(+e determinarF o 0#ndeio(referencialmente(na Grea de
: #ndeio ?R(Frea des/nada K +#arentena(o# em o#tra Frea desi; nada ara esse Pm(a ser
esta*elecida e di)#I; ada or meio de Portaria da Ca itania dos Portos e a ser #*licada nos
sE/os eletr^nicos da CPR!(da A#toridade Port#Fria(e(+ando a licF)el(de demais Qr; -os
com etentes. A em*arca. -o ermanecerF nesta condi. -o at5 s#a li*era. -o ela An)isa.

O 0#ndeio na Frea de +#arentena de enderF(ainda(de +#e o na)io oss#a tan+#es de reten. -o de ea#entes. Assim(os Comandantes desses na)ios de)er-o a resentar K CPR! #ma declara. -o de +#e os tan+#es est-o er#eitamente)edados e tratados +#imicamente de 0orma ade+#ada(sendo roi*ida a descar;a de F; #as ser)idas. \$e)e ainda ser i.ada a *andeira ade+#ada do CQdi;o Internacional de @inais e Pca roi*ido o desem*ar+#e de +#al+#er essoa da em*arca. -o(at5 a li*era. -o Pnal.

As A;Hncias de Na)e;a.-o(Armadores/Em resa de Na)e;a.-o e Comandantes de)er-o disseminar(da 0orma mais am la e rF ida oss}el(as in0orma. , es e dire/)as das a#toridades do orto(de modo a ;aran/r a ePcFcia das medidas de)eren. -o adotadas. O desc#m rimento destas normas o# de +#al+#er o#tra esta*elecida ela An)isa s#leitarF a re/rada da em*arca. -o ara Frea costeira a0astada(sem rel#f=0 de o#tras enalidades re)istas.

4.6.2. @afda da em*arca. -o

A sa#da das em*arca. , es dos terminais e ortos desta !#risdi. -o 5 condicionada ao Pel c#m rimento das orienta. , es con/das na NORMAM"20</\$PC. Para tal(os se#s re reserantes de)er-o(em tem o 1F*il(solicitar a#tori=a.-o ara a sa#da(or meio de #m Pedido de \$es ac1o. A CPR! em con0ormidade com a mesma norma emi/rF o Passe de @afda des ac1ando a em*arca. -o. \$e ois de des ac1ada(a em*arca. -o terF o ra=0 de 22 1oras ara e0e/)ar s#a sa#da. N-o se concre/=ando essa sa#da(o citado \$es ac1o oderF ser at#ali=ado or meio da Re)alida. -o do \$es ac1o(caso sella interesse da em*arca. -o. A e0e/)a sa#da das em*arca. , es serF ar/ci ada K CPR! o# \$ele;acia or meio da \$eclara. -o Aeral de @afda o# A)iso de @afda(con0orme o caso. W#al+#er omiss-o de 0ato o# in0orma. -o in)erfdica +#e concorra ara +#e o \$es ac1o da em*arca. -o sella 0eito com)fcio o# erro serF considerada 0alta ;ra)e a ser a #rada(sendo o Comandante o rinci al res onsF)el0 odendo(con0orme o caso(ser re/da a em*arca. -o or erfodo de tem o #0I;ado con)eniente ela Ca itania dos Portos os \$ele;acia(ara os esclarecimentos necessFrios.

O em*ar+#e e desem*ar+#e de 0amiliares de tri #lantes(de essoal en)ol)ido em re aros e man#ten. -o(*em como de assa;eiros 7em na)io n-o des/nado ao trans orte de assa;eiros9 serF 0eito mediante incl#s-o dos res ec/)os nomes na "Lista de Passa;eiros[(

a resentedada por ocasião do despacho o# acompanhado da declaração. -o Aerial de @afda o# A)iso de @afda 7no caso de 1a)er altera. , es9(o*ser)ados sem re o nCmero mFDimo de essoas +#e com , e a lota. -o(as acomoda. , es e o material de sal)ata; em dis onl)el.

4.6.3. Port State Control 7P@C9 e Flag State Control 7: @C9

Todos os na)ios mercantes +#e demandarem os ortos da l#risdi. -o da CPR! o# s#as s#*ordinadas est-o s#leitas ao Controle do na)io elo Estado do orto 7Port State Control9 e elo Estado da Bandeira 7Flag State Control9. Con0orme re)isto no art. 2.2 da NORMAM" &01/\$PC(as ins e. , es de P@C/: @C ser-o reali=adas elos Ins etores Na)ais n)el 1(do Ar# o de Ristoria e Ins e. -o 7ARI9 da CPR! de o# s#as \$ele; acias.

a9 controle do na)io elo Estado do orto 7Port @tate Control9
rata"se de a/)idade administra/)a rela/)a ao controle elo Estado Costeiro(+#e e0et#a a Pscali=a. -o dos re+#isitos le; ais de se; #ran. a em em*arca. , es de *andeira estran; eira(+#e c1e; am aos ortos da l#risdi. -o da CPR! e s#*ordinadas(em con0ormidade com as rescri. , es das Con)en. , es Internacionais ra/Pcadas elo Brasil e Resol#. , es er/nentes emi/das ela IMO(*em como as orienta. , es adotadas elo Acordo La/no"Americano @o*re Controle de Na)ios elo Estado do Porto 7Acordo de Riua del Mar9(do +#al o Brasil 0a= arte.

Os na)ios estran; eiros(+#ando atracados o# em F; #as a*ri; adas e se; #ras(de)em4
I9 +#ando a0retados(contratados o# similares(atender Ks Normas da A#toridade Mar)ma ara O era. -o de Em*arca. , es Estran; eiras em G; #as !#risdicionais Brasileiras 7NORMAM"20&/\$PC9 e Ks Normas da A#toridade Mar)ma ara TrF0e; o e PermanHncia em A!B 7NORMAM"20</\$PC90

II9 o armador(o a0retador o# o re resentante le; al da em*arca. -o de *andeira estran; eira de)erF re+#erer a#tori=a. -o(antes da c1e; ada da em*arca. -o em A!B(K \$PC o# K CPR! o# a #ma das s#as s#*ordinadas(onde retende o erar0

III9 o armador(o a0retador o# o re resentante le; al da em*arca. -o de *andeira estran; eira(a Os de0erido o rocesso(de)erF solicitar o a; endamento da Perf)ia T)cnica na CPR! o# nas s#*ordinadas da Frea de o era. -o0 e

IR9 antes de iniciar a obra. -o (a em*arca. -o de)erF (o*ri; atoriamente(com eDce. -o ara na)e; a. -o de lon; o c#rso(c#m rir os se; #intes re+#isitos ara o início da obra. -o4

" ter sido normalmente a#tori=ado pelo Or; -o federal com etente0

" poss#ir o Atestado de Inscri. -o Tem orFrio 7AIT9(conforme re)isto art. 1.1 da NORMAM"20&/\$PC(K eDce. -o das em*arca. , es estran; eiras em a/)idade de sal)amento e demais em*arca. , es constantes do art. 1.2 da NORMAM"20&/\$PC0 e

" estar)inc#lada a #m contrato de arrendamento o# alretamento(cele*rado or essoa l sica o# l#rdica *rasileira(sella +#al 0or o ra=0 desse contrato.

R9 se a re+#isi. -o 0or a resentada or meio de re 0sto 7a; ente9(este de)erF com ro)ar se# credenciamento or meio de roc#ra. -o l#ntada ao rocesso.

*9 Controle do na)io pelo Estado da Bandeira 7: la; @tate Control9

Trata"se de a/)idade administra/)a rela/)a ao controle pelo Estado de Bandeira(+#e e0et#a a Pscali=a. -o dos re+#isitos le; ais de se; #ran. a em em*arca. , es nacionais e estran; eiras com inscri. -o tem orFria ara o era. -o em G; #as l#risdicionais Brasileiras 7A!B9(tal como es/ #lado nos di)ersos instr#mentos o*ri; atQrios da Or; ani=a. -o Marf/ma Internacional 7IMO9(em Acordos Internacionais dos +#ais o Brasil 5 si; natFrio e na Le; isla. -o Nacional.

c9 a; endamento

I9 as solicita. , es de Ins e. , es(Perfcias e/o# Ristorias ara emiss-0 de \$eclara. , es(Atestados e La#dos l#nto ao ARI da CPR!(de)er-o ser a; endadas com de= 7109 dias Cteis de antecedHncia(nos 1orFrios de atendimento ao C*lico(mediante a resenta. -o do com ro)ante de a; amento da res ec/)a A#ia de Recol1imento da >ni-0 7AR>90

II9 o a; endamento serF rorro; ado #ma Cnica)e=(mediante re+#isi. -o or escrito(recol1imento das AR> e rotocolada na Ca itania/ \$ele; acia/ A; Hncia(at5 cinco 739 dias Cteis antes da data a; endada. Caso na data a; endada o solicitante deiDar de com arecer(serF necessFrio o a; amento de no)a taDa ara o ser)i. o solicitado0

III9 as solicita. , es ara re/rada de dePciHncias de)er-o ser a; endadas l#nto ao ARI da CPR! com cinco 739 dias Cteis de antecedHncia. Para as solicita. , es de re/rada de

de Port State Control e Flag State Control (o representante de) entrar na entrada no Porto para o (realizar o atendimento da tabela e anexar os documentos necessários).

IR) as inscrições (eficiências e) histórias apresentadas e não realizadas por ausência do solicitante / ou atrasos do navio e / ou sua rota / ou para inscrições - ou ser - ou canceladas.

Caso o interessado necessite efetuar no atendimento (proceder conforme citado nos itens I (II e III

d) retenções, de navios mercantes

Poderá ocorrer eventuais retenções, pelo Port State Control Officer para cumprimento de exigências (sendo classificadas como

I) imediatas decorrentes de Inscrição - ou Naval (do / ou Port State Control / ou Flag State Control) a serem sanadas antes de seu término (durante o período de validade do Passe de Entrada ou Período e

II) restrições (com relação ao cumprimento (se tais exigências não forem sanadas dentro do prazo estabelecido).

CAPÍTULO 5

PARÂMETROS OPERACIONAIS DO PORTO E PROCEDIMENTOS ESPECIAIS

5.1. CALADO MÁXIMO RECOMENDADO (CALADO OPERACIONAL)

A legislação em vigor sobre os portos ins/t#i res onsa*ilidades para as Administra., es dos Portos 7A#toridade Port#Fria9(no +#e di= res eito ao esta*elecimento das restri., es de calado(1orFrio(mano*ra e orte dos na)ios no orto/terminais(so* coordena. -o da A#toridade Marf/ma.

em re +#e necessFrio(o Ca it-o dos Portos do Rio de Janeiro o# se#s \$ele; ados s#*ordinados reali=ar-o re#ni, es com re resentantes das administra., es dos ertos e terminais(associa., es o# em resas de ra/ca; em(Prmas de dra; a; em e de *a/metria e o#tras or; ani=a., es(da Marin1a o# n-o(conlorme a sit#a. -o. A administra. -o do orto o# terminal PDarF(com *ase na doc#menta. -o er/nente o# no consenso o*/do(os limites so* a res onsa*ilidade de cada administra. -o ara e#eito de di)#l; a. -o dos calados mFDimos recomendados(nos acessos e *er. os(e das)elocidades de trJnsito(em coordena. -o com a A#toridade Marf/ma.

A literat#ra *Fsica ara a reali=a. -o de est#dos t#nicos e sim#la., es ara esta*elecer arJmetros o eracionais ade+#ados 5 o relatQrio 121/201< " \Sar*o#r A roac1 C1annels \$esi; n A#idelines] da _olrd Associa/on 0or __ater*one Trans ort In0rastr#ct#re] 7PIANC9(o li)ro \Planellamento Port#Frio " Recomenda., es ara Acessos NF#/cos](edi. -o 2022(do Consel1o Nacional de Pra/ca; em 7CONAPRA9(NBR1&2<B 6 Planellamento Port#Frio0 o# o#tras #*lica., es de *oas rF/cas internacionais(res eitando a le; isla. -o nacional so*re a com etHncia de)ida a cada Qr; -o.

Os e)ent#ais im asses(ori#ndos de di)er; Hncias entre a A#toridade Port#Fria e a A#toridade Marf/ma(no +#e disser res eito ao esta*elecimento dos arJmetros o eracionais(ser-o s#*me/dos K decis-o do Comando do 1% \$istrito Na)al 7Com1%\$N9(cons#ltando a \$PC(se necessFrio. Z im ortante atentar ara o lato de +#e(em determinados casos(ode ser recomendada a ela*ora. -o de modela; em em am*iente)irt#al e sim#la., es(a Pm de dePnir os arJmetros ade+#ados(notadamente em ertos onde 1alla condi., es ; eo; rFPcas e/o# meteorolQ; icas +#e)en1am a diPc#ltar(e)ent#almente(as

manobras de determinados / os de navios. Nesses casos (a CPR! s#meterF tal necessidade K \$PC()ia Com1%\$N.

Para efeitos desta Norma (todas as #ocas das em#arca., es mencionadas ser-o consideradas as *ocas e#tremas]. Rele)a mencionar +#e a #oca e#trema considera estr#t#ras montadas nos costados das em#arca., es +#e odem interferir com os e+#i amentos e#distentes nos #er. os de atrac. -o.

3.1.1. Greas de !#risdi. -o da Ca #itania dos Portos do Rio de !aneiro.

a) Canais de Acesso K Ba#a de A#ana#ara

O acesso K Ba#a de A#ana#ara (no Rio de !aneiro (reali=ado elo Canal de Cot#nd#*a (tam#5m con#ecido como \Canal Rarrido] (o# ela Barra Arande. O Canal Rarrido e o acesso ela Barra Arande (am#os s-o mono)ia e se #nem na alt#ra da Il1a da Lalle (iniciando"se o Canal de Acesso Princi #al da Ba#a de A#ana#ara (tam#5m mono)ia.

l) Canal de Cot#nd#*a 7Canal Rarrido9

Z) edado o #so do canal or em#arca., es dis #nsadas do ser)i. o de ra/ca; em (nos termos do art. <.<.& da NORMAM" &11/\$PC(res; #ardadas as sit#a., es de emer; Hncia. Na)ios ra/cados com calado maior +#e 11(30 metros at5 o limite m#Dimo de 13(83 metros odem demandar o Porto do Rio de !aneiro elo Canal de Cot#nd#*a (a enas d#rante o erfodo di#rno (#/li=ando o Ponto de Em#ar+#e de PrF/co nas coordenadas de La/t#de 22%3' (80g @ e Lon; it#de 0<&%08(20g __.

Para na)e;a. -o neste canal (os na)ios de)er-o entrar na Ba#a de A#ana#ara demandando a #oia de F; #as se; #ras (a s#doeste da Il1a de Cot#nd#*a (na)e; ando em r#mos rF/cos at5 a #ssa; em or @anta Cr#=. Os Comandantes de)em ter e#trema ca#tela com o a#a/mento e (conl#ntamente com o rF/co (o*ser)ar #ma na)e;a. -o se; #ra. A entrada o# sa#da de em#arca., es com esse calado de)erF ser #eita K l#=# do dia e em #oas condi., es meteorolQ;icas. Os casos de #or.a maior ser-o resol)idos ela A#toridade Mar#/ma.

E#ce#cionalmente (em car#ter e#perimental (os na)ios orta"contentores odem na)e; ar neste canal no erfodo not#rno (de)endo o*ser)ar os se; #intes arJmetros o eracionais esta#elecidos no Ram "# de manobras not#rnas ara esses na)ios" / o (esta#elecidos na Portaria n% 22/CPR! emi/da em 1% de a#ril de 20234

" LOA r &B2m0

" Boca r 32(30m0 e

" Calado r 13(&0m.

As 0#t#ras altera. , es res#ltantes do rocesso de *Ramp-Up* ser-o disseminada o ort#namente or meio de Portarias es ec#Pcas a serem di)#l; adas no site da *internet* da CPR!.

II9 acesso ela Barra Arande4

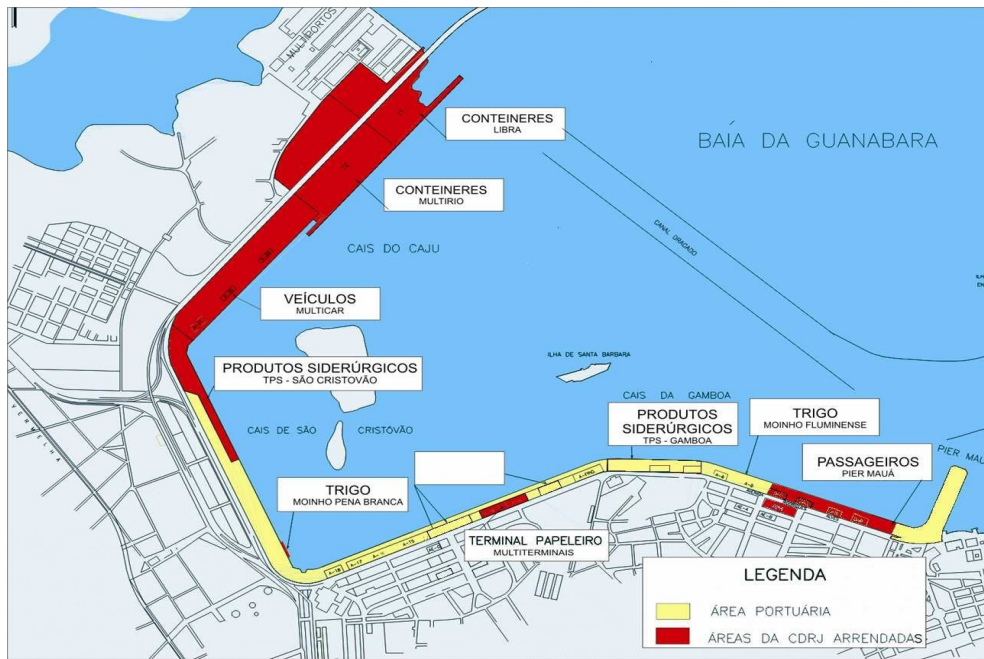
Na)ios com calado menor o# i; #al a 11(30 metros odem entrar o# sair da Ba#a de A#ana*ara ela Barra Arande(d#rante os erfodos di#rno e not#rno(#/li=ando o Ponto de Em*ar+#e de PrF/co de La/t#de 22%3Bq(30g @ e Lon; it#de 0<&% 08(<0g __.

Na)ios orta"contentores com calado de at5 12(B0 metros odem demandar o Porto do Rio de !aneiro ela Barra Arande(d#rante o erfodo di#rno/not#rno(desde +#e o estado do mar estella na 0aiDa)erde dos arJmetros am*ientais

Os na)ios de ra/ca; em o*ri; atQria(demandando o Porto ela Barra Arande(sQ oder-o entrar na hona de Pra/ca; em e diri; ir"se ara o Ponto de Em*ar+#e de PrF/co(a Os serem orientados elo PrF/co escalado ara a mano*ra(+#e de)erF a; #ardar o na)io a ser ra/cado no Ponto de Em*ar+#e do PrF/co.

Z roi*ido aos na)ios com *oca s# erior a 23 metros cr#=arem"se(sim#ltaneamente(entre a II1a da Lalle e a Ponta de @anta Cr#=-.

As em*arca. , es dis ensadas do ser)i. o de ra/ca; em(nos termos do art. <.<.& da NORMAM"&11/\$PC(de)er-o #/li=ar eDcl#si)amente o Canal da Barra Arande ara acesso e sa#da do orto(sendo)edado o #so do Canal Rarrido 7Canal de Cot#nd#*a9(reser)ado K na)e; a. -o de na)ios com ra/ca; em o*ri; atQria.As em*arca. , es com ar+#ea. -o *r#ta 7AB9 maior +#e 300(com ra/ca; em 0ac#lta/)a(de)em o*ri; atoriamente com#nicar s#as mo)imenta. , es de entrada e sa#da da Ba#a de A#ana*ara K Esta. -o de Pra/ca; em. Tal medida)isa contri*#ir ara a se; #ran. a do trF0e; o a+#a)iFrio.



: i; #ra 1 6 Porto do Rio de Janeiro

*9 Porto do Rio de Janeiro

O Canal de Acesso ao Porto do Rio de Janeiro é formado pelo Canal de Acesso ao Porto do Rio de Janeiro, que se inicia no Canal de Acesso ao Porto do Rio de Janeiro, com início no Canal de Acesso ao Porto do Rio de Janeiro e no Canal de Acesso ao Porto do Rio de Janeiro. Este canal é formado pelo Canal de Acesso ao Porto do Rio de Janeiro, com início no Canal de Acesso ao Porto do Rio de Janeiro e no Canal de Acesso ao Porto do Rio de Janeiro. A obra nº 27NROR\$ 2B1B9 deste canal está sendo executada com o equipamento Acoustic Doppler Current Profiler, fornecendo informações sobre a velocidade e corrente, com possibilidade de acesso aos dados pela Praia; em e pela CPR!

Este canal se situa na altura da Ilha das Encostas (em duas partes) Canal de Acesso ao Cais Comercial e Canal de Acesso ao TECONRI. Esta obra é formada pelo Canal de Acesso ao Cais Comercial e Canal de Acesso ao TECONRI. Esta obra é formada pelo Canal de Acesso ao Cais Comercial e Canal de Acesso ao TECONRI.

Os trabalhos foram executados nos 19 metros operacionais do Cais da Amélia (Cais de São Cristóvão) - Cais do TECONRI (Canal Comercial do Porto do Rio de Janeiro e Canal do TECONRI).

BERÇO	TRECHO/REFERÊNCIA	CABEÇOS	CALADO (m)
2NR:	W#adro de Boias de Man; #in1os	"	11(<2

BERÇO	TRECHO/REFERÊNCIA	CABEÇOS	CALADO (m)
2N01	E@MAPA 7 arte 19	&B a &8	3(&0
	E@MAPA 7 arte 29	&8 a <&	8(' 0
2N02	Terminal de Passa; eiros 1	<& a 3&	8(' 0
2N0&	Terminal de Passa; eiros 2	3& a B2	8(' 0
2N0<	Arma=5m <	B2 a 20	8(' 0
	Arma=5m 3	20 a 2&	' (30
2N03	Arma=5m B 7 arte 19	2& a 22	' (30
	Arma=5m B 7 arte 29	22 a 2'	' (B0
2N0B	Arma=5m 2 7 arte 19	2' a 81	2(&0
	Arma=5m 2 7 arte 29	81 a 8B	8(20
	Arma=5m 8	8B a ' 0	' (00
2N02	PF/o 8/'	' 0 a 100 7k9	10(30
2N08	PF/o '	100 a 110 7k9	10(30
2N0'	Arma=5m 10	110 a 11B	' (30
2N10	Terminal de Tri; o	11B a 12<A	' (10
2N11	Arma=5m 1& 7 arte 19	123 a 12'	' (10
	Arma=5m 1& 7 arte 29	12' a 1&<	B(' 0
2P1<	Terminal Petro*ras 7Arma=5m 1<9	1&< a 1&'	B(80
2P13	Terminal Petro*ras 7Arma=5m 139	1&' a 1<B	B(' 0
2N1B	Arma=5m 1B	1<B a 132	3(00
2N12	Arma=5m 12	132 a 132	&(&0
2N18	Arma=5m 18	132 a 1B2	2(' 0
2PAL	Terminal Petro*ras AL 7 arte 19 7k9	1BB a 120	&(' 0
	Terminal Petro*ras AL 7 arte 29 7k9	120 a 123	B(00
	Terminal Petro*ras AL 7 arte &9 7k9	123 a 128	3(80
2P1'	Terminal Petro*ras @C 7 arte 19 7kk9	128 a 180	3(80
	Terminal Petro*ras @C 7 arte 29 7kk9	180 a 1' 0	8(10
2T@1	Terminal @iderCr; ico 7 arte 19	1' 0 a 1' 2	8(B0
2NTO	Terminal de Vleo	1' 2 a 203	8(30

BERÇO	TRECHO/REFERÊNCIA	CABEÇOS	CALADO (m)
2T@2	Terminal @iderCr; ico 7 arte 29	203 a 20'	8(B0
	Terminal @iderCr; ico 7 arte &9	20' a 212	' (00
	Terminal @iderCr; ico 7 arte <9	212 a 21<	' (00
	Terminal @iderCr; ico 7 arte 39	21< a 213	8(B0
	Terminal @iderCr; ico 7 arte B9	213 a 21B	<(&0
2R11	TECON 3 6 MCAR	\$MC1 a 2&2 \$oIPm de Amarra. -o	12(20
2R12	TECON < 6 MCAR	2&2 a 2<<	12(30
2C21	TECON & 6 MRIO	2<< a 2B0	13(&0 7kkk9
2C22	TECON 2 6 MRIO	2B0 a 222	13(&0 7kkk9
2C11	TECON 1 6 ICT@I	222 a 2' 0	13(&0 7kkk9
2C12	TECON PROLONAAMENTO " ICT@I	2' 0 a &0'	13(&0 7kkk9
<p>7k9 AL " Arma=5m Lonado.</p> <p>7kk9 @C " @-o CristQ) -o.</p> <p>7kkk9 \$e endendo da concl#s-o do ram "# e de acordo com o item referente ao calado ara trF0e; o de em*arca. , es no canal de acesso ao TECON"R! e s#a *acia de e)ol#. -o.</p>			

Ta*ela 1 6 Calados O eracionais

II9 condicionantes ara #/li=a. -o dos *er.os de atraca. -o4

" ara mano*ras de desatraca. -o no trec1o entre os ca*e.os &B e 12' (no instante re)isto ara mano*ra dos na)ios(os calados mFDimos de o era. -o dos *er.os ser-o os constantes da Ta*ela 1(acrescidos da alt#ra da mar5 de enc1ente(limitada ao mFDimo de 0(20 metro(somente ermi/do aos na)ios +#e necessitarem desatracar se #/li=ando da re0erida mar5 de enc1ente 7na)ios na sa[da].

" Os calados mFDimos de o era. -o dos *er.os listados na Ta*ela 1(acrescidos de mar5 de enc1ente(con0orme dis osto no arF; ra0o anterior(Pcam limitados aos calados mFDimos ara trF0e; o nos res ec/)os canais de acesso0

" Para os na)ios +#e de enderem do #so de mar5 de enc1ente(terF necessariamente +#e ser ela*orado e a resentado o lano de car;a/em*ar+#e da

em*arca. -o(contendo a re)is-o de car; a or dia e as eta as da se+#Hncia de em*ar+#e(at5 o t5rmino(assinado elo res onsF)el ela o era. -o 7o erador ort#Frio9.

" Em caso de a)aria nos se#s sistemas de ;o)erno e/o# ro #ls-(os na)ios +#e de enderem do #so de mar5 de enc1ente de)er-o a resentar o lano de re*o+#e do na)io(com POB 7Pilot on Board9(ara a Frea de 0#ndeio. As o era. , es de)er-o estar aralisadas e o na)io ronto ara desatraca. -o(+#ando do em*ar+#e do PrF/co.

" Os na)ios +#e o eram no Cais Comercial do Porto do Rio de Janeiro de)er-o(sem re +#e oss)el(reali=ar o ;iro le)e 7com o#ca o# nen1#ma car; a9. Assim(no Cais da Aam*oa(na atraca. -o ara carre; ar(de)er-o ; irar le)e na entrada(atracando or *oreste 7BE9(sit#a. -o o osta se atracando ara descarre; ar(+#ando de)er-o 0a=H"lo or *om*ordo 7BB9(; irando le)e na saída. No cais de @-o Crist0)-o(o *ordo de atraca. -o de enderF dos calados o eracionais(considerando as ossi*ilidades de entrada/saída elo Canal Comercial o# elo Canal do TECON"R!(de)endo"se sem re)isar a condi. -o de ;iro le)e.

" Caso 1alla al; #ma restri. -o o eracional do na)io de)ido K osi. -o dos ; #indastes a *ordo o# de)ido a al; #ma caracterfs/ca es ec)Pca da o era. -o(como osi. -o da car; a o# taman1o da lan. a(admite"se a n-o o*ser)a. -o das recomenda. , es dis ostas no arF; ra0o anterior.

" As mano*ras de m#dan. a de *er. o(com o# sem m#dan. a de *ordo de atraca. -o(+#e en)ol)am o #so de re*ocadores e/o# mF+#inas(de)er-o contar com a assessoria de #m 719 PrF/co. W#ando tais mano*ras n-o im li+#em m#dan. a de *ordo(sem #so de re*ocadores e mF+#inas(oder-o rescindir da assessoria de PrF/co.

" A atraca. -o o# desatraca. -o de na)ios se darF a Qs o encerramento o# s#s ens-o do carre; amento. Esta reca#. -o se de)e ao 0ato de +#e(com as lan. as em carre; amento(Pca acent#ado o risco ara o na)io em mano*ra(de)endo as lan. as do terminal estarem i. adas.

" W#ando 1o#)er mano*ras de atraca. -o o# desatraca. -o de na)ios" tan+#e no Terminal de Vleo 7ca*e. os 1' 2 a 2039(n-o oderF 1a)er na)ios o# em*arca. , es incl#si)e c1atas(atracados a contra*ordo de o#tros e)ent#almente atracados no trec1o entre os ca*e. os 203 e 2&2(com reendendo desde o Terminal @iderCr; ico 7 arte 29 at5 o

TECON 3 " MCAR(incl#si)e(*em como Pca roi*ida a atraca. -o de o a 7em mediterrJneo9 no referido trec1o.

III9 condi., es ara na)e; a. -o no Canal do TECON e no Canal do Cais Comercial.

" O canal de acesso aos TECON"R! 5 mono)ia e(con0orme *ali=amento(ele 5 re0erencial em rela. -o ao canal de acesso ao Cais Comercial.

" \$e 0orma a sal)a; #ardar a se; #ran. a das mano*ras de entrada e saída do canal de acesso ao Cais Comercial(Aam*oa e @-o CristQ)-o ela eDtens-o do canal de acesso ao TECON"R!(n-o oderF 1a)er na)ios atracados de o a 7em mediterrJneo9 ao lon;o do tralleto de assa; em de/ ara o Cais de @-o CristQ)-o(eDceto ara os de a oio marf/mo com LOA at5 120 metros 7LOA p 120 m9. W#ando da reali=a. -o de mano*ras de atraca. -o o# desatraca. -o de na)ios"tan+#e no Terminal de Vleo 7ca*e. os 1' 2 a 2039(Pca tam*5m)edada a atraca. -o de o a Ks Em*arca., es de A oio Marf/mo 7EAM9 com LOA at5 120 metros 7LOA p 120 m9.

" As mano*ras #/li=ando"se a eDtens-o do canal do TECON"R! ao cais de @-o CristQ)-o Pcam limitadas Ks restri., es NF esta*elecidas e a na)ios de LOA de at5 183 metros 7LOA p 183 m9.

" No trec1o com reendido entre os ca*e. os 222 e 2<2(estF a#tori=ada a mano*ra de saída de na)ios cr#=ando os na)ios atracados at5 #m somatQrio de *ocas de ' 2 metros e(na entrada(at5 #m somatQrio de *ocas de 8' metros. Entre os ca*e. os 2<2 e o dolPm de amarra. -o(o somatQrio de *ocas a#tori=ado ara cr#=amento na entrada o# saída 5 de B3 metros.

IR9 calados mFDimos e re; ras ara trF0e;o de em*arca., es nos canais de acesso ao orto do Rio de Janeiro.

" O calado ara trF0e;o de em*arca., es no canal de acesso Ks instala., es do Cais Comercial(com reendidas entre os ca*e. os &B e 110 5 de 10(&0 metros(odendo ser acrescido de mar5 de enc1ente de 0(20 metro(limitado ao)alor mFDimo de 11(00 metros.

" O calado para tráfego; o de embarcação, es no canal de acesso Ks instalada, es do Cais Comercial (com reendidas entre os cais nos 110 e 12' (5 de '00 metros) podendo ser acrescido de marés de encimante de 0(20 metros) (limitado ao) alor mFDimo de ' (20 metros.

" O calado para tráfego; o de embarcação, es no canal de acesso Ks instalada, es do Cais Comercial com reendidas entre os cais nos 12' e 203 5 de 8(30 metros) podendo ser acrescido de marés de encimante de 0(30 metros) (limitado ao) alor mFDimo de ' (00 metros e LOA mFDimo de 183 metros 7LOA p 183 metros).

" O calado para o tráfego; o de embarcação, es no canal de acesso Ks instalada, es do Cais Comercial com reendidas entre os cais nos 203 e 21B 5 de 8(20 metros) podendo ser acrescido de marés de encimante de 0(80 metros) (limitado ao) alor mFDimo de ' (00 metros.

" O calado para o tráfego; o de embarcação, es no canal de a rodagem. -o ao *er. o com reendido entre os cais nos 21B e o \$oIPm de Amarra. -o 7\$MC19 5 de 8(20 metros) podendo ser acrescido de marés de encimante de 0(80 metros) (limitado ao) alor mFDimo de ' (00 metros.

" As embarcações, es +#e tração; am)ia TECON"R! de)er-o reali-ar Pro;rama. -o Pr5)ia N#nto K A#toridade Port#Fria(or meio da Aer#ncia de Acesso A+#a)iFrio(de forma a e)itar inter#er#ncias com a man#ra de o#tros na)ios(em rol da se; #ran. a da na)e; a. -o e do tráfego; o a+#a)iFrio.

" O calado para o tráfego; o de embarcação, es no canal de a rodagem. -o ao *er. o com reendido entre o \$oIPm de Amarra. -o 7\$MC19 e o cais no 2&2 do TECON"3 5 de 12(20 metros) podendo ser acrescido de marés de encimante de 0(30 metros) (limitado ao) alor mFDimo de 12(20 metros.

" O calado para o tráfego; o de embarcação, es no canal de a rodagem. -o ao *er. o com reendido entre os cais nos 2&2 e 2<< do TECON"<(5 de 12(30 metros) podendo ser acrescido de marés de encimante de 0(30 metros) (limitado ao) alor mFDimo de 1&(00 metros.

" O calado para tráfego; o de embarcação, es de até 5 <' metros de LOA no canal de acesso ao TECON"R! e s#a *acia de e)ol#. -o serF de até 1<(30 metros) podendo c1e; ar a 13(&0 metros com em re; o de marés (de acordo com as re; ras) i; entes.

" O tráfego de embarcações, es com calado superior a 8(20 metros poderá ser realizado) via TECON"R!(obedecendo a regra disposta no seguinte artigo; razão desta alinhada(sendo o calado para o tráfego de embarcações de 1' 2 ao 203 de 8(30 metros(podendo ser acrescido de mais de cinco de comprimento de 0(30 metros(limitado a 1' 00 metros(e entre os cais de 203 ao 21B de 8(20 metros(podendo ser acrescido de mais de cinco de comprimento de 0(80 metros(limitado ao valor máximo de 1' 00 metros(com LOA limitado a 183 metros e demais restrições, es previstas(sendo ainda

19 Nações de 120 metros p LOA p 130 metros(sem restrições. -o 7manobras diárias o(not(rias(

29 Nações de 130 metros r LOA p 183 metros(a enas manobras diárias e

&9 Estas condicionantes não impedem o Comandante da embarcação. -o(devidamente assessorado pelo Prf/co da manobra(das responsabilidades em a)aliar a segurança da realização. -o da mesma; em(levando"se em consideração os fatores ambientais e operacionais.

" A manobra de entrada o(de saída de embarcação. -o des/nada o(procedente do Cais de @-o Cristó(-o(através da extensão do canal de acesso ao TECON"R!(será permitida desde que obedecendo as seguintes condicionantes(

19 O calado máximo da embarcação. -o deverá atender aos limites estabelecidos no terceiro artigo; razão da alinhada IR(

29 Sendo restrito, es de calado(a prioridade de navegação. -o e manobra no canal do TECON"R! será dos nações portuárias do rio TECON"R! e Roll"On/Roll" Over(

&9 Embarcação, es dispostas do (er)ido de Praia; em(conforme previsto no inciso 1.1 da NORMAM"11/\$PC(que intencionarem utilizar o canal do TECON"R!(tanto para entrada quanto para saída(de)er-o realizar Pro;rama. -o Pr5)ia (nto K A#toridade Port#ria e informar sua inten. -o de manobra K Praia; em(por meio da Atalaia (amada (dio(pelo canal 12 RS: "(Praia; em Rio]9 com 0 minutos de antecedência(de forma a evitar interferências com a manobra de outros nações(em(rol da segurança da navegação. -o e do tráfego de embarcações(

19 O comprimento do condô na condicionante anterior imilar em (alta ; ra)ssima e se#s res onsF)eis estar-o s#leitos Ks #ni. , es re)istas em ordenamento)i; ente.

" O trF0e; o de Na)ios Tan+#e de/ ara o Terminal de Vleo 7ca*e.os 1' 2 a 2039 de)erF o*ser)ar as se; #intes condicionantes4

19 A entrada com calados mFDimos s# eriores a B(10 metros e at5 2(80 metros(odendo ser acrescido de mar5 de enc1ente de 0(20 metro(limitados aos)alores mFDimos de B(80 metros a 8(30 metros(de)erF ser eDec#tada(eDcl#si)amente(elo Canal de Acesso ao TECON"R!. Para calados menores o# i; #ais a B(10 metros(odendo ser acrescido de mar5 de enc1ente de 0(20 metro(limitados ao)alor mFDimo de B(80 metros(a entrada oderF ser eDec#tada elo Canal de Acesso ao Cais Comercial0

29 A saída(caso o na)io ten1a atracado or *oreste(de)erF ser reali=ada(eDcl#si)amente(elo Canal de Acesso ao Cais Comercial(com calado mFDimo de B(10 metros(odendo ser acrescido de mar5 de enc1ente de 0(20 metro(limitado ao)alor mFDimo de B(80 metros. Em caso de atraca. -o or *om*ordo(a saída de)erF ser eDec#tada elo Canal de Acesso ao TECON"R!0 e

&9 A saída com calados mFDimos s# eriores a B(10 metros e at5 2(10 metros(odendo ser acrescido de mar5 de enc1ente de 0(20 metro(limitados aos)alores mFDimos de B(80 metros a 2(80 metros(de)erF ser 0eita(eDcl#si)amente(elo Canal de Acesso ao TECON"R!(sendo a mano*ra eDec#tada de r5(com ;iro na Bacia de E)ol#. -o do TECON"R!. Para calados menores o# i; #ais a B(10 metros(odendo ser acrescido de mar5 de enc1ente de 0(20 metro(limitados ao)alor mFDimo de B(80 metros(a saída oderF ser eDec#tada elo Canal de Acesso ao Cais Comercial.

R9 re; ras ara o acesso marl/mo ao TECON"R!

" O diJmetro da *acia de e)ol#. -o 5 de 338 metros(;#ardado o a0astamento de B0 metros em rela. -o ao aramento)er/cal do cais.

" O LOA das em*arca. , es a#tori=adas a o erar no TECON"R! 5 de &<' metros 7LOA p &<' m9.

" O canal de acesso aos *er.os do TECON"R! oderF ser demandado or em*arca., es com *oca de at5 32(0 metros 7*oca p 32 m9 e LOA de at5 &<' metros 7LOA p &<' m9.

" As mano*ras de atraca.-o e desatraca.-o das em*arca., es nos Terminais de ContHineres de)er-o ocorrer em condi., es meteorolQ;icas consideradas se;#ras elo Comandante e elo PrF/co(de)endo ser)ir como arJmetros o)ento de intensidade mFDima de 13 nQs 7sem considerar ralladas9 e a)isi*ilidade m#nima de 2 mil1as nF#/cas.

" Com o int#ito de manter sem re at#ali=ados os ram "# s e as dimens, es das em*arca., es 7na)ios"/ o9 +#e estariam 1a*ilitadas a tra0e; ar elos canais de acesso(*acia de e)ol#. -o e demais Freas marf/mas do orto or;ani=ado(em condi., es es eciPcadas ela CPR!(ser-o #*licados no site da A#toridade Port#Fria(no men# \Pro;rama.-o de Na)ios](com a iden/Pca.-o \Ramp-Up's de em*arca., es " Porto do Rio de laneiro](todas as at#ali=a., es ro)indas da CPR!(so*re o al#dido tema.

" \$e 0orma a o/mi=ar o a#Do de em*arca., es com des/no o# sa#da do TECON"R!(Pcam esta*elecidas as se;#intes re;ras de es a. amento de mano*ras4

19 Mano*ras em sen/dos o ostos 7entrada/sa#da o# sa#da/entrada9(elo Canal de Cot#nd#a 7Canal Rarrido " CR9 o# ela Barra Arande 7BA94 2 1oras0

29 2 entradas(sendo a rimeira elo CR e a se;#nda ela BA4 2 1oras0

&9 2 entradas elo CR(2 entradas ela BA o# a rimeira ela BA e a se;#nda elo CR4 1(3 1ora0 e

<9 2 sa#das4 1 1ora.

RI9 orienta., es ara as mano*ras

" W#ando da necessidade de acr5scimo de mar5 de enc1ente(sella ara desatraca.-o 7na)ios de sa#da9 e/o# trF0e; o no canal 7entrada e/o# sa#da9(de)e"se o*ser)ar as se;#intes condicionantes4

19 Entrada/atraca.-o4 POB com a mar5 de enc1ente necessFria at5 1 1ora antes da PM(na meia 1ora o# 1ora c1eia anterior0 e

29 @a#da/desatraca.-o4 POB com a mar5 de enc1ente necessFria at5 meia 1ora antes da PM(na meia 1ora o# 1ora c1eia anterior.

" Nas mãos ras re; #lares no TECON"R!(+#ando da necessidade de #so da mar5(o 1orFrio ideal de POB de)erF ser dePnido da se; #inte 0orma4

19 Mar5 de Enc1ente4

" Atraca. -o4 POB w Se " 11(na meia 1ora o# 1ora c1eia anterior0 e

" \$esatraca. -o4 POB w Se(na meia 1ora o# 1ora c1eia anterior.

29 Mar5 de Ra=ante4

" Atraca. -o4 POB w S) " 11(na meia 1ora o# 1ora c1eia anterior0 e

" \$esatraca. -o4 POB w S)(na meia 1ora o# 1ora c1eia anterior.

&9 @endo4

" \$ w calado " 1<(30 metros0

" Se4 1ora em +#e a alt#ra da mar5 de enc1ente 0or i; #al a \$0 e

" S)4 1ora em +#e a alt#ra da mar5 de)a=ante 0or i; #al a 1(3 \$.

" Para mãos ras de entrada e saída da Baía de A#ana*ara de na)ios com LOA s# erior a &&3 metros 7LOA x &&3 m9 o# *oca maior +#e <8(30 metros at5 32 metros 7<8(3 m r *oca p 32 m9 o# de na)ios com calado s# erior a 12(B0 metros 7calado x 12(B m9 7Canal de Cot#nd#*a " CR9(a serem eDec#tadas eDcl#si)amente em erfodo di#rno(de)er-o ser o*ser)adas as se; #intes lanelas tem orais4

19 Na)ios com LOA at5 &&3 metros 7LOA p &&3 m9(*oca at5 <8(3 metros 7*oca p <8(3 m9 e calados s# eriores a 12(B0 metros 7calado x 12(B m9(entrando/saindo elo CR4

" Entrada4 do nascer do sol(na meia 1ora o# 1ora c1eia osterior(at5 1 1ora antes do ^r do sol(na meia 1ora o# 1ora c1eia anterior o# osterior0 e

" @afda4 meia 1ora antes do nascer do sol(na meia 1ora o# 1ora c1eia osterior(at5 2 1oras antes do ^r do sol(na meia 1ora o# 1ora c1eia anterior o# osterior.

29 Na)ios com LOA maior +#e &&3 metros at5 &<' metros 7&&3 m r LOA p &<' m9 o# *oca maior +#e <8(3 metros at5 32 metros 7<8(3 m r *oca p 32m94

" Entrada4 do nascer do sol(na meia 1ora o# 1ora c1eia osterior(at5 2 1oras antes do ^r do sol(na meia 1ora o# 1ora c1eia anterior o# osterior0

" @afda4 do nascer do sol(na meia 1ora o# 1ora c1eia osterior(at5 2 1oras antes do ^r do sol(na meia 1ora o# 1ora c1eia anterior o# osterior0 e

" As manobras deverão ser realizadas com o maior período de lanchamento do dia possível.

As manobras de navios com LOA até 3 metros e LOA por 3 metros e boca até 3 metros e boca por 3 metros independente do calado no terminal TECON para o uso interno e vice-versa poderão ocorrer em qualquer dia. Para navios com LOA maior que 3 metros e LOA x 3 metros ou boca maior que 3 metros e boca por 3 metros tais manobras deverão ser realizadas em período diurno (o horário a ser indicado no item 2 do Anexo anterior.

" A manobra de qualquer embarcação na Frente do Porto organizado deverá ser previamente aprovada pela Autoridade Portuária.

" Com o propósito de proporcionar a melhoria da consciência situacional da segurança e da estabilidade no porto (as embarcações, as embarcações nas náuticas, as de longo curso (cota); em qualquer maré/mo e a operação portuária (como também as unidades e plataformas como: *Platform Floating Production Storage and Offloading* (PFOS) *Floating Storage Unit* (FSU) plataformas MO) e unidades MO) de Petróleo. O Mar/mas somente poderá demandar o permanecer na Frente do Porto organizado com o equipamento *Automatic Identification System* (AIS).

" O equipamento AIS deverá estar permanentemente ligado durante o tempo em qualquer embarcação se encontrar dentro da Frente do Porto organizado (nas condições, es na) e sendo (operada) atracada (amarrada a mo) (com capacidade de manobra restrita) sem qualquer encalhe.

" Qualquer manobra (o mesmo a ser realizada de qualquer embarcação na Frente do Porto organizado com o AIS) (somente poderá ocorrer com a presença da Autoridade Portuária) mediante a solicitação do armador o ser o caso.

III) condicionantes ambientais.

As condicionantes para acesso ao Cais Comercial (são de) de até 20 toneladas de até 20 toneladas e a capacidade mínima de 2 milhões de litros de capacidade de 2 MN. Para o acesso ao Cais Comercial o canal de acesso ao TECON (de Navios) Tanque operando no Terminal de Vleto (quando não estiver) manobra de até 13 toneladas de até 13 toneladas e a capacidade mínima de 2 milhões de litros de capacidade de 2 MN

" Na @afda)ia Canal de Acesso ao TECON"R!(+ando a mano*ra 0or eDec#tada de r5(com)ento de at5 10 nQs 7)ento p 10 nQs9e a)isi*ilidade mfnima de 2 mil1as nF#/cas 7Risi*ilidade q 2 MN90

" Para acesso ao TECON"R!()ento menor o# i; #al a 13 nQs 7)ento p 13 nQs9(eDceto no trJnsito entre o trec1o com reendido entre o dolPm de amarra. -o e o ca*e.o 222(sendo o)ento limitado a 10 nQs 7)ento p 10 nQs9(+ando 1o#)er na)io7s9 atracado7s9 neste trec1o(de)endo ser o*ser)ada a re;ra de somatQrio de *ocas esta*elecida na s#*alnea III " Condi. , es ara na)e;a. -o no Canal do TECON e no Canal do Cais Comercial0 com a)isi*ilidade mfnima de 2MN0 corrente mFDima de 0(B nQ0 e

A l#minosidade ara mano*ras com na)ios de LOA at5 &&3 metros 7LOA p &&3 m9 e calado at5 12(B0 metros 7calado p 12(B m9 oder-o ser reali=adas em erfodo di#rno e not#rno. Para mano*ras com na)ios de LOA s# erior a &&3 metros 7LOA x &&3 m9 o# calado maior +#e 12(B0 metros 7calado x 12(B m9 7Canal de Cot#nd#*a9 somente oder-o ocorrer em erfodo di#rno(o*ser)adas as lanelas tem orais dePnidas na s#*alnea RI " Orienta. , es ara as mano*ras.

O #so da mar5 nas mano*ras re; #lares(ara calados s# eriores a 1<(30 m e limitados a 1<(B0 m 71<(3 m r calado p 1<(B m9(serF na ro or. -o de 141 +ando em mar5 de enc1ente e 141(3 +ando em mar5 de)a=ante(+#e condicionam o 1orFrio de POB(a ser calc#lado con0orme es eciPcado na s#*alnea RI " Orienta. , es ara as mano*ras.

RIII9 Em re;o de Re*ocadores4

" Cais da Aam*oa4

" Na)ios com LOA p 1B3 metros e calado p 8 metros4 >so de 2 re*ocadores con)encionais dotados de T#*#I-o j ort MQ)el 7Tj M9(de no mfnimo <& TTE cada0

" Na)ios com 1B3 metros r LOA p 200 metros e calado p 8 metros4

Para atraca. -o or *om*ordo o# desatraca. -o or *oreste 7sem ;iro94 #so de 2 re*ocadores con)encionais dotados de Tj M(de no mfnimo <& TTE cada0 e

Para atraca. -o or *oreste o# desatraca. -o or *om*ordo 7com ;iro94 #so de 2 re*ocadores de no mfnimo <& TTE(sendo 1 a=im#tal e o#tro con)encional dotado

de Tj M(o#(na a#shncia do a=im#tal(& con)encionais dotados de Tj M(de no m#nimo <& TTE cada.

" Na)ios com LOA x 200 metros o# com calado x 8 metros4 >so de 2 re*ocadores a=im#tais de elo menos <& TTE.

" Cais de @-o Crist0) -o4

Na)ios com LOA p 120 metros " mano*ras di#rnas e not#rnas4 #so de 2 re*ocadores com m#nimo de <0 TTE cada0

Na)ios com 120 metros r LOA p 130 metros " mano*ras di#rnas e not#rnas4 #so de & re*ocadores com m#nimo de <0 TTE cada(o#(se o na)io oss#ir *oM thruster(2 re*ocadores com m#nimo de <0 TTE cada.

Na)ios com 130 metros r LOA p 1B3 metros " mano*ras di#rnas4 #so de & re*ocadores com m#nimo de <0 TTE cada(sendo 2 a=im#tais(o#(se o na)io oss#ir *oM thruster(2 re*ocadores a=im#tais com m#nimo de <0 TTE cada.

Na)ios com 1B3 metros r LOA p 183 metros " mano*ras di#rnas4 #so de & re*ocadores com m#nimo de <0 TTE cada(sendo 2 a=im#tais(o#(se o na)io oss#ir *oM thruster(2 re*ocadores a=im#tais com m#nimo de <0 TTE cada(desde +#e entre os ca*e.os 130 e 128 n-o ten1am em*arca. , es atracadas com *oca s# erior a &0 metros.

Na)ios Tan+#e o erando no Terminal de Vleo(com LOA p 183 metros " #so de & re*ocadores com m#nimo de <3 TTE cada(sendo 2 a=im#tais e 1 Tj M de mais de #m eiDo.

" Terminal de ContHineres do Rio de !aneiro TTECON"R!94

19 Para calados i; #ais o# menores +#e 1& metros 7calado p 1& m9(de)er-o ser em re; ados re*ocadores con0orme a*aiDo discriminado4

" LOA x 2' 0 metros 7sem thruster94 < re*ocadores com somatQrio de 1B0 TTE(m#nimo de 2 a=im#tais e 2 con)encionais com Tj M(com m#nimo de <0 TTE or #nidade0

" LOA x 2' 0 metros 7com thruster94 & re*ocadores com somatQrio de 1<0 TTE(m#nimo de 2 a=im#tais e 1 con)encional com Tj M(com m#nimo de <0 TTE or #nidade0

" 230 metros r LOA p 2' 0 metros o# B0.001 p \$__T p 80.000 7sem thruster94 & re*ocadores com somatQrio de 1<0 TTE(m#nimo de 2 a=im#tais e 1 con)encional com Tj M(com m#nimo de <0 TTE or #nidade0

" 230 metros r LOA p 2' 0 metros o# B0.001 p \$__T p 80.000 7com thruster94 & re*ocadores com somatQrio de 120 TTE. Mfnimo de 2 a=im#tais e 1 con)encional com Tj M(com mfnimo de <0 TTE or #nidade0

" 200 metros r LOA p 230 metros o# <0.001 p \$__T p B0.000 7sem thruster94 & re*ocadores com somatQrio de ' 0 TTE. Mfnimo de 2 a=im#tais e 1 con)encional com Tj M(com mfnimo de &0 TTE or #nidade0

" 200 metros r LOA p 230 metros o# <0.001 p \$__T p B0.000 7com thruster94 2 re*ocadores a=im#tais com somatQrio de 80 TTE e mfnimo de <0 TTE or #nidade0

" 133 metros r LOA p 200 metros4 2 re*ocadores a=im#tais com somatQrio de 80 TTE e mfnimo de <0 TTE or #nidade. Atraca. , es BE e desatraca. , es BB(s#*s/t#ir 1 a=im#tal or 1 con)encional de <0 TTE0

" LOA p 133 metros4 2 re*ocadores com somatQrio de 80 TTE(mfnimo de 1 a=im#tal e 1 con)encional com <0 TTE. Atraca. , es BE e desatraca. , es BB(#/li=ar 2 con)encionais de <0 TTE0

" Roll-on Roll-Off 7RO"RO94 2 re*ocadores a=im#tais com somatQrio de 80 TTE e mfnimo de <0 TTE or #nidade0 e

" Na)ios offshore 7supplies9(incl#si)e PL@R4 em rincf io n-o #/li=am re*ocadores.

&9 Para na)ios com 2' 3(0 metros r LOA p &&3 metros o# <2(0 metros r *oca p <8(3 metros(com calados at5 1<(B0 metros(com #so da mar5 a ar/r de 1<(30 metros 71<(3 m p calado p 1<(B m9(de)er-o ser em re; ados 2 re*ocadores de B0 TTE e 2 de 33 TTE(todos a=im#tais.

<9 Para na)ios com &&3(0 metros r LOA p &<' metros o# <8(3 metros r *oca p 32 metros(com calados at5 1<(B0 metros(com #so da mar5 a ar/r de 1<(30 metros 71<(3 m p calado p 1<(B m9(de)er-o ser em re; ados 2 re*ocadores de 20 TTE e 2 de B0 TTE(todos a=im#tais.

39 As altera. , es 0#t#ras no rocesso de ramp-up ser-o disseminadas or ortarias es ecfPcas(o ort#namente(e di)#I; adas no site da CPR!.

" O*ser)a. -o 14 Em face das condi., es am*ientais reinantes na 1ora da mano*ra(o Comandante assessorado elo PrF/co oderF solicitar o#tra conP; #ra. -o de re*ocadores +#e mel1or atenda K se; #ran. a da mano*ra.

" O*ser)a. -o 24 EAM e de assa;eiros n-o estar-o o*ri;adas a em re;ar re*ocadores(mas oder-o 0a=H"lo a crit5rio do Comandante(assessorado elo PrF/co..

l?9 @er)i. o de Pra/ca; em.

" Como re; ra(o @er)i. o de Pra/ca; em de)erF ser em re;ado con1orme o dis osto na NORMAM"&11/\$PC e na @e. -o III do Ca t#lo < desta NPCP. Em sit#a., es ar/c#lares(como *ramp-ups* e mano*ras es eciais(oder-o ser esta*elecidas condicionantes adicionais ara em re;o do re0erido @er)i. o.

" As mano*ras no TECON"R! com na)ios de LOA s# erior a 2' 3 metros 7LOA x 2' 3 m9 o# *oca maior +#e <2 metros 7*oca x <2 m9 de)er-o contar com a assessoria de 2 PrF/cos.

" As mano*ras de sa)da de na)ios"tan+#e do Terminal de Vleo(+#ando eDec#tadas de r5 elo Canal de Acesso ao TECON"R!(de)er-o contar com a assessoria de 2 PrF/cos.

?9 O era. -o de 0erro"; #sa.

" A mano*ra de carre;amento com lementar de 0erro"; #sa 5 reali=ada or meio de #m con1#nto 0ormado or #ma *alsa n-o ro #lsada e dois re*ocadores(#m +#e trans ortarF a *alsa at5 #m na)io 0#ndeado o# amarrado K *oia e o o#tro +#e a#DiliarF as mano*ras de atraca. -o e desatraca. -o0

" O trallete do con1#nto 5 reali=ado a #ma)elocidade m5dia de trHs n0s(a ar/r do Cais Comercial(normalmente entre os ca*e. os ' 3 e ' ' (com des/no re0erencial K Grea de : #ndeio n% &(tendo a Grea de : #ndeio n% ' como alterna/)a. A 0s o carre;amento(de maneira anFlo; a(serF rocedido o retorno do con1#nto ao Cais Comercial0

" As *alsas ser-o cond#=idas or #m re*ocador de elo menos <3 TTE. O se;#ndo re*ocador(de elo menos 23 TTE(serF em re;ado em a oio K atraca. -o e desatraca. -o. A *alsa oss#i as se; #intes dimens, es4 LOA 108(0 m(*oca 28(0 m e calado mFDimo <(' m. O com*oio oss#i com rimento de(a roDimadamente(130 m0

" O conteúdo ;#arnercerF ermanentemente o canal RS: 12 durante a manobra(+#e com reenderF desde a saída do Cais Comercial até o na)io de ;#sa ara carregamento(*em como se# re;resso aos ca*e.os de ori;em mencionados. Adicionalmente(or ocasi-o da desatrac. -o/atrac. -o(a A#toridade Port#Fria e a Pra/ca;em ser-o contatadas elo canal RS: 12(antes de +#al+#er re*o+#e(a Pm de informar as osi. , es de desatrac. -o/atrac. -o e conPrmar +#e o canal de na)e; a. -o estF li)re ara a manobra

" A CPR! de)erF rece*er(com 22 1oras de antecedHncia(os dados constantes no ar/; o 2.2 das Normas da A#toridade Marf/ma ara TrF0e; o e PermanHncia de Em*arca. , es em G; #as !#risdicionais Brasileiras 7NORMAM"20</\$PC9(de modo +#e a manobra sella a#tori=ada e +#e o A)iso"RFdio NF#/co re0erente K manobra sella transmi/do ara di)#l; a. -o

" N-o serF o*ri; atQria a contrata. -o do ser)i.o de ra/ca;em ara os deslocamentos das re0eridas *alsas. As manobras de)er-o ocorrer em *oas condi. , es meteorolQ; icas(com)isi*ilidade de elo menos 2 MN e)ento de até 20 nQs) e

" As manobras oder-o ser reali=adas no erfodo di#rno o# not#rno.

c9 Porto de NiterQi

O acesso inicia"se ao s#l da Il1a do Cal#(alcan.ando a *acia de e)ol#. -o +#e a resenta 0orma retan; #lar com <&0 m ao lon; o do cais e 230 m de lar; #ra(com calado o eracional a#tori=ado de B(1 m(acrescido da alt#ra da mar5 o*ser)ada no momento re)isto ara a manobra(limitando a 2(1 m. A atrac. -o mediterrJnea o# de o a ara o cais(oderF ser 0eita desde +#e o na)io n-o adentre a Frea de e)ol#. -o o# *acia de manobra.

O calado mFDimo ara trF0e; o no canal de acesso ara o orto de NiterQi 5 de B(1 m mais mar5(limitando a 2(1 m. Os calados mFDimos de o era. -o dos *er. os de atra. -o Pcam limitados ao calado mFDimo ara trF0e; o no canal de acesso.

As em*arca. , es +#e transitarem elas roDimidades da Base Almirante Castro e @il)a(de)er-o o*ser)ar a distJncia m#nima de 100 7cem9 metros. A)elocidade no canal de acesso ao Porto de NiterQi 5 limitada a 3 7cinco9 nQs ara todas as em*arca. , es.

A atracação no cais do porto em Niterói é limitada para navios com comprimento de até 21 metros. Para navios maiores que 200 metros deve ser utilizado o sistema de atracação (totalizando um mínimo de 80 toneladas de Tração Estática) com Bollard Pulling (A=im#tal o# Tj M com mais de um eixo) desde que o navio seja manobrado com o bow thruster com 1200 SP. As demais embarcações, para atracação deve ser no mínimo o Anexo E desta NPCP com relação ao uso de rebocadores.

19 Terminais do Complexo Portuário de Niterói

" Terminal I - NITPORT - Operações Portuárias (especializado na movimentação de granéis sólidos e carvão mineral). Características do Terminal

" Área - 11.000 m²

" Comprimento do cais - 180 m

" Calado no eixo - 6,23 m.

" Terminal II - NIT@SORE - Engenharia e Operações Portuárias (especializado no apoio logístico/operacionais) e reparos navais. Características do Terminal

" Área - 13.200 m²

" Comprimento do cais - 210 m

" Calado no eixo - 6,23 m (exceto entre os cais 10 e 12 onde o calado é maior para atracação de 5 metros).

20 Estaleiro Mauá

O acesso ao Estaleiro Mauá (localizado em Niterói) é a partir do canal Principal nas proximidades da Lame do Pampo a oeste (no sentido da Boca da Barra para o fundo da Baía da Ananara) e se segue pelos eixos de atracação nos calados operacionais conforme descritos na tabela a seguir.

Condições operacionais dos berços de atracação do Estaleiro Mauá				
Berço	Distâncias do Cais com uso de balsas espaçadoras	Calado	LOA	Boca
y1.1	0 metros	4,3 metros	<0 m	>0 m
	5 metros	4,3 metros		
	8 metros	6,3 metros		
	10 metros	6,3 metros	1<0 m	>0 m

Condições operacionais dos berços de atracação do Estaleiro Mauá				
Berço	Distâncias do Cais com uso de balsas espaçadoras	Calado	LOA	Boca
	15 metros	7,0 metros		
	20 metros	7,8 metros		
y1.2	0 metros	6,1 metros	10B m	&0 m
	5 metros	6,1 metros		
	8 metros	6,7 metros		
	10 metros	8,0 metros		
	15 metros	8,0 metros		
	20 metros	8,0 metros		
y1.&	0 metros	6,6 metros	1<0 m	&0 m
	5 metros	6,6 metros	1<0 m	&0 m
	8 metros	6,9 metros		
	0 metros	8,6 metros		
	15 metros	9,1 metros		
	20 metros	9,3 metros		
y2.1	0 metros	6,1 metros	B0 m	20 m
y2.2	0 metros	5,5 metros	120 m	&0 m
	5 metros	6,8 metros		
	8 metros	8,1 metros		
	0 metros	8,5 metros		
	15 metros	8,5 metros		
	20 metros	8,5 metros		
y2.&	0 metros	5,4 metros	100 m	&0 m
	5 metros	6,2 metros		
	8 metros	6,8 metros		
	10 metros	7,7 metros		
	15 metros	8,3 metros		
	20 metros	8,8 metros		
y2.<	0 metros	5,1 metros	8B m	&0 m
	5 metros	6,3 metros		
	8 metros	6,7 metros		

Condições operacionais dos berços de atracação do Estaleiro Mauá				
Berço	Distâncias do Cais com uso de balsas espaçadoras	Calado	LOA	Boca
	10 metros	8,6 metros		
	15 metros	8,6 metros		
	20 metros	8,6 metros		
y2.3	0 metros	1,4 metros	30 m	20 m

Tabela 2 - Calados Operacionais do Estaleiro Mauá

Nos berços 1.2 e 1.3 (adjacentes) estocados as embarcações com as seguintes características: LOA até 130 m (altura 3 m e calado de até 8,0 m) desde que sejam manobráveis e as distâncias conformes características constantes na Tabela 2 para o calado deslizado. Nos berços 2.2 e 2.3 (adjacentes) estocados as embarcações com as seguintes características: LOA até 130 m (altura 3 m e calado de até 8,3 m) desde que sejam manobráveis e as distâncias conformes características constantes na Tabela 2 para o calado deslizado.

A operação de atracação das embarcações no estaleiro Mauá não poderá interferir em nenhum momento com a navegação nos canais de navegação adjacente ao Estaleiro. O estaleiro Mauá deverá dispor de balsas espaçadoras disponíveis no estaleiro para a atracação; caso seja necessária a sua utilização.

Os navios com comprimento maior do que 100 metros (em manobra de atracação no Estaleiro Mauá) deverão realizar o giro antes de entrar na área de manobra entrando na área de operação para a atracação. Será estabelecida a corrente da maré para permitir que a manobra se desenrole em frente à Base Almirante Castro e à BAC (onde há risco de colisão com os navios atracados).

e) Estaleiro Renave

O Estaleiro RENAVE está localizado na Ilha do Riana e na Ilha de Santa Cruz (ao norte da Ponte Rio Niterói). Os calados operacionais para os diques e cais encontram-se descritos na tabela a seguir:

CALADOS ESTABELECIDOS PARA O ESTALEIRO RENAVE

Dique / Berço	Calado (m)	Calado com Maré (m)
Estaleiro Senri-La;e	2(30)	Acrescido de maré (na maré alta) limitado a 2(30)
Estaleiro Orlando Bar*osa	3(00)	Acrescido de maré (na maré alta) limitado a 3(00)
Estaleiro :l#t#ante Almirante A#il1em	2(10)	Acrescido de maré (na maré alta) limitado a 2(10)
Contra*ordo do Estaleiro :l#t#ante Almirante A#il1em	2(10)	??
Estaleiro :l#t#ante Almirante AleDandrino	2(00)	Acrescido de maré (na maré alta) limitado a 2(00)
Contra*ordo do Estaleiro Almirante AleDandrino para embarca., es at 2 m(amarradas entre os ca*es C< e C10	2(00)	??
Contra*ordo do Estaleiro Almirante AleDandrino para embarca., es com *oca acima de 2 m de *oca	3(20)	??
Cais do @al	2(<0)	??
Ce;on1a IR " BE	2(00)	??
Ce;on1a IR " BB	2(30)	??
Ita alOs " BB	2(30)	??
Ita alOs " BE	3(00)	??

Tabela 2 - Calados Operacionais do Estaleiro RENARE

09 Terminal da Cosan

O canal de acesso possui aproximadamente 300 metros de comprimento (com 100 metros de largura e profundidade de 10 metros. A embarcação tem a largura de 230 metros. Não se permite atracar a contra-maré.

A tabela a seguir indica as características/casados navios / o do terminal

Navio-Tipo	Pier Principal (PP)	Pier Secundário (PS)
Navios Tanque	" LOA " 110 metros " Boca " 33 metros " Calado " 8,0 metros (mais a altura de maré de até 1,0 metro no momento da embarcação no Terminal até o limite de 10 metros).	Não Alinhado.
Navios AST (Petro e outros) EAM	Calado máximo de 2,0 metros (sem acréscimo de maré)	Não Alinhado.
Barcas	Não Alinhado.	LOA 23m Boca 23m Calado 2,0m

Tabela com Calados Operacionais do Terminal da COAN

Quanto ao acesso dos navios Tanque (navios / o AST (supplies) e outros navios de alto mar / mo similares) e Barcas (uma de cada) no canal de acesso ao Terminal. Para navios com calado superior a 8,0 m (na desatracação) a maré necessária deve ser observada no POB (na atracação). Para o navio tanque es/er fundeado ao sul da Ponte ao entrando na Barra (a maré necessária) deve ser observada no POB z 1 1 hora e para o navio tanque es/er fundeado ao norte da Ponte (no POB z 03 1 hora).

As atracações, desatracações e movimentos estritamente ao leste no Plano de Amarração assinado pelo Engenheiro responsável e aprovado pelo Terminal para cada embarcação. (considerando as condições ambientais inerentes à ocasião). Cargas ao Terminal se cercam/param de suas amarrações, atendem ao Plano de Amarração. O resto para o era.

Ca*erF ao Terminal manter permanentemente sinalizado e iluminado o local de atracação. -o (*em como manter a sinalização. -o nF#/ca delimitadora da Frea de na)e; a. -o e atracação. -o. N-o poder-o 1a)er mano*ras sim#ltJneas de atracação. -o e/o# desatracação. -o no fer sec#ndFrio +#ando es/)er ocorrendo mano*ra no fer rinci al. As mano*ras no fer sec#ndFrio de)er-o ocorrer somente &0 min#tos a 0s a concl#s-o de +#al+#er mano*ra +#e)en1a a ocorrer o# ter ocorrido no fer rinci al(de modo +#e se asse; #re +#e n-o 1o#)e +#ais+#er intercorr#ncias anteriores K mano*ra retendida(sella no fer o# no canal de na)e; a. -o.

N-o de)erF 1a)er na)e; a. -o de *arcação. a o# similar(sem meios r#rios de na)e; a. -o(sim#ltJnea Ks mano*ras de na)ios o# similares +#e es/)erem #/li=ando o canal rinci al do Terminal. Todas as em*arcação. , es sem meios r#rios de na)e; a. -o de)er-o solicitar #*lica. -o em A)iso aos Na)e; antes antes da atracação. -o e/o# desatracação. -o no Terminal ara na)e; a. -o na Baía de A#ana*ara. As em*arcação. , es sem meios r#rios de na)e; a. -o de)er-o estar ro)idas(em todo o e#fodo de na)e; a. -o e o era. -o no Terminal(de(elo menos(#m re*ocador(com *Bollard Pull* com ro)adamente com aF)el com a em*arcação. -o a ser mo)imentada na condi. -o total de s#a car; a.

O Terminal de)erF manter contrato com em resa de re*ocadores ara(em caso de 0al1a do re*ocador do com*oio(atender em at5 &0 min#tos a 0s acionamento. Os re*ocadores +#e atendam Ks mano*ras de atracação. -o e desatracação. -o no Terminal de)er-o ser ro)idos de(no m#nimo(d#as 729 lin1as de eiDo com Tj M. Todas as em*arcação. , es en)ol)idas na o era. -o de)er-o oss#ir e+#i es de marin1aria treinada e dis on)el com com#nica. -o RS: Canal 1B(d#rante toda a amarração. -o e desamarração. -o ara coordenação. -o e se; #ran.a da mano*ra. \$#rante toda a o era. -o(de)erF oss#ir a *ordo #ma)ia le;)el do Plano de Amarração. -o.

A o era. -o de transfer#ncia de rod#tos de)erF c#m rir as se; #intes condicionantes

" Manter meios e #ssual ca acitados ara interrom er o *om*oio a +#al+#er tem o0

" \$#rante a #ssa; em de na)ios elo canal(o a#Do de *om*oio oderF ser red#=ido o# interrom ido(con0orme rocedimentos de se; #ran.a0

" Manter #m roPssional \Mooring Master] 1a*ilitado ara cond#-ir e monitorar a o era. -o e dar comando aos re*ocadores e *arca.as em caso de #ma oss[el emer; Hncia0

" Em todas as o era. , es de car; a e descar; a(de)erF ser #/li=ada *arreira de conten. -o e de)erF ser man/da #ma em*arca. -o de ron/d-o ara casos de emer; Hncia0 e

" Em casos de acidentes en)ol)endo em*arca. , es e/o# o fer(o Terminal de)erF com#nicar imediatamente K Ca itania dos Portos do Rio de Janeiro e c#m rir os rocedimentos reconi=ados nas normas)i; entes.

19 ParJmetros O eracionais4

Em sit#a. , es de ser)i. o o*ri; atQrio do #so da Pra/ca; em(con0orme reconi=a a NORMAM"&11/\$PC(este Terminal de)erF o erar com a assistHncia de #m 719 PrF/co. A mano*ra de na)ios e *arca.as(estF condicionada Ks se; #intes condi. , es meteoceano; rFPcas4

" Período di#rno0

" Rentos p 20 n0s0

" Risi*ilidade x 1 mil1a nF#/ca0 e

" Corrente p 0(< n0(sem re com mar5 de)a=ante(eDceto ara as *arca.as(+#e ser-o sem limita. -o de mar5 e +#e a corrente sella inferior a 1 n0.

Os dados do corrent^metro 7A\$CP9 instalado no Terminal da CO@AN de)er-o ser dis oni*ili=ados no a lica/)o da Sidromares 7@l@MO9. O 1orFrio ara a marca. -o de mano*ra 7POB9 de entrada/sa[da na CO@AN serF de escol1a e de res onsa*ilidade do Terminal/A; ente Mar[mo(o*ser)ando as condi. , es meteoceano; rFPcas esta*elecidas(al5m da mar5 necessFria ara calados maiores do +#e 8(0 metros. A corrente limitada a 0(< n0(sem re de)a=ante(de)erF ser medida +#ando o na)io(na entrada(es/)er no momento iminente ao cr#=amento do rimeiro ar de *oias do canal de acesso(e(na sa[da(no momento da iminHncia da desatraca. -o. Caso o corrent^metro n-o indi+#e a condi. -o de corrente necessFria(con0orme acima esta*elecido(com e/rF ao Comandante(assessorado elo PrF/co(a*ortar a mano*ra(sem ^n#s ara a Pra/ca; em. Nesta sit#a. -o(em caso de entrada(a em*arca. -o de)erF demandar o 0#ndeio o# a sa[da de Barra.

" \$__T r <3.000 ton4 & re*ocadores(sendo 2 A=im#tais0 e

" <3.000 ton p \$__T p 33.000 ton4 & re*ocadores A=im#tais.

Para a o era. -o de Na)ios Ti o AST@(@# Il e o#tros na)ios de A oio Marf/mo similares no fer rinci al(est-o dis ensados de #so de re*ocadores tanto ara a atraca. -o +#anto ara a desatraca. -o(or5m(a crit5rio do PrF/co o# do Comandante(oder-o ser #/li=ados re*ocadores a#Diliares ara a mano*ra.

Para atraca., es no fer sec#ndFrio(eDcl#si)amente ara o era., es com *arca.as(n-o 1a)erF limita. -o de mar5(desde +#e a corrente sella in0erior a 1 n0. Esta corrente serF monitorada elo Terminal atra)5s do corrent^metro 7A\$CP9 instalado(c#llos dados de)er-o ser dis oni*ili=ados no a lica/)o da Sidromares 7@l@MO9(e com#nicada re)idamente ao in0cio da mano*ra(elo Terminal.

;9 Terminal Marf/mo Ponte do T1#n 7Neol#*es " @1eIl9

O canal de acesso ao terminal trata"se de #ma deri)a. -o do canal rinci al de acesso K Ba#a de A#ana*ara. Par/ndo"se do canal rinci al e na dire. -o @#doeste(a resenta" se #m canal sec#ndFrio +#e le)a ao terminal Neol#*es(onde se odem)isl#m*rar lJminas dF; #a da ordem de 12 metros at5 r0Dimo K *acia de e)ol#. -o. O com rimento deste canal sec#ndFrio 5 de a roDimadamente 1.300 metros.

Os na)io"/ os deste terminal oss#em as se; #intes caracterfs/cas4

NAVIO-TIPO	
LOA 6 20B metros0	LOA 6 18&(10 metros0
Boca 6 &2(3 metros0 e	Boca 6 &2(3 metros0 e
Calado 6 8(3 metros.	Calado 6 ' metros.

Con0orme esta*elecido ela Administra. -o do Terminal Neol#*es 7ICOL>B IndCstria de L#*riPcante @/A \@1eIl]9(s-o os se; #intes os arJmetros adotados4

l9 Bacia de mano*ra4 trata"se de #ma *acia de e)ol#. -o em se; #imento ao canal de acesso(em 0orma a roDimada circ#lar(com ro0#ndidade de at5 13 metros(sendo esta em corres ondHncia com a lin1a +#e #ne as 0aces de acosta; em dos dolPns0

II9 A *acia de e)ol#.-o n-o se encontra demarcada or meio de *oias(o*ser)ando"se a enas a eDistHncia de sinali=a.-o no onto denominado Lalle do Canal 7carta NF#/ca 131290

III9 @Q 5 ermi/do o trF0e; o de #m na)io de cada)e= no canal de acesso ao Terminal0

IR9 A reali=a.-o de mano*ras ara atraca.-o e desatraca.-o no terminal s0 estF a#tori=ada no erfodo di#rno0

R9 Z o*ri; atQrio o #so de(no mFnimo(2 7dois9 re*ocadores a=im#tais ara todas as mano*ras(de elo menos 30 TTE cada0

RI9 O LOA mFDimo dos na)ios 5 de 20B m(Boca mFDima de &2(3 m

RII9 Para na)ios com LOA de at5 18&(1 m e Boca de at5 &2(3 m(o calado mFDimo carre;ado 5 de '(0 m. Para na)ios com LOA maior do +#e 18&(1 m o calado mFDimo carre;ado 5 de 8(3 m0 e

RIII9 A mano*ra de na)ios estF condicionada as condi., es meteorolQ; icas(limitada em sit#a., es de)entos s# eriores a 13 nQs o#)isi*ilidade in0erior a 1 mil1a.

19 Terminal Almirante Tamandar5

O acesso ao Terminal 5 0eito or #ma deri)a.-o do Canal Princi al de Acesso da Ba#a de A#ana*ara. O canal de acesso ao Terminal tem com rimento total de 10 mil1as e lar; #ra de a roDimadamente de 200 metros(estando dra; ado a 12 metros.

O terminal oss#E os na)ios"/ os a*aiDo4

Píer Principal I(PP-I)	Píer Principal II(PP-II)	Píer Secundário I (PS-I)	Píer Secundário II (PS-II)
" LOA 6 22' (3 metros0 " Boca " <' metros0 e " Calado 6 13(83 metros.	" LOA 6 23' metros0 " Boca 6 <8(& metros0 " Calado " 12 metros o# at5 12(8 metros com o #so da mar5.	" LOA 6 18B(< metros0 " Boca " && metros0 e " Calado " 12 metros.	" LOA 6 123 metros0 " Boca " 28 metros0 e " Calado 6 8(3 metros.

Para mano*ras neste terminal s-o adotados os se; #intes arJmetros4

I) Per Princi al I

A intensidade mFDima do)ento na +#al as mano*ras oder-o ser reali=adas com se; #ran.a 5 de 20 nQs. Os re*ocadores em re;ados nas mano*ras do PP"l de)em ser a=im#tais e ter elo menos 30 TTE. As mano*ras de na)ios com Summer \$__T at5 B0.000 t e calado at5 12(00 metros(demandam o a oio de(elo menos(dois 729 re*ocadores a=im#tais.

As mano*ras de na)ios com Summer \$__T at5 B0.000 t e calado s# erior a 12(00 metros(demandam o a oio de(elo menos(trHs re*ocadores a=im#tais. As mano*ras de na)ios com Summer \$__T s# eriores a B0.000 t(demandam o a oio de +#atro 7<9 re*ocadores a=im#tais.

6 Para a atraca. -o4

Para na)ios com calado in0erior o# i; #al a 11(30 metros(as mano*ras n-o oss#em restri. -o 7di#rna e not#rna9. Para na)ios com calado s# erior a 11(30 metros at5 o limite de 13(83 metros(ro)enientes do interior da Ba#a de A#ana*ara(n-o oss#em restri. -o 7di#rna e not#rna9. Para na)ios ro)enientes de 0ora de Barra(o*ri; atoriamente entrando elo Canal de Cot#nd#*a 7Canal Rarrido9(as mano*ras ser-o somente di#rna 7POB do nascer at5 1 1ora antes do ^r do sol9.

6 Para a desatraca. -o4

Para na)ios com calado in0erior o# i; #al a 11(30 metros com des/no ao interior da Ba#a de A#ana*ara o# ara 0ora de Barra(n-o oss#em restri. -o 7di#rna e not#rna9. Para na)ios com calado s# erior a 11(30 metros at5 o limite de 13(83 metros com des/no ao interior da Ba#a de A#ana*ara(n-o oss#em restri. -o 7di#rna e not#rna9. Para na)ios com des/no ara 0ora de Barra(saindo elo Canal Rarrido(somente di#rna 7POB de 1 1ora antes do nascer e & 1oras antes do ^r do sol9.

II) Per Princi al II

A intensidade mFDima do)ento na +#al as mano*ras oder-o ser reali=adas com se; #ran.a 5 de 20 nQs. Os re*ocadores em re;ados nas mano*ras do PP"II de)em ser a=im#tais e ter elo menos 30 TTE. As mano*ras de na)ios com @#mmer \$__T at5 B0.000 t e calado at5 12(00 metros demandam o a oio de(elo menos(trHs 7&9 re*ocadores a=im#tais. As mano*ras de na)ios com @#mmer \$__T s# eriores a B0.000 t at5 ' 0.000 t(o# com calado s# erior a 12(00 metros(demandam o a oio de +#atro 7<9 re*ocadores a=im#tais. As

manobras de nauíios com capacidade superiores a 1.000 até 3.000 toneladas (limitadas ao período diurno e demandam o auxílio de quatro operadores azeitados.

6 Para a atracação.

Para nauíios com calado inferior a 11,30 metros (as manobras não estão restritas) e noturnas (com exceção aos nauíios com capacidade entre 1.000 e 3.000 toneladas limitadas ao período diurno) 1 hora antes do nascer e 1 hora antes do pôr do sol. Para nauíios com calado superior a 11,30 metros até o limite de 12,80 metros (orientados do interior da Baía de Ananias) (as manobras não estão restritas) e noturnas (com exceção aos nauíios com capacidade entre 1.000 e 3.000 toneladas limitadas ao período diurno) 2 horas antes do pôr do sol. Para nauíios orientados de fora de Barra (normalmente entrando pelo Canal Rarrido) (somente diurno) 1 hora antes do pôr do sol. Para nauíios com capacidade entre 1.000 e 3.000 toneladas (o POB será do nascer até 1 hora antes do pôr do sol.

6 Para a desatracação.

Para nauíios com calado inferior a 11,30 metros (desnavegando ao interior da Baía de Ananias ou fora de Barra) (as manobras não estão restritas) e noturnas (com exceção aos nauíios com capacidade entre 1.000 e 3.000 toneladas limitadas ao período diurno) 1 hora antes do pôr do sol. Para nauíios com calado superior a 11,30 metros até o limite de 12,80 metros com desnavegando ao interior da Baía de Ananias (as manobras não estão restritas) e noturnas (com exceção aos nauíios com capacidade entre 1.000 e 3.000 toneladas limitadas ao período diurno) 1 hora antes do pôr do sol. Para nauíios com desnavegando fora de Barra (somente diurno) 1 hora antes do nascer e 1 hora antes do pôr do sol (com exceção aos nauíios com capacidade entre 1.000 e 3.000 toneladas limitadas ao período diurno) 1 hora antes do pôr do sol.

III.9. Período de Frio

O limite de vento para a realização das manobras é de 20 nós. Os operadores em reboques nas manobras deverão ser azeitados e ter pelo menos 30 TTE. Em reboque pelo menos dois operadores azeitados nas manobras deverão demandar o auxílio do

na)io e(elo menos(trHs re*ocadores a=im#tais nas mano*ras +#e demandem o ;iro do na)io.

6 Para a atracação. -o4

Para na)ios com calado inferior o# i; #al a 11(30 metros(as mano*ras n-o oss#em restri. -o 7di#rna e not#rna9. Para na)ios com calado s# erior a 11(30 metros at5 o limite de 12(00 metros(ro)enientes do interior da Baía de A#ana*ara(as mano*ras n-o oss#em restri. -o 7di#rna e not#rna9. Para na)ios ro)enientes de 0ora de Barra(o*ri; atoriamente entrando elo Canal Rarrido(somente di#rna 7POB do nascer at5 1 1ora antes do ^r do sol9.

6 Para a desatracação. -o4

Para na)ios com calado inferior o# i; #al a 11(30 metros com des/no ao interior da Baía de A#ana*ara o# ara 0ora de Barra(as mano*ras n-o oss#em restri. -o 7di#rna e not#rna9. Para na)ios com calado s# erior a 11(30 metros at5 o limite de 12(00 metros com des/no ao interior da Baía de A#ana*ara(as mano*ras n-o oss#em restri. -o 7di#rna e not#rna9. Para na)ios com des/no 0ora de Barra(somente di#rna 7POB de 1 1ora antes do nascer e & 1oras antes do ^r do sol9.

IR9 Pter @ec#ndFrio II

6 Para a atracação. -o4

POB a ar/r de &0 min#tos antes do nascer at5 2 1oras antes do ^r do sol ara as em*arca. , es de 0ora de Barra. @e o na)io es/)er ao norte da onte(POB &0 min#tos antes do nascer at5 1 1ora antes do ^r do sol.

6 Para a desatracação. -o4

POB a ar/r de &0 min#tos antes do nascer at5 1 1ora antes do ^r do sol.

R9 Mano*ras reali=adas a enas no erfodo de mar5)a=ante(o*edecidos aos se; #intes crit5rios de marca. -o4

6 Para a atracação. -o4

POB a ar/r de 0(3 1 antes da reamar at5 2 1 a Qs a reamar(ara as em*arca. , es de 0ora de Barra. @e o na)io es/)er ao norte da Ponte(POB a ar/r da reamar at5 21 a Qs a reamar.

6 Para a desatracação. -o4

" POB a ar/r da reamar at5 2(3 1 a Qs a reamar. O limite de)ento ara a reali=a. -o das mano*ras 5 de 10 nQs. A Qs instala. -o de rote. -o adicional na eDtremidade s#l interna do *er.o(a Pm de e)itar to+#e do na)io com o cais(o limite de)ento serF a#mentado ara 20 nQs. Mano*ras reali=adas a enas no erfodo di#rno.

Para os Na)ios"Tan+#es(os re*ocadores em re;ados nas mano*ras do P@"II de)em ser a=im#tais e ter elo menos 30 TTE. As mano*ras de na)ios com @#mmer \$__T at5 2.000 t demandam o a oio de(elo menos(dois 729 re*ocadores a=im#tais. As mano*ras de na)ios com @#mmer \$__T s# eriores a 2.000 t at5 13.000 t demandam o a oio de trHs 7&9 re*ocadores a=im#tais. As mano*ras de na)ios com @#mmer \$__T s# eriores a 13.000 t demandam o a oio de +#atro 7<9 re*ocadores a=im#tais.

Mano*ras reali=adas a enas no erfodo de mar5)a=ante(o*edecidos aos se; #intes crit5rios de marca. -o4

I9 Para a atraca. -o4

POB a ar/r de 0(31 antes da reamar at5 21 a Qs a reamar(ara as em*arca. , es de 0ora de Barra. @e o na)io es/)er ao norte da Ponte(POB a ar/r da reamar at5 21 a Qs a reamar.

II9 Para a desatraca. -o4

POB a ar/r da reamar at5 2(31 a Qs a reamar. Para os na)ios de a oio marf/mo(de)e ser asse; #rada a o eracionalidade de todos os e+#i amentos a#Diliares de mano*ra(tais como4 *bow thruster*(*stern thruster*(ro #ls-o a=im#tal o# similares. Em*arca. , es com sistema de ro #ls-o \$P I(\$P II e \$P III est-o dis ensadas de #so de re*ocadores tanto ara atraca. -o +#anto ara desatraca. -o(or5m(a crit5rio do PrF/co o# Comandante(oder-o ser #/li=ados re*ocadores adicionais ara a oio a mano*ra.

Em)irt#de da 0alta de rote. -o adicional na eDtremidade @#l interna do *er.o(a Pm de e)itar to+#e do na)io com o cais(o limite de)ento ara a reali=a. -o da mano*ra 5 at5 13 nQs. A Qs instala. -o dessa rote. -o adicional o limite de)ento serF a#mentado ara 20 nQs.

As mano*ras reali=adas a enas no erfodo di#rno(o*edecidos aos se; #intes crit5rios de marca. -o4

I9 Para a atraca. -o4

POB a ar/r de &0 min#tos antes do nascer at5 2 1oras antes do ^r do sol ara em*arca. , es de 0ora de Barra. @e o na)io es/)er ao norte da onte(POB &0 min#tos antes do nascer at5 1 1ora antes do ^r do sol.

II9 Para a desatraca. -o4

POB a ar/r de &0 min#tos antes do nascer at5 &0 min#tos antes do ^r do sol.

As mano*ras reali=adas a enas no erfodo de mar5)a=ante(o*edecidos aos se; #intes crit5rios de marca. -o4

I9 Para a atraca. -o4

POB a ar/r de &0 min#tos antes da reamar at5 < 1oras a Qs a reamar(ara as em*arca. , es de 0ora de Barra. @e o na)io es/)er ao norte da Ponte(POB a ar/r da reamar at5 <(3 1oras a Qs a reamar.

II9 Para a desatraca. -o4

POB a ar/r da reamar at5 3 1oras a Qs a reamar.

i9 Terminais da II1a Com rida 7TAIC9 e da II1a Redonda 7TAIR94

Os terminais da II1a Com rida e II1a Redonda oss#em os se; #intes na)ios / os4

TAIC	TAIR
LOA 6 180 metros0 Boca 6 2' (&metros0 e Calado 6 8(2 metros or BB e mar5 de enc1ente0 o# Calado 6 10(B0 metros(atraca. -o e desatraca. -o or BE e mar5 de)a=ante e desatraca. -o or BB com mar5)a=ante o# enc1ente.	LOA 6 180 metros0 Boca 6 2' (& metros0 e Calado 6 10(B0 metros(atraca. -o e desatraca. -o or BE e mar5 de)a=ante e desatraca. -o or BB com mar5)a=ante o# enc1ente.

No TAIC n-o 5 re)ista atraca. -o or BE com mar5 de enc1ente.

I9 Condi. , es de acesso ao Terminal da II1a Com rida 7TAIC9

As mano*ras com os na)ios"/ o e com sistemas de *ordo lenamente o eracionais s-o consideradas mano*ras re; #lares. Essas mano*ras de)er-o contar com a assessoria de #m

719 PrF/co. Para manobras especiais (a necessidade de assessoria da Pra/CA; em de)erF ser analisada e esta*elecida para cada caso.

Quando as manobras enolarem em*arca., es re*ocadas (Plataformas como :PO (:@> Plataformas MQ)eis e >nidades MQ)eis de Per0#ra. -o Marf/mas(o# o#tras n-o en+#adras na condi. -o de manobras re; #lares(ser-o consideradas especiais(de)endo ser analisadas se aradamente e demandam a#tori=a., es es ecfPcas para cada manobra. Para essas manobras especiais (a necessidade de assessoria da Pra/CA; em de)erF ser analisada e esta*elecida para cada caso.

Para a amarra. -o 7na)io"/ o9(de)er-o ser #/li=ados & lan. antes 7 roa e o a9(2 tra)eses 7 roa e o a9 e 1 es rin; #e 7 roa e o a9(totali=ando 12 es ias. Quando o LOA do na)io 0r maior +#e 200 m(recomenda"se #/li=ar 2 es rin; #es 7 roa e o a9(er0a=endo o #so mfnimo de 1< es ias. SF 22 ; atos dis onf)eis para amarra. -o no Terminal(or5m n-o eDistem *oias para amarra. -o.

" Considera., es so*re manobras di#rnas4

Para ;aran/r a reali=a. -o das manobras em erfodo di#rno(*#scando a s#a reali=a. -o com o maior erfodo de l#= do dia ossf)el(de)er-o ser o*edecidos aos se; #intes crit5rios de marca. -o4

" Para(a entrada(o POB a ar/r de 1 1ora antes do nascer at5 1(3 1ora antes do ^r do sol(na meia 1ora o# 1ora c1eia anterior o# osterior. @e o na)io es/)er 0#ndeado ao norte da Ponte(POB a ar/r de 0(3 1ora antes do nascer at5 1 1ora antes do ^r do sol(na meia 1ora o# 1ora c1eia anterior o# osterior. @e o na)io es/)er 0#ndeado ao s#l da Ponte(serF considerada entrada 0ra de Barra) e

" Para a sa[da(o POB a ar/r de 0(3 1ora antes do nascer do sol at5 0(3 1ora antes do ^r do sol(na meia 1ora o# 1ora c1eia anterior o# osterior.

O 1orFrio para a marca. -o de manobra 7POB9 de entrada/sa[da no TAIC serF de escol1a e de res onsa*ilidade dos Terminais/A; entes Marf/mos.

Para as manobras no TAIC ser-o o*ser)adas as se; #intes condicionantes meteoceano; rFPcas4 atraca. -o no erfodo di#rno(com)entos n-o s# eriores a 20 nOs()isi*ilidade n-o in0erior a 2 MN e corrente n-o s# erior a 0(8 nOs. Quando mar5)a=ante(

oderF ter atraca. -o e desatraca. -o or BE e desatraca. -o or BB. W#ando mar5 de enc1ente4 atraca. -o e desatraca. -o or BB.

O Comandante do na)io assessorado elo PrF/co da mano*ra dePnirF no local o *ordo de atraca. -o em 0#n. -o da mar5 7)a=ante o# enc1ente9.

" Em re; o de Re*ocadores4

As mano*ras de entrada(atraca. -o(desatraca. -o e sa)da do na)io"/ o de)er-o ser reali=adas com a assistHncia de(elo menos(trHs 7&9 re*ocadores a=im#tais com tra. -o estF/ca de(no m)ximo(<3 TTE cada(+#ando o na)io a resentar calado le)e 7at5 B(<0 m9. @e carre; ado 7calado at5 10(B0 m9(de)er-o ser em re; ados elo menos +#atro 7<9 re*ocadores a=im#tais com tra. -o estF/ca de(no m)ximo(<3 TTE cada. Nas mano*ras com na)ios de a oio mar)mo(+#ando com sistema de ro #ls-o lenamente o eracional(oderF ser dis ensado o #so de re*ocadores(a crit5rio do Comandante(assessorado elo PrF/co. Em 0ace das condi. , es am*ientais reinantes na 1ora da mano*ra(o Comandante(assessorado elo PrF/co(oderF solicitar o#tra conP; #ra. -o de re*ocadores +#e mel1or atenda K se; #ran.a da mano*ra. Em cada mano*ra es ecial(de)e ser dePnida a conP; #ra. -o de re*ocadores ade+#ada.

Nas mano*ras de entrada(os re*ocadores de)er-o assar a escoltar o na)io antes do cr#=amento com a Ponte Rio"NiterQi(at5 a atraca. -o no Terminal.

Nas mano*ras de sa)da(os re*ocadores de)er-o escoltar o na)io at5 cr#=arem com a Ponte Rio"NiterQi.

II9 Condi. , es de acesso ao Terminal da Il1a Redonda 7TAIR94

As mano*ras com os na)ios"/ o e com sistemas de *ordo lenamente o eracionais s-o consideradas mano*ras re; #lares. Essas mano*ras de)er-o contar com a assessoria de #m 719 PrF/co. W#ando as mano*ras en)ol)erem em*arca. , es re*ocadas(lata0ormas como :P@O(:@>(Plata0ormas MQ)eis e >nidades MQ)eis de Per0#ra. -o Mar)mas(o# o#tras n-o en+#adradas na condi. -o de mano*ras re; #lares(ser-o consideradas es eciais(de)endo ser analisadas se aradamente e demandam a#tori=a. , es es ec)Pcas ara cada mano*ra. Para essas mano*ras es eciais(a necessidade de assessoria da Pra/ca; em de)erF ser analisada e esta*elecida ara cada caso.

Nas manobras de desatracação. -o ou Boreste em período noturno de)em ser em re; adas das 729 lançadas e das 729 e+ #i es de amarra. -o (de modo a permitir; ar a roa e a o a simultaneamente. Para a amarra. -o 7na)io"/ o9(de)er-o ser #/li=ados & lan. antes 7 roa e o a9(2 tra)eses 7 roa e o a9 e 1 es rin; #e 7 roa e o a9(totalizando 12 esias. Quando o LOA do navio for maior +#e 200 m(recomenda-se #/li=ar 2 es rin; #es 7 roa e o a9(erlando o #so mínimo de 1< esias. SF 1< ; atos dis on)eis ara amarra. -o no Terminal(or 5m n-o eDistem *oias ara amarra. -o.

" Considera. , es sobre manobras di#rnas4

As manobras de atracação. -o ocorrer-o e)cl#si)amente em período di#rno e contra a corrente de mar5. Para tal(de) e"se o*ser)ar as se; #intes re; ras ara dePni. -o do POB na entrada4 a ar/r de 1 1ora antes do nascer at5 1(3 1ora antes do ^r do sol(na meia 1ora o# 1ora c1eia anterior o# osterior. @e o navio es/)er 0#ndeado ao norte da Ponte(POB a ar/r de 0(3 1ora antes do nascer at5 1 1ora antes do ^r do sol(na meia 1ora o# 1ora c1eia anterior o# osterior. @e o navio es/)er 0#ndeado ao s#l da Ponte(serF considerada entrada 0ora de Barra.

As manobras de desatracação. -o oder-o ser reali=adas no período di#rno o# not#rno(or BE o# BB(n-o 1a)endo restri. , es ara o POB(o*ser)adas as condicionantes meteoceano; rFPcas de acordo com o *ordo da manobra. Atracação. -o no período di#rno(com)entos n-o s# eriores a 20 nQs()isi*ilidade n-o inferior a 2 MN(corrente n-o s# erior a 0(8 nQs e contra a corrente. Para as manobras de desatracação. -o or BB 7di#rno o# not#rno9 e or BE em período di#rno(com)entos n-o s# eriores a 20 nQs(corrente n-o s# erior a 0(8 nQs e)isi*ilidade n-o inferior a 2 MN. Para as manobras de desatracação. -o or BE em período not#rno(de)em ser reali=ados no estol0 da mar5 e com)entos n-o s# erior a 10 nQs.

O Comandante do navio assessorado elo PrF/co da manobra dePnirF no local o *ordo de atracação. -o em 0#n. -o da mar5 7)a=ante o# enc1ente9. O 1orFrio ara a marca. -o de manobra 7POB9 de entrada/saída no TAIR serF de escol1a e de res onsa*ilidade dos Terminais/A; entes MarE/mos.

" Em re; o de Re*ocadores4

As manobras de entrada(atracação. -o(desatracação. -o e saída do navio"/ o de)er-o ser reali=adas com a assistHncia de(elo menos(trHs 7&9 re*ocadores a=im#tais com

tra. -o estF/ca de(no mfnimo(<3 TTE cada. Nas mano*ras com na)ios de a oio marf/mo(+#ando com sistema de ro #ls-o lenamente o eracional(oderF ser dis ensado o #so de re*ocadores(a crit5rio do Comandante(assessorado elo PrF/co. Em l0ace das condi. , es am*ientais reinantes na 1ora da mano*ra(o Comandante(assessorado elo PrF/co(oderF solicitar o#tra conP; #ra. -o de re*ocadores +#e mel1or atenda K se; #ran. a da mano*ra. Em cada mano*ra es ecial(de)e ser dePnida a conP; #ra. -o de re*ocadores ade+#ada.

Nas mano*ras de entrada(os re*ocadores de)er-o assar a escoltar o na)io antes do cr#-amento com a onte Rio"NiterQi(at5 a atraca. -o no Terminal. Nas mano*ras de sa)da(os re*ocadores de)er-o escoltar o na)io at5 cr#-arem com a onte Rio" NiterQi.

19 Terminal : leDE)el de Re; aseipca. -o de ANL

O terminal oss#f os se; #intes na)ios"/ o4

PG-1	PG-2
LOA 6 &13 metros	LOA 6 &00 metros
Boca 6 31 metros	Boca 6 31 metros
Calado 6 12 metros.	Calado 6 12 metros.

As caracterfs/cas dos na)ios de ANL l0a-em com +#e al; #ns r5"re+#isitos de)am ser atendidos ara +#e as mano*ras de entrada(sa)da e(rinci almente(de atraca. -o e de desatraca. -o sellam l0eita com se; #ran. a.

\$#rante o trJnsito no interior da Ba)a de A#ana*ara(os na)ios de ANL n-o oder-o #ltra assar a)elocidade de 8 n0s(a intensidade do)ento n-o ode #ltra assar 20 n0s e a alt#ra das)a; as n-o oderF e)ceder 1 m.

Antes da entrada do na)io na Ba)a de A#ana*ara(os se; #intes doc#mentos de)er-o ser rotocolados no Ar# o de Atendimento ao PC*lico 7AAP9 da CPR!(com #ma antecedHncia mfnima de 22 1oras Cteis ara ossi*ilitar a anFlise e a di)#l; a. -o em A)iso aos Na)e; antes4

" \$ados da o era. -o(incl#si)e o calado de o era. -o

" \$oc#mentos do na)io ANL(incl#si)e se; #ro P{ l dentro da)alidade

" NOTAM do @er)i. o Re;ional de Prote. -o ao)oo ara na)ios com calado a5reo s# erior a 33 m0 e

" Cer/Pcados estat#tFrios dos re*ocadores #/li=ados na mano*ra.

Adicionalmente(o armador o# o re resentante le;al de)erF com#nicar K CPR! o tem o de ermanHncia re)isto e os dados da o era. -o(o# sella(se o na)io de ANL irF sim lesmente descarre;ar o# se at#arF com AR@>. Tam*5m de)erF in0ormar K ra/ca; em so*re a c1e;ada do na)io com antecedHncia de 2< 1oras(de)endo o em*ar+#e do PrF/co ocorrer no local re)isto nestas NPCP"R!. Em sit#a. , es de ma# tem o(con0orme as condi. , es de ra/ca*ilidade em)i;or(con0orme s#*item <. &. 2(oderF ser a#tori=ado o em*ar+#e de PrF/co em F; #as a*ri;adas o# o em re; o do m5todo *follow me/praticagem indireta*.

A CPR! ro)idenciarF a #*lica. -o do erfodo em +#e o na)io de ANL cr#=arF a Ba#a de A#ana*ara em A)iso aos Na)e; antes. A entrada de na)ios de ANL de)erF ocorrer a enas no erfodo di#rno. W#ais+#er sit#a. , es emer;enciais +#e n-o ermitam o atendimento dos 1orFrios re)istos de)er-o ser le)adas ao con1ecimento do Ca it-o dos Portos ara a)alia. -o e a#tori=a. -o(em carFter eDce cional.

A atraca. -o de)erF ser no erfodo di#rno(com)entos n-o s# eriores a 20 n0s()isi*ilidade n-o in0erior a 2 MN e corrente n-o s# erior a 0(8 n0s. \$e)ido aos riscos inerentes a esse / o de o era. -o(os na)ios de ANL +#e a resentarem +#al+#er / o de restri. -o o eracional n-o rece*er-o a#tori=a. -o ara a entrada e o era. -o na Ba#a de A#ana*ara.

>m dos erfodos mais im ortantes e reoc# antes 5 a+#ele com reendido entre o em*ar+#e do POB e a atraca. -o se;#ra do na)io no terminal de ANL(eDi;indo acom an1amento de todos os atores en)ol)idos. \$#rante a entrada do na)io(a ar/r do tra)5s da :ortale=a de @anta Cr#=(o na)io de ANL de)erF ser acom an1ado or #m m#nimo de dois 729 re*ocadores a=im#tais(o# com Tj M(totali=ando elo menos 120 toneladas de tra. -o estF/ca 7Bollard Pull9. \$#rante a assa; em no)-o central da Ponte Rio"NiterQi(elo menos #m 719 dos re*ocadores de)erF estar com os ca*os assados.

As manobras de entrada (atraca. -o) (desatraca. -o e saída do navio) / o de)er-o ser realizadas com a assistência de (pelo menos) (três (3) reboques a empurrões com tração esteira) de (no mínimo) (0 TTE cada.

O armador ou o representante legal do navio de ANL deve informar à concessionária responsável pelas embarcações que o eram na Baía de Guanabara sobre o tráfego de modo que não haja interferência com a derrota do navio de ANL (principalmente com embarcações, esboçando a rota do navio) (no período em que o mesmo cruza as linhas entre o Rio de Janeiro e Niterói) (C1aritas) (Cocot) (e Paquetá). Nesse sentido, será estabelecida uma faixa de segurança de 300 metros em torno do navio de ANL (dentro da qual não poderá haver nenhuma embarcação).

A Assistência do navio de ANL deve (com a devida antecedência) (informar) (sua) (demais) (informações) (operacionais e) (relacionadas) (envolvidas) (no) (processo) (de) (período) (em) (que) (o) (navio) (tráfego) (na) (área) (de) (Guanabara) (especialmente) (a) (Autoridade) (Portuária) (da) (Praia) (em) (o) (INEA) (e) (a) (concessionária) (responsável) (ela) (administração) (da) (Ponte) (Rio) (Niterói). A Autoridade Portuária coordenará as entradas e saídas de navios mercantes na Baía de Guanabara (de) (forma) (que) (não) (haja) (interferência) (no) (canal) (em) (que) (o) (navio) (de) (ANL) (tráfego). A comunicação entre os meios envolvidos Terminal de ANL (navio) e (praia) (em) (ser) (organizada) (definindo) (o) (RS) (no) (canal) (1).

As atracação (além) (das) (necessárias) (medidas) (de) (segurança) (a) (serem) (estabelecidas) (no) (terminal) (e) (o) (navio) (durante) (sua) (manobra) (no) (terminal) (em) (conjunção) (com) (o) (CQD) (e) (o) (ISPS) (as) (seguintes) (medidas) (de) (serem) (estabelecidas)

" Será estabelecida uma zona de segurança de 300 metros em torno do navio (enquanto) (o) (mesmo) (estiver) (atracado) (no) (terminal). Um rebocador com as mesmas características anteriormente mencionadas deve permanecer disponível (definido) (para) (contorno) (em) (reboque). Enquanto) (estiver) (ocorrendo) (o) (tráfego) (com) (ANL) (este) (rebocador) (estará) (contorno) (para) (rebocar) (o) (navio) (para) (a) (faixa) (de) (segurança) (referencial) (para) (navios) (de) (ANL) (ou) (para) (hora) (de) (atracação) (conforme) (o) (caso). Será) (na) (mesma) (forma) (de) (ser) (definida) (em) (embarcações) (de) (fire fighting) (2) (horas) (por) (dia) (relacionado) (ao) (navio) (para) (em) (reboque) (imediato) (em) (caso) (de) (sinistro) (e

" \$e)erF 1a)er sem re(na ER>(#m PrF/co desi;nado ara atender emer;encialmente aos na)ios de ANL em caso de ocorrHncia de anormalidades(+#e eDillam a re/rada imediata do terminal.

e9 Terminal de Man; #in1os 7W#adro de Boias9

O canal de acesso tem a roDimadamente o com rimento de &00 m. A *acia de mano*ra 5 o rQ rio canal de acesso ao +#adro de *oias(tendo a lar; #ra de 120 m(a roDimadamente(sendo demarcada elas mesmas *oias +#e com , em o canal de acesso.

O terminal oss#E o se; #inte na)io"/ o4

NAVIO-TIPO
LOA 6 1' 0 metros0
Boca 6 <0 metros0 e
Calado 6 11(<2 metros.

A Administradora do Terminal de)erF ro; ramar ins e. -o no +#adro de *oias de amarra. -o ara ser reali=ada em at5 13 dias antes da entrada da em*arca. -o e encamin1ar cQ ia do relatQrio de ins e. -o K CPR!(A#toridade Port#Fria e Pra/ca; em.

l9 As mano*ras de)em c#m rir os re+#isitos a*aiDo4

" ser reali=ada so* a l#= do dia(tanto ara 0#ndeio/amarra. -o +#anto desamarra. -o/s#s ender(de)endo o*edecer aos limites de marca. -o do POB ara 0#ndeio/amarra. -o a ar/r de 0(3 1 antes do nascer do sol(na meia 1ora o# 1ora c1eia anterior(at5 1(3 1 antes do ^r do sol(na meia 1ora o# 1ora c1eia anterior0

" res eitar os limites de marca. -o do POB ara desamarra. -o/s#s ender do nascer do sol(na meia 1ora o# 1ora c1eia osterior(at5 1 1 antes do ^r do sol(na meia 1ora o# 1ora c1eia anterior0

" a mano*ra de 0#ndeio/amarra. -o de)erF ser marcada com a ra/ca; em a ar/r de 1 1 at5 0(3 1 antes da reamar(de modo +#e o na)io NF estella no +#adro de *oias no in1cio da mar5 de)a=ante. N-o de)erF ser reali=ado 0#ndeio/amarra. -o com mar5 de enc1ente0

" durante as manobras de amarração (amarração - ou desamarração - e suspensão e derivação) ocorrer tráfego tanto pelo Canal Comercial quanto pelo Canal do TECON (exceto para EAM e embarcações sendo orientadas por PrF/cos a bordo)

" de ser o ser em reatros 7<9 reatros de <3 TTE (sendo para amarração - ou < 1 Tj Me (para a desamarração - ou < 2 Tj Me

" as manobras de amarração (amarração - ou desamarração - e suspensão e derivação) ocorrer o só a bordo do dia e com intervalos de até 5 1B nOs e

" todas as embarcações, esboçadas na obra - ou de ser o - ou os - ou as de marinaria treinadas e dispostas com comunicação - ou RS: pelo Canal 1 (durante toda a amarração - ou desamarração - ou para coordenação - ou segurança da manobra.

II9 A transferência de rotas entre o navio e o oleoduto de ser o com as seguintes condições:

" o navio e a embarcação RE: IT de ser o manter meios e pessoal capacitados para interromper o movimento a qualquer tempo. Para este procedimento (ou ser iniciada a tráfego - ou com F; a (sem causar riscos de colisão - ou 1Edrica)

" durante a passagem de navios pelo Canal do TECON (o ato de movimento ou ser redirecionado ou interrompido) conforme procedimentos de segurança adotados pela RE: IT/navio

" a embarcação RE: IT de ser o manter um profissional *mooring master* qualificado para conduzir e monitorar de maneira segura todas as atividades do navio enquanto estiver no quadro de operações

" em caso de rompimento de cabo (queda de os - ou do navio e outros elementos) e acarretar a necessidade de movimentação - ou do navio e ser o reposicionamento (o *mooring master* de ser o acionar imediatamente o serviço de resgate e tomar todas as medidas necessárias no Plano de Emergência

" Enquanto o navio estiver no quadro de operações (de ser o estar dispostas) dois reatros de (no mínimo <3 TTE para atendimento em até 13 minutos. Estes reatros ou ser o convencionais.

III9 Durante o período de descarga do produto de ser o ser atendidos os seguintes requisitos:

OSTENSIVO

NPCP-RJ

Berço nº1	Berço nº2	Berço nº3
LOA 6 ' 2 metros	LOA 6 < 3 metros	LOA 6 ' < metros
Boca 6 23 metros e	Boca 6 12 metros e	Boca 6 23 metros e
Calado 6 2(& metros(sem #so da mar5.	Calado 6 B(0 metros(sem #so da mar5.	Calado 6 2(3 metros(sem #so da mar5.

Q 5 ermi/do o trf0e; o de #m 719 na)io de cada)e= no canal de acesso ao Terminal(sem restri. -o de 1orFrio. As mano*ras de atraca. -o(desatraca. -o e na)e; a. -o no canal de acesso ao Terminal da BRA@CO NiterQi oder-o ser reali=adas a enas nos esto0os da mar5 de modo a ;aran/r(n-o sQ a a#shncia de correntes de mar5 nessas trHs o era. , es(mas tam*5m e)itar + #ais+ #er des)ios de rota e a roDima. , es ao ilar 1&0 da Ponte Rio"NiterQi(K *oia entre a eDtremidade do canal e a onte e Ks F; #as rasas com ro0#ndidades menores + #e 3 metros.

Para mano*ras no Terminal(de)er-o ser o*ser)ados os se; #intes arJmetros o eracionais4

I9 Condicionantes Meteoceano; rFPcas4

" Perfdos di#rno e not#rno(sem restri. -o de 1orFrio0

" Rentos in0eriores a 13 nQs0

" Risi*ilidade s# erior a 2 min1as nF#/cas0 e

" Mano*ras de atraca. -o(desatraca. -o e na)e; a. -o no Canal de Acesso ao Terminal(reali=adas a enas nos esto0os de mar5(de modo a ;aran/r n-o sQ a a#shncia de correntes de mar5 nessas trHs o era. , es(mas tam*5m e)itar + #ais+ #er des)ios de rota e a roDima. , es ao Pilar nb 1&0 da Ponte Presidente Costa e @il)a0 K *oia entre a eDtremidade do Canal e a Ponte0 e Ks F; #as rasas(com ro0#ndidades menores + #e 3 metros.

II9 Em re; o de Re*ocadores4

Nas mano*ras com os na)ios"/ o esta*elecidos(com a #nidade dis ondo de todos os se#s sistemas de ro #ls-o(incl#indo o sistema de osicionamento dinJmico 7\$P9(;o)erno e 0#ndeio o erando normalmente(estF dis ensado o #so de re*ocadores(tanto ara a atraca. -o + #anto ara a desatraca. -o(or5m(a crit5rio do Comandante(assessorado elo PrF/co(oder-o ser #/li=ados re*ocadores a#Diliares ara as mano*ras

III9 Pra/ca; em4

As manobras realizadas (no caso de embarcações, esboçadas) deverão contar com a assessoria de um Profissional

IR Considera-se, exclusivamente as Manobras

" Momento de embarque de cada embarcação no Canal de Acesso ao Terminal

" Se for a embarcação realimentada das manobras nos estôcos de marés (de) e se adotar a atracação (o POB a partir de 2 horas antes da reamar 7PM/8aiDa"mar 7BM) (na meia hora ou 1 hora cheia posterior (at 5 a PM/BM) (na meia hora ou 1 hora cheia anterior) e para a desatracação (o POB a partir de uma hora antes da PM/BM) (na meia hora ou 1 hora cheia posterior (at 5 uma hora antes da PM/BM) (na meia hora ou 1 hora cheia anterior.

" Para a atracação e desatracação no Berço nº 2 ou no Berço nº 1 (caso o Berço nº 1 esteja ocupado) o navio não poderá estar atracado ao Pnal do Berço (com a embarcação dentro dos limites do cais)

" Para a atracação e desatracação no Berço nº 1 (o Berço nº 2) deverá estar desocupado e

" O horário de embarcações das manobras (POB) será de escolha e de responsabilidade do Terminal/Antes Marítimos (operando as condicionantes estabelecidas.

m Terminal Brasco Rio

O terminal possui os seguintes espaços /

Berço nº1	Berço nº2	Berço nº3	Berço nº4	Berço nº5
LOA 6 ' &(' metros)	LOA 6 ' &(' metros)	LOA 6 ' &(' metros)	LOA 6 ' &(' metros)	LOA 6 ' &(' metros)
Boca 6 21 metros e	Boca 6 21 metros e	Boca 6 21 metros e	Boca 6 21 metros e	Boca 6 21 metros e
Calado 6 B(3 metros (com #so da marés na ra=-o de 141.	Calado 6 B(3 metros (com #so da marés na ra=-o de 141.	Calado 6B(3 metros (com #so da marés na ra=-o de 141.	Calado 6 B(3 metros (com #so da marés na ra=-o de 141.	Calado 6 B(3 metros (com #so da marés na ra=-o de 141.

O*ser)a.-o4 O #so da mar5 serF a enas ara o trF0e; o de entrada o# saÍda de em*arca., es nos res ec/)os *er.os de atraca.-o. A ermanHncia dos *er.os n-o terF im lica., es com o #so de mar5(#ma)e= +#e os locais de atraca.-o oss#em ro0#ndidades se; #ras ara os calados mFDimos na a#sHncia da mar5.

n9 Terminal Mac Laren 6 Ponta \$gAreia 6 NiterQi

O Terminal da Mac Laren localizado na Ponta \$gAreia(em NiterQi"R!(oss#i o acesso marÍ/mo elo canal de na)e; a.-o do Porto de NiterQi. A *acia de e)ol#.-o 5 localizada no canal de na)e; a.-o e oss#i 1<0 metros de diJmetro com o centro localizado nas coordenadas LAT 22b32(81g @ e LONA 0<&b02(08g __.

I9 Ber.os A1(A2(A&(A<(B e C4

Os calados recomendados ara esses *er.os s-o esta*elecidos(or meio da ta*ela a*aiDo4

BERÇOS	CALADO RECOMENDADO
A1	3(<B m
A2	B(11 m
A&	2(B' m
A<	3(0' m
B	&(8' m
C	<(02m

Ta*ela 34 Ber.os e calados recomendados Mac Laren

II9 Ber.o \$4

O Na)io"/ o a#tori=ado ara atraca.-o no Ber.o \$ tem as se; #intes caracterÍs/cas4

NAVIO-TIPO
LOA 6 ' 8 metros0

Boca 6 1' metros
 Calado MFDimo " B(3 metros com #/li=a. -o de mar5 de 0(2 metros 7Re; ra es ecial de calado4 3(8 m z mar59.

A 1ora da mar5 considerada de)erF ser +#ando o na)io es/)er assando ela Lalle do Pam o(na entrada do canal de na)e;a. -o de acesso ao Porto de NiterQi. Para as mano*ras de entrada com assessoria de PrF/co(de)erF ser considerada a assa; em ela Lalle do Pam o(ocorrendo 1 1ora a Qs o POB. Para as mano*ras de sa)da com assessoria de PrF/co(de)erF ser considerada a assa; em ela Lalle do Pam o ocorrendo &0 min#tos a Qs o POB. As mano*ras de entrada e sa)da n-o oss#em restri. -o de 1orFrio(est-o restritas ao)alor mFDimo de corrente de 1 nQ(ao)alor mFDimo de)ento de 13 nQs e de)er-o ser reali=adas com)isi*ilidade m)nima de 2 MN.

Para as mano*ras de entrada e sa)da no Ber.o \$(o Ber.o C de)erF estar desoc# ado. As atraca., es no Ber.o \$ de)er-o ser reali=adas ela o a(com *oreste no cais.

o9 Terminal Mac Laren 6 11a da Concei. -o " NiterQi_

O Terminal da Mac Laren locali=ado na 11a da Concei. -o(em NiterQi"R!(0#nciona como *ase de a oio lo;)s/co a o era., es de eD lora. -o e rod#. -o de Qleo e ; Fs. O acesso mar)mo 5 atra)5s do Canal de Acesso ao Terminal da BSAE(sendo a demarca. -o da *acia de e)ol#. -o do Terminal con)ormada or < sinais Al@ AtoN)irt#ais 7ML 1(ML 2(ML & e ML <9(+#e delimitam #ma Frea com ro)ndidade m)nima de 8(8 metros(idHn/ca K do re)erido canal de acesso.

O Terminal oss#i 1B ca*e. os(sendo 1& dis ostos n#ma re; i-o linear de 2&< metros de com rimento. A Frea C/I do cais a*arca 12 ca*e. os de amarra. -o 7ca*e. os 2 a 1&9(com es a. amento entre ca*e. os de a ro)imadamente 20 metros(cer/Pcados ara @__L <0 t(e dista cerca de 11< metros do limite do Canal de Acesso ao Terminal da BSAE(de)endo ser o*ser)ados os se; #intes arJmetros o eracionais no Terminal4

Navio- Tipo 1	Navio- Tipo-2
LOA 6 1<B metros	LOA 6 ' 2 metros

Boca 6 & 0(3 metros) e Calado 6 2(3 metros) (sem #so da mar5.	Boca 6 23 metros) e Calado 6 2(3 metros) (sem #so da mar5.
--	---

Para atracar no terminal (ser o o*ser)adas as seguintes condicionantes
Meteoceanograficas

" na)ios com dimens, es superiores Ks do Na)io"Ti o 2(sella LOA(*oca o# calado(limitados Ks dimens, es do Na)io"Ti o 14 período diurno(com)entos n-o superiores a 12 nOs e corrente limitada a 0(3 nQ(com mar5 de enc1ente nas dire., es N/NE/N_(o# corrente limitada a 0(2 nQ(com mar5 de)a=ante em +#al+#er dire. -o(e)isi*ilidade n-o inferior a 2 MN.

" na)ios com dimens, es +#e n-o edcedam Ks do Na)io"Ti o 2(sella LOA(*oca e calado4 períodos diurno e noturno(com)entos n-o superiores a 13 nOs(corrente limitada a 0(8 nQ e)isi*ilidade n-o inferior a 2 MN.

I9 Em re; o de Re*ocadores4

Nas manobras re; #lares(para em*arca., es com dimens, es +#e n-o edcedam as do Na)io"Ti o 2(sella LOA(*oca e calado(com a #nidade dis ondo de todos os se#s sistemas de ro #ls-o(;o)erno e 0#ndeio o erando normalmente(estF dis ensado o #so de re*ocadores(tanto para a atracar. -o +#anto para a desatracar. -o(or5m(a crit5rio do Comandante(assessorado pelo PrF/co(poder o ser #/li=ados re*ocadores a#Diliares para as manobras. Os demais na)ios(dis ondo de todos os se#s sistemas de ro #ls-o(;o)erno(0#ndeio e EC\$I@ o erando normalmente(de)er o contar com a assistHncia de 2 re*ocadores a=im#tais o# Tj M de mais de #m eiDo(de pelo menos <0 TTE cada(na atracar. -o e na desatracar. -o.

II9 Pra/ca; em4 As manobras re; #lares(no caso de em*arca., es ra/cadas(de)er o contar com a assessoria de #m PrF/co.

III9 Considera., es Aerais4

" para as manobras no Terminal(os na)ios de)er o dis or de todos os se#s sistemas de ro #ls-o(;o)erno e 0#ndeio 100o o eracionais(*em como de se#s dis osi/)os EC\$I@ lenamente o eracionais(com as cartas nF#/cas at#ali=adas)

" a sinalização da Bacia de Ecol# -o de) e estar 100% operacional durante todas as manobras

" a corrente limite de)erF ser medida no correntemetro instalado na Boia nº 2 do Canal de Acesso ao Terminal da BSAE(de)endo ser o)ser)ada(na demanda para a atracação(no momento iminente da entrada da Embarcação -o no primeiro ar de Boias da Bacia Canal. Na saída(a mesma corrente de)erF ser o)ser)ada no momento iminente ao término(medida no referido correntemetro. Caso a corrente esteja acima dos limites estabelecidos(com)erF ao Comandante(assessorado pelo PrF/co(a)ortar as manobras(sem)an#s para a Praia; em(sendo remarcadas o)ort#namente)

" quando da condicionante de manobras di#rnas(de)ese o)ser)ar o limite de POB de 0 minutos antes do nascer do sol até 2 horas antes do)er do sol

" no Canal de Acesso ao Terminal da BSAE(somente 5)ermi/do o)trF#e; o de)ma embarcação -o)or) e(pelo) e o Terminal de)erF manter comunicação -o com os demais) s#Frios do referido Canal(isando mi/; ar)oss#eis inter#er#ncias durante o acesso das embarcações, esse

" o)orFrio para a marcação das manobras) POB) serF de escolha e de resonsabilidade do Terminal) antes) Mar#/mos(o)ser)ando as condicionantes estabelecidas.

IR9 Bacia de Ecol# -o4

" na condição em) e o cais es/er desoc# ado(a) aciação de)ol# -o em)rente ao Terminal) resenta) m di#metro de 1' B m(ossi)ilitando o) ;iro de) na)ios com LOA até 100 m(a crit#rio do Comandante(assessorado pelo PrF/co)

" quando o cais es/er oc# ado com embarcação -o de LOA inferior a 100 m(e) ossi)ilite o com) ar/Ilamento do cais(o di#metro da referida) aciação de)ol# -o) Pca red#ido a cerca de 120 m(sendo) oss#el o) ;iro de) na)ios e)en)am) a com) ar/Ilar o cais(tam)5m com LOA inferior a 100 m(a crit#rio do Comandante(assessorado pelo PrF/co) e

" Em) al)er) o)tra) sit#a -o(o) ;iro de)erF ser) eDec#tado na Bacia de Ecol# -o do Terminal Baer S#; 1es(pelo) e o Terminal) A) ente) Mar#/mo de)erF4

19 coordenar com o Terminal Baer S#; 1es +#e o Cais da Bardela estella oc# ado a enas or em*arca. , es c#lla *oca mFDima(indi)id#al o# em conl#nto(sella de(no mFDimo(&O(3 m e +#e s#as dimens, es sellam com af)eis com o maior na)io"/ o esta*elecido ara o re0erido Terminal 7LOA de 1<B(0 m90

29 l#nto K Em resa Camorim(;aran/r +#e o se# +#adro de *oias estella oc# ado or a enas #ma *alsa/*arca.a amarrada(sem a ermanHncia de em*arca. , es a contra*ordo0

&9 conPrmar +#e a Boia n% 1B 7NROR\$ 2<B8.29 do Canal de Acesso ao Terminal Baer S#; 1es estella li)re de +#ais+#er em*arca. , es e/o# *alsas em s#as roDimidades0

<9 ro)er #ma em*arca. -o de a oio ara +#e ;aranta o c#m rimento do dis osto acima e e)ite inter0erHncia de o#tras em*arca. , es no trJnsito e mano*ra do na)io no canal0 e

39 at5 2 1oras antes do POB(no caso de em*arca. , es ra/cadas(ar/ci ar K Atalaia a condi. -o de li)re ara a mano*ra da re0erida *acia de e)ol#. -o.

R9 Es a.adores4

Risando o/mi=ar o #so do Terminal(res eitando as ro0#ndidades m#nimas em

AtoN ML & "	0(00	<(30	&(' 0	22(00
Ca*e.o 2				
Ca*e.o 2 " AtoN	0(00	<(' 0	<(&0	83(00
ML <				

Ta*ela B4 Condicionantes de calado e LOA mFDimos

RI9 com ar/I1amento do Cais4

O com ar/I1amento do cais or at5 2 na)ios 5 oss#el(com somatQrio de LOA de at5 1&B(0 m na @e. -o entre os AtoN ML & " ML < o# at5 13<(0 m na se. -o entre os Ca*e.os & e 12(o*ser)ando #m LOA mFDimo inQerior a 100(0 m e os calados mFDimos de acordo com o a1astamento do cais(conQorme a se; #ir4

Seção	Afastamento do Cais / Espaçador (m)	Calado Máximo (m)	SomatQrio de LOA (m)	LOA Máximo (m)
AtoN ML & " AtoN ML <	2(00	2(30	1&B(00	r100(0
	&(30	3<(0		
	0(00	&(' 0		
Ca*e.o & " Ca*e.o 12	2(00	3(30	13<(00	' 2(00
	&(30	<(' 0		

Ta*ela B4 Condicionantes de calado e LOA mFDimos

As mano*ras iniciais oder-o ser reali=adas com a #/li=a. -o de *oias l#minosas es eciais amarelas ara a demarca. -o da ;a)eta de atraca. -o ao cais(at5 a com leta im lementa. -o dos sinais Al@ AtoN)irt#ais.

9 Terminal Baer S#; 1es Ener; I Tec1nolo; I do Brasil 7BSAE9 6 Cais do CaDim*a# e Bardela

O terminal oss#l os se; #intes na)ios"/ os4

Navio- Tipo 1	Navio- Tipo-2
----------------------	----------------------

LOA 6 1<B metros	LOA 6 ' 2 metros
Boca 6 &0(3 metros) e	Boca 6 23 metros) e
Calado 6 2(3 metros(sem #so da mar5.	Calado 6 2(3 metros(sem #so da mar5.

I9 Condi., es meteoceano; rFPcas ara entrada e saída dos na)ios no canal do Terminal Baer S#; 1es4

" Para os na)ios com dimens, es s# eriores Ks do Na)io"Ti o 2(sella LOA(*oca o# calado(limitados Ks dimens, es do Na)io"Ti o 1(serF em erfodo di#rno com)entos n-o s# eriores a 12 nQs(corrente limitada a 0(3 nQ e(eD erimentalmente(a 0(2 nQ(com mar5 de enc1ente nas dire., es N/NE/N__ o# corrente limitada a 0(2 nQ(com mar5 de)a=ante em +#al+#er dire. -o. Risi*ilidade n-o in0erior a 2 MN.

" Para na)ios com dimens, es +#e n-o eDcedam Ks do Na)io Ti o 2(sella LOA(*oca e calado(serF em erfodo di#rno e not#rno no Cais da Bardela e somente di#rno no Cais do CaDim*a#(com)entos n-o s# eriores a 13 nQs(corrente limitada a 0(8 nQ em +#al+#er dire. -o. Risi*ilidade n-o in0erior a 2 MN.

Para medi. -o dos re0eridos arJmetros meteoceano; rFPcos e em ro)eito de #ma na)e; a. -o se; #ra no acesso aos Cais da Bardela e CaDim*a#(a Baer S#; 1es Ener; I Tec1nolo; I do Brasil Ltda. de)erF dis oni*ili=ar(nas roDimidades da Boia n% 2 do Canal de acesso 7NROR\$ 2<B29(#m corrent^metro e #m anem^metro(de)endo este ser instalado em local ade+#ado +#e e)ite medi., es e+#i)ocadas(como em Freas de som*ra.

II9 Em re;o de re*ocadores

Nas mano*ras re; #lares(ara em*arca., es com dimens, es +#e n-o eDcedam as do Na)io"Ti o 2(sella LOA(*oca e calado(com a #nidade dis ondo de todos os se#s sistemas de ro #ls-o(;o)erno e 0#ndeio o erando normalmente(estF dis ensado o #so de re*ocadores(tanto ara a atraca. -o +#anto ara a desatraca. -o(or5m(a crit5rio do Comandante e assessorado elo PrF/co(oder-o ser #/li=ados re*ocadores a#Diliares ara a oio.

Os demais na)ios(dis ondo de todos os se#s sistemas de ro #ls-o(;o)erno(0#ndeio e EC\$I@ com cartas at#ali=adas e o erando normalmente(de)er-o(nas

manobras de entrada e saída (ter assistência de pelo menos 2 operadores Tj M o# A@\$9 de no mínimo (<0 TTE cada.

As manobras realizadas (no caso de embarcações, esbarcações) deverão contar com a assessoria de #m PrF/co.

III) Orientações para as manobras

O 1º Frio para a manobra de entrada e de saída de embarcações dos Terminais será de escolha e de responsabilidade do Terminal / A; entre Marf/mo.

Por ocasião da manobra (caída ao Terminal e ao A; entre Marf/mo o ser)ar +#e (no momento de onar)io montar a Boia nº 2 (a corrente de)erF estar dentro dos limites previstos na sª alínea I desta alínea. Caso a corrente esteja acima dos limites estabelecidos (com e/rF ao Comandante (assessorado pelo rF/co) a*ortar a manobra.

Para a entrada com des/nor ao Cais do Cadimªa# (o Cais da Bardela de)erF estar referencialmente desoc#ado. Na imobilidade (oderF estar oc#ado or embarcação, es com LOA mDimo de 1<B metros e *oca mDima de &0(3 metros (ind)id#al o# em conl#nto.

Na entrada (a manobra sQ oderF rosse; #ir caso no momento iminente da assa; em pelo primeiro ar de *oias do Canal (tanto o corrent^metro +#anto o anem^metro indi+#em as in0orma., es re)istas na sª alínea I (correspondente Ks dimensões da embarcação. -o. Caso o corrent^metro e/o# anem^metro n-o indi+#em)alores dentro dos limites (a manobra de)erF ser a*ortada 7des/nor ao 0#ndeio o# 0ora de Barra9 sem ^n#s ara a ra/ca; em e remarcada o ort#namente.

Na saída (a manobra somente oderF rosse; #ir caso no momento de iminente da desatracação tanto o corrent^metro +#anto o anem^metro indi+#em as in0orma., es re)istas na sª alínea I (correspondente Ks dimensões da embarcação. -o. Caso o corrent^metro e/o# anem^metro n-o indi+#em)alores dentro dos limites (a manobra de)erF ser a*ortada sem ^n#s ara a ra/ca; em e remarcada o ort#namente.

As manobras de entrada e saída para as embarcações, es com dimensões +#e edcedam as do Na)io"Ti o 2 (sella LOA (*oca o# calado (*em como as manobras do Na)io"

Ti o 2 com des/no ao Cais do CaDim*a#(de)em ser reali=adas K l#- do dia(conforme os se; #intes limites ara o POB4

Entrada4 de meia 1 ora antes do nascer do sol(na meia 1 ora o# 1 ora c1eia posterior(at5 2 1oras antes do ^r do sol(na meia 1 ora o# 1 ora c1eia anterior) e

@a4da4 de meia 1 ora antes do nascer do sol(na meia 1 ora o# 1 ora c1eia posterior(at5 1 1 ora antes do ^r do sol(na meia 1 ora o# 1 ora c1eia anterior.

As defensas dos Terminais de)er-o ser man/das instaladas e em *oas condi. , es o eracionais.

IR9 Orienta. , es ;erais so*re mano*ras eD erimentais do Na)io"Ti o 1(em andamento4

A Qs a reali=a. -o de & mano*ras de entrada e & mano*ras de sa4da(com correntes de enc1ente s# eriores a 0(3 nQ e limitadas a 0(2 nQ(em 0#n. -o dos res ec/)os relatQrios dessas mano*ras(de)erF ser rocedida no)a a)alia. -o(de 0orma a se dePnir o arJmetro re; #lar de corrente a ser adotado.

Re resentantes da em resa Baer S#; 1es Ener; I Tec1nolo; I do Brasil Ltda. e da CPR! oder-o em*arcar o*ser)adores com a Pnalidade de acom an1ar as mano*ras eD erimentais de entrada e sa4da dos na)ios.

Os Comandantes dos na)ios +#e reali=arem mano*ras eD erimentais 7correntes de enc1ente s# eriores a 0(3 nQ e limitadas a at5 0(2 nQ(nas dire. , es N/NE/N_9 de)er-o ;erar relatQrios das mano*ras reali=adas a serem en)iados ara a CPR!(ara a em resa Baer S#; 1es Ener; I Tec1nolo; I do Brasil Ltda.(ara a Pra/ca; em e ara as demais Em resas Instaladoras. Nesses relatQrios de)erF constar(es eciPcamente(al5m das in0orma. , es re; #lares(o dado da corrente or ocasi-o das mano*ras(com a a recia. -o dos Comandantes acerca do com ortamento do na)io. Os relatQrios ara a CPR! de)em ser en)iados ara o e"mail c_rl.secom@marin1a.mil.br.

O 1orFrio ara a marca. -o de mano*ra 7POB9 de entrada e de sa4da de em*arca. , es dos Terminais serF de escol1a e de res onsa*ilidade do Terminal/A;ente Mar4/mo.

R9 Considera. , es Pnais4

Antes da entrada dos navios(a em reserva Baer S#; 1es Ener; I Tecnolo; I do Brasil Ltda. de)erF realizar coordena. -o com a Em reserva Camorim(cer/Pcando"se de +#e o +#adro de *oias da Camorim estella(no mFDimo(oc# ado or em*arca. , es +#e n-o #ltra assem o limite do canal(de forma a n-o com rometer a se; #ran. a das mano*ras dos navios +#e o eram nos terminais da em reserva Baer S#; 1es Ener; I Tecnolo; I do Brasil Ltda. Nen1#ma em*arca. -o(*alsa o# *arca. a de)erF estar amarrada K *oia em frente ao *er. o de amarra. -o 7\$AT <9 no interior do canal(d#rante as mano*ras de entrada e saída dos navios. As Boias n% 1B e 18 do Canal de Acesso aos Terminais 7NROR\$ 2<B8.2 e 2<B8.8(res ec/)amente9 de)er-o estar li)res de +#ais+#er em*arca. , es e/o# *alsas em s#as roDimidades d#rante todas as mano*ras.

A A#toridade Port#Fria 7AP9 de)erF ser re)idamente in)ormada so*re a ossi*ilidade de 0#ndeio n-o ro; ramado(em 0#n. -o de limita. , es am*ientais +#e ossam im edir a concl#s-o da mano*ra. Ca*erF K AP(dentro de s#as atri*#i. , es(dis oni*ili=ar Frea de 0#ndeio ara a em*arca. -o(caso a mano*ra recise ser a*ortada.

A em reserva Baer S#; 1es Ener; I Tecnolo; I do Brasil Ltda. de)erF manter com#nica. -o com con)ecidos #s#Frios do canal(na tenta/)a de mi/; ar oss)eis inter)er)ncias d#rante o acesso das em*arca. , es aos Terminais. Em aralelo(analisarF a ossi*ilidade de ro)er #ma em*arca. -o ara at#ar(de maneira roa/)a(l#nto Ks em*arca. , es +#e ossam inter)erir no tr)nsito e mano*ra de navio no canal.

+9 Terminal da Braseem

O terminal oss#(o se; #inte Navio"Ti o4

NAVIO-TIPO
LOA 6 1&0 metros0
Boca 6 21 metros0 e
Calado 6 8(B0 metros.

As mano*ras no terminal ser-o reali=adas no erfodo di#rno(com)entos n-o s# eriores a 20 nQs e)isi*ilidade n-o in)erior a 2 MN. As mano*ras re; #lares ter-o a assessoria de #m 719 PrF/co.

l9 em re; o de Re*ocadores4

As manobras de entrada e saída serão realizadas com a assistência de dois operadores Tj M (com no mínimo duas linhas de eixo e tração estacionária de no mínimo 3 TTE cada. Nas manobras de entrada os operadores de entrada e saída deverão estar presentes antes do atracamento com a ponte Rio Niterói (até a atracação) e no Terminal. Nas manobras de saída os operadores de entrada e saída deverão estar presentes até o atracamento com a ponte Rio Niterói.

II9 considera, as seguintes manobras:

Para a realização das manobras em período diurno (os seguintes critérios de marcação) serão o seguintes:

" entrada com POB a partir de 03 1 hora antes do nascer do sol (até & 1 hora antes do pôr na 03 1 hora ou 1 hora cheia anterior) e

" saída com POB a partir do nascer do sol (até 2 1 hora antes do pôr na 03 1 hora ou 1 hora cheia anterior.

r9 Terminal da @#*sea2.

O Terminal da @#*sea2 (base Niterói) (localizada na Ilha da Conceição) e o era como base de apoio logístico para o mercado marítimo. O acesso marítimo ao Terminal 5 através do Canal de Acesso ao Terminal da BSAE (chamada-se para a área de apoio). -o nas proximidades do Terminal da Base Niterói.

O Terminal possui comprimento de atracação -o era -o de EAM (com dois cais possui comprimento total de 180 metros (sendo chamada para atracação e extensão de 110 metros mais a oeste) sendo os seguintes parâmetros operacionais:

NAVIO-TIPO
LOA 6 83(3 m)
Boca 6 18(8 m) e
Calado 6 8(0< m e limitados a 8(0<B com #so da maré (na maré mínima de 141.

As manobras de entrada e saída ocorrerão com ventos até 13 nós (corrente até 0(B nós) e visibilidade não inferior a 2 MN. Para navios com calados superiores a 8(0< m e limitados a até 8(0<B m (altura de maré necessária) na maré mínima de 141. As manobras realizadas (no caso de emergência, será contado com a assessoria de um PrF/co.

I9 Em re; o de Re*ocadores4 Nas mano*ras re; #lares(com a #nidade dis ondo de todos os se#s sistemas de ro #ls-o(;o)erno e 0#ndeio o erando normalmente(estF dis ensado o #so de re*ocadores(tanto ara a atraca. -o +#anto ara a desatraca. -o(or5m(a crit5rio do Comandante(assessorado elo PrF/co(oder-o ser #/li=ados re*ocadores a#Diliares ara as mano*ras.

II9 Considera. , es Aerais4

" ara as mano*ras no Terminal(os na)ios de)er-o dis or de todos os se#s sistemas de ro #ls-o(;o)erno e 0#ndeio 100o o eracionais0

" a corrente(limitada a 0(B nQ(de)erF ser medida no corrent^metro instalado na Boia n% 2 do Canal de Acesso ao Terminal Baer S#; 1es(7dados dis oni*ili=ados no a lica/)o @l@MO(da em resa Sidromares9 o# em corrent^metro a ser instalado elo Terminal na re; i-o da *acia de e)ol#. -o nas roDimidades do Terminal da Brasco " Base NiterQi(a ser o*ser)ada(na demanda ara a atraca. -o(no momento iminente da entrada da em*arca. -o no rimeiro ar de *oias da+#ele Canal. Na sa#da(a mesma corrente de)erF ser o*ser)ada no momento iminente ao s#s ender(medida no re0erido corrent^metro. Caso a corrente estella acima dos limites esta*elecidos(com e/rF ao Comandante(assessorado elo PrF/co(a*ortar as mano*ras(sem ^n#s ara a Pra/ca;em(sendo remarcadas o ort#namente0

" a alt#ra de mar5 m#nima necessFria Ks mano*ras de)erF ser o*ser)ada no momento da mano*ra no Terminal(adotando"se os se; #intes crit5rios de marca. -o4

19 Entrada4 a mar5 necessFria de)erF ser o*ser)ada no POB z 1 1ora0 e

29 @afda4 a mar5 necessFria de)erF ser o*ser)ada no POB0

" os arJmetros de)ento de)er-o ser medidos nas roDimidades do terminal(de)endo os dados serem dis oni*ili=ados K Pra/ca;em e ao na)io \on"line] e em tem o real0

" no Canal de Acesso ao Terminal da BSAE(somente 5 ermi/do o trF0e; o de #ma em*arca. -o or)e(elo +#e o terminal de)erF manter com#nica. -o com os demais #s#Frios do re0erido Canal()isando mi/; ar oss]eis inter0erHncias d#rante o acesso das em*arca. , es.

" caso 1a) os atracados nos Ber. os 1 e/o# 2 do Terminal da Brasco " Base NiterQi(estes n-o de)er-o estar com estr#t#ras rolletadas ara al5m dos limites do cais0 e

" 1orFrio ara a marca.-o das mano*ras 7POB9 serF de escol1a e de res onsa*ilidade do Terminal/A;entes Mar#mos(o*ser)ando as condicionantes esta*elecidas.

s9 Rio Brasil Terminal 7RBT9

O terminal oss#E os se; #intes na)ios"/ os4

Navio- Tipo 1 (EAM)	Navio- Tipo-2 (Carga Geral)
LOA 6 1B0 metros0	LOA 6 1<0 metros0
Boca 6 && metros0 e	Boca 6 22 metros0 e
Calado 6 3(2 metros(com #so da mar5(limitado a B(3 metros na ra=-o de 141.	Calado 6 3(2 metros(com #so da mar5(limitado a B(3 metros na ra=-o de 141.
Calado de ermanHncia no *er.o4 B(3 m.	Calado de ermanHncia no *er.o4 B(3 m.

W#ando da necessidade de #/li=a.-o da mar5 ara as mano*ras 7calados s# eriores a 3(2 m9(esta de)erF ser de enc1ente e a alt#ra m#nima necessFria o*ser)ada con0orme os se; #intes crit5rios de marca.-o4

" na)io ro)eniente de 0ora de *arra4 1 1ora a Qs o POB0

" na)io ro)eniente de 0#ndeio interno K Ba#a de A#ana*ara4 0(3 1ora a Qs o POB0 e "

" sa#da4 a mar5 necessFria de)erF ser o*ser)ada no POB0

Para atraca.-o no terminal(ser-o o*ser)adas as se; #intes condicionantes Meteoceano; r#Pcas4 Rentos n-o s# eriores a 20 nQs e)isi*ilidade n-o in0erior a 2 MN.

Pra/ca; em4 As mano*ras re; #lares(no caso de em*arca. , es ra/cadas(de)er-o contar com a assessoria de #m PrF/co.

l9 Em re; o de Re*ocadores

Nas mano*ras re; #lares(com a em*arca.-o dis ondo de todos os se#s sistemas de ro #ls-o e ; o)erno(de)erF ser em re; ado re*ocadores con0orme a*aiDo4

Na)io Ti o 1 " A oio Marf/mo(estF dis ensado o #so de re*ocadores(tanto ara a atraca. -o +#anto ara a desatraca. -o.

Na)io Ti o 2 6 Car; a Aeral4 2 Re*ocadores de no m#nimo dois eiDos Tj M o# A@\$ de <3 TTE(tanto ara a atraca. -o +#anto ara a desatraca. -o.

II9 Considera. , es ara as mano*ras not#rnas

Para ermi/r mano*ras de entrada e sa#da das em*arca. , es do terminal d#rante o erfodo not#rno(de)er-o ser se; #idas as se; #intes remissas4

19 Em*arca. , es com EC\$I@o eracional0

29 Boias com lanternas o eracionais0 e

&9 Solo0otes dos cais o eracionais.

III9 Com ar/I1amento do cais4

O com ar/I1amento do cais or at5 & na)ios 5 oss#el(de acordo com as condi. , es de oc# a. -o do Terminal e as condicionantes detal1adas a se; #ir4

Cais 14

Nº de Navios	Comprimento útil (cabeços 101 a 117)	LOA Máx.	Limite oeste (1)	Limite leste (2)	Distância entre navios	Somatório de LOA
2	2B8 m	1B0 m	Ca*e.o 101	Ca*e.o 112	20 m	2<8 m
&	2B8 m	130 m	Ca*e.o 101	Ca*e.o 112	13 m	2&8 m
&	2B8 m	r 100 m	Ca*e.o 101	Ca*e.o 112	10 m	2<8 m

719 Como o cais se estende a oeste ara al5m do ca*e.o 101(a)an.ando na re;i-o de entrada do di+#e mol1ado do an/;o Estaleiro In1aCma(o na)io ode oc# ar o *er.o at5 o limite C/I oeste total do cais(conP; #rado or a+#ele ca*e.o.

729 Como o ca*e.o 112 dista do limite l sico do cais em 2< m(o na)io ode oc# ar o *er.o at5 o limite C/I leste total do cais(conP; #rado or a+#ele ca*e.o.

Cais 24

Nº de Navios	Comprimento útil (cabeços 201 a 213)	LOA Máx.	Limite oeste (1)	Limite leste (2)	Distância entre navios	Somatório de LOA
2	2B8 m	1B0 m	Ca*e.o 21&	Ca*e.o 201	20 m	2<8 m
&	2B8 m	130 m	Ca*e.o 21&	Ca*e.o 201	13 m	2&8 m
&	2B8 m	r 100 m	Ca*e.o 21&	Ca*e.o 201	10 m	2<8 m

719 Como o ca*e.o 21& dista do limite l sico do cais em 1B m(o na)io ode oc# ar o *er.o at5 o limite C/I oeste total do cais(conP; #rado or a+#ele ca*e.o.

729 Como o cais se estende a leste para 15m do cais e o 201 (a) an. ando na re; i-o de entrada do di+e seco do an/; o Estaleiro In1aCma(o na)io ode oc# ar o *er. o at5 o limite C/l leste total do cais(conP; #rado or a+#ele ca*e. o.

IR9 PermanHncia no cais

CAIS	Cabeços	Calado Máximo no cais (FAQ min atracado: 0,4 m)			
		Espaçamento do Cais (Defensas)			
		0 m	6 m	12 m	17 m
1	101 ao 11< 7oeste9	3(B m	B(< m	B(3 m	B(3 m
	11< ao 112 7leste9	3(1 m	3(B m	B(1 m	B(< m
2	201 ao 21&	B(1 m	B(3 m	B(3 m	B(3 m

t9 Estaleiro El@A

O Estaleiro El@A estF locali=ado na Il1a do Ao)ernador(no m#nicē io do Rio de !aneiro 6 R!. O acesso 5 atra)5s do canal do Bo+#eir-o at5 o canal *ali=ado do estaleiro com osto or 2 ares de *oias laterais +e d-o acesso aos *er. os de atraca. -o.

l" Ber. os de atraca. -o e dimens, es mFDimas das em*arca. , es4

Ber. o	LOA MFDimo	Boca MFDima
1.1	2&0 m	<0 m
1.2	2&0 m	<0 m
1.&	2&0 m	<0 m
2.1	130 m	22 m
&.1	2&0 m	<0 m
Carreira Princi al 1	120 m	23 m
Carreira Princi al 2	120 m	23 m
Carreira Princi al &	120 m	23 m

Carreira Princi al <	120 m	23 m
Carreira A#Diliar 1	100 m	23 m
Carreira A#Diliar 2	100 m	23 m

II" Calado mFDimo4

Canal de acesso do estaleiro4 2(2 m z Mar5 7A mar5 no momento da assa; em elo canal9.

Ber. o	Calado MFDimo
1.1	&(20 m
1.2	&(20 m
1.&	&(20 m
2.1	&(20 m
&.1	&(20 m
Carreira Princi al 1	<(00 m
Carreira Princi al 2	<(00 m
Carreira Princi al &	<(00 m
Carreira Princi al <	<(00 m
Carreira A#Diliar 1	2(30 m
Carreira A#Diliar 2	&(30 m

III" Ca*e.os de amarra. -o no cais4

CABEYO@ Nb	@_L
1&(13"1'	13 t
2' (&0(&2"33	20 t
B2	23 t
3(2(10"12(1<(20"28(3B"B1(B&"B3(B8"8&	&0 t
2<(B('	<3 t
BB(B2	B0 t

IR" Condicionantes o eracionais ara as mano*ras de entrada e saıda4

" Rentos n-º s# eriores a 13 nQs0

" Relocidade das em*arca., es r 3 nQs.

R 6 Mano*ras4

As mano*ras de entrada e saída das em*arca., es/cascos no Estaleiro El@A de)er-o ser feitas so* re*o+#e(e)cto ara em*arca., es de e+#eno orte como lanc1as(es+#eiros e re*ocadores. As o era., es de re*o+#e de)er-o atender ao rescrito ela alínea ; do art. 3.B da NPCP"R! e o art. 1.1& da NORMAM"20</\$PC no caso de cascos(em*arca., es lora de o era., es o# a)ariadas com mais do +#e 300 AB.

RI" Assessoria das mano*ras4

As mano*ras de entrada e saída do Estaleiro El@A(mo)imenta., es internas(atraca., es e desatraca., es de)er-o ser reali=ada or #m A; ente de Mano*ras e \$oca; em 7AM\$9.

No caso de mano*ras em re;ando o @er)i.o de Pra/ca; em(a transferHncia da assessoria K mano*ra entre o PrF/co e o A; ente de Mano*ra e \$oca; em 7AM\$9 de)erF ser reali=ada na alt#ra da isQ*ata de 10 metros(nas roDimidades do Estaleiro El@A(entre a Il1a de Bo+#eir-o e o rimeiro ar de *oias do canal de acesso ao Estaleiro 7El@A n% 1 "NROR\$ 23<& e El@A n% 2 6 NROR\$23<&.129.

Nas mano*ras ra/cadas(o 1orFrio ara a marca.-o da mano*ra 7POB9 serF de escol1a e de res onsa*ilidade do Armador/A; ente Marf/mo(o*ser)ando as demais condicionantes esta*elecidas na resente norma ara mano*ras no Estaleiro.

RIII 6 Amarra.-o4

Toda atraca.-o de em*arca., es(cascos o# s#catas nos *er.os(de)erF ser acom an1ada de #m lano de amarra.-o com a de)ida memQria de cFlc#lo reali=ada e assinada or #m En; en1eiro Na)al. O lano de)erF considerar o cenFrio real da atraca.-o(com os ontos dis onf)eis ara assada dos ca*os de amarra.-o nas em*arca., es e no cais al5m de indicar a es eciPca.-o dos ca*os como o / o de material e car; a mfnima de r# t#ra

O lano de amarra.-o de)erF indicar os limites de)ento ara amarra.-o(com as de)idas a., es de con/n;Hncia e emer;Hncia ara cada cenFrio .A conP;#ra.-o com em*arca., es atracadas a contra*ordo de)em ser analisadas como #m conl#nto. Para as

em*arca. , es o# cascos atracados no *er.o &.1(o Jn; #lo 1ori=ontal mFDimo entre os ca*os de roa e o a e os ca*e.os no cais de)erF ser de <3b.

#9 Mano*ras de entrada e saída a re*o+#e de *alsas oceJnicas.

" As mano*ras de entrada e saída a re*o+#e de *alsas oceJnicas(na Baía de A#ana*ara(com AB i; #al o# s# erior a 2000 s-o consideradas mano*ras es eciais. A+#elas +#e o*ser)em(ri;orosamente(as condicionantes a*aiDo elencadas(est-o re)amente a#tori=adas(n-o sendo(or5m(dis ensadas da di)#l; a. -o em A)iso"RFdio nF#/co(ara o +#e de)er-o c#m rir os trJmites corres ondentes(rotocolados or meio do7s9 Ar# o7s9 de Atendimento ao PC*lico 7AAP9 da7s9 res ec/)a7s9 Frea7s9 de N#risdi. -o0

" \$imens, es mFDimas limitadas a 80 metros de LOA e 23 metros de *oca0

" Ori;em/des/no em #m dos se;#intes *er.os/+#adros de *oias(com des/no/ rocedHncia de 0ora de *arra(con0orme a se; #ir es eciPcado4

19 W#adro de Boias da Trans1i 0

29 W#adro de Boias da Camorim 7 roDimidades do Cais do CaDim*a# " Terminal

Baer S#; 1es90

&9 Porto do Rio de !aneiro0

<9 Cais da @# er esa 7ll1a do : #nd-o90 e

39 Cais da Locar 7ll1a do Ao)ernador9.

" As mano*ras no erfodo di#rno(de)em o*ser)ar4

" Boas condi. , es meteorolQ; icas(com)ento n-o s# erior a 13 nQs0

" Risi*ilidade s# erior a 2 mil1as nF#/cas0

" Assessoria de #m 719 PrF/co0

As mano*ras no erfodo not#rno(al5m de o*ser)ar as condicionantes acima(de)er-o4

" em*arca. , es com ar+#ea. -o *r#ta 7AB9 maior +#e 300(com ra/ca; em 0ac#lta/)a(de)em(o*ri; atoriamente(in0ormar s#as mo)imenta. , es dentro da hP K Esta. -o de Pra/ca; em()isando contri*#ir ara o a rimoramento da consciHncia sit#acional dos PrF/cos em mano*ra0

" +#ando da entrada na BA(o trem de re*o+#e n-o de)e cr#-ar a entrada da *arra do Rio de !aneiro(entre a Ponta de @anta Cr#= e a ll1a Lalle(com com rimento de ca*o

para tráfego de veículos (de forma a ser o encerramento do cais de reboque para tráfego em F; #as para navegação; a. -o interior da Grea Interior 19 de) e ocorrer antes do Ponto de Espera do PrF/co PEP0

" Quando da saída da BA (o trem de reboque tem 5m n-0 de) e chegar a barra do Rio de Janeiro com comprimento de cais para tráfego de veículos (de forma a ser o comprimento de cais de reboque para tráfego em Frete e Dterna Ks F; #as para navegação; a. -o interior da Grea Interior 19 de) e ocorrer de dois do PEP0

" o equipamento Al do reboque líder/ rincipal de) e estar operacional e

" em manobras noturnas (o reboque e o reboque de) em edificar as lés rescritas na Resolução 2 do Regulamento Internacional para Estimar Alargamentos no Mar (com especial atenção para as lés do reboque registadas no item \e] da citada Resolução.

Em 0#n. -o da n-0 10molo; a. -o dos seguintes: #antes de ser os/ #adros de boias 4 W#adro de Boias da Transição (o W#adro de Boias da Camorim (o Cais da @# erva e o Cais da Local (n-0 dispendido de arj metros operacionais estabelecidos nesta NPCP"R! (o PrF/co receberF o# entre; arF a barra oceânica ao A; ente de Manoira e Socca; em 7AM\$9 nos seguintes locais 4

19 W#adro de Boias da Transição 4 nas proximidades da Grea de : #ndeio nb 2: 020

29 W#adro de Boias da Camorim 4 na Bacia de E)ol#. -o do Terminal Baer S#; 1es (na altura do Cais da Bardela 0

&9 Cais da @# erva 4 na altura do Ber. o n% 1 do Terminal Brasco Rio " Call#0 e

<9 Cais da Local 4 nas proximidades da Base Local (na altura da isola/m5trica de 3 metros.

" Assistência de (elo menos) três (9 reboqueiros para entrada e de (elo menos) dois (29 para saída (a=im#tais o# Tj M de (no mínimo) <0 TTE cada (e (em ambos os casos) (elo menos #m 719 com a possibilidade de cais assado pela roa de cais e o (cr#=eta o# ; ato9 (Pcando a critério do responsável pela barra oceânica (assessorado pelo PrF/co (o em reboque dos reboqueiros em como o comprimento de cais de reboque)

" Os reboqueiros em reboque no reboque de) em passar cais soressalentes para reconhecê-lo em caso de alteração)aria no cais de reboque rincipal 0

" Ter e+ #i e de marin1aria a *ordo do re*ocado ara atender Ks 0ainas de assa; em dos ca*os(con0orme necessFrio(e ; #arnecendo e+ #i amento de RS: ortF/I no canal 1&0

" Antes da mano*ra(o a; ente de)erF in0ormar + #em serF o res onsF)el ela *alsa(N#nto ao + #al o PrF/co da mano*ra de)erF restar assessoria0

" \$e)ido K *aiDa *orda li)re das *alsas oceJnicas(n-o ossi*ilitando o c#m rimento da Re; ra 2& do Ca t#lo R " @e; #ran.a da Na)e; a. -o da Con)en. -o @OLA@(o em*ar+ #e/desem*ar+ #e do PrF/co oderF ocorrer em F; #as a*ri; adas0

" Considerando a necessidade de asse; #rar a re)isi*ilidade(a se; #ran.a e a or; ani=a. -o das o era. , es a+ #a)iFrias(todas as mano*ras com *alsas oceJnicas de)er-o estar re)iamente #*licadas no site da PortosRio(atra)5s do sistema @LOA(o*ser)ando os se; #intes ra= os m#nimos de antecedHncia4

19 2< 7)inte e + #atro9 1oras ara mano*ras de entrada0 e

29 B 7seis9 1oras ara mo)imenta. , es internas e saídas.

" W#ais+ #er mano*ras dis/ntas das es eciPcadas na al#nea anterior(como m#dan.as de *er.o no interior da Ba#a de A#ana*ara0 atraca. -o/desatraca. -o em *er.os dis/ntos aos relacionados acima0 em*arca. , es com dimens, es s# eriores aos limites indicados0 de)er-o c#m rir os rocedimentos es eciPcados no 3.3.

5.1.2. Grea de N#risdi. -o da \$ele; acia da Ca itania dos Portos em An; ra dos Reis

a9 Porto de An; ra dos Reis

O Porto de An; ra dos Reis 5 #m orto or; ani=ado(arrendado ao ; r# o @ lenda(atra)5s de s#a controlada TPAR " Terminal Port#Frio de An; ra dos Reis @/A. O acesso ao TPAR ocorre ela Ba#a da Il1a Arande(odendo a demanda ser reali=ada tanto ela *arra oeste + #anto ela *arra leste(o*ser)ado o dis osto no Roteiro Costa @#l " \$o Ca*o : rio ao Arroio C1#E " La; oas dos Patos e Mirim. Nas roDimidades do terminal(a na)e; a. -o nos canais *ali=ados 5 restrita a #m na)io or)e=(com)elocidade mFDima de & nQs(sem restri. , es de 1orFrio.

In0orma. , es rela/)as ao \$__T de)er-o ser se; #idas as orienta. , es con0orme descrito no art. 3.2. desta norma.

A profundidade mínima at5 a entrada do canal do TPAR 5 de 12 metros (releida ao Nível de Redução da Siretoria de Sidro; raPa e Na)e; a. -o 7\$SN9. No canal de acesso e *acia de e)ol#. -o ao terminal(a profundidade mínima 5 de 8(2 metros.

O TPAR possui #m cais confn#o de ' 2 metros de edtens-o(dis ondo de es a.o C/I conformado por dois *er.os de atraca. -o(sendo o Ber. o 101 com 120 metros(a*arcando os ca*e.os n% & ao n% 2 e com profundidade mínima de 10(0 metros(e o Ber. o 102(com 211 metros de comprimento e profundidade mínima de ' (1 metros(es a.o +#e a*arca os ca*e.os n% 2 a n% 1<.

Ca*e ressaltar +#e as atraca. , es entre os ca*e.os n% 2 e n% & n-o ser-o ra/cadas(osi. -o esta +#e de)erF ser des/nada a atraca. , es de em*arca. , es de e+#eno orte(tais como *alsas(re*ocadores etc.

Para atraca. , es de na)ios de ;rande orte 7LOA at5 1' 0 m9(de)er-o ser considerados +#e o Ber. o 101 incl#irF o ca*e.o n% & ao ca*e.o n% 2(com profundidade de 10(0 metros(e o Ber. o 102 incl#irF o ca*e.o n% 2 ao ca*e.o n% 1<(com profundidade de ' (1 metros. @e considerados os trec1os entre os ca*e.os n% 2 e n% 12 e entre os ca*e.os n% 12 e n% 1<(as profundidades mínimas s-o de ' (< metros e ' (1 metros(res ec/)amente.

O Ber. o 102(ara e)eito de atraca. , es a mediterrJneo(5 s#*di)idido em d#as osi. , es4 Posi. -o 1(entre os ca*e.os n% 8 e n% 11(com profundidade mínima de ' (< metros) e Posi. -o 2(entre os ca*e.os n% 11 e n% 1<(com profundidade mínima de ' (1 metros.

As delensas do cais s-o conformadas or ne#s de ;rande orte 7&(0 m D 0(' m9 e os ca*e.os s-o es a. ados a cada &0 metros(cer/Pcados com @__L de 30 ton. 7ca*e.os nos &(3(2(' (11 e 1&9 e @__L de B0 ton. 7ca*e.os nos 2(<(B(8(10(12 e 1<9(sendo oss)el atraca. , es lon; it#dinais 7alon; side9 em rela. -o ao cais e a mediterrJneo. \$e)er-o ser o*ser)ados os se; #intes arJmetros o eracionais4

Atracções longitudinais (<i>alongside</i>):		Atracções a Mediterrâneo
Navio de Carga Geral / Graneleiro / Navio-Tanque	EAM	EAM
LOA 1' 0 metros)) Boca 4 & 2(3 metros) e	LOA 1 B0 metros)) Boca 4 & 2 metros) e	LOA 1' B(3 metros)) Boca 4 28(2 metros) e

<p>Calado4</p> <p>a9 Ber.o 101(a ar/r do ca*e.o n% &(at5 o ca*e.o n% 12 do Ber.o 1024 8(1 m(na mar5 =ero(odendo c1e; ar a at5 '(0 m(com a #/li=a.-o de mar5 na ra=-o de 1410 e</p> <p>*9 Ber.o 102(a ar/r do ca*e.o n% 12(at5 o ca*e.o n% 1<4 8(1 m(na mar5 =ero(odendo c1e; ar a at5 8(2 m(com a #/li=a.-o de mar5 na ra=-o de 141.</p>	<p>Calado4</p> <p>a9 Ber.o 101(a ar/r do ca*e.o n% &(at5 o ca*e.o n% 12 do Ber.o 1024 8(1 m(na mar5 =ero(odendo c1e; ar a at5 '(0 m(com a #/li=a.-o de mar5 na ra=-o de 1410 e</p> <p>*9 Ber.o 102(a ar/r do ca*e.o n% 12(at5 o ca*e.o n% 1<4 8(1 m(na mar5 =ero(odendo c1e; ar a at5 8(2 m(com a #/li=a.-o de mar5 na ra=-o de 141.</p>	<p>Calado4</p> <p>a9 Posi.-o 1 do Ber.o 1027ca*e.os n% 8 a n% 1194 8(1 m(na mar5 =ero(odendo c1e; ar a at5 8(8 m(com a #/li=a.-o de mar5 na ra=-o de 1410 e</p> <p>*9 Posi.-o 2 do Ber.o 1027ca*e.os n% 11 a n% 1<94 8(1 m(na mar5 =ero(odendo c1e; ar a at5 8(3 m(com a #/li=a.-o de mar5 na ra=-o de 141.</p>
---	---	--

As mano*ras de)er-o ocorrer com)entos de at5 13 nQs(com ralladas at5 20 nQs()isi*ilidade n-o in0erior a 1 MN e +#ando necessFria(a mar5 de)erF ser de enc1ente(com a alt#ra re+#erida na ra=-o m#nima de 141.

As mano*ras re; #lares(no caso de em*arca. , es ra/cadas(de)er-o contar com a assessoria de #m PrF/co.

l9 Em re;o de Re*ocadores4

Nas mano*ras re; #lares(ara atraca.-o lon; it#dinal(com a #nidade dis ondo de todos os se#s sistemas de ro #ls-o(;o)erno e 0#ndeio o erando normalmente(de)er-o ser #/li=ados ara as atraca. , es e desatraca. , es elo menos dois 729 re*ocadores a=im#tais de no m#nimo <3 TTE cada. Para as EAM dotadas de @istema de Posicionamento \$inJmico 7\$P9(dis ondo de todos os se#s sistemas de ro #ls-o(;o)erno e 0#ndeio o erando normalmente(Pca dis ensado o #so de re*ocadores(or5m(a crit5rio do Comandante(assessorado elo PrF/co(oder-o ser #/li=ados re*ocadores a#Diliares ara as mano*ras.

Nas atraca. , es a mediterrJneo(as mano*ras re; #lares de EAM com @istema \$P(com a #nidade dis ondo de todos os se#s sistemas de ro #ls-o(;o)erno e 0#ndeio o erando normalmente(estF dis ensado o #so de re*ocadores(tanto ara a atraca.-o

+ #anto ara a desatracar. -o(or 5m(a crit5rio do Comandante(assessorado pelo PrF/co(oder -o ser #/li=ados re*ocadores a#Diliares ara as mano*ras.

II9 Considera. , es Aerais4

As mano*ras no Terminal com na)ios dis/ntos aos na)ios"/ o esta*elecidos s-o consideradas mano*ras es eciais(sendo analisadas se aradamente e Pcando s#leitas K a resenta. -o dos res ec/)os lanos e ao \nada a o or] do A; ente da A#toridade Marf/ma.

Os na)ios de)er-o reali=ar o ;iro le)e 7com o#ca o# nen1#ma car;a9(sem re +#e ossf)el. Na atracar. -o ara carre; ar(de)er-o ; irar le)e na entrada e atracar or *oreste 7BE9(en+ #anto se atracar ara descarre; ar(de)er-o 0a=H"lo or *om*ordo 7BB9(; irando le)e na safda. Caso 1alla al; #ma restri. -o o eracional do na)io(de)ido K osi. -o dos ; #indastes a *ordo o# de)ido a al; #ma caracterfs/ca da o era. -o(tais como osi. -o da car;a o# tamanho da lan. a(admite"se a n-o o*ser)a. -o dessa recomenda. -o.

O com ar/l1amento do cais or at5 dois na)ios 5 ossf)el(conforme arJmetros esta*elecidos na s#*alinea IR(sendo +#e(+#ando da atracar. -o de #m Cnico na)io/EAM no Terminal(de)er o*ser)ada a distJncia mfnima de 13 metros aos limites do Ber. o 101 7ca*e. o n% &9 e do Ber. o 102.

A atracar. -o a mediterrJneo na Posi. -o 1 do Ber. o 102(em erfodo not#rno(estf condicionada K ineDistHncia de o#tra em*arca. -o atracada a mediterrJneo na Posi. -o 2 do referido *er. o. W#ando oc# ada a Posi. -o 1 do Ber. o 102 com em*arca. -o atracada a mediterrJneo(as mano*ras re; #lares de atracar. -o e desatracar. -o no Ber. o 101 Pcam restritas ao erfodo di#rno e a EAM com @istema \$P(de LOA at5 ' B(30 m. W#ando da necessidade de #/li=a. -o da mar5 ara as mano*ras(esta de)erf ser de enc1ente e a alt#ra mfnima necessFria o*ser)ada no momento da mano*ra no terminal(adotando"se os se; #intes crit5rios de marca. -o4

" entrada4 a mar5 necessFria de)erf ser o*ser)ada no POB z 1(3 1ora0 e

" safda4 a mar5 necessFria de)erf ser o*ser)ada no POB0

W#ando da restri. -o de mano*ras ao erfodo di#rno(de)er-o ser o*edecidos aos se; #intes crit5rios de marca. -o4

" entrada4 POB a ar/r de 1(3 1ora antes do nascer(na meia 1ora o# 1ora osterior(at5

" 1(3 1ora antes do ^r do sol(na meia 1ora o# 1ora anterior) e

" saída4 POB a ar/r do nascer do sol(na meia 1ora o# 1ora osterior(at5 0(3 1ora antes do ^r do sol(na meia 1ora o# 1ora c1eia anterior) e

O 1orFrio ara a marca.-o das mano*ras 7POB9 serF de escol1a e de res onsa*ilidade do Terminal/A;entes Marf/mos(o*ser)ando as condicionantes esta*elecidas.

III9 Amarra. -o4

Para os na)ios atracados a mediterrJneo(tanto na Posi. -o 1 +#anto na Posi. -o 2 do Ber.o 102(na roa(de)erF ser #/li=ado o sistema de 0#ndeio or;Jnico(com a roDimadamente <0 m de amarra(en+#anto +#e o sistema de amarra. -o no cais(reali=ado ela o a(com reende o #so de < lin1as de amarra. -o(#/li=ando"se os ca*e.os n% 8 a n% 11 ara a Posi. -o 1 e n% 11 a n% 1< ara a Posi. -o 2(sendo recomendado o #so de ca*os d# los 7amarra. -o do*rada9(o erados or e+#i amentos de *ordo 7; #inc1os(ca*restantes(etc.9 +#e ; arantam o tensionamento ade+#ado das lin1as.

IR9 Com ar/l1amento do cais4

W#ando de atraca. , es lon; it#dinais 7alon; side9(5 ossf)el o com ar/l1amento do cais do Terminal(de acordo com os se; #intes arJmetros4

Berços	Meios	Distância mínima aos limites do berço (m)	Distância mínima entre navios (m)	LOA Máximo (m)	Somatório de LOA (m)
Ber.o 101(a ar/r do ca*e.o &(ao Ber.o 102 7#/li=a. -o dos *er.os adllacentes9	2 na)ios e/o# EAM	13	20	1' 0	281
Ber. o 102	2 EAM	10	13	123	1' 1

Em atraca. , es a mediterrJneo(5 ossf)el a #/li=a. -o sim#ltJnea das Posi. , es 1 e 2 do Ber.o 102(o*ser)ando os arJmetros e condicionantes esta*elecidos(sendo ainda ossf)el a oc# a. -o do Ber. o 101 7alongside9 or EAM com @istema \$P(de LOA at5 ' B(3 m.

*9 Terminal Almirante MaDimiano Ed#ardo : onseca " TEBIA 7Bafa da II1a Arande9

O canal de acesso () arrido (+ # e le) a do 0 # ndeado # ro K * acia de e) ol # . , es (rQDim a o fer (tem cerca de 8 (23 mil 1 as (desen) ol) endo " se de @ _ ara NE (com # ma lar ; # ra de & 30 metros e demarcado or 1 ' * oias l # minos as (sendo s # a ro 0 # ndidade de 23 metros. A * acia de e) ol # . - o nas roDimidades do fer (mede cerca de 0 (B mil 1 a na dire. - o N " @ e 1 (& mil 1 a na dire. - o E " _ (com ro 0 # ndidade s # erior a & 0 metros.

O terminal oss # { os se ; # intes na) ios " / o 4

Pier 1 - Berço externo	Pier 2 - Berço interno
LOA 6 < 32 metros	LOA 6 && B metros
Boca 6 B8 (03 metros) e	Boca 6 B0 (0 < metros) e
Calado 6 22 (3 metros (sem # so da mar 5.	Calado 6 22 (3 metros (sem # so da mar 5.

@ omente # m na) io de cada) e = ode na) e ; ar nos canais * ali = ados (n - o 1 F restri. , es de 1 or Frio ara entrada e saÍda no terminal. Os na) ios + # e demandem ao TEBIA de) er - o 0 a = H " lo ela * arra oeste da l l 1 a Arande (e de) e " se e) itar + # e o na) io to + # e as de 0 ensas com se ; mento a) ante o # a r 5 (a Pm de n - o a) ariar as correntes + # e as s # stentam.

As mano * ras de) er - o ocorrer com) entos de at 5 de 20 nQs or ocasi - o da na) e ; a . - o no canal (sem restri. , es de mar 5 e de corrente.

19 Canal Leste ao TEBIA4

O Canal Leste de acesso ao TEBIA oss # i na entrada do canal # ma c # r) a com raio de 2.2 < 8 metros (a lar ; # ra do canal em td s # a ote. - o ede de € < (m metroo N 0 p c 8 rr) ent 1 •

O em re;o de re*ocadores 5 o*ri;atQrio nas mano*ras de atraca.-o e desatraca.-o. Na)ios com orte at5 100.000 t(em +#al+#er condi.-o de car;a(nas mano*ras de atraca.-o(de)er-o ser o erados com #m m#nimo de dois 729 re*ocadores. Na)ios com orte entre 100.000 e 200.000 t de)em mano*rar(ara atraca.-o(sem re com #m nCmero m#nimo de trHs 7&9 re*ocadores. Os na)ios com orte acima de 200.000 t ser-o o erados sem re com #m m#nimo de +#atro 7<9 re*ocadores ara atraca.-o.

c9 Estaleiro Bras0els4

O acesso ao estaleiro se dF elos canais do A; #11a e do PQr/co(+#e oss#em as se; #intes caracterfs/cas4

" Canal do A; #11a 7acesso leste94 Pro0#ndidade m#nima 11(00 metros e lar; #ra 13< metros. Poss#i #ma Bacia de mano*ra com 300 metros de diJmetro.

" Canal do PQr/co 7acesso oeste94 Pro0#ndidade m#nima 8(30 metros e lar; #ra &&0 metros. Poss#i #ma Bacia de mano*ra com <20 metros de diJmetro.

O terminal oss#E os se; #intes na)ios"/ o4

AGULHA (EXTERNO)	AGULHA (INTERNO)	ACABAMENTO	PÓRTICO	PISTA 2 (EXTERNO) - LARGO	PISTA 2 (EXTERNO) - ESTREITO	PISTA 3 (EXTERNO)
LOA 6 &<0 m0 Boca 6 81(8 m0 e Calado 6 8(< m(sem #so da mar5.	LOA 6 &<0 m0 Boca 6 e 81(8 m0 e Calado 6 8(< m(sem #so da mar5.	LOA 6 2BB m0 Boca 6 81(8 m0 Calado 6 8(< m(sem #so da mar5.	LOA 6 &<0 m0 Boca 6 81(8 metros0 e Calado 6 8(< m(sem #so da mar5.	LOA 6 &02 m0 Boca 6 3< metros0 e Calado 6 2(& m(sem #so da mar5.	LOA 6 23 m0 Boca 6 <3 m0 e Calado 6 8 m(sem #so da mar5.	LOA 6 1<B m0 Boca 6 81(8 m0 e Calado 6 B(B m(sem #so da mar5.

l9 Re; ras ara os Acessos NF#/cos

As mano*ras de)er-o ocorrer com)entos de at5 13 nQs e)isi*ilidade m#nima de 2 MN.

" Canal e Bacia do A; #11a4 Calado para trf0e; o de em*arca. , es at5 10(<0 metros(podendo ser acrescida a alt#ra de mar5 at5 0(20 metro(ossi*ilitando calados at5 11(10 metros) e

" Canal e Bacia do PQr/co4 Calado para trf0e; o de em*arca. , es at5 2(' 0 metros(podendo ser acrescida a alt#ra da mar5 at5 0(20 metro(ossi*ilitando calados at5 8(B0 metros.

: oi adotada : oi; a A*aiDo da W#il1a 7: AW9 m#nima de B0 cm d#rante as mano*ras. Nas mano*ras com #so de mar5(o monitoramento de)e ser em re;ado em tem o real e dis oni*ili=ado aos rF/cos or a lica/)o.

II9 Em re; o de Re*ocadores4

Nas mano*ras re; #lares(com na)ios de LOA at5 120 metros(o em re; o de re*ocadores 5 o*ri; atQrio nas mano*ras de atraca.-o e desatraca.-o(de)endo ser em re;ados(na atraca.-o(elo menos trHs 7&9 re*ocadores de <0 TTE cada e(na desatraca.-o(dois 729 re*ocadores de <0 TTE cada(sendo necessFrio +#e(elo menos(#m 719 re*ocador ten1a ro #ls-o a=im#tal e os demais com Tj M de mais de #m eiDo.

Os na)ios de a oio marf/mo com todo sistema de ro #ls-o o eracional odem ser dis ensados do #so de re*ocadores a crit5rio do comandante(assessorado elo PrF/co. Em laca das condi. , es am*ientais reinantes na 1ora da mano*ra(o Comandante(assessorado elo PrF/co(oderF solicitar o#tra conP; #ra.-o de re*ocadores +#e mel1or atenda K se; #ran.a da mano*ra. Em cada mano*ra es ecial(de)e ser dePnida a conP; #ra.-o de re*ocadores ade+#ada.

O 1orFrio do POB ser-o o*ser)ados os se; #intes crit5rios4

" na desatraca.-o4 a mar5 necessFria de)erF ser o*ser)ada no POB) e

" na atraca.-o4 a mar5 necessFria de)erF ser o*ser)ada no POB z 21.

@-o consideradas mano*ras re; #lares a+#elas reali=adas com em*arca. , es com ro #ls-o rQ ria(com LOA p 120 metros(Boca p <2 metros e Calado p 2(& metros. @-o consideradas mano*ras es eciais a+#elas reali=adas com em*arca.-o sem ro #ls-o rQ ria sendo re*ocadas(Plata#ormas como : P@O(:@>(Plata#ormas MQ)eis e >nidades MQ)eis de Per0#ra.-o Marf/mas e as em*arca. , es lora do en+#adramento de mano*ras re; #lares. As mano*ras es eciais de)em ser analisadas se aradamente(de endendo de a#tori=a. , es

es ecfPcas ara cada mano*ra.

III9 Ber. os e EDtens, es dos Ber. os de Atraca. -o4

O Estaleiro oss#i os se;#intes *er.os(di)ididos em trec1os(com s#as caracterf/s/cas4

BERÇO	TRECHO	CABEÇOS	COMP. (m)	LARG. (m)	PROF. MÍN. (m)	CALADO MÁXIMO (m)	DISTÂNCIA DO CAIS (m)/Balsa espaçadora
AGULHA EXTERNO	y1	\$e CA"0<A At5 CA"0BA	&&	11&	<<	&(8	0
					3(2	<(B	3
					3(B	3	10
	y2	\$e CA"0BA At5 CA"08A	<&	11&	<(2	<(1	0
					3(2	3(1	3
					3(2	3(1	10
	y&	\$e CA"08A At5 CA"10A	28	11&	3('	3(&	0
					8(<	2(8	3
					' ('	' (&	10
	y<	\$e CA"10A At5 CA"21A	203	123	B('	B(&	0
					8('	8(&	3
					11	0(<	10
	E?TEN@XO	\$e CA"21A At5 z133m	133	122	' (2	' (1	0
					11(B	11	3
					11('	11(&	10
AGULHA INTERNO	y1	\$e CA"02A At5 CA"11A	38	' B	B(B	B	0
					8(<	2(8	3
					8(B	8	10
	y2	\$e CA"11A At5 CA"12A	' &	10'	2(2	B(B	0
					10(<	' (8	3
					11(<	10(8	10
	y&	\$e CA"12A At5 CA"21A	80	10'	2(2	B(B	0
					10(1	' (3	3
					12(2	11(B	10
	E?TEN@XO	\$e CA"21A At5 z133m	11B	10'	' (8	' (2	0
11(<					10(8	3	

BERÇO	TRECHO	CABEÇOS	COMP. (m)	LARG. (m)	PROF. MÍN. (m)	CALADO MÁXIMO (m)	DISTÂNCIA DO CAIS (m)/Balsa espaçadora
					11(<	10(8	10
ACABAMENTO	y1	\$e AC"10A At5 AC"12A	<B	103	&(2	2(B	0
					<(8	<(2	10
					B(B	B	23
	y2	\$e AC"12A At5 AC"1BA	81	103	&(B	&	0
					3(1	<(3	10
					8(2	8(1	23
	y&	\$e AC"1BA At5 AC"&BA	12B	103	<(<	&(8	0
					B(&	3(2	10
					10(<	'(8	23
	E?TEN@XO	\$e AC"&BA At5 z83m	83	103	2(&	B(2	0
					2(<	B(8	10
					'	8(<	23
PÓRTICO	y1	\$e PIII"1<A At5 PIII"1BA	1<	82	8(<	2(8	0
	y2	\$e PIII"1BA At5 PIII"20A	&2	82	8('	8(&	0
	y&	\$e PIII"20A At5 PIII"&BA	1B2	82	'	8(<	0
	E?TEN@XO	\$e PIII"&BA At5 z182m	181	82	'(1	8(3	0
PISTA 2	y1	\$e PII"08A At5 PII"10A	1'	22	2(B	2	0
	y2	\$e PII"10A At5 PII"1BA	B0	22	2(2	2(1	0
	E?TEN@XO	\$e CA"28A At5 z128m	128	2'	8(1	2(3	0
PISTA 2 (ESTREITO)	y& 7E@TREITO9	\$e PII"1BA At5 PII"28A	' <	30	8('	8(&	0
PISTA 3	y1	\$e PIII"18A At5 PIII"01B	&B	88	8(2	2(B	0
	y2	\$e PIII"01B At5 PIII"1&A	1<B	88	2(1	B(3	0
	E?TEN@XO	\$e PIII"1&A	88	82	2(B	2	0

BERÇO	TRECHO	CABEÇOS	COMP. (m)	LARG. (m)	PROF. MÍN. (m)	CALADO MÁXIMO (m)	DISTÂNCIA DO CAIS (m)/Balsa espaçadora
		At 5 z 8' m					

Tabela 24 Ber. os Estaleiro Bras0els

d9 Restri. -o de 0#ndeio 6 0#ndeado#ros

l9 Porto de An; ra dos Reis4

Al5m das Freas NF delimitadas na Carta 1B02(Pcam esta*elecidos os se; #intesontos ara o 0#ndeio de na)ios(em es ecial ara os na)ios de trans orte de assa; eiros(mediante a#tori=a. -o da \$elAReis4

LOCAL	COORDENADAS
PRV?. LOPE@ ME@\$E@ 719	2&% 10g <B] @ e 0<<% 08g 22] __
EN@EA\$A ABRAXO 729	2&% 02g 1B] @ e 0<<% 0' g &2] __
PRV?. A PALMA@ 7&9	2&% 08g 3<] @ e 0<<% 02 &B] __

Tabela 8 " Pontos de : #ndeio do Porto de An; ra dos Reis

Os comandantes dos na)ios de cr#=-eiro de)er-o a)aliar a se; #ran.a do trans*ordo e trans orte de essoal ara os terminais de em*ar+#e/desem*ar+#e(considerando as condi. , es do mar e)ento e demais as ectos li; ados ao traslado(odendo n-o a#tori=F"lo. Os comandantes odem ser res onsa*ili=ados caso a#tori=em esta mano*ra em sit#a. -o de risco o# em caso de acidentes or ela ocasionados.

As demais em*arca. , es em trJnsito na Frea de)em e)itar cr#=-ar a roa dos na)ios de cr#=-eiro(d#rante a tra)essia dos mesmos entre o onto de assa; em inicial e osontos de 0#ndeio e)ice")ersa. No entanto(em caso de dC)ida(re)alecem sem re as re; ras do Re; #lamento Internacional ara E)itar A*alroamento no Mar 7RIPEAM9.

O*ser)a. , es es eciais4

" Na)ios a; #ardando atraca. -o de)er-o 0#ndear nas roDimidades da Ponta dos Micos 7II1a Arande9(na Frea delimitada na carta com o centro na osi. -o LAT 2&%0' q(0 @ / LONA 0<<% 2&q8 __0 0#ndo de lama e &0 7trinta9 metros de ro0#ndidade.

" Na)ios de +#arentena de)er-o 0#ndear nas roDimidades da Lalle do Coronel(com o centro na osi. -o LAT 2&%0Bq(& @ / LONA 0<<%22q(0 __0 0#ndo de lama e 22 7)inte e sete9 metros de ro0#ndidade0 o 0#ndeio na =ona de +#arentena de enderF ainda de +#e as em*arca. , es oss#am \tan+#es de reten. -o].

" Os Comandantes de)er-o a resentar K CPR!(#ma declara. -o de +#e os tan+#es de delletos est-o er0eitamente)edados e tratados +#imicamente.

" Z roi*ida a descar; a de F; #as ser)idas.

" O desc#m rimento destas Normas o# de +#al+#er o#tra esta*elecida ela ANRI@A s#lleitarF a re/rada da em*arca. -o ara Frea costeira a0astada(sem rel#f=0 de o#tras enalidades re)istas.

" Os A; entes Marf/mos(Armadores e Comandantes de)er-o disseminar(da 0orma mais am la e rF ida ossf)el(as in0orma. , es e dire/)as das a#toridades do orto(de modo a ;aran/r a ePcFcia das medidas de re)en. -o adotadas(a Pm de e)itar a ro a; a. -o de doen. as.

" Na)ios em lif; io(em ; randes re aros o# em lastro e lata0ormas em re aro de)er-o 0#ndear nas roDimidades da Ponta do Bananal 7II1a Arande9(na Frea delimitada na carta com o centro na osi. -o LAT 2&%0Bq(0 @ / LONA 0<<%1Bq(2 __ e no +#adrante delimitado elas osi. , es LAT 2&b 08c00] @ / LONA 0<<b1' c30] __0 LAT 2&b 02c00]@ / LONA 0<<b20c22] __0 LAT 2&b02c&0] @ / LONA 0<<b18c<2]0 e LAT 2&b0Bc22] @ / LONA 0<<b1' c20] __0 0#ndo de lama e 21 7)inte e #m9 metros de ro0#ndidade.

II9 Terminal Almirante MaDimiano Ed#ardo : onseca 7TEBIA94

Área de fundeio de navios pesados LAT/LONG)	Área de fundeio de navios leves (LAT/LONG)
2&b0B(0c@ 0<<b28(&Bc__0	2&b0B(20c@ 0<<b23(2&c__0
2&b02(1' c@ 0<<b2B(B1c__0	2&b0B(20c@ 0<<b2&(3Bc__0
2&b10(22c@ 0<<b2' (&8c__0 e	2&b02(20c@ 0<<b2B(10c__0 e
2&b0' (0Bc@ 0<<b&1(1<c__.	2&b02(20c@ 0<<b2&(' &c__.

e9 O#tras restri. , es(normas e recomenda. , es es eciais de mano*ra e trF0e; o_

I9 Greas roi*idas K na)e; a. -o4

A Enseada Ba/sta das Ne)es(rQDima ao Col5; io Na)al(em distJncia in0erior a &00 metros da raia.

Na Frearodima ao sistema de :#rnas(em distância inferior a 200 metros da raia e do cost-o.

Os limites em torno do Terminal da Ilha Arande(em distância inferior a 200 metros.

II9 Limites de)elocidades na Freamarf/ma de An; ra dos Reis4

Além de res eitada as)elocidades re)istas na le; isla. -o)i; ente(a)elocidade mFDima de trF0e; o na Baía da Ilha Arande(Baía da Ri*eira e Freas adlacentes(e em toda Freamarf/ma com reendida entre a reta lormada ela :o= do Rio Aarat#caia e a Ponta dos Castelanos(a reta lormada elas :o= do Rio Mam*#ca*a e a onta dos Meros(o contorno da Cidade de An; ra dos Reis e o contorno Norte da Ilha Arande(entre a Ponta dos Castelanos e a Ponta dos Meros(*em como em Freas n-o es ecíPcas dos itens s#*se+#ente(serF da se; #inte maneira4

" >ma em*arca. -o ao trae; ar a menos de 200 metros de o#tra em*arca. -o l#ndeadada o# de etrec1os ara atra. -o e ca t#ra de escado(de)erF red#=ir s#a)elocidade ara at5 8 nQs0

" No trF0e; o reali=ado nos sacos e enseadas(a)elocidade ermi/da 5 de at5 10 nQs0 e

" Nas demais Freas(#ma em*arca. -o ao a)istar o#tra trae; ando a menos de 200 metros de)erF red#=ir s#a)elocidade ara at5 13 nQs.

Na Enseada do ArirQ(Freana)e; F)el da re; i-o demarcada elos ontos da :i; #ra 2 llin1a reta entre a Ilha do la -o e a Ponta Itaira #- e #ma lin1a +#e acom an1a o litoral da Enseada do ArirQ(mantendo alastamento de 200 metros da lin1a da costa/ raia(desde a Ponta Itaira #- at5 as roDimidades da Ilha do la -o9(a)elocidade ermi/da 5 de at5 8 nQs(eDceto nos canais de acesso carto; ra0ados onde a)elocidade mFDima ermi/da 5 de & nQs.

Coordenadas dos pontos notáveis supracitados	
Ilha do la -o	22b 32g 1&<3] @ / 0<<b 21g 0B(B2] __
Ponta Itaira #-	22b 32g 2B(88] @ / 0<<b 20g 1B(<&] __



: i; #ra 2 " Enseada do Ariró e ProDimidades com Limites de Relocidade

No Corredor K Leste da Ilha Comprida (na Freguesia) e Freguesia demarcada pelos pontos da : i; #ra & 7lin1a reta entre a Ilha do la -o e a Ilha das :lec1as0 lin1a reta entre a Ilha das :lec1as e a Ilha do Aleillado0 lin1a reta entre a Ilha do Aleillado e o Parcel do Aleillado0 lin1a reta entre o Parcel do Aleillado e a Ilha do ManF0 e lin1a +#e a com an1a o litoral da Ilha Comprida (mantendo a afastamento de 200 metros da linha da costa/ raia) desde as roDimidades da Ilha do la -o at5 as roDimidades da Ilha do ManF9 (a)elocidade ermi/da 5 de at5 8 nOs(eDceto nos canais de acesso cartografados onde a)elocidade mFDima ermi/da 5 de & nOs.

Coordenadas dos pontos notáveis supracitados	
Ilha do la -o	22b 32g 1&(<3] @ / 0<<b 21g 0B(B2] __
Ilha das :lec1as	22b 32g 31(BB] @ / 0<<b 21g <8(<'] __
Ilha do Aleillado	22b 38g 03(2&] @ / 0<<b 22g 0' (2&] __
Parcel do Aleillado	22b 38g 2' (1&] @ / 0<<b 22g &0(B2] __
Ilha do ManF	22b 38g 20(' 2] @ / 0<<b 2&g 12(2B] __

--	--

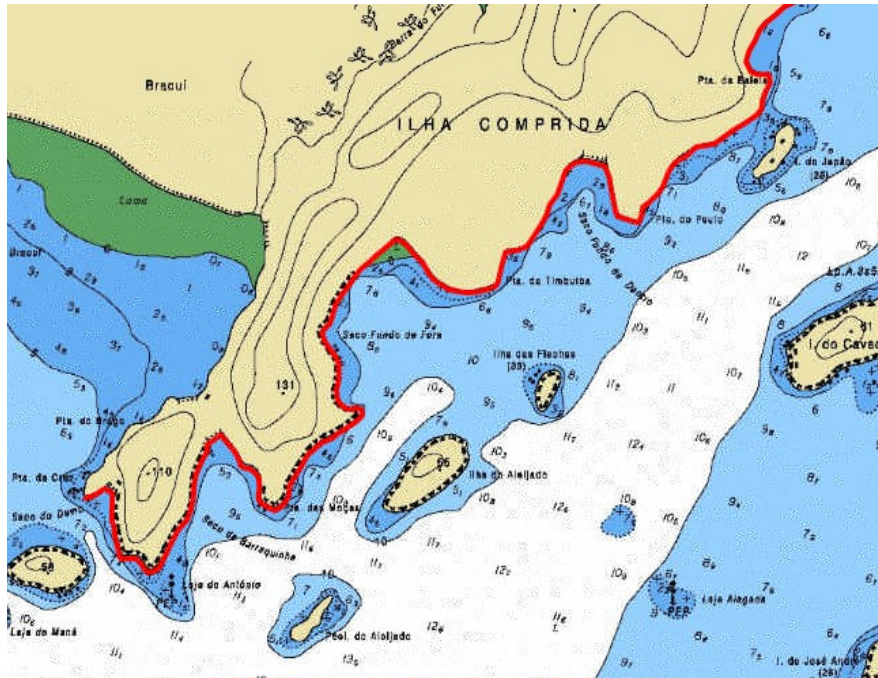
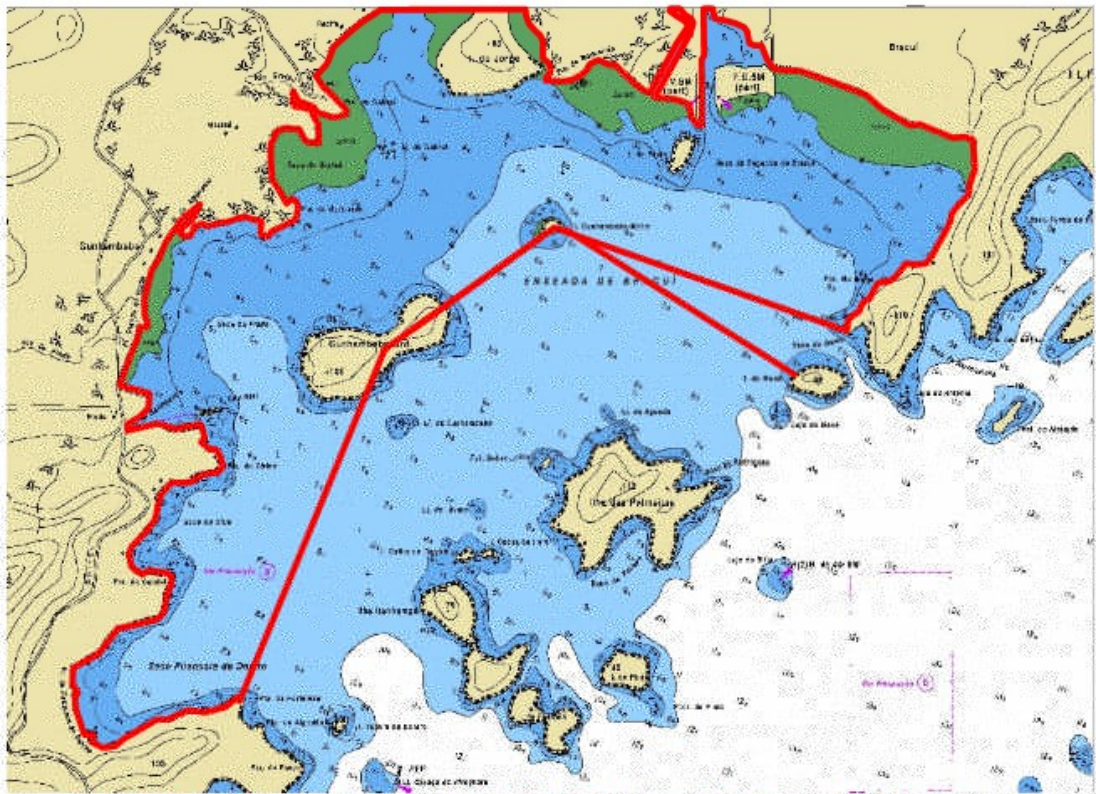


Figura 4: Corredor da Ilha Comprida com limite de velocidade

Na Enseada do Bracuí (distâncias do ponto de partida e do Saco Piraúara de dentro) na Freixo (F) delimitada pelos pontos da Ilha Comprida < 700m entre a Ilha do Manf e a Ilha Comprida e Mirim 0,5km entre a Ilha Comprida e Mirim e a Ilha Comprida e Arande 0,5km entre a Ilha Comprida e Arande e a Ponta da Portaleira e linha com o litoral do Saco Piraúara de dentro e da Enseada do Bracuí (mantendo afastamento de 200 metros da linha da costa/ praia) desde a Ponta da Portaleira até as proximidades da Ilha do Manf (a velocidade permitida de até 8 nós (exceto nos canais de acesso cartografados onde a velocidade máxima permitida de até 5 nós)

Coordenadas dos pontos notáveis da Figura 4 (LAT / LONG)	
Ilha do Manf	22° 38' 20" S / 47° 02' 12" W
Ilha Comprida e Mirim	22° 32' 00" S / 47° 02' 23" W
Ilha Comprida e Arande	22° 38' 10" S / 47° 02' 02" W
Ponta da Portaleira	22° 31' 00" S / 47° 02' 23" W



: i; #ra <4 Enseada do Bracú (adl\acHncias do : rade e @aco Pira+#ara de \$entro com limite de)elocidade

Na Frea na)e; F)el da re; i-o delimitada elo ol; ono irre; #lar 0ormado elos ontos da : i; #ra 3 7lin1a reta entre o limite norte da Il1a das Palmeiras e a Il1a @a*ac#=in1o0 lin1a reta entre a Il1a Ca/ta de : ora e o limite norte da Il1a Itan1an; F0 lin1a reta entre o s#l da Il1a de Pa+#etF e a Il1a do Pinto0 e lin1a reta entre a Il1a do Pinto e o limite ao s#l da Il1a das Palmeiras9(a)elocidade ermi/da 5 de at5 8 nQs, eDceto nos canais de acesso carto; ra0ados onde a)elocidade mFDima ermi/da 5 de & nQs4

Coordenadas dos pontos notáveis supracitados	
Norte da Il1a das Palmeiras	22b 38g &&(B8] @ / 0<<b 2<g 02(2'] __
Il1a @a*ac#=in1o	22b 38g &' (83] @ / 0<<b 2<g 2B(' &] __
Il1a Ca/ta de : ora	22b 3' g 00(' 8] @ / 0<<b 2<g <1(' <] __
Norte da Il1a Itan1an; F	22b 3' g 02(<0] @ / 0<<b 2<g <' (B3] __
@#l da Il1a de Pa+#etF	22b 3' g <2(&0] @ / 0<<b 2<g 22(22] __
Il1a do Pinto	22b 3' g 28(2'] @ / 0<<b 2<g 0B(' 1] __

@#1 da Il1a das Palmeiras	22b 3' g 0<(13] @ / 0<<b 2&g 32(00] __
---------------------------	--

: i; #ra 3 6 ProDimidades da Il1a das Palmeiras com Limites de Relocidade

Na Enseada da !a #E*a e @aco do Re/ro(na Frea na)e; F)el da re; i-o delimitada elo olE; ono irre; #lar 0ormado elos ontos da : i; #ra B 7lin1a reta entre a Ponta da Ri*eira e a Il1a dos Bois0 lin1a reta entre a Il1a dos Bois e a Ponta da Cr#=" Morro do EiDo0 e lin1a +#e acom an1a o litoral da Enseada da !a #E*a e do @aco do Re/ro(mantendo a0astamento de 200 metros da lin1a da costa/ raia(desde a Ponta da Cr#=" Morro do EiDo " at5 a Ponta da Ri*eira0(a)elocidade ermi/da 5 de at5 8 nQs(eDceto nos canais de acesso carto; ra0ados onde a)elocidade mFDima ermi/da 5 de & nQs4

Coordenadas dos pontos notáveis supracitados	
Ponta da Ri*eira	22b 3' g 22(20] @ / 0<<b 20g <2(00] __
@	

CANAL E BACIA	DESCRIÇÃO	METROS
Canal de Acesso de Liã ao Canal Principal	Canal de acesso de Liã ao Canal Principal	18(00
Canal Principal Trecho 1	Canal de acesso desde as Boias 1A e 2A até as Boias 18 e 19 do Canal Principal.	18(80
Canal Principal Trecho 2	Canal de acesso desde as Boias 13 e 1B até a Bacia em frente ao Berço 01.	12(80
Canal da Ilha das Caixas	Canal de acesso ao Terminal Principal do Porto deste.	18(80
Canal Norte da Ilha do Marins	Canal de interligação das Bacias.	8(0
Canal de Liã	Trecho de navegação a partir do Berço 01 até os Berços 101 e 102 (com afastamento mínimo de 80 metros do cais).	12(80
Canal TERN&M	Canal de acesso ao Terminal Principal da TERN&M	1(00
Bacia e Canal de Acesso ao TECON	Trecho de navegação a partir do Berço 102 até os Berços do TECON.	1(20

Tabela " Calado dos Canais e Bacias

A navegação nos canais de acesso ao Comandante Portuário de Itaipava deve obedecer às seguintes condições, e

" As manobras de atracação e desatracação deverão ter a orientação dos operadores no trecho do canal principal (ao longo da Ilha do Marins) a partir das Boias 12 e 18 até os pontos de atracação.

" A navegação será monojornal (sem a possibilidade de cruzamento) e

" Os calados de operação dos navios podem ser acrescidos da altura da maré referida ao nível da "maré baixa" (no momento da manobra) limitada a 1,07 metro. Exceto nos trechos referentes ao Canal Principal Trecho 1] e Canal da Ilha das Caixas] (que será acrescido de 0,1 m com base da maré até o limite de 18(80.

A dimensão dos navios que podem utilizar o Canal Norte da Ilha do Marins está limitada a boca de 22(20 metros (LOA de 22 metros e comprimento de 18(20 metros.

O terminal possui os seguintes itens na)ios" / o4

101- TECAR - CSN	102- TECAR - CSN	202- TECAR - CSN	201- TERMINAL DE GRANÉIS 3- TGS3	301- SEPETIBA TECON - TECON (DO CABEÇO 1 AO 6)	302 E 303 - SEPETIBA TECON - TECON (DO CABEÇO 6 AO 29)	401- TEMIN - CPBS
LOA 6 &00 m0 Boca 6 30 m0 e Calado 6 1' (80 m(sem #so da mar5.	LOA 6 &00 m0 Boca 6 30 m0 e Calado 6 1' (80 m(sem #so da mar5.	LOA 6 200 m0 Boca 6 &8 m0 e Calado 6 8(' m(sem #so da mar5.	LOA 6 200 m0 Boca 6 && metros0 e Calado 6 8(2 m(sem #so da mar5.	LOA 6 200 m0 Boca 6 <3 metros0 e Calado 6 1& m(sem #so da mar5.	LOA 6 &&0 m0 Boca 6 30 m0 e Calado 6 1<(20 m(sem #so da mar5.	LOA 6 &00 m0 Boca 6 30 m0 e Calado 6 18(10 m(sem #so da mar5.

Ta*ela 10 " Calados e \$imens, es dos Na)ios ara os Ber. os do Porto de Ita; #a

Os calados de o era. -o dos na)ios odem ser acrescidos da alt#ra da mar5 re0erida ao nE)el da *aiDa"mar de si-E; ia(no momento da mano*ra(limitada a 1(0 7#m9 metro. Nos *er. os 202 e 201 a #/li=a. -o da mar5 estF limitada a 0(30 m odendo o calado mFDimo c1e; ar a ' (<0 m e ' (20 m(res ec/)amente. Nos Ber. os &01 7do ca*e. o 1 ao B9 e nos *er. os &02 e &0& 7do ca*e. o B ao 2' 9 do Terminal @e e/*a Tecon a #/li=a. -o da mar5 estF limitada a 0(20 m(odendo o calado mFDimo c1e; ar a 1&(20m e 13(<0 m(res ec/)amente.

As em*arca. , es des/nadas ao Terminal de Car)-o 7TECAR " C@N9 e Com an1ia Port#Fria Ba#a de @e e/*a 7TEMIN " CPB@9 Pcam limitadas a #m \$__T de 210.000 t e 208.000 t(res ec/)amente.

As em*arca. , es +#e se #/li=arem da in0raestr#t#ra a+#a)iFria do Porto de Ita; #a de)em estar(o*ri; atoriamente(com o e+#i amento Al@ ermanentemente li; ado d#rante o tem o em +#e a em*arca. -o se encontrar dentro da Frea do orto or; ani=ado.

II9 Canais de acesso4

A na)e; a. -o nos canais de acesso(de)erF o*edecer as se; #intes condi. , es4

" As mano*ras de atraca.-o e desatraca.-o de)er-o ter a oio de re*ocadores no trec1o do canal rinci al(ao @#l da II1a do Mar/ns 7 ar de *oias 12 e 189 at5 os *er. os de atraca. -o0

" A na)e; a. -o serF mono)ia(sem a ossi*ilidade de cr#=amento0 e

OSTENSIVO

NPCP-RJ

"

		calado r 1<(3m
Mínimo de < re*. 71 de 20 TBP e & de B0 TBP9		&00m p LOA r &&3m e 1<(3m p calado r 13m
Mínimo de < re*. 72 de 20 TBP e 2 de B0 TBP9		LOA q &&3m o# calado q 13m.

Ta*ela 12 6 ParJmetros ara Em re; o de Re*ocadores no @e e/*a TECON

O*ser)a. -o4 todos os re*ocadores com no múnimo dois eidos.

IR9 : #ndeado#ros

" Calados nos 0#ndeado#ros4

ÁREA DE FUNDEIO	DESCRIÇÃO	METROS
A1	Lat. 22b3' . ' 2g@ e Lon; . <&b38.00g__	' (B0
A2	Lat. 22b3' .B&g@ e Lon; . <&b32.31g__	12(80
B1	Lat. 22b38.3<g@ e Lon; . <&b32.20g__	11(&0
B2	Lat. 22b38.01g@ e Lon; . <&b32.20g__	8(' 0
B&	Lat. 22b38.22g@ e Lon; . <&b32.20g__	11(80
B<	Lat. 22b38.01g@ e Lon; . <&b3B.21g__	11(30
B3	Lat. 22b32.' 0g@ e Lon; . <&b3B.08g__	10(' 0
C1	Lat. 22b32.32g@ e Lon; . <&b30.B0g__	2(10
C2	Lat. 22b32.22g@ e Lon; . <&b30.11g__	2(10
\$	Lat. 22b3B.30g@ e Lon; . <&b<' .1Bg__	B(30
E1	Lat. 2&b00.<g@ e Lon; . <&b3' .2&g__	10(30
E2	Lat. 2&b00.<g@ e Lon; . <&b38.B<g__	10(<0
: 1	Lat. 22b3' .&2g@ e Lon; . <&b3B.BBg__	11(20
: 2	Lat. 22b3' .2&g@ e Lon; . <&b3B.83g__	11(20

Ta*ela 1& 6 Calados nos : #ndeado#ros

" Na)ios em +#arentena4

Poder-se-á usar o ponto de coordenadas LAT 22°08'00" S e LON 47°00'00" W. O ponto de referência na zona de areia de aterro ainda de ser estabelecido, os pontos de referência de retenção. Os Comandantes deverão apresentar o plano de trabalho de execução de obras de dragagem e de limpeza dos estómagos devidamente autorizados e tratados previamente de forma adequada a atender a doença em questão. Zonas de risco (nessa situação) a ser delimitadas para a descarga de resíduos sólidos.

O dimensionamento destas Normas obedecerá ao traçado estabelecido pela Comissão dos Portos e Hidrovias para a rede de acesso à zona costeira afetada (sem prejuízo de outras finalidades previstas).

9 Terminal da Ilha de Atibaia

O Canal de acesso tem uma extensão de aproximadamente 1,5 milhas com profundidades de 22(30 m. A largura de projeto com o fundo de 1 milha por 0(3 milhas consistindo 2(00 m de profundidade. O canal de acesso possui dois alinhamentos alinhados 4 Entradas 28(3% / 0B' 0 e cada 2(' / 1<8(3%.

O ponto de acesso interno do Terminal da Ilha de Atibaia está delimitado entre os seguintes pontos:

Ponto	Latitude	Longitude
A	22°00'00" S	47°00'00" W
B	22°01'20" S	47°00'00" W
C	22°02'00" S	47°03'80" W
D	22°01'00" S	47°03'80" W
E	22°00'00" S	47°03'00" W
F	22°00'00" S	47°00'00" W
A	22°00'00" S	47°00'00" W

Os limites operacionais e as condições de acesso (de acordo com as normas de operação) do terminal serão definidas pelo plano de acesso de 20(0 m mais a amplitude da maré.

O terminal possui os seguintes pontos de referência:

Berço Sul	Berço Norte
LOA 6 <0 metros	LOA 6 2' 3 metros
Boca 6 B2(&0 metros) e	Boca 6 <2 metros) e
Calado 6 20(<0 metros(mais a am lit#de da mar5.	Calado 6 18(3 metros(em a am lit#de de mar5.

As mano*ras com na)ios demandando o terminal se darF nas se; #intes condi. , es4

" No canal de na)e; a. -o com)ento com menos de 22 nQs

" \$#rante a atraca. -o/desatraca. -o no Ber. o @#l(com)entos de at5 20 nQs) e

" \$#rante a atraca. -o/desatraca. -o no Ber. o Norte com)entos de at5 13 nQs

e corrente limitada a 1(3 nQ. Para na)ios com \$__T x 132.300(serF o*ser)ado o limite da)elocidade lateral de a roDima. -o de)erF ser de at5 0(23 m/s na acosta; em.

Ademais(ser-o o*ser)adas as se; #intes condi. , es de acesso4

I9 Para as mano*ras em am*os os Ber. os4

" A 15lice de)erF estar s#*mersa

" Relocidade mFDima de a roDima. -o de < nQs ara assa; em de ca*os na roa ao re*ocador

" A na)e; a. -o no canal de acesso de)erF ser reali=ada na es 5cie mono)ial

e

" A anFlise dos 0atores corrente(sit#a. -o do *ali=amento(condi. , es de)isi*ilidade(estado do mar e rec#rsos dis onF)eis 7nCmero e estado dos re*ocadores a serem em re;ado na mano*ra9(l#ntos o# isoladamente(oderF condicionar a)ia*ilidade da mano*ra.

II9 Para a atraca. -o(o Ber. o Norte(estF limitado a na)ios com \$__T de 132.300 t(odendo c1e; ar a 180.000 t(c#m rindo os se; #intes re+#isitos ara os na)ios de \$__T x132.3004

" Atraca. -o e desatraca. -o or +#ais+#er *ordos 7BB/BE9(com calado ali)iado

" Mano*ras de atraca. -o e desatraca. -o de)er-o ser di#rnas

" Boas condi., es meteorolQ; icas no infcio da mano*ra(com)entos p +#e 13 nQs e a#shncia de)a; al1, es0

" Esta*elecimento e 0#ncionamento de sinali=a. -o de alin1amento0

" @e 1o#)er a)iso de ma# tem o(d#rante o carre;amento de)erF 1a)er #m re*ocador atracado ao costado do na)io o# 0#ndeado#ro nas roDimidades do mesmo0

" Calado q 18(30 m " Mano*ras somente no erfodo di#rno0

" Corrente limitada a 1(3 nQ0

" Limite da)elocidade lateral de a roDimi. -o de)erF ser de at5 0(23 m/s na acosta; em0

" Atraca. -o not#rna no Ber. o Norte limitada a #m calado mFDimo de 11 m0

III9 Para atraca. -o no Ber. o @#l(a atraca. -o not#rna estF limitada a #m calado mFDimo de 1< m.

c9 Terni#m Brasil LT\$A 7Ba#a de @e e/*a9

O terminal oss#f o se; #inte Na)io"Ti o4

NAVIO-TIPO
LOA 6 23B metros0
Boca 6 <& metros0 e
Calado 6 1< m(mais a)aria. -o da mar5(limitado a 1 metro.

A atraca. -o e a desatrac. -o dos na)ios oder-o ser reali=adas em +#al+#er 1orFrio(em *oas condi., es meteorolQ; icas(e com)entos de intensidade mFDima de 20 nQs.

Na atraca. -o(de)er-o ser #sados +#atro 7<9 re*ocadores(com elo menos <3 TBP. Os re*ocadores ser-o tomados +#ando o na)io assar elo ar de *oias 20/21 do canal @#l da II1a do Mar/ns. Em mano*ras com na)ios)a=ios(o PrF/co res onsF)el oderF solicitar a red#. -o do nCmero de re*ocadores(desde +#e a mesma sella reali=ada dentro dos arJmetros de se; #ran. a necessFrios.

Na desatracação, o(trHs 7&9 re*ocadores(com elo menos <3 TBP. A +#an/dade de re*ocadores poder ser aedi*ili=ada(caso o Comandante do na)io e o PrF/co da mano*ra estellam em com#m acordo.

Para +#al+#er mano*ra de atracação. -o o# desatracação. -o(com na)ios c1eios o#)a=ios(em casos es ecfPcos de condi., es ad)ersas(o PrF/co res onsF)el ela mano*ra poder edir +#antos re*ocadores 0orem necessFrios ara reali=ar a mano*ra dentro dos arJmetros de se; #ran. a necessFrios.

A demanda do canal TERNI>M de)erF ser elet#ada com)elocidade mFnima +#e ermita #m *om ;o)erno. O contato do costado do na)io com a lin1a de de0ensa do cais de)erF ser elet#ada aralelamente(com deslocamento lateral mFnimo e na)io sem se; mento. Os ca*os de amarra. -o oder-o ser assados or re/nidas.

Com o a#D0lio dos re*ocadores o na)io a0lasta"se do cais e elet#a ;iro na *acia de e)ol#. -o se 0or o caso(a roando ao canal.

d9 Porto @#deste do Brasil

I9 O terminal oss#E o se; #inte Na)io"Ti o(ara ;ran5is s0lidos4

NAVIO-TIPO
LOA 6 &00 metros0
Boca 6 32 metros0 e
Calado 6 12(8 m.

II9 As condi., es de acesso ara na)ios com LOA menor o# i; #al a 200 m s-o as se; #intes4

" ParJmetros am*ientais ara mano*ras di#rnas4)ento de at5 20 n0s(corrente de at5 1(0 n0 7)a=ante9 / 0(8 n0 7enc1ente9 e)isi*ilidade de & MN0

" ParJmetros am*ientais ara mano*ras not#rnas4)ento de at5 13 n0s(corrente de at5 0(8 n0 7)a=ante9 / 0(3 n0 7enc1ente9 e)isi*ilidade de 3 MN0 e

" A entrada e a saÍda no erfodo di#rno o# not#rno ser-o assessoradas or #m 719 PrF/co.

OSTENSIVO

" O*ser)a. -o4 se o na)io es/)er 0#ndeado na A#a[*a(0(31 a Qs os 1orFrios anteriores(e se 0#ndeado em !#r#*a[*a(11 a Qs.

IR9 As condi. , es de acesso ara na)ios com LOA acima de 230 m at5 &00 m 7incl#si)e9 s-o as se; #intes4

" A licam"se as re; ras o eracionais ara o na)io"/ o 7Ca esi=e9 esta*elecidas ara mano*ras di#rnas e not#rnas con0orme os arJmetros o eracionais e meteoceno; rFPcas re)istas na resente norma.

" A enas ara estes na)ios(serF considerada em mano*ras de sa[da not#rna a #/li=a. -o de dois 729 PrF/cos.

" N-o estF re)ista a entrada deste / o de na)io carre;ado o# em meia car;a 7calados acima de 11(0m9.

" Os casos es eciais de)er-o ser analisados ela Pra/ca;em e a#tori=ados ela A#toridade Mar[/ma.

" Considera. , es so*re l#= do dia4

" POB atraca. -o4 a ar/r de 11 antes do nascer at5 21 antes do ^r do sol(na meia 1ora o# 1ora c1eia anterior0

" Caso o na)io estella 0#ndeado em !#r#*a[*a(do nascer at5 11 antes do ^r do sol(na meia 1ora o# 1ora c1eia anterior0

" POB desatraca. -o4 a Qs o nascer at5 11 antes do ^r do sol(na meia 1ora o# 1ora c1eia anterior.

Para o era. , es s1i "to"s1i (os na)ios"/ o s-o os se; #intes4

SUEZMAX CONVENCIONAL OU DP	AFRAMAX	LONG RANGE
LOA 6 28< metros0 Boca 6 <' metros0 e Calado 6 12(2 metros(sem #so da mar5.	LOA 6 238 metros0 Boca 6 << metros0 e Calado 6 12(2 metros(sem #so da mar5.	LOA 6 2&0 metros0 Boca 6 23 metros0 e Calado 6 12(2 metros(sem #so da mar5.

As mano*ras com @>EhMA? ao Cais(se; #ir-o as orienta. , es a*aiDo4

Os arJmetros o eracionais ara na)ios de ;ran5is lE+#idos em o era. , es *ship-to-ship* ser-o os se; #intes4

" Para @>EhMA?(nas o era. , es di#rnas(ser-o reali=adas com)ento mFDimo de at5 13 nQs(corrente de at5 0.8 nQ 7em lastro9()a=ante(e 0(3 nQ(enc1ente. W#ando o na)io carre;ado o# meia a car;a a corrente serF de at5 0(< nQs. Risi*ilidade de & MN0

" Para @>EhMA?(nas o era. , es not#rnas(as mano*ras ser-o reali=adas com)ento de at5 13 nQs(corrente de at5 0(8 nQ 7)a=ante9 e 0(3 nQ 7enc1ente9 e)isi*ilidade de & mil1as0

" Ressalta"se +#e todos os)alores de corrente de)em ser medidos na *i0#rca. -o0

" Na)ios em lastro(atraca.-o o# desatraca.-o 7BE o# BB9 odem reali=ar a mano*ra di#rna o# not#rna(com a assessoria de #m 719 PrF/co e com o em re;o de re*ocadores(os +#ais de)er-o oss#ir as caracterfs/cas a se; #ir4 & A=(sendo 2 de B0TTE e 1 de 20TTE 7z <b de B0TTE a crit5rio do Comandante assessorado elo PrF/co90

" Na)ios carre;ados o# meia car;a(atraca.-o o# desatraca.-o 7BE o# BB9 reali=am a mano*ra somente di#rna(com a assessoria de dois 729 PrF/cos e com o em re;o de re*ocadores(os +#ais de)er-o oss#ir as caracterfs/cas a se; #ir4 < A=(sendo 2 de B0TTE e 2 de 20TTE 7z 3b de B0TTE a crit5rio do Comandante assessorado elo PrF/co9.

As mano*ras com @>EhMA? a Contra*ordo(se; #ir-o as orienta. , es a*aiDo4

" Na)ios em lastro(carre;ado o# meia car;a(atraca.-o 7BE o# BB9 reali=am a mano*ra somente di#rna(com a assessoria de dois 729 PrF/cos e com o em re;o de re*ocadores(os +#ais de)er-o oss#ir as caracterfs/cas a se; #ir4 3 A=(sendo & de B0TTE e 2 de 20TTE0

" Na)ios em lastro(desatraca.-o 7BE o# BB9 reali=am a mano*ra di#rna o# not#rna(com a assessoria de #m 719 PrF/co 7di#rna9 o# dois 729 PrF/cos 7not#rna9 e com o em re;o de re*ocadores(os +#ais de)er-o oss#ir as caracterfs/cas a se; #ir4 < A=(sendo 2 de B0TTE e 2 de 20TTE0

" Na)io carre;ado o# meia car;a(desatraca.-o 7BE o# BB9 reali=am a mano*ra somente di#rna(com a assessoria de dois 729 PrF/cos e com o em re;o de re*ocadores(os +#ais de)er-o oss#ir as caracterfs/cas a se; #ir4 < A=(sendo 2 de B0TTE e 2 de 20TTE.

As mãos com A: RAMA? ao Cais(ser-o reali=adas conforme a*aiDo4

" Nas o era. , es di#rnas(as mãos ser-o reali=adas com)ento de at5 20 nQs(corrente de at5 1(0 nQ 7)a=ante9 e 0(8 nQ 7enc1ente9 e)isi*ilidade de & MN0

" Nas o era. , es not#rnas(as mãos ser-o reali=adas com)ento de at5 13 nQs(corrente de at5 0(8 nQ 7)a=ante9 e 0(3 nQ 7enc1ente9 e)isi*ilidade de 3 mil1as0

" Ressalta"se +#e todos os)alores de corrente de)em ser medidos na *i0#rca. -o0

" Na)ios em lastro(atraca. -o o# desatraca. -o 7BE o# BB9 reali=am a mão*ra di#rna o# not#rna(com a assessoria de 1 PrF/co e com o em re; o de re*ocadores(os +#ais de)er-o oss#ir as caracterfs/cas a se; #ir4 & A= de BOTTE 7z <b de BOTTE a crit5rio do Comandante assessorado elo PrF/co90

" Na)io carre;ado o# meia car;a(atraca. -o o# desatraca. -o 7BE o# BB9 reali=am a mão*ra di#rna(com a assessoria de #m 719 PrF/co 7desatraca. -o9 o# dois 729 PrF/cos 7atraca. -o9 e com o em re; o de re*ocadores(os +#ais de)er-o oss#ir as caracterfs/cas a se; #ir4 < A= de BOTTE.

As mãos com A: RAMA? a contra*ordo(de)em se; #ir as orienta. , es a*aiDo4

" Na)ios em lastro(carre;ado o# meia car;a(atraca. -o 7BE o# BB9 reali=am a mão*ra di#rna(com a assessoria de dois 729 PrF/cos e com o em re; o de re*ocadores(os +#ais de)er-o oss#ir as caracterfs/cas a se; #ir4 < A= de BOTTE0

" Na)ios em lastro(desatraca. -o 7BE o# BB9 reali=am a mão*ra di#rna o# not#rna(com a assessoria de #m 719 PrF/co 7di#rna9 o# dois 729 PrF/cos 7not#rna9 e com o em re; o de re*ocadores(os +#ais de)er-o oss#ir as caracterfs/cas a se; #ir4 < A= de BOTTE0

" Na)io carre;ado o# meia car;a(desatraca. -o 7BE o# BB9(reali=am a mão*ra di#rna(com a assessoria de #m 719 PrF/co e com o em re; o de re*ocadores(os +#ais de)er-o oss#ir as caracterfs/cas a se; #ir4 < A= de BOTTE.

As mãos com LONA RANAE ao Cais(se; #ir-o as orienta. , es a*aiDo4

" Nas o era. , es di#rnas(as mãos ser-o reali=adas com)ento de at5 20 nQs(corrente de at5 1(0 nQ 7)a=ante9 e 0(8 nQ 7enc1ente9 e)isi*ilidade de & MN0

" Nas o era. , es not#rnas(as mano*ras ser-o reali=adas com)ento de at5 13 n0s(corrente de at5 0(8 nQ 7)a=ante9 e 0(3 nQ 7enc1ente9 e)isi*ilidade de 3 mil1as0

" Ressalta"se +#e todos os)alores de corrente de)em ser medidos na *i0#rca. -o0

" Na)ios em lastro(atraca. -o o# desatraca. -o 7BE o# BB9(reali=am a mano*ra di#rna o# not#rna(com a assessoria de im 719 PrF/co e com o em re; o de re*ocadores(os +#ais de)er-o oss#ir as caracterfs/cas a se; #ir4 & A= de 33TTE 7atraca. -o9 o# 2 A= de 33 TTE 7desatraca. -o90 e

" Na)io carre; ado o# meia car; a(atraca. -o o# desatraca. -o 7BE o# BB9 reali=am a mano*ra di#rna(com a assessoria de #m 719 PrF/co e com o em re; o de re*ocadores(os +#ais de)er-o oss#ir as caracterfs/cas a se; #ir4 < A= de 33TTE 7atraca. -o9 o# & A= de 33TTE 7desatraca. -o9.

As mano*ras com LONA RANAE a Contra*ordo(c#m rir-o as orienta. , es a se; #ir4

" Na)ios em lastro(carre; ado o# meia car; a(atraca. -o 7BE o# BB9(reali=am a mano*ra di#rna(com a assessoria de dois 729 PrF/cos e com o em re; o de re*ocadores(os +#ais de)er-o oss#ir as caracterfs/cas a se; #ir4 < A= de 33TTE0

" Na)ios em lastro(desatraca. -o 7BE o# BB9 reali=am a mano*ra di#rna o# not#rna(com a assessoria de #m 719 PrF/co 7di#rna9 o# dois 729 PrF/cos 7not#rna9 e com o em re; o de re*ocadores(os +#ais de)er-o oss#ir as caracterfs/cas a se; #ir4 < A= de 33TTE0

" Na)ios em lastro(desatraca. -o 7BE o# BB9(a mano*ra di#rna o# not#rna(com a assessoria de #m 719 PrF/co 7di#rna9 o# dois 729 PrF/cos 7not#rna9 e com o em re; o de re*ocadores(os +#ais de)er-o oss#ir as caracterfs/cas a se; #ir4 < A= de B0TTE0

" Na)ios carre; ados o# meia car; a(desatraca. -o 7BE o# BB9(reali=am a mano*ra di#rna(assessoria de #m 719 PrF/co e com o em re; o de re*ocadores(os +#ais de)er-o oss#ir as caracterfs/cas a se; #ir4 < A= de 33TTE.

" Mano*ras de entrada e saída com na)ios carre; ados o# meia car; a de)er-o ocorrer a enas em condi. -o di#rna(ara na)ios ao cais o# a contra*ordo0

" Mano*ras de entrada de na)ios a contra*ordo de)er-o ocorrer a enas em condi. -o di#rna0

" Manobras de saída de navios em lastro poder-o ocorrer em condi., es di#rna e not#rna(para navios ao cais o# a contra*ordol

" Para as manobras de entrada os re*ocadores de)er-o estar dis on#eis para serem amarrados antes do navio demandar o canal de acesso ao Porto @#destel

" W#ando ocorrer a condi.-o de)ento de @_ concomitante com mar# de enc1ente(es ecial aten.-o de)e ser dada K a)alia.-o de risco or arte do PrF/co e do Comandante no +#e se re#ere K se;#ran.a da manobra. Caso sella l#;ado inse;#ro rosse;#ir(a manobra de)erF ser a*ortada

" Para as manobras de saída(os re*ocadores somente poder-o ser dis ensados a Qs o navio deiDar o canal de acesso ao Terminal

" \$#as e+#i es de amarra.-o de)er-o estar rontas no cais o# no *ordo de atracac. -o(;#arrecendo o canal RS: 1&

" A assa; em de ca*os de a.o para a amarra.-o ao cais de)erF ser feita com o #so de lanc1a de amarra. -o

" O Terminal de)erF asse;#rar"se +#e o navio tem lenas condi., es o eracionais

" O Terminal de)erF conPrmar o correto osicionamento das *oias no canal de acesso e *acia de manobra(*em como o correto 0#ncionamento das lanternas para as manobras not#rnas.

As manobras di#rnas oss#em as se;#intes considera., es

" POB Atracac. -o4 a ar/r de 11 antes do nascer at5 21 antes do ^r do sol(na meia 1ora o# 1ora c1eia anterior

" Caso o navio estella 0#ndeado em !#r#*af*a(do nascer at5 11 antes do ^r do sol(na meia 1ora o# 1ora c1eia anterior) e

" POB \$esatracac. -o4 a Qs o nascer at5 11 antes do ^r do sol(na meia 1ora o# 1ora c1eia anterior.

Considera. , es so*re condi. , es de car; a4

Classe de Navio	Calado em metros		
	Em Lastro	Meia Carga	Carregado
LONA RANAE	At5 ' (0	At5 12(3	At5 12(2
A: RAMA?	At5 10(0	At5 12(3	At5 12(2
@>EhMA?	At5 10(0	At5 12(3	At5 12(2

Em re; o de re*ocadores(a licF) eis a todas as mano*ras acima4

Rebocadores para manobras diurnas	<p>Desatracção:</p> <p>" 200.001 p \$__T p 210.000 " < re*ocadores 72 R* de B0 BP e 2 R* de 33 BP90</p> <p>" 80.001 p \$__T p 200.000 " & re*ocadores de B0 BP z <% re*ocador(a crit5rio do Comandante assessorado elo PrF/co0 e</p> <p>" &0.001 p \$__T p 80.000 " & re*ocadores de 33 BP.</p>
	<p>Atracção:</p> <p>" 200.001 p \$__T p 210.000 " < re*ocadores 72 R* de B0 BP e 2 R* de 33 BP90</p> <p>" 80.001 p \$__T p 200.000 " & re*ocadores de B0 BP z <% re*ocador(a crit5rio do Comandante " assessorado elo PrF/co0 e</p> <p>" &0.001 p \$__T p 80.000 " & re*ocadores de 33 BP.</p>
Rebocadores para manobras noturnas	<p>< re*ocadores a-im#tais(sendo & R* de B0 BP e 1 R* de 33 BP.</p>

Condi. , es ; erais ara mano*ras4

" Mano*ras de entrada e saída com na)ios carre; ados o# meia car; a de)er-o ocorrer a enas em condi. -o di#rna(ara na)ios ao cais o# a contra*ordo0

" Mano*ras de entrada de na)ios a contra*ordo de)er-o ocorrer a enas em condi. -o di#rna0

" Manobras de saída de navios em lastro poder-o ocorrer em condi., es di#rna e not#rna(para navios ao cais o# a contra*ordo

" Para as manobras de entrada os re*ocadores de)er-o estar dis on#eis para serem amarrados antes do navio demandar o canal de acesso ao Porto @#deste

" W#ando ocorrer a condi.-o de)ento de @_ concomitante com mar# de enc#ente(es ecial aten.-o de)e ser dada K a)alia.-o de risco or arte do PrF/co e do Comandante no +#e se re#ere K se;#ran.a da manobra. Caso sella #;ado inse;#ro rosse;#ir(a manobra de)erF ser a*ortada

" Para as manobras de saída(os re*ocadores somente poder-o ser dis ensados a Qs o navio de)ar o canal de acesso ao Terminal

" \$#as e+#i es de amarra.-o de)er-o estar rontas no cais o# no *ordo de atraca.-o(;#arrecendo o canal RS: 1&

" A assa; em de ca*os de a.o para a amarra.-o ao cais de)erF ser feita com o #so de lanc#a de amarra.-o

" O Terminal de)erF asse;#rar"se +#e o navio tem lenas condi., es o eracionais

" O Terminal de)erF conPrmar o correto osicionamento das *oias no canal de acesso e *acia de manobra(*em como o correto #ncionamento das lanternas para as manobras not#rnas.

Considera., es so#re Manobras \$i#rnas

" POB Atraca.-o 7Navios com calados menores o# i;#ais a 1&m" a ar/r de 11 antes do nascer do sol(na meia 1ora o# 1ora c#eia #sterior(at# 21 antes do ^r do sol(na meia 1ora o# 1ora c#eia anterior) e

" caso o navio estella #ndeado em !#r#*a[*a(a ar/r do nascer do sol(na meia 1ora o# 1ora c#eia #sterior(at# 11 antes do ^r do sol(na meia 1ora o# 1ora c#eia anterior)

" POB Atraca.-o 7Navios com calados maiores a 1&m" a ar/r de 11 antes do nascer do sol(na meia 1ora o# 1ora c#eia #sterior(at# &1 antes do ^r do sol(na meia 1ora o# 1ora c#eia anterior) e

"caso o navio esteja ancorado em qualquer ponto do mar (na meia hora ou uma hora inteira) posterior (até 21 horas antes do pôr do sol) (na meia hora ou uma hora inteira anterior) e

" POB desatracado - ou a qualquer ponto do mar (na meia hora ou uma hora inteira) posterior (até 11 horas antes do pôr do sol) (na meia hora ou uma hora inteira anterior).

R9 Para o navio, es de >sin Termelétrica : l#t#ante

NAVIO-TIPO FSRU	NAVIO-TIPO LNGC
LOA > 222 metros	LOA > 218 metros
Boca > 22 metros e	Boca > 20 metros e
Calado > 11 (< 12 m.	Calado > 12 m.

R10 O navio, es de bunkering na modalidade Ship-to-Ship na Baía de Guanabara e/ou no Rio de Janeiro. Para as operações de bunkering, o navio deve possuir as características a seguir:

NAVIO-TIPO
LOA > 130 metros
Boca > 23 metros e
Calado > 10 m.

A operação de atracamento do navio deve ocorrer em Freixo da Baía de Guanabara/RJ. A modalidade de atracamento entre embarcações, es a contra-ordem (em Freixo de ondeio eterno) (ocorrer conforme as especificações, es a seguir):

O limite da Freixo de operação est com reendido dentro das coordenadas seguintes:

PONTO	LATITUDE	LONGITUDE
1	23° 10' 22" S	46° 30' 00" W
2	23° 11' 22" S	46° 30' 00" W
3	23° 11' 21" S	46° 30' 00" W
4	23° 12' 22" S	46° 30' 00" W
5	23° 12' 22" S	46° 38' 00" W

" Para as o era. , es de a*astecimento do / o *#neerin; (a em resa interessada de)erF estar cadastrada N#nto K \$PC(con#orme re)isto no art. 3.1 e ter a#tori=a.-o do A;ente da A#toridade Mar#/ma(con#orme o inciso 3.1.2(am*os da NORMAM"20</\$PC.

" \$#rante a o era. -o de)er-o ser c#m ridos o inciso 3.2.1 e o art. 3.& da NORMAM"20</\$PC.

" O Pro)edor de @er)ios de)erF c#m rir o inciso 3.&< da NORMAM"20</\$PC(in#ormando or e"mail os dados a*aiDo4

" nome(n% IMO e *andeira dos na)ios en)ol)idos na o era.-o de trans#er#ncia 7a*astecedor e rece*edor90

" / o e +#an/dade de rod#to a ser trans#erido0

" 1ora re)ista de in#io da o era. -o0 e

" tem o es/mado da o era. -o.

" Rele)a mencionar +#e a a#tori=a.-o concedida K em resa re+#erente re#ere"se(eDcl#si)amente(K com et#ncia da A#toridade Mar#/ma Brasileira no +#e concerne K se; #ran.a da na)e; a.-o e ao ordenamento do tr#e; o a+#a)i#rio(n-o e#imindo a mesma das o*ri;a. , es erante os demais Qr;-os res ons#eis elo controle da a/)idade em +#est-o(em es ecial do meio am*iente. Cont#do(a a#tori=a.-o oderF ser cancelada a +#al+#er momento(se constatados ro*lemas o eracionais +#e ossam a#etar a se; #ran.a da na)e; a.-o(a sal)a; #arda da)ida 1#mana e a re)en.-o da ol#i.-o am*iental.

" As mano*ras com na)ios em o era. -o de *#neerin; (no erfodo di#rno(de)em ocorrer com)entos de at5 18 nQs e ondas de at5 1(8 metro. Para o era.-o no erfodo not#rno(de)em ser o*ser)ados)entos de at5 13 nQs e ondas de at5 1(3 metro.

" Ressalta"se +#e a mano*ra de a ro#ima.-o e amarra.-o de)erF(sem re(ocorrer em erfodo di#rno(se; #indo estritamente o acordado re)iamente entre os Comandantes das em*arca. , es e re; istrado no Plano de O era. , es 7!oint Plan o0 O era/on " !PO9. W#ais+#er altera. , es de)er-o ser imediatamente com#nicadas e a o era.-o oderF ser a*ortada.

A o era.-o da >sina Termel#trica :l#t#ante 7>TE9 em +#adrante de *oias(se; #ir-o as orienta. , es a se; #ir4

" O calado mínimo a ser adotado para o @R> 0#ndeio 5 de 11(00 m e para as < 7+ #atros \PoMers1i s] 5 de 3(00 m. O critério de)ento para a permanência das \PoMers1i s] no 0#ndeio 5 de <0 nQs. O critério de)ento para a permanência da :@R> no 0#ndeio 5 de 23 nQs.

" A administradora do Terminal deverá manter e #i e es ecializada 7remota o# a *ordo9 realizando a re)is-o diFria 72D9 para no mínimo 22 1oras s#*se+ #entes das condi. , es meteorológicas da re; i-o. As re)is, es deverão estar disponíveis on"line(referencialmente pelo aplicativo) da empresa responsável e com livre acesso pela A#toridade Port#Fria(A#toridade Mar#/ma e Pra/ca; em.

" A administradora do Terminal deverá manter contrato com empresa de re*ocadores + #e at#am na re; i-o de 0orma a ;aran/r + #e(pelo menos(dois 729 re*ocadores de no mínimo <3 TTE estejam disponíveis na Frea do >TE em até 1(31 a Qs solicitado. Estes re*ocadores poderão ser concionais. A critério do Mooring; Master(em caso de necessidade(poderão ser solicitados outros re*ocadores.

" Para casos de emergência(5 recomendado + #e a administradora do Terminal mantenha contrato com @al)a; e Master credenciado pela A#toridade Mar#/ma Brasileira(para at#ar de imediato nos casos de con/n; Hncia e emergência.

" Com re)is-o de)entos acima de <0 nQs(de)erF ser re)ista a resen.a do Mooring; Master nas instalações da >TE para solicitação dos re*ocadores de con/n; Hncia para atender os 2 7dois9 cont#ntos dos \PoMers1i s] e coordenar -o dos mesmos.

" Com re)is-o de)entos acima de 23 nQs(de)erF ser re)ista a remo. -o do :@R> do 0#ndeio(e a; endamento da manobra com antecedência necessária para realização com)entos menores do + #e 12 nQs sendo limite de até 20 nQs em caso de emergência.

" Em caso de rompimento de cabos o# amarras de 0#ndeio(perda de osi. -o do na)io o# da >TE e outros e)entos + #e acarretem a necessidade de mo)imenta. -o do na)io e se# re)osicionamento(o Mooring; Master de)erF acionar(imediatamente(o @er)i.o de Pra/ca; em e tomar todas as medidas mi/; atórias con/das no Plano de Emer; Hncia a ro)ado + #e de)erF estar a *ordo de cada embarca. -o.

" As operações, es de a*astecimento de com*#sf)el(or *arca.a(de)er-o ser comunicadas com 22 1oras de antecedência K \$elltac#r#. F.

" A administradora do Terminal de)erF dis or de em resas res onsF)el ela sinali=a. -o nF#/ca(cadastrada l#nto ao Centro de A#D#lios K Na)e; a. -o Almirante Moraes Re;o 7CAMR9(reali=ando o monitoramento(ins e. -o do osicionamento e 0#ncionamento das *oias(conforme plano a ro)ado. As man#ten., es de)em se;#ir o reconi=ado na NORMAM"B01/\$SN.

" W#al+#er mano*ra necessria de mo)imenta. -o de em*arca., es de a oio(no er#metro delimitado ara a >TE(de)erF ser reali=ada so* a l#= do dia(tanto ara 0#ndeio/amarra. -o +#anto s#s ender/desamarra. -o.

" Os roPssionais de)em estar treinados(+#aliPcados(0amiliari=ados e com s#as doc#menta., es a ro)adas ara reali=ar +#ais+#er a/idades so* o es el1o d#F;#a delimitado ara o em reendimento(no +#e tan; e K le; isla. -o *rasileira.

Mano*ra com LNAC 6 *Ship-to-Ship*:

" A administradora do Terminal de)erF manter o eracionais os e+#i amentos de monitoramento de corrente e)ento em tem o real(nas roDimidades do com leDo da >TE. Os e+#i amentos de)er-o estar instalados de 0orma +#e os dados o*/dos elos sensores n-o sellam a0etados or estr#t#ras +#e interPram nas s#as medi., es. Os dados em tem o real de)er-o ser dis oni*ili=ados on"line(referencialmente no a lica/)oda em resas Sidromares 7@l@MO9 e com li)re acesso ela A#toridade Port#Fria(A#toridade Mar#/ma e Pra/ca; em.

" Nas mano*ras de entrada(imediatamente antes de o na)io demandar o canal de acesso ao terminal da Terni#m(a)elocidade de corrente de)erF estar dentro do limite reconi=ado acima. Em caso da)elocidade de corrente(o*/da elos sensores instalados(es/)erem al5m dos limites ermi/dos(com e/rF ao Comandante(assessorado elo PrF/co(a*ortar a mano*ra(sem ^n#s ara a Pra/ca; em(de)endo o na)io ser encaminhado ara 0ora de *arra o# #ma Frea de 0#ndeio dentro da Baia de @e e/*a(re)idamente a#tori=ado ela A#toridade Port#Fria.

" Para ;aran/r a reali=a. -o das mano*ras em período di#rno(*#scando a s#a reali=a. -o com o maior período de l# do dia oss#el(de)er-o ser o*edecidos aos se; #intes crit#rios de marca. -o4

" Para a reali=a. -o de o era. , es *ship-to-ship*(as mano*ras somente no período di#rno(com)entos de at5 1B n0s ara a entrada e at5 12 n0s ara a saída()isi*ilidade n-o inferior a 2 mil1as nF#/cas(e corrente de)a=ante(com)elocidade p 0(3 n0 7na *i0#rca. -o de entrada do canal da Terni#m90

" Entrada4 a ar/r do nascer at5 3 1oras antes do ^r do sol(na meia 1ora o# 1ora c1eia anterior) e

" @a#da4 a ar/r do nascer at5 & 1oras antes do ^r do sol(na meia 1ora o# 1ora c1eia anterior.

" O 1orFrio ara a marca. -o de mano*ra 7POB9 de entrada/saída no Terminal serF de escol1a e de res onsa*ilidade do Terminal/A; ente Mar#/mo(o*ser)ando as condi. , es meteoceano; rFPcas esta*elecidas.

" As mano*ras de entrada e saída do LNAC de)er-o contar com a assessoria de dois 729 PrF/cos.

" \$#rante as mano*ras de atraca. -o e desatraca. -o(de)erF estar resente a *ordo(ao lado dos PrF/cos(#m Moorin; Master de)idamente credenciado ela A#toridade Mar#/ma Brasileira.

" Por ocasi-o das mano*ras no Terminal(de)er-o ser instaladas *oias 7arin+#es9 ara indicar a locali=a. -o das amarras s#*mersas da :@R>.

" A atraca. -o do LNAC no :@R> serF reali=ada(eDcl#si)amente(or BB(mantendo a conP; #ra. -o de roa com roa.

" \$#as 729 e+#i es de amarra. -o de)er-o estar rontas no *ordo de atraca. -o na :@R>(; #arnecendo o canal RS: 1&.

" O arranllo f#ico de amarra. -o do LNAC no :@R> 5 com osto de 1& lin1as de amarra. -o de ca*o sint5/co SMPE(MBL m#nimo de 12<t(sendo B s rin; s/tra)eses de roa(2 s rin; s de o a e 3 tra)eses de o a(com #/li=a. -o de(ao menos(< de)ensas ne#mF/cas com @__L de 3' 0 t.

" A Qs a desatracar. -o (o na)io reali=arF o ; iro na *acia de mano*ra da >TE(ao lar; o da :@R>(demandando a saída elo canal da Terni#m. Alterna/)amente(o ; iro do na)io oderF ser reali=ado na *acia de e)ol#. -o em 0rente ao terminal da Terni#m.

" O Terminal de)erF se asse;#rar +#e o na)io oss#i lenas condi., es o eracionais.

" \$#rante a ermanHncia do LNAC atracado ao :@R>(a amarra. -o do LNAC no :@R> 5 de res onsa*ilidade da em resa de \s1i to s1i ro)ider] con0orme reconi=ado na NORMAM"20</\$PC.

" O)alor mFDimo de)ento ara o sistema de amarra. -o com reendido elo LNAC e :@R> de)erF ser de 23 nQs.

" \$#rante as o era., es s1i "to"s1i e ermanHncia do LNAC atracado no :@R>(a administradora do Terminal de)erF manter e+#i e es eciali=ada de ; est-o nF#/ca(Moorin; Master credenciado ela A#toridade Marf/ma ara Pscali=ar e ; aran/r o c#m rimento de todas as condicionantes re)istas no ca [t#lo B da NORMAM"20</\$PC(inde endentemente da em resa de \s1i to s1i ro)ider]. A Qs cada o era. -o(de)erF ser a resentado o res ec/)o relat0rio ara a \$elltac#r#.F.

" Com re)is-o de)entos acima do limite de se;#ran.a esta*elecido ara amarra. -o do LNAC no :@R>(de)erF ser re)ista a remo. -o do LNAC do :@R>(e a; endamento da mano*ra com antecedHncia necessFria ara reali=a. -o com)entos menores do +#e 12 nQs sendo limite de at5 20 nQs em caso de emer; Hncia.

" O in0cio e o t5rmino da 0aina de transferHncia de car; a de)er-o ser in0ormados K \$eltac#r#.F.

" As mano*ras de entrada e saída do LNAC de)er-o ser reali=adas com a assistHncia de cinco 739 re*ocadores a=im#tais(sendo dois 729 de(no m0nimo(20 TTE e o#tros trHs 7&9 de(no m0nimo(B0 TTE.

e9 Canal de Itac#r#.F

O Canal de Itac#r#.F Pca locali=ado entre a Il1a de Itac#r#.F e o con/nente e o Canal do Man; #e " entre o man; #e=al e mar a*erto na Barra de A#ara/*a e incl#i os canais de acesso ao do man; #e(Canal do Pedrin1o e Canal do Pa# Torto.

Os na)e; antes de)er-o ter aten. -o redo*rada()elocidade red#=ida a B(0 n0s e e)itar
 mano*ras *r#scas ao na)e; arem neste canal(tendo em)ista o a#to [Índice de em*arca. , es
 miCdas de assa;eiros cr#=ando o canal(de modo a n-o com rometer a se; #ran.a da
 na)e; a. -o e a sal)a; #arda da)ida 1#mana no mar.

5.1.4. Área de jurisdição da Agência da Capitania dos Portos em Paraty

O canal de acesso ao Cais do T#rismo estF demarcado na carta nF#/ca \$SN 1B&&(
 O2TEN8gã) cerca de < mil1as de com rimento e &00 metros de lar; #ra e com #ma ro0#ndidade
 m5dia de 3 metros(dimin#indo ara 2 metros(rQDimo ao Cais de T#rismo. O canal 5 crf/co
 de)ido K resen.a de lalles(il1as e ontas da costa +#e estreitam o mesmo ara 100 metros
 de lar; #ra em determinadas osi., es. N-o 1F restri., es de 1orFrio ara entrada e 8#st; #rB%#scen.r

Os pontos localizados no plano do rio Mirim (Enseada de Parati Mirim e Enseada do Poço da Calçada) podem ser utilizados por embarcações, desde que a profundidade seja maior que 3 metros (sendo os responsáveis comandantes se atentarem às condições do rio e profundidade no local de navegação).

Relação dos pontos de fundo constantes na Carta N.º 18/CA \$SN 184

LOCAL	COORDENADAS	PROF. (m)
plano do rio Mirim	LAT 22° 12' 00" S e LON 46° 52' 00" W	8
plano da Ilha	LAT 22° 12' 20" S e LON 46° 52' 12" W	10
Enseada de Parati Mirim	LAT 22° 12' 30" S e LON 46° 52' 00" W	10
plano do Mamariz	LAT 22° 12' 30" S e LON 46° 52' 00" W	8
Enseada do Poço	LAT 22° 12' 30" S e LON 46° 52' 00" W	13
Ilha Com Roca e Ilha do Brejo	LAT 22° 12' 30" S e LON 46° 52' 00" W	8
Enseada do rio	LAT 22° 12' 30" S e LON 46° 52' 00" W	12
Ilha da Beira	LAT 22° 12' 30" S e LON 46° 52' 00" W	3

Além das áreas delimitadas na Carta N.º 18/CA \$SN 184 (Pela esteleção de se estabelecer o ponto de navegação de passagem, mediante a autorização da Agência de Capitania dos Portos em Parati).

LOCAL	COORDENADAS	PROF. (m)
Proximidades da Ilha do Man/mento	LAT 22° 10' 00" S e LON 46° 51' 00" W	11 Metros

Z de total res onsa*ilidade dos solicitantes o# re resentantes(*em como dos PrF/cos(analisarem re)idamente se os ontos de 0#ndeio solicitados e a#tori=ados ela A; ParatI atendem K mano*ra de 0#ndeio(de)endo a solicita. -o de m#dan.a de local de 0#ndeio serem solicitadas re)idamente no ra=0 de 13 dias K A; ParatI.

Os comandantes dos na)ios de cr#=eiro de)er-o a)aliar a se; #ran.a do trans*ordo e trans orte de essoal ara os terminais de em*ar+#e/desem*ar+#e(considerando as condi. , es do mar e)ento e demais as ectos li;ados ao traslado(odendo n-o a#tori=F"lo. Os comandantes odem ser res onsa*ili=ados caso a#tori=em esta mano*ra em sit#a. -o de risco o# em caso de acidentes or ela ocasionados.

As demais em*arca. , es em trJnsito na Frea de)em e)itar cr#=ar a roa dos na)ios de cr#=eiro(d#rante a tra)essia destes entre o onto de assa; em inicial e os ontos de 0#ndeio e)ice")ersa. No entanto(em caso de dC)ida(re)alecem sem re as re; ras do Re; #lamento Internacional ara E)itar A*alroamento no Mar 7RIPEAM9.

5.2. RESTRIÇÕES DE VELOCIDADE CRUZAMENTO E ULTRAPASSAGEM

Os ortos(terminais e estaleiros de)em dis oni*ili=ar em se#s res ec/)os sE/os de internet as ca acidades de car;a do fer 7\$ _T o# \$eslocamento do na)io"/ o9 e de se#s ca*e.os 7cer/Pcado de tra. -o estF/ca9(ara atraca. -o dos na)ios(sendo de inteira res onsa*ilidade dos mesmos a at#ali=a. -o dessas in0orma. , es e a man#ten. -o dos cer/Pcados de tra. -o estF/ca dos ca*e. os dentro da)alidade.

Para na)ios entrando ela Barra Arande na Baía de A#ana*ara(caso o calado assim o ermita(a)elocidade mFDima serF de 10 7de=9 nQs(at5 cr#=ar o tra)5s da Il1a de Boa Ria; em(+#ando de)erF ser red#=ida ara at5 2 7sete9 nQs ara a assa; em so* a Ponte Rio" NiterQi. Para na)ios contHineres entrando ela Barra Arande(a)elocidade mFDima serF de 11 7on=e9 nQs e elo Canal de Cot#nd#*a serF de 1& 7tre=e9 nQs(com red#. -o ara o limite de 11 7on=e9 nQs a Qs a l#n. -o com o canal de acesso ao Porto do Rio de !aneiro(sendo esse limite man/do at5 a ; #inada ara o canal de acesso ao TECON.

Para na)ios saindo da Baía de A#ana*ara(ro)enientes da Frea norte da Baía(a)elocidade de)erF ser de at5 8 7oit09 nQs(de)endo ser red#=ida ara a ade+#ada a mel1or ;o)erna*ilidade do na)io(considerando as condi. , es meteoceano; rFPcas resentes(ara a

Passagem sob a Ponte Rio Niterói. A velocidade poderá ser aumentada para até 10 nós (ao cruzar a Ilha de Boa Ria; em demandando em direção a saída da Baía de Ananias).

Os navios contêineres ao saírem do canal do TECON poderão atingir a velocidade máxima de 11 nós (mantendo a saída pela Barra Arade e adotando a velocidade máxima de 12 nós ao entrarem o Canal de Cotanda).

Resalta-se que toda embarcação permanecerá a máxima velocidade segura (de forma a evitar colisões com a rochada e evitar colisões com a estrutura da #ma distância a rochada. As circunstâncias e condições, são redominantes (conforme previsto na Resolução B do RIPEAM).

Quadro Resumo

Trecho (Qualquer Sentido)	Velocidade Máxima
Boca da Barra - Ilha de Boa Ria; em	10 nós
Canal de Cotanda	10 nós
Boa Ria; em - Ponte Presidente Costa e Silva	2 nós
Canal do Lorenço	8 nós
Canal de Acesso do Porto do Rio de Janeiro	2 nós
Passagem sob a Ponte Presidente Costa e Silva	Velocidade adequada a melhor condição de navegabilidade do navio (considerando as condições meteorológicas presentes)
Norte da Ponte Presidente Costa e Silva	8 nós

Tabela 1 - Quadro Resumo de Velocidades

Observação: as

Os navios contêineres poderão adotar a velocidade máxima de 11 nós

Os navios contêineres poderão adotar a velocidade máxima de 12 nós.

a) Passagem sob a Ponte Presidente Costa e Silva - Ponte Rio Niterói

Passagem sob a Ponte Rio Niterói (a velocidade poderá ser reduzida para até 2 nós. As alturas dos pilares da Ponte Rio Niterói são

Vãos	Alturas
Central	80 metros

Lateral direito	B0 metros
Lateral esquerda	B0 metros
Ilha de Mocan; H e demais	1' metros

As embarcações, com calado superior aos indicados acima não poderão trafegar sobre a ponte.

5.2.1. Obrigatoriedade de passagem pelo vão central da ponte Presidente Costa e Silva:

a) Navios com DWT maior ou igual a <0.000 t (com assistência mínima de dois tripulantes) com comprimento de pelo menos 30 TTE e cabos amarrados (a serem amarrados) a critério do Comandante do navio (assessorado pelo PrF/co)

*9) Plataformas de petróleo de qualquer DWT (incluindo tripulantes com cabos amarrados) a serem devolvidos em edificação da Autoridade Marítima durante a comunicação. -o do nada a bordo (sem serem consideradas exceções) (5 necessárias a apresentar. -o dos seguintes documentos na CPR!4

I9) Memorial descrição do risco envolvido

II9) Plano de Resposta assinado por engenheiro naval (com anotação de responsabilidade técnica)

III9) Autorização do Regional de Proteção ao Rio RPR90

IR9) Relatório da Autoridade Portuária durante o período

R9) Atribuição da concessão de resposta pela ponte.

5.2.2. Passagem sob os vãos adjacentes ao vão central da Ponte Rio-Niterói (Presidente Costa e Silva):

Navios petroleiros (rolmeiros) e outros (outra embarcação) com DWT superior a 3.000 t e inferior a <0.000 t (sem restrição, es limitada, es operacionais) transportando carga perigosa (incluindo dois tripulantes) com comprimento de pelo menos <3 TTE cada e cabos amarrados (a serem amarrados) a critério do Comandante do navio (assessorado pelo PrF/co) (sendo acompanhado pelos tripulantes).

5.2.3. Passagem de navios com restrições operacionais sob a Ponte Rio-Niterói (Presidente Costa e Silva):

W#al+#er em*arca. -o com ar+#ea. -o acima de 2.000 AB(+#e a resente restri. , es o# limita. , es o eracionais em se#s sistemas de ; o)erno e/o# ro #ls-o(de)erF assar so* a Ponte Rio"NiterQi(a re*o+#e(com assessoria de #m 719 PrF/co. Essas mano*ras ser-o consideradas \mano*ras es eciais] e o res onsF)el de)erF in0ormar K CPR! ara #*lica. -o em A)iso aos Na)e; antes.

5.3. MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES BATIMÉTRICAS

Os est#dos t5cnicos a resentados ela A#toridade Port#Fria e elos res onsF)eis dos terminais so* a N#risdi. -o da CPR! esta*eleceram ro#ndidades e lar; #ras de canais e *acias de e)ol#. -o(*em como arJmetros o eracionais ara atraca. -o e o era. -o de tais ortos e terminais. Entretanto(em)irt#de de al; #mas re;i, es a resentarem #ma alta taDa de assoreamento(5 indis ensF)el a)eriPca. -o eriQdica dos n\eis *a/m5tricos das Freas em +#est-o()isando K se; #ran.a da na)e; a. -o e a man#ten. -o das condi. , es o eracionais 1omolo; adas ela A#toridade Mar\#ma. Risando a c#m rir este item(os res onsF)eis or ortos e terminais de)er-o monitorar(eriodicamente(os limites o eracionais esta*elecidos(reali=a. -o de dra; a; ens de man#ten. -o e le)antamentos *a/m5tricos a Pm de)eriPcar a taDa de assoreamento na re;i-o. O res#ltado de tal acom an1amento e as s#as medi. , es de)em ser encamin1ados ao Centro de Sidro; raPa da Marin1a 7CSM9(com cQ ia ara a CP/\$L/AA de N#risdi. -o.

Para reali=a. -o de dra; a; ens(le)antamentos *a/m5tricos e 1omolo; a. -o de arJmetros o eracionais(o interessado de)erF c#m rir os itens reconi=a. -o nas normas)i; entes so*re tais ass#ntos.

5.4. CALADO AÉREO MÁXIMO ADMITIDO

Os res onsF)eis or em*arca. , es +#e demandarem Portos e Terminais do interior da Ba\#a de A#ana*ara de)er-o ter aten. -o +#anto ao Calado A5reo dos na)ios. Caso o)alor sella maior o# i; #al a 33 metros(os res onsF)eis de)er-o a resentar a NOTAM do @er)i.o Re; ional de Prote. -o ao Roo K CPR! ara entrada(estadia e sa\da da em*arca. -o.

5.5. RESTRIÇÕES DE FUNDEIO

a9 Grea de N#risdi. -o da CPR!

Os na)ios de)er-o ter mFDima aten. -o com o ; rande nCmero de Freas e setores onde 5 roi*ido 0#ndear(os +#ais est-o demarcados nas cartas com notas de reca#. -o. :ora

dessas Freas(os na)ios(em condi. , es de necessidade eDtrema(ara res; #ardar s#a rQ ria se; #ran.a e a de terceiros(encontrar-o m#itos ontos com *oa ten.a ara 0#ndear ro)isoriamente. Cont#do(os na)e; antes de)er-o ter ca#tela es ecial nas ocasi, es das assa; ens de 0rentes 0rias e do)ento de N__(o \Call#](ois 1F sem re #ma ;rande +#an/dade de na)ios 0#ndeados dentro da Baía de A#ana*ara.

@-o as se; #intes Freas de 0#ndeio e 0#ndeado#ros eDistentes4

CÓDIGO	REFERÊNCIA	COORDENADAS	
		LATITUDE	LONGITUDE
Fundeio 1 - temporário para inspeção de saúde, alfândega, polícia marítima e, excepcionalmente, na parte norte da área, para submarinos, plataformas e embarcações que operem com lanças e guindastes.			
2: 01	A1	22b3&.300c@	0<&b08.820c__
	A2	22b3&.300c@	0<&b08.' 20c__
	A&	22b3&.120c@	0<&b0' .120c__
	A<	22b32.880c@	0<&b0' .100c__
	A3	22b32.B20c@	0<&b08.830c__
	AB	22b32.200c@	0<&b08.380c__
	A2	22b3&.220c@	0<&b08.B&0c__
Fundeio 1A - Preferencial para plataformas e navios similares			
2: 1A	B1	22b3&.8&0c@	0<&b08.<80c__
	B2	22b3<.120c@	0<&b08.&20c__
	B&	22b3<.1B0c@	0<&b08.230c__
	B<	22b3&.' 00c@	0<&b08.830c__
Fundeio 3 - Para barcaças, contêineres e abastecimento (próximo ao Parcel das Feiticeiras)			

CÓDIGO	REFERÊNCIA	COORDENADAS	
		LATITUDE	LONGITUDE
2: 0&	C1	22b32.880c@	0<&b0' .330c__
	C2	22b32.B20c@	0<&b0' .320c__
	C&	22b32.320c@	0<&b10.120c__
	C<	22b32.220c@	0<&b10.120c__
	C3	22b32.820c@	0<&b0' .820c__
Fundeio 4 - Para carga e descarga de mercadorias (próximo à Ilha das Enxadas)			
2: 0<	\$1	22b32.' &0c@	0<&b11.0&0c__
	\$2	22b32.800c@	0<&b10.<80c__
	\$&	22b32.3&0c@	0<&b10.<20c__
	\$<	22b32.<20c@	0<&b11.230c__
Fundeio 5 - Para barcaças de navios lash (próximo à Ilha das Enxadas)			
2: 03	E1	22b3&.0<2c@	0<&b 10.8<&c__
Fundeio 6 - Para carga e descarga de mercadorias, navios aguardando atracação, navios em pequenos reparos, litígio ou fora de serviço			
2: 0B	: 1	22b30.<B0c@	0<&b12.080c__
	: 2	22b30.<B0c@	0<&b11.120c__
	: &	22b30.' ' 0c@	0<&b10.2&0c__
	: <	22b30.' ' 0c@	0<&b0' .B20c__
	: 3	22b31.8B0c@	0<&b0' .B20c__
	: B	22b31.B20c@	0<&b11.' 80c__
	: 2	22b31.020c@	0<&b12.1B0c__

CÓDIGO	REFERÊNCIA	COORDENADAS	
		LATITUDE	LONGITUDE
Fundeio 6A - Para navios em pequenos reparos e visitas (próx. Laje Barreira à Ilha do Engenho)			
2: BA	A1	22b31.020c@	0<&b0' .020c__
	A2	22b<' .8B0c@	0<&b08.830c__
	A&	22b<' .8B0c@	0<&b08.B&0c__
	A<	22b<' .230c@	0<&b08.B20c__
	A3	22b<' .230c@	0<&b02.810c__
	AB	22b<' .810c@	0<&b02.<' 0c__
	A2	22b30.' B0c@	0<&b02.2' 0c__
Fundeio 7 - Para navios com mercadorias perigosas (próximo à Ilha Tavares)			
2: 02	S1	22b<' .<30c@	0<&b02.220c__
Raio de 0.2 mil1a nF#/ca			
Fundeio 8 - Preferencial para navios que operem no terminal de granéis líquidos			
2: 08	l1	22b<8.B20c@	0<&b08.100c__
	l2	22b<' .120c@	0<&b08.100c__
	l&	22b<' .120c@	0<&b08.B10c__
	l<	22b<8.B20c@	0<&b08.B10c__
Fundeio 9 - Preferencial para navios que operem no terminal de granéis líquidos			
2: 0'	!1	22b<2.800c@	0<&b08.230c__
	!2	22b<2.800c@	0<&b02.200c__
	!&	22b<8.030c@	0<&b02.200c__
	!<	22b<8.200c@	0<&b08.230c__

CÓDIGO	REFERÊNCIA	COORDENADAS	
		LATITUDE	LONGITUDE
Fundeio 10 - Preferencial para navios GNL			
2: 10	L1	22b<2.&30c@	0<&b02.B00c__
Raio de 0.2 mil1a nF#/ca			
Fundeio 11 - Preferencial para plataformas e navios similares			
2: 11	M1	22b3<.2' 0c@	0<&b08.&<0c__
	M2	22b3<.820c@	0<&b02.' ' 0c__
	M&	22b3<.820c@	0<&b08.<80c__
	M<	22b3<.&20c@	0<&b08.B80c__
Fundeio 12 - Preferencial para embarcações com produtos químicos			
2: 12	N1	22b<B.100c@	0<&b08.830c__
\$elimitada or #m c&rc#lo de raio i; #al a 200 metros			
Fundeio 13 - Para navios em condições materiais degradadas. Arribadas por avarias, com calados impeditivos para adentrar à barra, ou mesmo quando houver congestionamento no porto ou terminais.			
2: 1&	O	2&b01.' 20c@	0<&b08.200g__
Raio de 0.3 mil1a nF#/ca			
Fundeio 14 - Preferencial para plataformas e navios similares			
2: 1<	P	2&b00.<10c@	0<&b0<.&180g__
Raio de 0.3 mil1a nF#/ca			
Fundeio 14A - Para plataformas e navios similares			
2: 1<A	P1	22b38.330c@	0<&b0<.&30g__

CÓDIGO	REFERÊNCIA	COORDENADAS	
		LATITUDE	LONGITUDE
Raio de 0.3 mil1a nF#/ca			
Fundeio 14B - Para plataformas e navios similares			
2: 1<B	P2	22b38.B20c@	0<&b03.020g__
Raio de 0.3 mil1a nF#/ca			
Fundeio 14C - Para plataformas e navios similares			
2: 1<C	P&	22b3' .B00c@	0<&b0&.1&0g__
Raio de 0.3 mil1a nF#/ca			
Fundeio 15 - Preferencial para navios em quarentena			
2: 13	W	2&b0&.300c@	0<&b02.1&0g__
Raio de 0.3 mil1a nF#/ca			

Ta*ela 13 6 : #ndeado#ros da Baía de A#ana*ara

5.5.1. Fundeadouros fora do Porto Organizado

a9 Grea Es ecial de : #ndeio na Il1a Rasa 71&94_

\$es/nada ao 0#ndeio de na)ios +#ando 1o#)er con;es/onamento no erto o# terminais(de na)ios c#llos calados os im e.am de entrar K *arra(o# de na)ios +#e 0a.am #ma arri*ada or mo/)o de a)aria o# +#e demandem o erto em condi., es materiais de; radadas(otencialmente ca a=es de ca#sar danos ao meio am*iente o# a terceiros. A Frea 5 delimitada or #m c#rc#lo de raio i; #al a 0(3 mil1a nF#/ca(centrado no onto acima mencionado. Os comandantes das em*arca., es +#e necessitarem 0#ndear nesta Frea(antes de a/n; ir o 0#ndeado#ro(de)er-o solicitar a#tori=a.-o a esta Ca itania or meio do telefone 7219 21' 2"2333 o# or meio do e"mail c rll.des ac1o` marin1a.mil.*r(com antecedHncia mfnima de <81 antes da inten.-o de 0#ndeio(eDceto ara os casos de arri*ada. \$e 0orma al; #ma o na)io oderF Pcar 0#ndeado sem o con1ecimento da CPR!.

Está autorizada a permanência nessa Freagem o período máximo de 87 horas e oitenta minutos (sendo tal período serior do Armador/A; ente Marítimo/Comandante) a ser analisada pela Capitania dos Portos em função das necessidades apresentadas e da quantidade de navios na Freagem.

9. O período para navios em arenagem 71394

As embarcações, es condições, es sanitárias n- o larem consideradas satisfatórias o larem rientes de re; i, es onde estella ocorrendo surto de doença transmissível (de)er- o permanecer no período de arenagem (localizado fora da Baía de Ananias coordenadas acima da lição da ANRI/A. O período na zona de arenagem de enderá ainda de es as embarcações, es os tanques de retenção. Os Comandantes de)er- o a reser K CPR! ma declara- o de es os tanques de detritos est- o eralmente vedados e tratados imicamente de forma adequada a comater a doença est- o. Z roída (nessa situação) (a descar; a de F; as ser)idas.

O descumprimento destas Normas de alar esta eleida pela Cde dos Portos s; re/rada da embarcação- o ara Freagem costeira alastada (sem re- o de outras enalidades) reser.

Os Agentes Marítimos (Armadores e Comandantes de)er- o disseminar da forma mais am lare rida (as inormas, es e dire)as das autoridades do porto (de modo a ; arar a eficácia das medidas de re)en- o adotadas) a Pm de e)itar a ro a; a- o da doença. e ocorrerem casos de dois o mais navios (em arenagem) a CPR! esta elecer ma Freagem com af)el com o número de navios.

9. As Freagens fora de aragem larmas e embarcações, es similares 71 < K 1 < C94

Plataformas navios similares es deslarem ldear nessa Freagem (de)er- o solicitar a)toria- o K CPR! e (sendo a)torizado) (de)er- o permanecer com no mínimo dois re)ocadores de a)io marítimo (com mais de m e)do e no mínimo <0 toneladas de tra- o est)ca; ; arnecendo 2 < 1 horas lnto K larmas o# embarcação- o (condicionado K re)is- o meteorológica no período solicitado) (n- o odendo este período ser s; erior a &0 dias. Semais casos de)er- o ser rto de solicita- o es e)ial K CPR!.

5.5.2. O#tras restri., es(normas e recomenda., es es eciais de mano*ra e trF0e; o

a) As em*arca., es +#e transitarem elo canal de acesso ao Porto de NiterQi de)er-o o*ser)ar a distJncia m#nima de 100 metros do cais de atracaa. -o da Base Almirante Castro e @il)a 7BAC@9.

*9 Na)ios e em*arca., es com AB maior o# i; #al a 230 o# com rimento total maior o# i; #al a <0 m(eDceto re*ocadores ort#Frios(de)er-o in0ormar s#a mo)imenta. -o dentro de Frea de ra/ca; em K Atalaia.

c) W#al+#er em*arca. -o(incl#si)e re*ocadores ort#Frios(reali=ando re*o+#e dentro de Frea de ra/ca; em de)erF in0ormar s#a mo)imenta. -o K Atalaia(mesmo a+#elas +#e oss#em AB menor +#e 230 e com rimento total menor +#e <0 m.

d) Barcas e demais em*arca., es de concessionFrias(+#e 0a=em o trans orte de assa;eiros " *arcas(aero*arcos e catamar-s(ao cr#=arem com o#tras em*arca., es(de)er-o mano*rar o*ri; atoriamente.

e) Cais da E+#i amento Mar#/mo IndCstria @/A 7CEC9 " 5 limitada a a enas #ma 719 em*arca. -o.

0) Estaleiro da @a)eiros Cam#lranos " 5 limitada a dois 729 re*ocadores.

;9 Estaleiro das Barcas " a atracaa. -o a contra*ordo #ma da o#tra sQ de)erF acontecer n#ma lin1a Cnica(c#llo com rimento n-o de)erF eDceder ao com rimento mFDimo da maior das em*arca., es.

1) Em*arca., es de esca e de es orte e recreio de)er-o mano*rar(o*ri; atoriamente(ara se manterem 0ora da tralletQria dos na)ios.

5.5.3. Trans orte de Passa;eiros

a) na Ba#a de A#ana*ara 7Barcas9

O trJnsito dos catamar-s +#e 0a=em a tra)essia Pra. a ?R D C1aritas(Pra. a ?R D Pra. a Arari*Qia(Pra. a ?R D CocotF(Pra. a ?R D Pa+#etF e)ice")ersa(de)erF c#m rir as se; #intes determina., es4

l) no trec1o Pra. a ?R D C1aritas(red#. -o de)elocidade ara B n0s de)erF ser e0et#ada a #ma distJncia de 1 mil1a nF#/ca de cada terminal0

II) no trecho Pra. a ?R D Pra. a Arari*Qia red#. -o de)elocidade ara 10 nOs de)erF ser e0et#ada a #ma distJncia de 0(3 mil1a nF#/ca de cada terminal0

III) no trecho Pra. a ?R D CocotF(red#. -o de)elocidade ara B nOs de)erF ser

II9 o em*ar+#e inicial e o desem*ar+#e Pnal dos assa;eiros de)em ser reali=ados sem re em cais(ler o# terminal(n-o odendo ser reali=ados em raias o# em re; ando *otes de a oi0

III9 as em*arca. , es de)em so0rer)istorias/ins e. , es con0orme as normas em)i; or(a serem e0et#adas elo A; ente da A#toridade Mar0/ma0

IR9 em em*arca. , es +#e desen)ol)am alta)elocidade 7lanc1as rF idas9(todos os tri #lantes e assa;eiros +#e es/)erem co*ertas acima d#rante a sin; rad#ra de)em ortar o colete sal)a")idas o*ri; atoriamente0

R9 5 roi*ido +#e os coletes sal)a")idas da dota. -o de *ordo sellam #/li=ados ara o#tros Pns +#e n-o ara sal)amento 7caso necessFrio ara recrea. -o dos t#ristas(a em*arca. -o de)erF dis or de coletes o# dis osi/)os ara a#t#a. -o es ec0Pca00

RI9 de)e ser 0eita #ma rele. -o s#cinta so*re normas de se; #ran.a(de #/li=a. -o dos e+#i amentos de sal)ata; em(e locais de a*andono da em*arca. -o(or casi-o do s#s ender da em*arca. -o0

RII9 as mo)imenta. , es de assa;eiros \em*arca. -o" raia] +#e se P=erem necessFrias ao lon; o dos asseios t#rfs/cos de)e ser reali=ada or em*arca. , es/*otes de a oi0 ade+#ado(tendo es ecial aten. -o ao orte das em*arca. , es0

RIII9 de)erF ser aPDado(em local de 0fcil)is#ali=a. -o dos assa;eiros(a)iso +#e a em*arca. -o estF a#tori=ada a trans ortar assa;eiro e c0 ia da 0ol1a de iden/Pca. -o do Comandante da em*arca. -o(constante da s#a Caderneta de Inscri. -o e Re;istro 7CIR9 do a+#a)iFrio(al5m da lota. -o a#tori=ada da em*arca. -o or con)5s e os tele0ones da Ca itania/\$ele; acia/A; Hncia da Frea de 0#risdi. -o0

I?9 as em*arca. , es(c#0o eiDo ro #lsor ossa)ir a ser acess0el aos assa;eiros(de)er-o ser ro)idas com rote. -o do eiDo ro #lsor(a Pm de im edir contatos acidentais com o mesmo0

?9 5 roi*ido o trans orte de assa;eiros 0ora dos locais ade+#ados e a ro)ados ara esse Pm(*em como n-o 5 ermi/do o trans orte de car;a(0#nto a assa;eiros(no mesmo con)5s0

?I9 a ranc1a de acesso Ks em*arca., es de assa;eiros de)e ser ro)ida de *alaCstres(com(elo menos(#m metro de alt#ra(ara ro)er a necessFria se; #ran.a aos assa;eiros e tri #lantes0

?II9 a tri #la.-o de em*arca.-o de trans orte de assa;eiros de)erF estar de)idamente #ni0ormi=ada e ortando crac1F de iden/Pca.-o com 0oto(nome e 0#n.-o0

?III9 a enas as em*arca., es 1omolo;adas ara mar a*erto o# Frea 2 odem tra0e; ar nas Freas 2 dePnidas no Ca lt#lo 1(restrito aos erfodos di#rnos(de)endo os Comandantes dessas em*arca., es o*ser)arem atentamente as recomenda., es re)istas no ar/; o B.<0 da NORMAM"202/\$PC7Preca#., es contra em*orcamentos9.

?IR9 as em*arca., es de t#rismo nF#/co e trans orte de essoal(com mais de 20 assa;eiros e sin; rad#ras s# eriores a d#as 1oras de)em relacionar todos os assa;eiros(nominalmente(com iden/dade e tele0one ara contato(mantendo #ma cQ ia a *ordo e o#tra em terra.

c9 Trans orte de assa;eiros no com leDo la; #nar da Barra da Til#ca 7La; oa de Mara endi(Til#ca(!acare a; #F(Canal de Mara endi e adlacHncias94

Al5m do dis osto na al#nea *(a o era.-o do trans orte de assa;eiros na re; i-o de)erF o*edecer a dis osi.-o le; al emi/da ela Pre0eit#ra M#nici al(de)endo as em resas/associa., es o*terem o al)arF de 0#ncionamento e/o# a concess-o do trans orte emi/do elo Qr; -o m#nici al com etente.

Com a Pnalidade de ;aran/r a se; #ran.a da na)e; a.-o e a sal)a; #arda da)ida 1#mana no mar(as em resas de trans orte de assa;eiros somente oder-o #/li=ar cais o# fer re; #lari=ados erante a CPR!(sellam estes locali=ados em condom#nios()ias C*licas o# marinas.

5.5.4. O#tros Canais

a9 Canal de Mara endi4

A)elocidade mFDima no canal 5 de 8 n0s. As em*arca., es de)er-o ter aten.-o redo*rada de)ido K resen.a constante de *an1istas no canal. A)elocidade 5 controlada or meio de radar mQ)el e os eDcessos s-o assE)eis de m#lta.

a) Canal de Itai #4

A velocidade média no canal é de 3 nós. As embarcações deverão ter atenção redobrada devido à presença constante de anilhas no referido canal. A velocidade é controlada por meio de radar móvel e os excessos são assf)eis de m#Ita.

b) Canal de Maricá

A velocidade média no canal é de 5 nós. Em embarcações, deverá ter atenção redobrada devido à presença constante de anilhas no referido canal. A velocidade é controlada por meio de radar móvel e os excessos são assf)eis de m#Ita.

Para o acesso ao canal de Ponta Negra, a velocidade máxima é de 5 nós.

c) Canal de acesso ao ICR #5 do Rio de Janeiro

O canal de acesso ao ICR #5 tem o acesso restrito e não está representado na Carta N°/ca 1311. O acesso está localizado nas posições a seguir e representado na Figura 2.

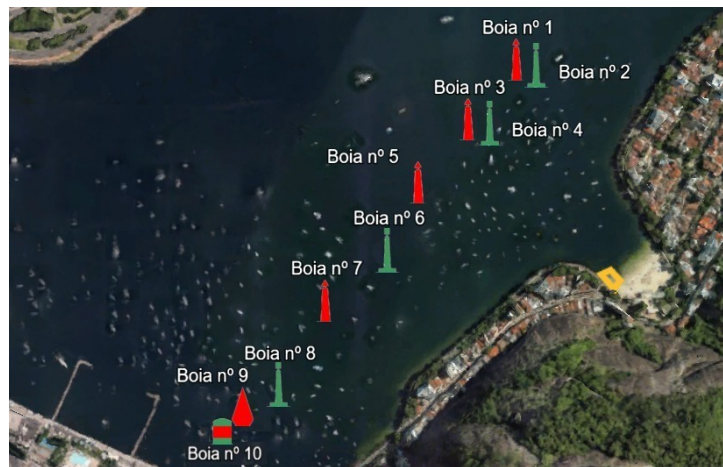


Figura 2 - Boias do canal de acesso ao ICR #5 do Rio de Janeiro

Boia	LAT / LONG
1	22°38'00" S / 46°38'00" W
2	22°38'00" S / 46°33'00" W
3	22°38'00" S / 46°30'00" W
4	22°38'00" S / 46°28'00" W

3	22%3Bq<8]@ / 0<&%10g0&]__
B	22%3Bq32]@ / 0<&%10g03]__
2	22%3Bq33]@ / 0<&%10g0']__
8	22%32g01]@ / 0<&%10g12]__
'	22%32g02]@ / 0<&%10g13]__
10	22%32g02]@ / 0<&%10g1B]__

A)elocidade mFDima ermi/da no canal 5 de 8 nOs. As em*arca., es de)er-o redo*rar a aten.-o d#rante a na)e;a.-o(em ra=-o da resen.a de ;rande nCmero de em*arca., es 0#ndeadas na re;i-o. A Pscali=a.-o da)elocidade serF reali=ada or meio de radar mQ)el(sendo os eDcessos assf)eis de a#t#a.-o.

E)ent#ais ondas ro)ocadas or em*arca., es +#e eDcedam o limite de)elocidade e +#e)en1am a ca#sar em*orcamento o# danos a o#tras em*arca., es 0#ndeadas(amarradas a *oias o# atracadas(oder-o res#ltar em no/Pca.-o or arte da A#toridade Marf/ma.

N-o 5 ermi/do o 0#ndeio de em*arca., es ao lon;o do canal de na)e;a.-o(estando se#s cond#tores s#leitos K Pscali=a.-o e a#t#a.-o das e+#i es de lns e.-o Na)al.

e9 Canal de acesso ao 1% Ar# amento Marf/mo 7AMAR9 do Cor o de Bom*eiros do Estado do Rio de !aneiro 7CBMER!94

O canal de acesso ao 1% AMAR 5 #m *ali=amento de #so restrito e n-o estF re resentado na Carta NF#/ca 1311. O *ali=amento estF locali=ado nas osi., es a*aiDo e re resentado na :i; #ra 8.



: i; #ra 8 " Boias do canal de acesso ao 1% AMAR

Boia	Posição geográfica
1	22°30'20" S / 0°45'18" W
2	22°30'08" S / 0°45'10" W
3	22°30'00" S / 0°45'22" W
4	22°30'30" S / 0°45'20" W
5	22°30'48" S / 0°45'00" W
6	22°30'30" S / 0°45'02" W

A velocidade máxima permitida no canal 5 de 8 nós. As embarcações deverão atender o disposto na Resolução de Segurança de Tráfego nº 001 de 2011 em vigor, as embarcações deverão ser devidamente identificadas na região. A fiscalização da velocidade será realizada por meio de radar móvel (sendo os excessos assilados de acordo com o artigo 174 da Lei nº 10.740/2003).

Entretanto, as embarcações deverão observar o limite de velocidade e o tempo de permanência no canal, bem como os danos ocasionados por embarcações amarradas a bóias ou atracadas, podendo resultar em danos materiais e ambientais.

No âmbito do planejamento de embarcações, ao longo do canal de navegação (estando-se em condições seguras de navegação) e a partir das condições de segurança.

5.6. OUTRAS RESTRIÇÕES

No âmbito do planejamento de embarcações, ao longo do canal de navegação (estando-se em condições seguras de navegação) e a partir das condições de segurança.

a) Interdição do Canal de Acesso Principal à Baía de Ananás

O Canal de Acesso Principal à Baía de Ananás será interditado para a realização da limpeza dos fundos do Rio Itaipon na Praia de Coacana e Praias do interior da Baía de Ananás (conforme a seguir)

" Para o re*o+#e das *alsas de +#eima de 00; os4 das 221 do dia &0/12 Ks 021 do dia &1/12 do ano corrente0 e

" Para +#eima de 00; os e retorno das *alsas4 das 21 1 do dia &1/12 do ano corrente at5 as 0B 1 do dia 01/01 do ano se; #inte.

*9 Mano*ras o# e)entos es eciais

@-o consideradas mano*ras o# e)entos es eciais a+#eles +#e en)ol)am a a ro)a. -o or mais de #ma en/dade(sella de)ido K s#a com leDidade0 eDec#. -o so* condi. , es o eracionais n-o 1omolo; adas(como na)ios com dimens, es 7LOA(*oca(calado e/o# \$__T9 maiores Ks dos na)ios"/ o a#tori=ados0 ao correr em terminais c#llos *er.os n-o estellam re; #lari=ados N#nto K A#toridade Marf/ma0 e re*o+#es. Os doc#mentos re0erentes K solicita. -o de \nada a o or] ara essas mano*ras es eciais de)er-o ser rotocolados or meio do Ar# o de Atendimento ao PC*lico 7AAP9(com antecedHncia de no m#nimo 13 dias da data retendida ara as mano*ras(a Pm de serem analisados em tem o 1F*il elo A; ente da A#toridade Marf/ma.

Al5m disso(a emiss-o do arecer do A; ente da A#toridade Marf/ma oderF ser condicionada K a resenta. -o(or arte do interessado(do \nada o or K mano*ra] emi/do or o#tras en/dades(con0orme as res ec/)as com etHncias 7A#toridade Port#Fria(Vr; -o Am*iental(A#toridade AeronF#/ca(A#toridade Policial(Cor o de Bom*eiros e A#toridade M#nici al e etc.9.

Para a re; #lari=a. -o das condi. , es o eracionais dos dis/ntos terminais e *er.os da hP"13(de)erF ser o*ser)ado o dis osto na Lei n% 12.813(de 3 de N#n1o de 201&(+#e trata da eD lora. -o direta e indireta ela >ni-o de ortos e instala. , es ort#Frias e so*re as a/)idades desem en1adas elos o eradores ort#Frios..

c9 a)isos aos Na)e; antes

As in0orma. , es so*re dra; a; ens(re*o+#es(e)entos es or/)os nF#/cos(mo)imenta. -o de lata0ormas e +#ais+#er o#tras in0orma. , es rele)antes +#e en)ol)am a se; #ran. a da na)e; a. -o de)er-o ser encamin1adas(or meio do Ar# o de Atendimento ao PC*lico(ao A; ente da A#toridade Marf/ma de N#risdi. -o(com no m#nimo(22 1oras Cteis da

ocorrência do fato (para o sistema de comunicação) #I; a. -o em A)iso RFdio pelo Centro de Sidro; raPa da Marina 1a 7CSM9. O ser)io de)erF ser a; endado por meio do site desta Companhia.

d9 Pista de o#so para hidroa)i, es

Na Baía de A#ana*ara(a Frea de o#so e decola; em para hidroa)i, es estF com reendida entre os paralelos LAT 22°3'2" @ e 22°33'3" @ e entre os meridianos LONA 0°48'0" (8' __ e 0°48'0" (' c __. A CPR! necessita das seguintes informa., es para a#toriar o o#so o# decola; em4

I9 Informar com antecedência de pelo menos 22 horas a inten. -o de o#so o# decola; em(com informa., es do dia de c1e; ada o# ar/da(hora do o#so o# decola; em e Cl/ma rocedência e des/no0

II9 Informar o número da carteira de 1a*ilita. -o de amador o# de a+#a)iFrio do iloto0

III9 Informar onde o hidroa)i-o permanecerF atracado o# o período +#e PcarF na Baía de A#ana*ara0 e

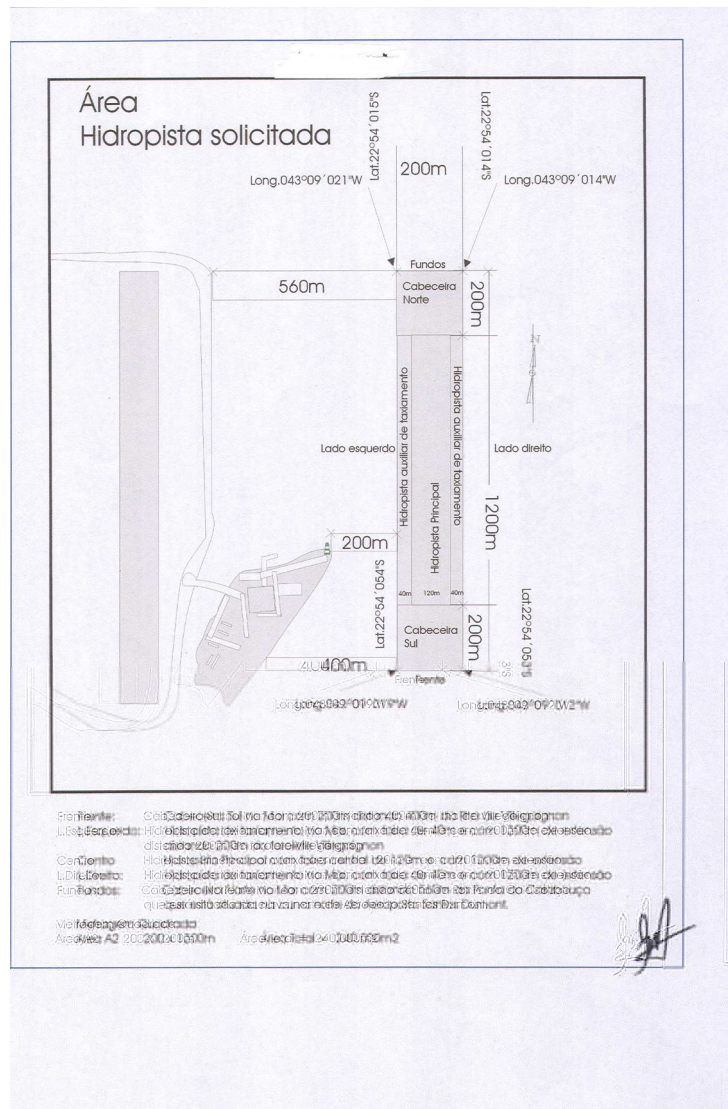
IR9 a resentar o nada a o or da A#toridade AeronF#/ca +#anto ao local e 1orFrio do o#so o# decola; em.

R9 a Qs a a#tori=a. -o para o o#so(a CPR! ro)idenciarF4

" Lan. amento em A)iso aos Na)e; antes com no mínimo de <8 horas de antecedência o o#so o# decola; em da aeronave0

" Manter no local pelo menos #ma em*arca. -o para lim e=a de Frea e ;aran/r a se; #ran. a da na)e; a. -o e a sal)a; #arda da)ida 1#mana no mar0 e

" Alertar aos na)e; antes #/li=ando canal RS: canal 1B o o#so do hidroa)i-o na Frea re)ista(por ocasi-o do o#so o# da decola; em.



: i ; #ra ' 6 Sidro ista na Baía de A#ana*ara

e9 a*astecimento no 0#ndeador das Ilhas do Pai e M-e

N-o 5 ermi/da a reali-a. -o de 0aina de a*astecimento +#ando as condi. , es de)ento na Frea de transferHncia 0orem s# eriores K 10 nOs e)a; as s# eriores a 0(30 metro. O a*astecimento de)erF ocorrer K l#- do dia. W#a l+#er irre; #laridade(acidente o# 0ato da na)e;a. -o ocorrido d#rante a 0aina de)e ser imediatamente com#nicado K CPR! elos Comandantes das em*arca. , es en)ol)idas.

\$e)er-o ser c#m ridos os re+#isitos a*aiDo d#rante a 0aina de a*astecimento4

l9 Presen.a ermanente de #m Ins etor de @e; #ran.a de O era. -o de A*astecimento 7 roPssional n-o tri #lante eDtra"rol9 no local da 0aina0

II9 Na tri #la. -o do a*astecedor de)erF 1a)er #m 1omem com a#Hncia na lIn; #a in; lesa0

III9 C#m rimento(elo lns etor de @e; #ran. a de O era. -o de A*astecimento(em conl#nto com o tri #lante desi;nado elo rece*edor(da \Lista de ReriPca. -o] do na)io a*astecedor e do na)io rece*edor(ela*orada ela em resa res onsF)el ela 0aina(antes do inÍcio dos rocedimentos o eracionais ara o a*astecimento0

IR9 A#arnecimento ermanente(or essa de)idamente 1a*ilitada(ara e0et#ar arada de emer;Hncia do a*astecimento4

" No a*astecedor4 da esta. -o de trans0erHncia0 e

" No rece*edor4 da tomada de rece*imento(da Frea de mano*ra com man;otes e do s#s iro do tan+#e +#e es/)er sendo a*astecido.

R9 Tri #lantes do a*astecedor e do rece*edor(en)ol)idos na 0aina(de)er-o dis or(ermanentemente(de com#nica. -o entre si or RS: 0

RI9 As redes de inChndio das em*arca., es en)ol)idas de)er-o estar ress#ri=adas0

RII9 Lan.ar *arreiras de conten. -o em)olta do dis osi/)o(a Pm de re)enir #ma e)ent#al emer;Hncia or derramamento0

RIII9 Para com*ate imediato a inChndio4 dis oni*ilidade de rec#rsos 1#manos(materiais e e+#i amentos ade+#ados(con0orme re)isto no lano de emer;Hncia ela*orado ela em resa 0ornecedora do rod#to e a ro)ado ela A#toi=eA

restrin; em"se a com etHncia da A#toridade Marf/ma no tocante K se; #ran. a da na)e; a. -o(sal)a; #arda da)ida 1#mana no mar e re)en. -o a ol#i. -o 1fdrica or em*arca. , es.

09 Instr#. , es com lementares ara em resas +#e tra*al1am com al#; #el de edalin1os e em*arca. , es(incl#si)e ara *rafting*.

As em resas +#e at#am no al#; #el de em*arca. , es(incl#si)e edalin1os e *rafting*(de)em tomar todas as ro)idHncias no tocante ao ro)imento de todo o material de sal)ata; em(*em como toda a se; #ran. a necessFria ara a+#eles +#e cond#=ir-o as em*arca. , es(al5m de ro)idenciar todas as a#tori=a. , es e licen. as eDi; idas elas demais a#toridades das es0eras 0ederal(estad#al e m#nici al. As se; #intes normas de)er-o ser se; #idas4

I9 o al#; #el de em*arca. , es ro #lsadas(incl#si)e motos a+#F/cas(de)em c#m rir o re)isto nas NORMAM"211/\$PC e NORMAM"212/\$PC0

II9 no al#; #el de edalin1os(as se; #intes normas de)er-o ser se; #idas4

" o #so de coletes sal)a")idas 5 recomendado ara todos e o*ri; atQrio ara menores de do=e 7129 anos0

" a em resa de)erF manter #ma em*arca. -o de a oio ara restar socorro aos assa; eiros dos edalin1os em caso de a)aria o# emer; Hncias0

" os edalin1os sQ oder-o ser #/li=ados em la; os(la; oas(re resas o# F; #as interiores em +#e a corrente marf/ma sella in0erior a 0(3 nQ0

" os edalin1os sQ oder-o ser #/li=ados no erfodo not#rno(se oss#frem il#mina. -o0 e

III9 5 o*ri; atQrio o #so de coletes sal)a")idas nas em*arca. , es em re; adas nas a/)idades de *rafting*.

IR9 a #/li=a. -o de dis osi/)os a#t#antes(dis osi/)os a5reos e e+#i amentos de entretenimento a+#F/co(de)em o*ser)ar o art. 1.& da NORMAM"211/\$PC. N-o o*stante(essas a/)idades de)em ser reali=adas em locais a0astados dos canais de na)e; a. -o. Ressalta"se +#e com ete K a#toridade m#nici al/estad#al esta*elecer as re; ras de 0#ncionamento e ordenamento dessas a/)idades na orla marf/ma/a#)ial.

;9 Re*o+#es

Para a realização de manobras de resgate e o devido lançamento em A)iso aos Nave; antes (os resonsF)eis por essas em*arca., es de)er-o encaminhar K CP/\$L/AA de N#risdi. -o (com #ma antecedência mínima de 22 1oras Cteis (os doc#mentos a*aiDo4

I9 Plano de re*o+#e contendo as se; #intes in0orma., es4

" caracterís/cas do re*ocador (da em*arca.-o re*ocada e de todas em*arca., es en)ol)idas na o era.-o 7com rimento(*oca(Ar+#ea.-o Br#ta(Ar+#ea.-o LE+#ida e calados de trF0e; o90

" caracterís/cas do con#nto(incl#indo os materiais #/li=ados(com rimento do ca*o de re*o+#e()elocidade m5dia(mil1as percorridas e tem o es/mado ara a o era.-o0

" data e local de ar/da e de c1e; ada 7em coordenadas ; eo; rFPcas90

" waypoints da trajetória na Frea interior0

" in0orma., es so*re a car; a trans ortada 7Plano de Car; a90 e

" cFlc#lo ara o re*o+#e necessFrio.

II9 Ori; inal da Anota. -o de Res onsa*ilidade T5cnica 7ART9(com o res ec/)o com ro)ante de a; amento e CREA do En; en1eiro Res onsf)el.

III9 \$oc#mentos e Cer/Pcados estat#tFrios das em*arca., es en)ol)idas(incl#indo Licen.a de Esta. -o de Na)io(Cart-o de Tri #la.-o de @e; #ran.a e listas de tri #lantes assinadas elos res ec/)os comandantes das em*arca., es.

IR9 \$e)er-o ser o*ser)ados todos os as ectos relacionados ao trans orte de car; as(re)istos nas NORMAM"201/\$PC e NORMAM"202/\$PC.

R9 W#ando o somat0rio da Ar+#ea.-o Br#ta das em*arca., es(+#e com , em o com*oio \REBOCA\$OR e REBOCA\$O)(incl#si)e a em*arca.-o ro #Isora(0or maior +#e 2000 AB(a ra/ca; em assa a ser o*ri; at0ria. Este somat0rio(tem como *ase(as in0orma., es restadas nos res ec/)os \A)isos de Entrada] 7AneDo 1"S da NORMAM"20</\$PC9 e \A)iso de @afda] 7AneDo 1"I da NORMAM"20</\$PC9.

Para o des ac1o de em*arca., es a)ariadas(desa/)adas (0ora de classe(cascos e s#catas a#t#antes acima de 300 AB(ser-o o*ser)adas as rescri., es do art. 1.1& da NORMAM"20</\$PC.

Os planos de remoção e manutenção especiais de #nidades offshore (navios com ar#ea. -o *r#ta s# erior a 3.000 AB(*em como em*arca. , es de caracter#s/cas similares(nas Freas de 0#ndeio 1(1A e 11(de)er-o ser re)amente ra/Pcados or #m res onsF)el t#cnico 7En; en1eiro Na)al(Or; ani=a. -o Recon1ecida(*Salvage Master* o# *Marine Warranty Surveyor*).

A CPR! o# a \$ele; acia com etente reali=arF a anFlise t#cnica dos re)eridos planos e emi/rF arecer(o# altera. , es(inde endentemente dos s#*s#dios 0rnedidos elo res onsF)el t#cnico. O arecer t#cnico desses res onsF)eis tem carFter s#*sidiFrio(ser)indo de a oio Ks anFlises cond#=idas ela CPR! o# \$ele; acia(com o assessoramento da Pra/ca; em e demais atores en)ol)idos na mano*ra.

19 Restri. , es de trF0e; o na re; i-o de Mara endi

Nas roDimidades da Patromoria da CPR!(adllacente ao W#artel do Cor o de Bom*eiros Militares do Estado do Rio de !aneiro(no Canal de Mara endi 7LAT 2&b00c21\@ / LONA 0<&b18c22]__9(de)er-o ser c#m ridas as se; #intes re; ras de na)e; a. -o4

I9 A)elocidade mFDima ermi/da ara em*arca. , es na Frea 5 de 3 7cinco9 n0s.

II9 As em*arca. , es de)er-o manter distJncia m#nima de 20 7)inte9 metros dessas instala. , es e e)itar a ;era. -o de ondas +#e ossam com rometer a se; #ran.a das em*arca. , es atracadas o# em o era. -o no local.

III9 A a roDima. -o K Frea sQ serF ermi/da mediante a#tori=a. -o eD ressa da a#toridade militar com etente.



: i; #ra 10 " Patromoria da CPR! no Canal de Mara endi 7Barra da Til#ca9

5.7. PLATAFORMAS, NAVIOS SONDA, FPSO, FSU E DEMAIS CONSTRUÇÕES QUE VENHAM A ALTERAR SUAS POSIÇÕES NAS ÁGUAS JURISDICIONAIS BRASILEIRAS

Os res onsF)eis or essas em*arca. , es de)er-o c#m rir o reconi=ado nas NORMAM"201/\$PC(NORMAM"20&/\$PC e NORMAM"20</\$PC. Tendo em)ista +#e o esta*elecimento(deslocamento e 0#ndeio de lata0ormas de ros ec.-o e rod#.-o de etrQleo o# ;Fs(de na)ios"sonda o# na)ios"cisterna(al5m de ;erar trF0e;o adicional(cons/t#em o*stFc#lo K na)e;a. -o(5 de s#ma im ortJncia o con1ecimento de s#a osi.-o eData ara di)#l;a. -o aos na)e; antes.

5.8. RECOMENDAÇÕES PARA FUNDEIO DE PLATAFORMAS EM ÁGUAS ABRIGADAS E SEMI-ABRIGADAS

Os res onsF)eis or lata0ormas +#e desellarem 0#ndear estas em*arca. , es em Freas a#tori=adas nesta l#risdi.-o de)er-o re+#erer o leito K CPR!(\$ele;acia o# A;Hncia s#*ordinada(con0orme o caso(com antecedHncia de(no m#nimo(20 7)inte9 dias(or meio do Ar# o de Atendimento ao PC*lico 7AAP9(c#m rindo as se; #intes condicionantes4

5.9. BOIAS DE GRANDE PORTE

As Normas da Autoridade Marítima para Ovarias e Atividades APNs em G; #as so* !#risdi. -o Brasileira 7NORMAM"&0&/\$PC9 a resentam as orienta. , es ara os interessados na instala. -o de *oias de amarra. -o ara na)ios de cr#=eiro(na)ios mercantes(em*arca. -o de ;rande porte(lataformas(em*arca. , es de esca e es orte e/o# recreio.

Consideram"se *oias de ;rande porte a+#elas com)ol#me s# erior a 2 m| 7dois metros cC*icos9. As *oias de ;rande porte thm sido ;eralmente osicionadas em mar a*erto(em a oio a di)ersas a/)idades(es ecialmente a+#elas li; adas K ros ec. -o e d lora. -o de etrQleo o# ;Fs. Tais *oias re resentam riscos ao na)e; ante(n-o somente elo se# osicionamento(mas tam*5m or ; arrarem(Pcando K deri)a.

Essas *oias de)er-o ser iden/Pcadas(mediante #ma laca(contendo a iden/Pca. -o do ro rietFrio(coordenadas de 0#ndeio(e a si; la da CPR!(sendo res onsa*ilidade do ro rietFrio a conser)a. -o e man#ten. -o das condi. , es ade+#adas ara o erleito osicionamento das *oias.

O na)e; ante(ao encontrar #ma *oia K deri)a o# lora de osi. -o(de)erF in0ormar imediatamente K CPR!(\$ele; acia o# A; Hncia com l#risdi. -o so*re a Frea(ara di)#l; a. -o em A)isos aos Na)e; antes. As *oias de ;rande porte encontradas K deri)a(+#e 0orem rec# eradas ela Marin1a do Brasil(ser-o res/t#tdas ao ro rietFrio(mediante o ressarcimento das des esas reali=adas com o se# re*o+#e(conser)a. -o e ;#arda. O ro rietFrio serF no/Pcado ara re/rar a *oia no ra=o de 13 dias e(caso n-o o 0a. a(a *oia serF leiload(con0orme le; isla. -o)i; ente.

O res onsF)el ela *oia de)erF)eriPcar o ele/)o osicionamento do sistema de 0#ndeio e se# estado de conser)a. -o(de modo +#e o nome estella sem re)isl)el e de)erF ser com#nicado K CPR!(\$ele; acia o# A; Hncia +#ais+#er altera. , es o# cancelamento.

Caso 1alla interesse em alterar a em*arca. -o +#e #/li-e a *oia de amarra. -o(serF necessFria a entrada de #m no)o rocesso de esta*elecimento de *oias no Ar# o de Atendimento ao PC*lico 7AAP9(de acordo com o ar/; o 2.13 da NORMAM &0&/\$PC(#ma)e= +#e ara cada / o de dis osi/)o 5 atri*#tda #ma car; a mFDima s# ortada(o orte e as caracterís/cas da em*arca. -o a ser amarrada.

O desc#m rimento Ks re; ras con/das na NORMAM"&0&/\$PC re)H a insta#ra. -o de rocesso administra/)o de A#to de In0ra. -o K LE@TA(or in0ra. -o ao Art. 2B do RLE@TA(de acordo com os rocedimentos detal1ados no art. &.B da NORMAM"&01/\$PC. Os ro rietFrios das *oias instaladas irre; #larmente(caso iden/Pcados(de)em ser no/Pcados ela in0ra. -o s# racitada(mo/)ada ela ino*ser)Jncia ao art. 2.13 da NORMAM"&0&/\$PC(a Pm de ro)idenciar a s#a re/rada do local(o# iniciar o se# rocesso de re; #lari=a. -o N#nto K CPR!(\$ele; acia o# A; Hncia.

5.9.3. Boias de Amarra. -o ara em*arca. , es de esca(de es orte e/o# recreio(o# em*arca. , es en)ol)idas em a/)idades comerciais de e+#eno o# m5dio orte(limitadas a 2< metros de com rimento

At5m do re)isto no art. 2.13 da NORMAM"&0&/\$PC ara a s#a re; #lari=a. -o(as *oias de amarra. -o de)er-o ser o*ri; atoriamente na cor amarela e conter(em cor reta(o nome da em*arca. -o e(referencialmente(o nCmero de inscri. -o corres ondente(con0orme re)isto no AneDo S. Recomenda"se +#e as letras e nCmeros ten1am(no m#nimo(3 cm de alt#ra e 1 cm de lar; #ra. As *oias de amarra. -o de)er-o ermanecer dentro dqF; #a(a Pm de marcar corretamente a osi. -o do sistema de oitas.

Cada *oia de)erF estar atrelada a a enas #ma em*arca. -o. O res onsF)el ela *oia de)erF)eriPcar o correto osicionamento do sistema de 0#ndeio e se# estado de conser)a. -o(;aran/ndo +#e a iden/Pca. -o 7nome o# nCmero9 estella sem re)isF)el. E)ent#ais altera. , es de osi. -o o# cancelamentos de)er-o ser com#nicados K CPR!(\$ele; acia o# A; Hncia.

Caso 1alla interesse em s#*s/t#ir a em*arca. -o ori; inalmente)inc#lada K *oia de amarra. -o(serF necessFrio rotocolar no)o rocesso de esta*elecimento de *oia N#nto ao Ar# o de Atendimento ao PC*lico 7AAP9(con0orme dis osto no item 2.13 da NORMAM"&0&/\$PC. Isso se de)e ao 0ato de +#e a car;a mFDima s# ortada or dis osi/)o 5 determinada com *ase no orte e nas caracterFs/cas es ecFpcas da em*arca. -o inicialmente a#tori=ada.

As *oias de amarra. -o ertencentes a cl#*es e en/dades nF#/cas da re; i-o oder-o ter re; ramento di0erenciado(desde +#e c#m ram inte; ralmente o dis osto no item 2.13 da NORMAM"&0&/\$PC. Nesses casos(serF ermi/da a #/li=a. -o da *oia or

em*arca. -o(desde +#e o*ser)ada a car; a mFDima s# ortada e com a/*ilidade com o orte e as caracterfs/cas das em*arca., es a serem amarradas ao dis osi/)o. As *oias de amarra. -o de)er-o ser o*ri; atoriamente na cor amarela e conter(em cor reta(o nome do Cl#*e. Recomenda"se +#e as letras e nCmeros ten1am(no mfnimo(3 cm de alt#ra e 1 cm de lar; #ra. As *oias de amarra. -o de)er-o ermanecer dentro d#F; #a(a Pm de marcar corretamente a osi. -o do sistema de oitas. Ressalta"se nesse caso(a necessidade de cons#ltar a @ecretaria do Patrim^nio da >ni-o 7@P>9(no +#e se re0ere K cess-o onerosa do es el1o d#F; #a(con0orme a Portaria @P>/ME n%3.B2' de 2& de l#n1o de 2022.

\$#rante a a. -o de ins e. -o na)al(caso os ro rietFrios n-o sellam iden/Pcados e caso sella a)aliado +#e o osicionamento das *oias de amarra. -o com romete a sal)a; #ardada)ida 1#mana o# a se; #ran.a da na)e; a. -o(ser-o adotados os se; #intes rocedimentos(elas e+#i es da CPR!(\$ele; acia o# A; Hncia

a9 remo)er o a arato de 0#ndeio 7*oia(amarra e oita9(sendo tal a. -o re0erencialmente re; istrada em 0oto; raPas e em)[deol e

*9 in)entariar e arma=enar todo material re/rado em local e tem o l#;ado ade+#ado.

O res onsF)el serF a#t#ado e serF cien/Pcado em con0ormidade com o inciso &.B.B da NORMAM"&01/\$PC(re0erente K com#nica. -o dos atos do A#to de In0ra. -o 7es ecialmente(#*licar a com#nica. -o em \$iFrio OPcial da >ni-o9.

N-o estF a#tori=ada a amarra. -o de em*arca., es em *om*onas(;arra0as PET o# +#ais+#er o#tros materiais +#e n-o sellam *oias adroni=adas na cor amarela. \$is osi/)os em desacordo com o adr-o ser-o remo)idos ela A#toridade Marf/ma(e o ro rietFrio terF o ra=0 de 13 7+#in=e9 dias ara re/rF"los l#nto K CPR!.

O interessado de)erF cer/Pcar"se de +#e a *oia de amarra. -o n-o estella sit#ada dentro de canais de na)e; a. -o(al5m de res eitar a distJncia mfnima em rela. -o Ks Freas de se; #ran.a(Freas de mano*ras com em*arca., es e demais estr#t#ras o# o*ras l# edistentes.

O desc#m rimento das normas acarretarF o corte da *oia de amarra. -o e a no/Pca. -o ao ro rietFrio da em*arca. -o +#e es/)er amarrada K *oia no momento da Pscali=a. -o. Caso n-o sella ossl)el iden/Pcar o ro rietFrio(a em*arca. -o serF remo)ida ara a CPR!(\$ele; acia o# A; Hncia.

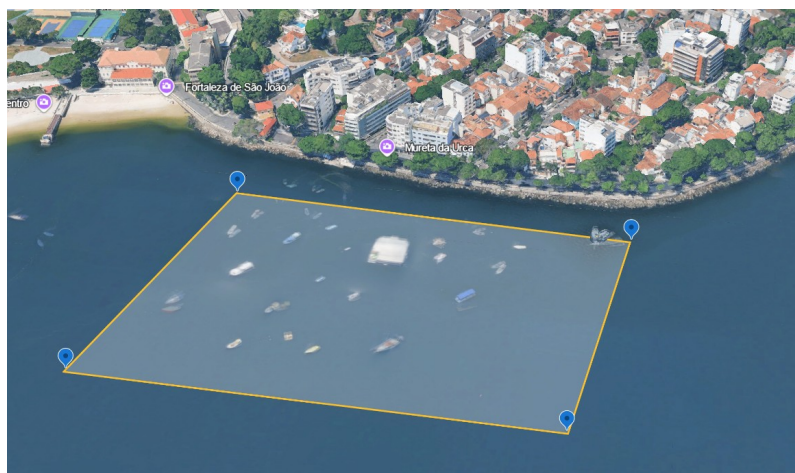
a) no interior da Baía de Araruama

Risando K or; ani-a. -o e ao ordenamento do es a. o a+#a)ifrio nas roDimidades da Enseada de Botafogo e >rca(os interessados na instala. -o de *oias de amarra. -o ara em*arca., es(conlorme re)isto nesta norma(de)er-o res eitar os limites das Freas a#tori=adas(conlorme delimita., es esta*elecidas.

Adicionalmente(o interessado de)erF cer/Pcar"se de +#e a *oia de amarra. -o n-o se encontre dentro dos canais de na)e; a. -o de acesso ao late Cl#*e do Rio de Janeiro 7ICR!9(ao 1% Ar# amento Marf/mo do Cor o de Bom*eiros do Estado do Rio de Janeiro e K :ortale=a de @-o lo-o 7ED5rcito Brasileiro9(*em como o*ser)ar as distJncias mEnimas em rela. -o Ks Freas de se;#ran.a(Freas de mano*ras com em*arca., es e estr#t#ras MF eDistentes(conlorme as coordenadas ; eo; rFPcas descritas a se; #ir4

l) GREa 1 " \$elimitada elos)5r/ces do olE;ono irre;#lar de coordenadas ; eo; rFPcas4

Ponto	LAT / LONG
1	22b3Bc&0d@/ 0<&b0' c<1d__
2	22b3Bc&<d@/ 0<&b0' c<1d__
&	22b3Bc&0d@/ 0<&b0' c&2d__
<	22b3Bc&3d@/ 0<&b0' c&&d__



:i; #ra 11 " Grea 1 na enseada da >rca ara *oias de amarra. -o

II9 GREA 2(delimitada pelos)5r/ces do olf;ono irre;#lar de coordenadas ;eo; rFPcas4

Ponto	LAT / LONG
1	22%32g03]@ / 0<&%10g10]__
2	22%32g0&]@ / 0<&%10g13]__
&	22%3Bg&B]@ / 0<&%0' g30]__
<	22%3Bg&8]@ / 0<&%0' g<B]__
3	22%3Bg<B]@ / 0<&%0' g31]__
B	22%3Bg<8]@ / 0<&%0' g<']__
2	22%3Bg31]@ / 0<&%0' g31]__
8	22%3Bg30]@ / 0<&%0' g3<]__
'	22%32g00]@ / 0<&%10g0B]__
10	22%32g01]@ / 0<&%10g03]__



:i;#ra 12 " Grea 2 na enseada da >rca ara *oias de amarra. -o

III9 GREA &(delimitada pelos)5r/ces do olf;ono irre;#lar de coordenadas ;eo; rFPcas4

Ponto	LAT / LONG
1	22%32g0<]@ / 0<&%10g12]__
2	22%32g02]@ / 0<&%10g21]__
&	22%32g00]@ / 0<&%10g1']__
<	22%3Bq32]@ / 0<&%10g22]__
3	22%3Bq3']@ / 0<&%10g28]__
B	22%3Bq3&]@ / 0<&%10g&2]__
2	22%3Bq2']@ / 0<&%10g0<]__
8	22%3Bq&3]@ / 0<&%0' g32]__



: i; #ra 1& " Grea & na enseada da >rca ara *oias de amarra. -o

IR9 GREa <(delimitada elos)5r/ces do ol;ono irre; #lar de coordenadas
;eo; rFPcas4

Ponto	LAT / LONG
1	22%3Bq3<]@ / 0<&%10g<&]__
2	22%3Bq3&]@ / 0<&%10g<B]__
&	22%3Bq&B]@ / 0<&%10g<0]__

<	22%3Bg<2]@ / 0<&%10g2']__
3	22%3Bg&1]@ / 0<&%10g1<]__
B	22%3Bg&&]@ / 0<&%10g12]__
2	22%3Bg31]@ / 0<&%10g&2]__
8	22%3Bg31]@ / 0<&%10g<2]__



: i; #ra 1< " Grea < na enseada da >rca ara *oias de amarra. -o

Por se tratar de #ma Frea de intenso a#Do e controle de *oias de amarra. -o(as em*arca. , es Por se tratar de #ma Frea de intenso a#Do(+#e demanda o controle de *oias de amarra. -o(as em*arca. , es +#e 0#ndearem o# Pcarem na *oia de amarra. -o na re; i-o da >rca e da Enseada de Bota0;o oder-o ermanecer 0#ndeadas or at5 &0 7trinta9 dias(contados a ar/r da com#nica. -o 0ormal do 0#ndeio K CPR! o# do 0ato notado elas e+#i es de Ins e. -o Na)al.

A em*arca. -o 0#ndeada o# +#e P+#e na *oia da amarra. -o de)erF ermanecer constantemente ;#arnecida(com essoal ca acitado a mano*rF"la em caso de emer; Hncia(como na 1i Qtese de a Jncora se soltar do 0#ndo. Esse ;#arnecimento de)erF atender K s#a tri #la. -o m#nima de se; #ran.a. Caso contrFrio(de)erF ser re+#erida a#tori=a. -o ara o esta*elecimento de *oia de amarra. -o 0#nto K CPR!.

5.9.2 Boias de Amarra. -o na Re; i-o de Mara endi 7Barra da Til\#ca9

Risando K or; ani=a. -o e ao ordenamento do es a.o a+#a)iFrio na re; i-o de

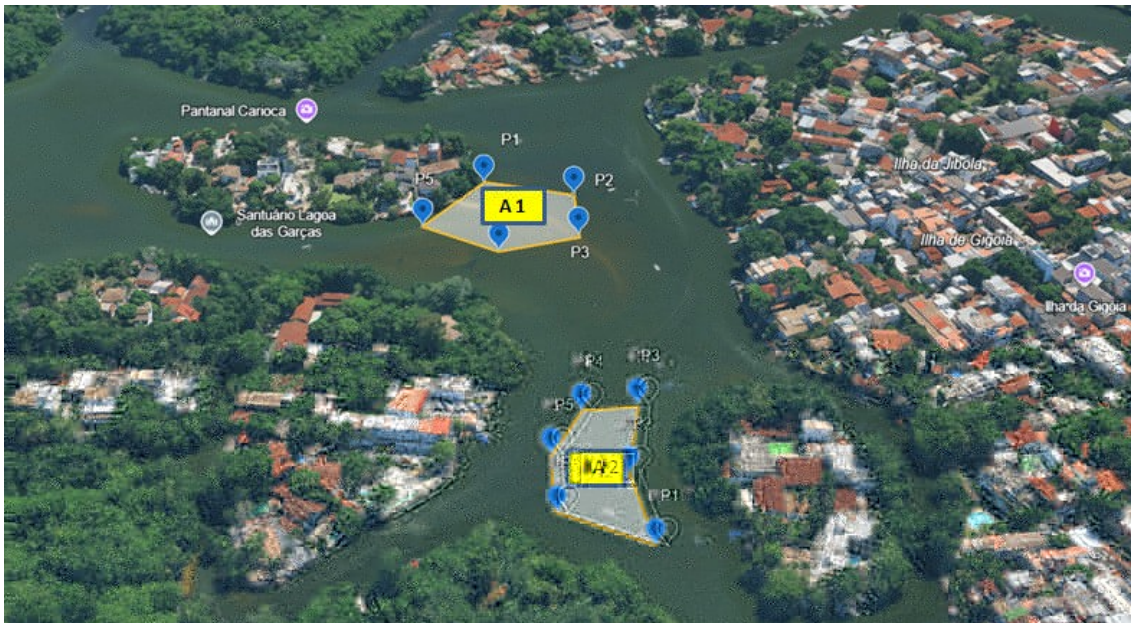
Mara endi 7Barra da Till#ca9(os interessados na instala. -o de *oias de amarra. -o ara em*arca. , es(conforme re)isto nesta norma(de)er-o res eitar os limites das Freas a#tori=adas(conforme delimita. , es esta*elecidas.

a9 Greas A#tori=adas ara Instala. -o de Boias de Amarra. -o4

l9 GREa@ 1 e 2 " \$elimitada elos)5r/ces do olE;ono irre;#lar de coordenadas ; eo; rFPcas4

Grea 1 e Grea 2

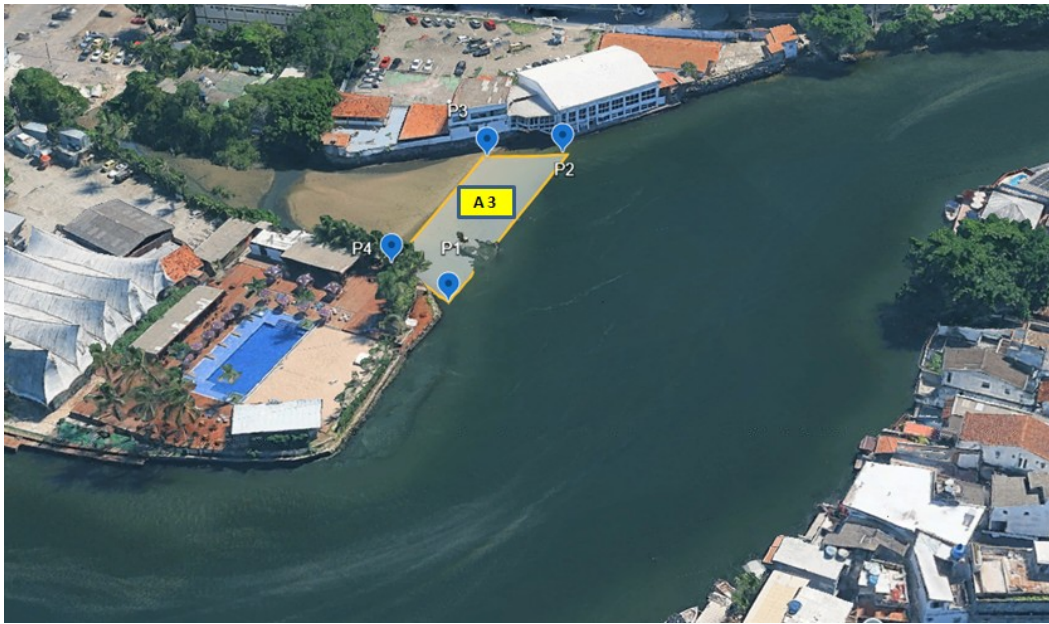
ÁREA 1	
Ponto	Posi. -o ; eo; rFPca
1	2&b00c03d@ / 0<&b18c<0d__
2	2&b00c0Bd@ / 0<&b18c&' d__
&	2&b00c02d@ / 0<&b18c<0d__
<	2&b00c02d@ / 0<&b18c<1d__
3	2&b00c0Bd@ / 0<&b18c<2d__
ÁREA 2	
Ponto	Posi. -o ; eo; rFPca
1	2&b00c1<d@ / 0<&b18c<2d__
2	2&b00c1&d@ / 0<&b18c<2d__
&	2&b00c1&d@ / 0<&b18c<2d__
<	2&b00c1&d@ / 0<&b18c<2d__
3	2&b00c1&d@ / 0<&b18c<2d__



: i; #ra 13 6 Greas 1 e 2 na re; i-o de Mara endi ara *oias de amarra. -o

II9 Greas & " \$elimitada elos)5r/ces do olE;ono irre; #lar de coordenadas
;eo; rFPcas4

Ponto	LAT / LONG
1	2&b00c<&d@ / 0<&b12c<8d__
2	2&b00c<1d@ / 0<&b12c<Bd__
&	2&b00c<1d@ / 0<&b12c<2d__
<	2&b00c<2d@ / 0<&b12c<8d__



: i; #ra 1B 6 Grea & na re; i-o de Mara endi ara *oias de amarra. -o

5.10. ESTRUTURAS FLUTUANTES NÃO DESTINADAS A NAVEGAÇÃO ISENTAS DE INSCRIÇÃO

As estr#t#ras a#t#antes(ade+#adamente PDadas(+#e(dentre o#tras Pnalidades(sir)am de a oio ara atraca. -o/desatraca. -o de em*arca. , es(em*ar+#e e desem*ar+#e de assa; eiros(o# ainda a+#ela interli; ando #ma estr#t#ra em terra a #ma em*arca. -o(isto 5(sendo #/li=adas como *ase de PDa. -o de e+#i amentos da instala. -o nF#/ca e arte inte; rante das estr#t#ras nF#/cas(n-o s-o consideradas em*arca. , es(ortanto est-o dis ensadas de inscri. -o(con#orme re)isto nas NORMAM"&0&/\$PC(inciso 2.1<.2(al#nea a9.

No entanto(com a Pnalidade de iden/Pcar se#s res onsF)eis(os mesmos de)er-o c#m rir os rocedimentos adicionais(re)istos no inciso 2.<.1& da NORMAM"&0&/\$PC4

a9 a estr#t#ra de)erF conter em local)isf)el o nome do a#t#ante e a n#mera. -o #ornecida no Parecer da CPR!. ED.47: L>T> : &811/20239) e

*9 o Parecer terF)alidade de 3 7cinco9 anos.



: i; #ra 12 " : i; #ra il#stra/)a de a#t#ante com o nome e nCmero do PIP

5.11. OPERAÇÕES DE MERGULHO COMERCIAL

As o era., es de mer; #llo comercial na l#risdi. -o da CPR!(\$ele; acias e A; Hncia s#*ordinadas(de)er-o ser eDec#tadas or em resas de mer; #llo comercial de)idamente cadastradas l#nto K A#toridade Marf/ma e de acordo com o reconi=ado na NORMAM" 222/\$PC(rinci almente no +#e tan;e aos rocedimentos ara a*ert#ra de lrente de tra*al1o.

As em*arca., es reali=ando o era., es de mer; #llo comercial de)er-o ser classiPcadas como de a oio ao mer; #llo. As demais em*arca., es de)er-o manter distJncia de se; #ran. a d#rante as o era., es de mer; #llo. Al5m disso(de)em oss#ir4

a) Cer/Pcado de @e; #ran. a do @istema de Mer; #llo 7C@@M9 com endosso an#al em dia0

*9 Com#nica. -o de A*ert#ra de : rente de Tra*al1o0 e

c) Cer/Pcado de @e; #ran. a de >nidade de Mer; #llo 7C@>M9(doc#mentos e cer/Pcados 7conlorme cada caso9 das em*arca., es en)ol)idas na 0aina

5.12. PRINCIPAIS PROCISSÕES MARÍTIMAS E DEMAIS EVENTOS NÁUTICOS NA ÁREA DE JURISDIÇÃO

As comemorações de interesse Cíclico das comunidades desta jurisdição caracterizam-se por festivos e religiosos como as procissões marítimas (relembrações) tradicionais e outras comemorações. Além disso (estabelecida) no calendário local do Rio de Janeiro a primeira de maio na virada do ano (nos procedimentos de planejamento) serão planejados e executados (conforme as normas) importantes (a NORMAM 211/SPC.

Na área de jurisdição da CPRM e as OM subordinadas estão registrados as seguintes eventos:

- a) Procissão marítima em Angra dos Reis
- *9 Carnamar em Maracá
- c) Procissão marítima em Ilhabela; em a Ilha Antônio no Rio de Janeiro
- d) Procissão marítima em Ilhabela; em a Ilha Pedro e Ilha Paulo no Rio de Janeiro e
- e) R5) eillon.

Os organizadores desses eventos deverão cumprir o item 1.12 da NORMAM 211/SPC. Serão considerados eventos necessários as comemorações (asseios) diárias com e/ou, as comemorações mais de de- em*arca, (conforme a NORMAM 212/SPC.

5.13. PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO, REGISTRO E APERFEIÇOAMENTO

5.13.1. Instruções para eventos / o Carnamar e Procissão Marítimas (especialmente a de Angra dos Reis

Os organizadores deverão solicitar à CPRM (Seleção) a Hincia (com até 3 dias de antecedência) a permissão para a realização do evento. Serão realizadas pela CPRM (Seleção) a Hincia (no mínimo de 7 e 9 reúnio, de coordenação) de acordo a CI/ma ser realizada até cinco 739 dias antes da data prevista para o evento. Casos especiais serão decididos pelo Ato da Autoridade Marítima. Serão ser definidos os seguintes aspectos:

- a) o responsável pelo evento

*9 dados das em*arca., es de a oio(tendo es ecial aten. -o ara os detal1es +#e
0acilitar-o a iden/Pca. -o das mesmas0

c9 es/ma/)a de ar/ci antes0

d9 em*arca., es inscritas(a resentando as cQ ias dos res ec/)os TIE0

e9 1orFrios 7in[çio do e)ento(concentra. -o(lar; ada e re)is-o de c1e; ada90

09 anCncio das em*arca., es +#e a CPR!(\$ele; acia o# A; Hncia dis oni*ili=arF ara
a oiar o e)ento0

;9 atri*#i. -o dos Qr; -os e meios +#e cada #m dis oni*ili=arF0

19 dePni. -o dos meios de com#nica. -o e di)#l; a. -o 7canal RS: e nCmero dos
tele0ones de contato " cel#lares e PDos90

i9 di)#l; a. -o dos rinci ais as ectos relacionados K se; #ran. a da na)e; a. -o(com
es ecial aten. -o ao contra"a#Do e eDcesso de assa; eiros0

19 a oio de o#tras ins/t#i., es es ecialmente Cor o de Bom*eiros e Pol[cia Militar0
e

e9 os or; ani=adores de)er-o a resentar o lano de e)ac#a. -o m5dica ara o
e)ento.

5.13.2. Re; atas a)ela

Os or; ani=adores desses e)entos de)er-o c#m rir o item 1.12 da
NORMAM"211/\$PC. \$#rante a reali=a. -o de re; atas com)eleiros(Pca s#s ensa a a lica. -o
de limite de)elocidade ara as em*arca., es ar/ci antes(eDcl#si)amente no erfodo e na
Frea a#tori=ada ara o e)ento(con0orme re)idamente esta*elecido em coordena. -o com a
CPR!(s#as \$ele; acias e A; Hncia s#*ordinadas.

Ressalta"se +#e as com e/. , es n-o de)er-o inter0erir no trF0e; o de em*arca., es nos
Canais de Acesso aos ortos(rinci almente a+#eles +#e oss#em trF0e; o de em*arca., es
mercantes(*em como ca#sar o#tras inter0erHncias no trF0e; o a+#a)iFrio(+#e ossam
colocar em risco a se; #ran. a da na)e; a. -o e a sal)a; #arda da)ida"1#mana no mar.

5.13.3. Instr#. , es ara a +#eima de 0o; os no mar

A CPR! (no caso das áreas, es como a; ente da Autoridade Marítima (autorizada o conhecimento de disposições) os antecedentes (áreas) (clausulas e outras em área, es para ser) irem como base de apoio de com o intuito de obter os (ed) (clausulas) (si) (mente) com rela. -o K se; (ran) (a da na) e; a. -o (sal) a; (arda da) (ida) (mana no mar e) (re) en. -o da (ol) (i. -o ca) (sada) (or em) (área, es) (condicionada ao cumprimento das normas) (a) (ai) (do) e a a (res) (enta. -o dos se; (intes) (doc) (mentos)

a) cumprimento das regras estabelecidas no item 1.12 da NORMAM 211/PCO

*9 ins e. -o nos antecedentes e em área, es de apoio (ela) CPR!

c) memorial (des) (cri) (o) assinado (or) (t) (cnico) com (et) (ente) (com) (Pr) (ma) (re) (con) (1) (ecida) e (c) (Q) (ia) (a) (ten) (cada) do (doc) (mento) de (iden) (dade) (em) (d) (as) (ias)

d) (erm) (iss) (o) da (S) (i) (s) (o) de : (iscal) (a. -o) de (Ar) (mas) e (ED) (los) (os) (7) (\$) (AE) (90)

e) (cer) (P) (cado) de (Re) (is) (tro) da (em) (resa) (dire) (tamente) (res) (ons) (F) (el) (ela) (+) (e) (ima) de (o) (os) (N) (nto) ao (ED) (rcito) (Br) (asileiro) (caso) (im) (orte) (o) (a) (ri) (+) (e) (o) (os)

09 (doc) (mento) do (res) (ons) (F) (el) (elo) (e) (ento) declarando a (contr) (ata. -o) da (Em) (resa) de (W) (e) (ima) de : (o) (os) (ara) (real) (a. -o) do (es) (et) (c) (n) (o)

;9 (a) (tor) (a. -o) da (se) (cret) (aria) do (Meio) (Am) (b) (iente) da (Pre) (lei) (tra) (local)

19 (a) (tor) (a. -o) do (de) (re) (i) (o) de (Pro) (te) (o) ao (Ro) (o) do (Co) (mando) da (Aer) (o) (n) (a) (o) (ca)

i9 (a) (tor) (a. -o) do (Co) (r) (o) de (Bo) (m) (e) (iros)

N9 (at) (est) (ado) do (Res) (ons) (F) (el) (elo) (s) (i) (o) (M) de (i) (ro) (tec) (nia)

e9 (mem) (orial) (des) (cri) (o) do (E) (ento) (con) (star) (dentre) (o) (tros) (it) (ens) (e) (ac) (a. -o) (m) (d) (ica) de (ac) (ident) (ados) (ara) (o) (m) (local) (re) (est) (a) (e) (le) (cido) em (terra) (ed) (trato) da (carta) (n) (a) (o) (ca) com as (os) (i) (s) (e) (s) (e) (rid) (as) (ara) (os) (an) (te) (c) (ed) (entes) e (á) (reas) (o) (n) (c) (mero) e (car) (acter) (ís) (cas) dos (re) (oc) (adores) (+) (e) (de) (em) (o) (ri) (a) (tor) (i) (amente) (oss) (er) (ir) (can) (o) de (com) (ate) a (in) (ch) (ndio) e em (á) (rea, es) de (a) (oi) (o)

l9 (roc) (ra. -o) do (Pro) (riet) (rio) das (á) (reas) (ara) (o) (Re) (res) (ent) (ante)

m9 (roc) (ra. -o) do (Res) (ons) (F) (el) (elo) (e) (ento) (ara) (o) (Re) (res) (ent) (ante)

n9 (termo) de (res) (ons) (a) (il) (idade) assinado (ela) (em) (resa) (res) (ons) (F) (el) (elo) (e) (ento)

o9 (a) (dist) (j) (ncia) da (ra) (ia) (ro) (osta) (elos) (or) (ani) (a) (do) (res) (do) (e) (ento) de) (er) (ser) (a) (ro) (ada) (ela) CPR! (normalmente) (<30) metros. A (dist) (j) (ncia) (é) (est) (a) (e) (le) (cida) em (o) (n. -o) da (o) (t) (h) (ncia) dos (o) (os) de (ar) (l) (cio) em (re) (a) (dos).

9 antes do início da #eima de 0; os(em*arca. , es da CPR! conPrmar-o o onto das *alsas na osi. -o correta(es ecialmente no tocante K distJncia da terra0

+9 a CPR!(\$ele; acias e A; Hncias s#*ordinadas reali-ar-o ins e. -o inicial no local retendido ara 0#ndeio das *alsas(e a)aliarF se as condi. , es ; eo; rFPcas +#e circ#nscre)em a Frea marÉ/ma reCnem as condi. , es mFnimas de se; #ran.a ara +#eima de 0; os +#anto ao estado do mar()ento e demais condi. , es meteorolQ; icas reinantes na re; i-00

r9 oder-o ser 0eitas eDi; Hncias +#anto a r5" osicionamento(raio de eDcl#s-o e caracterfs/cas de *oias ara marca. -o dosontos de 0#ndeio e Frea de eDcl#s-o em)olta dos dis osi/)os de +#eima de 0; os0

s9 o nCmero de re*ocadores(e em*arca. , es de a oio 7trans orte de assa; eiros e car; a0(ser-o esta*elecidos elo A; ente da A#toridade MarÉ/ma em re#ni-o r5)ia0 e

t9 em 0#n. -o de e)entos concorrentes(oderF ser eDi; ido +#e a or; ani=a. -o do e)ento colo+#e em*arca. , es de a oio 7trans orte de assa; eiros e car; a0(de)idamente tri #ladas e com sirene e estro*o de l#= amarela a dis osi. -o do A; ente da A#toridade MarÉ/ma.

5.14. CAMPANHAS EDUCATIVAS

A CPR!(\$ele; acias e A; Hncias s#*ordinadas desen)ol)em cam an1as ed#ca/)as ara conscien/=ar a com#nidade local da im ortJncia das normas(rocedimentos e re; ras concernentes K se; #ran.a da na)e; a. -o e do trF0e; o a+#a)iFrio(no sen/do de sal)a; #ardar a)ida 1#mana e a re)enir a ol#i. -o do meio 1Edrico.

5.15. MARINAS, CLUBES, ENTIDADES DESPORTIVAS NÁUTICAS E ESTABELECIMENTOS DE TREINAMENTO NÁUTICO

5.15.1 Marinhas(Cl#*es e En/dades \$es or/)as NF#/cas

As marinas(cl#*es e en/dades des or/)as nF#/cas de)er-o ser cadastradas na CPR!(\$ele; acias e A; Hncia s#*ordinadas(con0orme a Frea de N#risdi. -o()isando K ado. -o de medidas re)en/)as ara a sal)a; #arda da)ida 1#mana(a se; #ran.a da na)e; a. -o e a re)en. -o da ol#i. -o no mar.

O cadastramento e o credenciamento na Frea de #risdi. -o da CPR! e s#as \$ele; acias e A;Hncia s#*ordinadas estar-o condicionados ao c#m rimento das orienta., es e K a resenta. -o dos doc#mentos citados no Ca t#lo B da NORMAM"211/\$PC e Ca t#lo < da NORMAM"212/\$PC elo se# res onsF)el le; al o# re resentante le; al.

5.15.2. Esta*elecimentos de Treinamento NF#/co

O credenciamento de Esta*elecimento de Treinamento NF#/co 7ETN9(ara a emiss-o de atestado de treinamento ara Arrais Amador e atestado de treinamento ara Motona#ta(se cons/t#i em #ma a#tori=a. -o(o# sella(5 ato discricionFrio e recFrio(+#e n-o ;era +#ais+#er direitos ara o a#tori=ado(odendo ser cancelado +#ando con)eniente ara a Administra. -o PC*lica.

O ETN +#e n-o a resentar a solicita. -o de reno)a. -o terF o se# credenciamento cancelado a ar/r do tri; 5simo dia a Qs o se#)encimento. Nesse sen/do(a Qs esse erfodo(ara o*ter no)amente o se# credenciamento(de)erF reali=ar todo o rocedimento re)isto ara o credenciamento inicial.

O ETN cadastrado de)erF in0ormar K CPR!(\$ele; acias e A;Hncia s#*ordinadas(con0orme a Frea de #risdi. -o(a ro; rama. -o dos treinamentos nF#/cos 7 lanos de a#la9(com no m#nimo dois dias Cteis 7<8 1oras9 de antecedHncia(con0orme Portaria de Credenciamento.

Os com#nicados de)er-o dar entrada or e"mail e n-o ser-o aceitos o#tros canais de com#nica. -o(tais como tele0one/M1atsA /mensa; em. Para controle e re;istro do setor res onsF)el e Pscali=a. -o das e+#i es de Ins e. -o Na)al 7IN9(as se; #intes in0orma., es do treinamento nF#/co s-o o*ri; atQrias4

I9 nome(endere. o e CNP! do ETN0

II9 data da reali=a. -o do treinamento nF#/co0

III9 erfodo de d#ra. -o do treinamento 71orFrio do in#cio(t5rmino e inter)alos90

IR9 local de reali=a. -o0

R9 nome com leto do a#no(CP:(nCmero de iden/dade e contato tele0^nico0

RI9 nome(nCmero de inscri. -o e / o da em*arca. -o0 e

RII9 nome do instr#tor(CP:(cate; oria e nCmero da carteira de 1a*ilita. -o.

Não será aceito comunicado de treinamento nº/co a Qs o período acima mencionado 7<8 1oras9 o# contendo dados incompletos diferentes dos solicitados acima.

As inscrições, de alunos na prova; ramo. -o de treinamento nº/co (en)viada no prazo determinado serão emitidas (no entanto) de ser com#nicadas até 1 hora antes do início do treinamento (e de)erF conter os dados completos dos alunos. As faltas de)er-o ser informadas à Capitania/Seleção/Anciação e-mail (logo) a Qs o encerramento do treinamento (estando ass)el de no/Pca. -o o ETN +#e des#m rir essa determina. -o. Caso seja enviada inscrição-o de alunos com dados incompletos (a inscrição-o serF in)alidada. Z)edada a inscrição-o de alunos a Qs o prazo mencionado neste arF;rao.

O ETN cadastrado não poderá #/li=ar +#al+#er o#tra em*arca. -o para o treinamento nº/co (sen-o a+#ela cadastrada e so* s#a resonsabilidade. Com o intuito de manter a segurança da navegação; a -o (sal)ação; guardar a)ida 1#mana no mar e; arran/r a +#alidade na realidade -o do treinamento nº/co (no momento do treinamento a lota. -o de)erF ser a se; #inte4

I9 Arrais Amador4 em*arca. , es com lota. -o inferior a 8 pessoas (ou ser #/li=adas em até 80 de s#a capacidade (contando com o instr#tor e arredondando para mais. Em*arca. , es com lota. -o inferior a 8 pessoas ou ser #/li=adas em 100 de s#a capacidade)

II9 Motonatas4 a oca# a. -o serF de #m aluno e #m instr#tor por moto a+#F/ca (independente de s#a lota. -o)

III9 5 de total responsabilidade dos instr#tores o Pel c#m rimento de todas as regras de segurança registradas nas normas da Autoridade Marítima durante o treinamento nº/co (incl#ndo regras de)ilJncia +#e consta na Parte B (se. -o I da Regra 3 do RIPEAM " Regulamento Internacional para Evitar Abalroamentos no Mar)

IR9 durante as a. , es de Psaliva -o #m Ins etor Nacional da CPR! e/o# de s#as Seleções e Anciações s#*ordinadas ou serF acom an1ar a instr#. -o a *ordo das em*arca. , es (de)endo ser re)isto (ent-o) o em*ar+#e do ins etor)

R9 Os Atestados de Treinamento para 1a*ilita. -o nas categorias de Arrais Amador e Motonatas (c#llos treinamentos ten1am sido realizados e assinados por instr#tores

+#e n-o constem na declara. -o do AneDo B"C da NORMAM"211/\$PC e/o# AneDo <"A(da NORMAM"212/\$PC(n-o ser-o aceitos.

Os atestados de treinamento nF#/co de)er-o ser emi/dos em at5 trinta 7&09 dias corridos a ar/r da data de reali=a. -o do Cl/mo treinamento nF#/co. O tem o #/li=ado como inter)alos n-o serF conta*ili=ado no total de 1oras consideradas como treinamento nF#/co(como inter)alos ara descanso(almo.o(lanc1e o# +#al+#er o#tra a/)idade n-o relacionada no AneDo 3A da NORMAM"211/\$PC e/o# AneDo &C da NORMAM"212/\$PC.

A arte teQrica de)erF ser ministrada necessariamente no am*iente de em re;o da em*arca. -o(estando atracada(l#ndeada(no *er.o(o# em mo)imento(#/li=ando se#s e+#i amentos(acessQrios(materiais de sal)ata; em e #*lica. , es como rec#rsos instr#cionais(de acordo com o AneDo 3A da NORMAM"211/\$PC e/o# AneDo &C da NORMAM"212/\$PC.

Z de total res onsa*ilidade dos Esta*elecimentos/Pessoas :sicas cadastrados o reenc1imento dos Atestados de Treinamento ara 1a*ilita. -o nas cate;orias de Arrais Amador e Motona#ta(+#e res onder-o administra/)amente(ci)il o# enalmente or todas as inQorma. , es neles constantes.

@e d#rante o erfodo)i;ente do cadastramento lorem o*ser)adas +#ais+#er irre;#laridades o# discre Jncias em rela. -o Ks re;ras esta*elecidas nas NORMAM"211/\$PC e NORMAM"212/\$PC(Portarias de Credenciamento e nestas NPCP"R!(o ETN estarF ass)el de ad)ertHncia(s#s ens-o tem orFria o# cancelamento do cadastramento.

A CPR! e s#as \$ele;acias e A;Hncia s#*ordinadas oder-o(mediante Procedimento Administra/)o re)isto no item &.12 da NORMAM"&01/\$PC(com direito K am la deQesa e ao contraditQrio(a licar as enalidades de ad)ertHncia(s#s ens-o o# cancelamento aos ETN(se constatarem irre;#laridades o# discre Jncias Ks dis osi. , es da NORMAM"211/\$PC e da NORMAM"212/\$PC(de)endo esta*elecer ra=o ara o de)ido saneamento(+#ando lOr o caso. E)ent#ais edidos de rec#rsos de)er-o ser diri;idos ao Ca it-o dos Portos em rimeira instJncia e(em ;ra# de se; #nda e Cl/ma instJncia(oder-o ser encamin1ados K \$PC.

\$#rante a instr#. -o do Processo Administra/)o(o Ca it-o dos Portos/\$ele;ado/A;ente oderF s#s ender(tem orariamente(o credenciamento do ETN/Pessoa :sica at5 a re;#lari=a. -o das discre Jncias constatadas. Caso o ETN/Pessoa :sica cadastrado sella ad)er/do or trHs)e=es(d#rante a)i;Hncia do erfodo do cadastramento(este serF cancelado.

O ETN poder ser Psali=ado a +al+er momento or a., es desem en1adas or e+#i es de Ins e.-o Na)al da CPR!(\$ele;acias e A;Hncia s#*ordinadas(com o rinci al ro Qsito de)eriPcar(sem re +#e ossE)el(a resta.-o do ser)i.o(a Pm de ;aran/r a +#alidade do treinamento eDec#tado.

Na Frea de N#risdi.-o da \$elltac#r#.F(de)er-o ser o*ser)ados os locais com menor trF0e;o de em*arca., es e *an1istas ara a reali=a.-o da arte rF/ca do treinamento nF#/co. Recomenda"se os se; #intes locais4 Ponta do Boi 7Praia do Boi9(Praia da W#a/+#ara e Praia do Leste 7G; #a Mineral9.

5.16. INFRAÇÕES

O c#m rimento desta NPCP"R! 5 o*ri;at0ria ara Comandantes(tri #lantes(PrF/cos(marinas(cl#*e e en/dades des or/)as nF#/cas(ro rietFrio(armador o# re osto de em*arca.-o(no +#e co#*er a cada se;mento e em acr5scimo Ks demais re; #lamenta., es)i;entes.

A ino*ser)ncia das re; ras e normas do trF0e;o a+#a)iFrio(esta*elecidas ela Lei n% ' .3&2(de 11 de de=em*ro de 1' ' 2 " Lei de @e; #ran. a do TrF0e;o A+#a)iFrio 7LE@TA9(or se# Re; #lamento " \$creto n% 2.3' B/1' ' 8 7RLE@TA9(elas Normas emi/das ela A#toridade MarE/ma 7NORMAM9 o# ela resente NPCP"R!(s#lta o a#tor material da in0ra.-o 7tri #lante(ro rietFrio(armador o# re osto de em*arca.-o(esoa l sica o# N#rdica9 Ks enalidades de m#lta(re/rada de trF0e;o/a reens-o de em*arca.-o o# s#s ens-o/cancelamento de Cer/Pcado de Sa*ilita.-o(sendo todas essas enalidades(con0orme s#as caracterfs/cas(assE)eis de m#l/ lica.-o(em caso de reincidHncia e con0orme as re e/. , es na rF/ca da in0ra.-o.

Em con0ormidade com esta*elecido elo \$creto nb 2.3' B/' 8(+#e re; #lamenta a LE@TA 7RLE@TA9 em se#s art. 12(inciso IR(art. 22(inciso R(art. 2&(incisos RI e RIII e art. 28(s-o consideradas in0ra., es os se; #intes itens(al5m do re)isto no re0erido re; #lamenta4

Infração	Enquadramento na RLESTA
Atraca.-o de em*arca., es(dis osi/)os a#t#antes e o#tros(em local im r0 rio(inad+ado o# irre; #lar 7+#e n-o oss#i o Parecer da CPR!(\$ele;acias o# A;Hncia	Art. 2&(inciso RIII

s#*ordinadas.	
: #ndear a em*arca. -o em local im rQ rio(n-o ermi/do(na =ona de arre*enta. -o.	Art. 2&(inciso RIII
Acionamento inde)ido de dis osi/)os de c1amada de emer; Hncia(tais como4 EPIRB(PREP@(\$@C e o#tros meios +#e indi+#em +#e a em*arca. -o se encontra em eri; o.	Art. 28(inciso II
>so ina ro riado dos canais de com#nica. -o 7RS:(>S:(S: e o#tros).	Art. 28(inciso II
\$eiDar a em*arca. -o de es orte e/o# recreio de la=er o lano de na)e; a. -o.	Art. 2&(inciso RIII
\$eiDar a Marina(Cl#*e o# En/dade \$es or/)a NF#/ca(de co*rar lano de na)e; a. -o da em*arca. -o associada.	Art. 2&(inciso RIII
\$eiDar a em*arca. -o K deri)a(em)irt#de de lalta de com*#sf)el.	Art. 28(inciso II
>/li=ar em*arca. -o de sal)ata; em ara trans orte de essoal.	Art. 2&(inciso RIII
Real=ar na)e; a. -o not#rna(sem oss#ir a l#-es de na)e; a. -o a ro riadas(conlorme dis osto no RIPEAM.	Art. 28(inciso II
Real=ar e)entos nF#/cos(com e/. , es(Plma; ens e etc. +#e en)ol)am em*arca. , es(sem a#tori=a. -o da CPR!(\$ele; acias o# A; Hncia s#*ordinadas.	Art. 28(inciso II
Real=ar +#eima de lo; os ro)enientes de em*arca. , es sem a#tori=a. -o da CPR!(\$ele; acias o# A; Hncia s#*ordinadas.	Art. 28(inciso II
Real=ar s1oM irot5cnico em *alsas(c1atas(*arcas o# +#al+#er o#tro dis osi/)o a#t#ante(sem a a#tori=a. -o da CPR!(\$ele; acias e A; Hncia s#*ordinadas.	Art. 28(inciso II
Entrar em*arca. , es com dimens, es s# eriores 7Mano*ra Es ecial9 ao ermi/do no canal de na)e; a. -o(Terminal e/o# Estaleiro(sem a#tori=a. -o da CPR!(\$ele; acias o# A; Hncia s#*ordinadas.	Art. 28(inciso II
\$esc#m rir ata o# acordo dePnido Prmado com a CPR!(\$ele; acias o# A; Hncia s#*ordinadas.	Art. 28(inciso II

\$eiDar a Marina(Cl#*e o# En/dade \$es or/)a NF#/ca de se cadastrar na CPR!(\$ele; acias o# A; Hncia s#*ordinadas.	Art. 28(inciso II
A Marina(Cl#*e o# En/dade \$es or/)a NF#/ca a licarem a#las rF/cas ara cond#. -o de em*arca., es e motos a+#F/cas sem a a#tori=a. -o da CPR!(\$ele; acias o# A; Hncia s#*ordinadas.	Art. 28(inciso II
Cond#-ir em*arca. -o de lorma a amea. ar(lan. ar F; #a o# detritos(em o#tra em*arca. -o o# *an1istas.	Art. 28(inciso RI
Trans ortar crian.as em em*arca., es e motos a+#F/cas(sem a o*ser)Jncia das normas de se; #ran.a re)istas nesta NPCP"R!.	Art. 22(inciso R
\$is #tar corrida or incita. -o o# esf#m#lo rQ rio o# de o#trem(com em*arca. -o o# moto a+#F/ca.	Art. 28(inciso RIII
>/li=ar"se da em*arca. -o ara(em)ia a+#F/ca C*lica(demonstrar o# eDi*ir mano*ra eri; osa(arrancada *r#sca(re*o+#e de sei +#e colo+#em em risco a)ida 1#mana no mar.	Art. 28(inciso RIII
\$emandar(o na)io(ara o Porto com hona de Pra/ca; em sem o PrF/co a *ordo.	Art. 28(inciso RIII
:alsiPcar o# ad#lterar doc#mento de 1a*ilita. -o o# de iden/Pca. -o da em*arca. -o.	Art. 28(inciso I e II
>/li=ar arte0atos irot5cnicos ara o#tros Pns(sen-o a+#ele +#e o e+#i amento 0oi 0a*ricado.	Art. 28(inciso II
:#ndear o na)io em ancorado#ro o# lora dele(sem a#tori=a. -o da CPR!(\$ele; acias o# A; Hncia s#*ordinadas.	Art. 28(inciso RIII
\$eiDar de dar re0erHncia ara os na)ios carre;ados(na)e; ando nos canais de acesso(entrando o# saindo do orto0 esta re0erHncia n-o eDime os Comandantes do c#m rimento do re)isto no \RIPEAM"22].	Art. 28(inciso RIII
\$eiDar as Barcas(Aero*arcos e Catamar-s(ao cr#-arem com o#tras em*arca., es(de mano*rar o*ri; atoriamente.	Art. 28(inciso RIII
\$eiDar as em*arca., es +#e transitarem elo canal de acesso ao Porto de NiterQi de o*ser)ar a distJncia m#nima	Art. 28(inciso RIII

de 100 metros do cais de atracação da Base Almirante Castro e Silva.	
Realizar transporte de passageiros em embarcação, es desinfectadas para o acesso em eventos especiais.	Art. 22(inciso R
O embarque (Atorizar o pouso e decolagem de Aeronave) e no console da embarcação (sem esse ser Selo de Bombardeiro).	Art. 28(inciso II
O embarque (Posar o Selo de Aeronave) e no console da embarcação ou em Selo de Bombardeiro.	Art. 28(inciso II

Art. 1B " Inicialmente, es

O disposto nestas normas não define o comandante ou mestre das embarcações, e sua responsabilidade pela operação dos aéroneos antes (do roteiro de voo; serviços dos serviços meteorológicos) dos aéroneos de manutenção e em/dos da Diretoria de Hidrografia e Navegação; a. -o 7SN (e ainda da a)lia. -o do estado do mar nas Freixas em +#e em reenderF a na)e; a. -o(de modo a a#DiliF"lo na decis-o de permanecer no porto ou retornar as F; #as a*ri; adas.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

CAPÍTULO 6

VIAS NAVEGÁVEIS DA JURISDIÇÃO

6.1. CONDIÇÕES DE NAVEGABILIDADE, SINALIZAÇÃO NÁUTICA E NAVEGAÇÃO

6.1.1. Rias na) e; F) eis carto; ra)adas

N-o 1F(na Frea de N#risdi. -o da CPR!()ias na) e; F) eis interiores carto; ra)adas.

6.1.2. Rias na) e; F) eis n-o carto; ra)adas

@e; #em a*aiDo as ta*elas contendo as)ias na) e; F) eis interiores n-o carto; ra)adas eDistentes na Frea de N#risdi. -o da CPR! e de s#as OM s#*ordinadas. Recomenda"se +#e tais)ias somente sellam na) e; adas or a+#eles +#e deten1am #m er)eito con1ecimento do local.

As)ias na) e; F) eis rece*er-o a se; #inte classiPca. -o4

A 6 rios com mais de 2(10 m de ro)ndidade(em ' 0o dos dias do ano) e

B 6 rios com 1(&0 a 2(10 m de ro)ndidade(em ' 0o dos dias do ano.

Os rios na) e; F) eis em cada Frea de N#risdi. -o s-o os se; #intes4

a9 Ca itania dos Portos do Rio de !aneiro

Vias navegáveis	Cond. de Navegabilidade	Sinalização	Extensão Navegável	Calado Médio	Carta Náutica	Class.
Re resa de Ri*. das Lalles 7Trec1o de Pira)9	Restrita	N-o oss#i	@em in)orma. , esin)orma. , es	@em in)orma. , esin)orma. , es	N-o oss#i	B
Preto 7entre Ralen.a e Resende9	Restrita	N-o oss#i	@em in)orma. , esin)orma. , es	@em in)orma. , esin)orma. , es	N-o oss#i	B
Re resa do : #nil 7Trec1o no estado do Rio de !aneiro9	Restrita	N-o oss#i	@em in)orma. , esin)orma. , es	@em in)orma. , esin)orma. , es	N-o oss#i	B

*9 Seleção da Cartografia dos Portos em Angra dos Reis

Via navegável	Cond. de Navegabilidade	Sinalização	Extensão Navegável	Calado Médio	Carta Náutica	Class.
Mamãe	Restrita	Não	Cerca de 13 em	0,80 m	Carta 1B&&	B

c9 Seleção da Cartografia dos Portos em Itaboraí

Via navegável	Cond. de Navegabilidade	Sinalização	Extensão Navegável	Calado Médio	Carta Náutica	Class.
Canal do Rio : rancisco	Restrita	Não	em informa., es	em informa., es	Não oss#i	B

d9 A Hincia da Cartografia dos Portos em Parati

Via navegável	Cond. de Navegabilidade	Sinalização	Extensão Navegável	Calado Médio	Carta Náutica	Class.
Mateus Neves	Restrita	Não	Cerca de 23 em	1,30 m	Não oss#i	B
Pereira A.	Restrita	Não	Cerca de 20 em	1,00 m	Nº 1B&&	"

6.1.3. Regras na navegação interior

Para a navegação interior em território nacional (de)em ser aplicadas as Regras Especiais para a Navegação Interior (conforme o contido no Capítulo 11 da NORMAM 202/PC.

o Canal de Marandim Barra da Tijuca

Em virtude das especificidades locais (além das regras restritas na NORMAM 202/PC) (no caso de)er-o o ser)adas as regras a)ido



: i; #ra 20 " Cro+#i de Na)e; a. -o do Canal de Mara endi

A se ara. -o entre *an1istas e em*arca., es na Praia dos Amores 5 0eita or #m cord-o(com osto or 0B 7seis9 oitas de 1.000 e; (demarcadas or *oias e interli; adas or #m ca*o de a roDimadadamente 33 metros 7: i; #ra 219. As *oias est-o osicionadas nas se; #intes coordenadas ; eo; rFPcas4

Boias	Latitude	Longitude
1	2&b00c<2d@	0<&b12c<2d__
2	2&b00c<2d@	0<&b12c<0d__
&	2&b00c<<d@	0<&b12c<0d__
<	2&b00c<2d@	0<&b12c<2d__
3	2&b00c<8d@	0<&b12c<<d__
B	2&b00c<' d@	0<&b12c<3d__



: i; #ra 21 " Posicionamento das *oias do cord-õ de se ara. -õ na Praia dos Amores

6.1.4. Com*oios

N-õ a licF)el.

6.1.5. \$e)er de inõorma. -õ

Alerta"se +#e os Comandantes e Mestres das em*arca. , es de)em com#nicar ao A;ente da A#toridade MarE/ma do rimeiro orte +#e demande(+#al+#er irre; #laridade dos a#DÉlios K na)e; a. -õ e +#al+#er im recis-õ(o*stFc#lo o# estor)õ K na)e; a. -õ +#e encontra(*em como acidentes o# ãatos da na)e; a. -õ ocorridos com o se# na)io o# em*arca. -õ. A com#nica. -õ oderF ser eõet#ada or meio do teleõne 7219 218' "&210 o# elo endere.õ de e"mail a)radio` marin1a.mil.*r(ao Centro de Sidro; raPa da Marin1a 7CSM9(conõorme o aneDo constante dos õol1etos +#in=enas de A)isos aos Na)e; antes(in/t#lado \COLABORAYXO \$O@ NAREAANTE@ E >@>GRIO@].

6.2. OBRAS, DRAGAGENS E EXTRAÇÃO MINERAL

6.2.1. O*ras em)ias na)e; F)eis

A CPR!(s#as \$ele; acias e A; Hncia s#*ordinadas a)aliar-õ o edido e a eDec#. -õ de

o*ras so*(so*re e Ks mar; ens das F; #as de s#a Frea de l#risdi. -o(e romo)erF a emiss-o de arecer no +#e concerne ao ordenamento do es a.o a+#a)iFrio e K se; #ran.a da na)e;a. -o(sem rel#l#o das o*ri;a. , es dos demais Qr; -os com etentes(incl#dos os am*ientais.

W#al+#er altera. -o em o*ras o# e+#i amentos de)erF ser recedida de ar/ci a. -o 0ormal K CPR!(s#as \$ele; acias e A; Hncia s#*ordinadas(+#e a)aliar-o a necessidade da reali=a. -o de no)o rocesso de a#tori=a. -o(de endendo do)#lto dos ser)i.os. As man#ten. , es odem ser eDec#tadas inde endente de com#nica. -o 0ormal(desde +#e n-o im li+#em altera. -o na o*ra o# e+#i amento +#e NF oss#a arecer 0a)orF)el(de)endo ser tomadas medidas de se; #ran.a ade+#adas K eDec#. -o.

A a)alia. -o serF 0eita mediante re+#erimento do interessado e o a; amento de taDas administra/)as(caso a licF)el. Estando a doc#menta. -o de acordo com as Normas da A#toridade Marf/ma ara O*ras(\$ra; a; ens(Pes+#isa e La)ra de Minerais so*(so*re e Ks Mar; ens das G; #as so* !#risdi. -o Nacional 7NORMAM"&0&/\$PC9(a crit5rio da CPR!(s#as \$ele; acias e A; Hncia s#*ordinadas(o interessado oderF ser con)ocado ara a reali=a. -o de ins e. -o no local da o*ra. Todas as des esas decorrentes da ins e. -o correr-o or conta do interessado.

A ins e. -o de)erF ser e0et#ada no ra=o de at5 &0 7trinta9 dias(contados a ar/r da data em +#e o interessado con1ece# a con)oca. -o. Caso 1alla indis oni*ilidade(or arte do re+#erente(ara a reali=a. -o da ins e. -o(o re+#erimento oderF ser inde0erido.

A NORMAM"&0&/\$PC esta*elece os rocedimentos +#e de)em ser adotados elos interessados em o*ter o arecer da A#toridade Marf/ma(necessFrios K a#tori=a. -o da o*ra l#nto aos demais Qr; -os com etentes.

6.2.2. A)iso aos Na)e; antes

As solicita. , es de a)isos aos na)e; antes so*re o era. , es de dra; a; ens(re*o+#es(e)entos es or/)os(mo)imenta. , es de lata0ormas de etrQleo e o*ras so*re/so* as F; #as de)em ser rotocoladas na CPR!(s#as \$ele; acias e A; Hncia s#*ordinadas(com antecedHncia mfnima de 22 1oras.

As in0orma. , es en)iadas ser-o encamin1adas osteriormente ao CSM ela CPR!(s#as \$ele; acias e A; Hncia s#*ordinadas(ara di)#l; a. -o em VARI@O@ AO@ NAREAAANTE@].

*acias de e)ol#. -o e do *er.o de atraca. -o(*em como(im ortante cer/Pcar"se do alin1amento do eiDo do canal(da lar; #ra do canal(incl#si)e nas c#r)as(e das dimens, es da *acia de e)ol#. -o. Esta recomenda. -o tem or o*lle/)o re)enir restri., es o eracionais nas Freas ort#Frias dePnidas elo Le)antamento Sidro; rFPco 7LS9 +#e P+#e em desacordo com o rolleto de ;eometria(com rometendo o osicionamento da sinali=a. -o nF#/ca o# in)ia*ili=ando a altera. -o(*em como(o esta*elecimento de no)os sinais nF#/cos.

6.2.5. EDtra. -o de minerais

Os interessados em reali=ar eDtra. -o de minerais(a Qs a#tori=ados elos Qr; -os am*ientais com etentes(de)er-o c#m rir os rocedimentos es ecFPcos con/dos na NORMAM"0&0/\$PC(ois a eDtra. -o de material em)ias na)e;F)eis ro orciona 0#ndeio de em*arca., es(deslocamento de dis osi/)o de re*o+#e em r#mos di)er; entes ao do a#Do normal do trf0e;o(entre o#tros. Os interessados(de endendo da a/)idade re+#erida(recisar-o sinali=ar o local e os dis osi/)os em re;ados em conformidade com a NORMAM" B01/\$SN.

As em*arca., es em re;adas na a/)idade de trans orte da eDtra. -o de minerais de)er-o ter es ecial aten. -o as condi., es de carre;amento e os limites de *orda li)re esta*elecido(as +#e es/)erem na)e; ando e/o# carre;ada com a marca de *orda"li)re a*aiDo da lin1a dcF; #a ser-o im edidas de rosse; #ir)ia; em e ser-o no/Pcadas(ois o n-o atendimento aos crit5rios de esta*ilidade ro orciona sit#a. -o 0a)orF)el ao em*orcamento e ;rande risco K se; #ran.a da na)e; a. -o(aos tri #lantes em*arcados e a re)en. -o da ol#i. -o 1fdrica.

6.2.6. At#ali=a. -o de doc#mentos nF#/cos

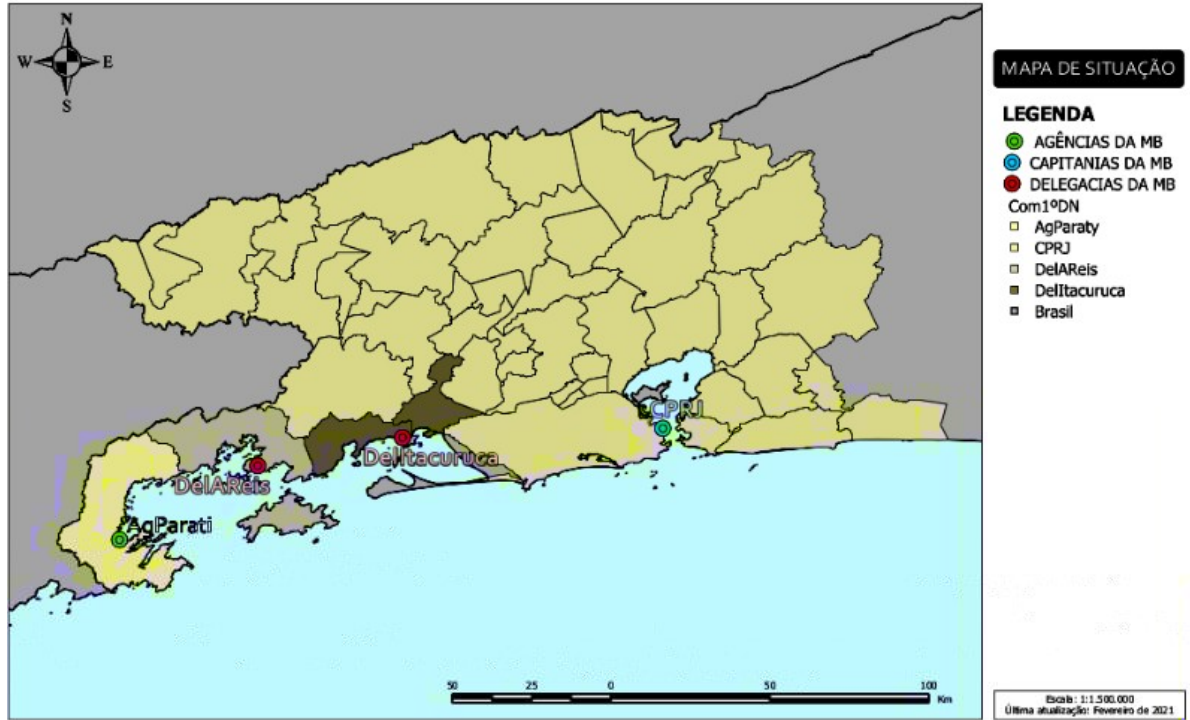
Os res onsF)eis or o*ras e sinali=a. -o nF#/ca nas G; #as !#risdicionais Brasileiras 7A!B9 e em terrenos mar; inais de)er-o in0ormar ao Centro de Sidro; raPa da Marin1a 7CSM9(or meio do A; ente local da A#toridade Marf/ma(das in0orma., es ara at#ali=a. -o dos doc#mentos nF#/cos(rinci almente as o*ras rela/)as Ks Freas ort#Frias(terminais(leres(marinas(ontes(Freas de 0#ndeio(entre o#tros diretamente relacionadas no ordenamento do trf0e;o a+#a)iFrio e na se; #ran.a da na)e; a. -o.

Os resultados de verificação da instalação dos documentos (a) Os concluída a obra o o estelecimento de sinalização (por meio da Planta : inal de it#a. -o 7P: @9(em meio físico e digital conforme reconhecido na NORMAM 08/PC e(conforme a a/)idade(contendo os sinais necessários estaelecidos e/o# re posicionados em conformidade com a NORMAM B01/SN.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

ANEXO A

ÁREAS DE JURISDIÇÃO DA CPRJ, SUAS DELEGACIAS E AGÊNCIA SUBORDINADAS



INTENCIONALMENTE EM BRANCO

ANEXO B

ROL DA LEGISLAÇÃO DAS ÁREAS DOS PORTOS ORGANIZADOS

em anexo os principais documentos e demais normas das Áreas do Porto Organizado na Área de Jurisdição da CPR (Resoluções e Atribuições) ordenadas

1. **PORTARIA Nº 505, DE 5 DE JULHO DE 2019** - Norma da Área do Porto Organizado do Rio de Janeiro (no Estado do Rio de Janeiro).
2. **PORTARIA Nº 508, DE 5 DE JULHO DE 2019** - Norma da Área do Porto Organizado de Niterói (no Estado do Rio de Janeiro).
3. **PORTARIA Nº 506, DE 5 DE JULHO DE 2019** - Norma da Área do Porto Organizado de Angra dos Reis (no Estado do Rio de Janeiro).
4. **PORTARIA Nº 507, DE 5 DE JULHO DE 2019** - Norma da Área do Porto Organizado de Itaipava (no Estado do Rio de Janeiro).

Para consultas aos arquivos desta NPCP podem acessar o endereço a seguir

<http://www.cpr.gov.br/areas/areas-aeroporos/transportes/transportes-aeroporos>

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

ANEXO C

EMPRESAS E ASSOCIAÇÕES DE PRATICAGEM DA ZP-15

1. @IN\$ICATO \$O@ PRGTICO@ \$O@ PORTO@ E TERMINAI@ MARÍTIMO@ \$O E@TASO \$O RIO \$E !ANEIRO 7@IN\$IPRGTICO@9

1.1. No Rio de Janeiro " secretaria`ra/ca;em`rll.or;.*r } ATALAIA RIO" A)enida Rio Branco(nº 1 } sala 1&08 } Centro } R! } CEP 200' 0}00& Tel/0aD } 7219 231B 1<1B } :#ncionamento 2< 1oras 7a; endamento de mano*ras9.

1.2. Na Ilha A#a[*a(@e e/*a e An;ra dos Reis " secretaria`ra/ca;em`rll.or;.*r} ATALAIA MANAARATIBA } Estrada R! 1<(nº118(casa 2 } I*ic#E } Man;ara/*a } R! } CEP 2&.8B0} 000 Tel/:aD } 7219 228' 1228 7219 228' 1&<< } :#ncionamento 2< 1oras 7a; endamento de mano*ras9.

2. NE__ PILOT@ " secretaria`neM ilotsrll.com.*r " A)enida Rio Branco(nº 1} sala 811 } Centro } Rio de Janeiro } R! } CEP 2000' 0}' 02 Tel.4 7219 2283 23' & :aD4 7219 2203 1B13.

3. R! PILOT@ " erencia`ra/cosdoriodellaneiro.com " A). Rio Branco(nº < @alas } &03/&0B } Centro } Rio de Janeiro } R! } CEP 20.0' 0}000 Tel.4 7219 22&&}<020 :aD4 7219 228&}1&32.

4. TREINAMAR " aredine`#ol.com.*r " R#a La#ro M#ller(nº <B } sala 120B } Bota0o;o } Rio de Janeiro } R! } CEP4 222' 0}1B0 } Tel 7219 &281}1210 } :aD4 7219 &281}1210.

5. PRGTICO@ \$O RIO 6 lat#ramento`ra/cosdorio.com.br " Endere.o ara contato e corres ondHncia4 A)enida Rio Branco(nº 1 } sala 808 } Centro } Rio de Janeiro}R! } CEP 200' 0}00& } TEL 7219 231B}1&&B.

6. PRATICAAEM A>ANABARA 6 Pn`ra/ca;em;#ana*ara.com.br " Endere.o ara contato e corres ondHncia4 A)enida Rio Branco(nº 1 } sala 808 } Centro } Rio de Janeiro}R! } CEP 200' 0}00& } TEL 7219 231B}1&&B.

7. PRATICAAEM CARIOCA 6 lat#ramento`ra/ca;emcarioca.com.br " Endere.o ara contato e corres ondHncia4 A)enida Rio Branco(nº 1 } sala 808 } Centro } Rio de Janeiro}R! } CEP 200' 0}00& } TEL 7219 231B}1&&B.

8. PRATICAAEM :L>MINEN@E 6 lat#ramento`ra/ca;ema#minense.com.br " Endere.o ara contato e corres ondHncia4 A)enida Rio Branco(n% 1 } sala 808 } Centro } Rio de !aneiro}R! } CEP 200' 0}00& } TEL 7219 231B}1&&B.
9. CORCORASO PILOT@ 6 [lat`corco\)ado ilots.com.br](mailto:lat`corco)ado ilots.com.br) " Endere.o ara contato e corres ondHncia4 A)enida Rio Branco(n% 1 } sala 808 } Centro } Rio de !aneiro}R! } CEP 200' 0}00& } TEL 7219 231B}1&&B.
10. PRATICAAEM @TELLA MARI@ 6 lat`stellamaris ilots.com.br " Endere.o ara contato e corres ondHncia4 A)enida Rio Branco(n% 1 } sala 808 } Centro } Rio de !aneiro}R! } CEP 200' 0}00& } TEL 7219 231B}1&&B.
11. PRATICAAEM @ANTA CR>h 6 ra/ca;emsantacr#=#` ;mail.com " Endere.o ara contato e corres ondHncia4 A)enida Rio Branco(n% 1 6 sala 808 6 Centro 6 Rio de !aneiro"R! " CEP 200' 0"00& 6 TEL 7219 231B"1&&B.
12. PRATICAAEM ANARA 6 [lairo`dll.sr\).*r](mailto:lairo`dll.sr).*r) " Endere.o ara contato e corres ondHncia4 A)enida Rio Branco(n% 1 6 sala 808 6 Centro 6 Rio de !aneiro"R! " CEP 200' 0"00& 6 TEL 7219 231B"1&&B.
13. PRATICAAEM >RCA 6 [lairo`dll.sr\).*r](mailto:lairo`dll.sr).*r) " Endere.o ara contato e corres ondHncia4 A)enida Rio Branco(n% 1 6 sala 808 6 Centro 6 Rio de !aneiro"R! " CEP 200' 0"00& 6 TEL 7219 231B"1&&B.
14. PRATICAAEM ARPOASOR 6 [lairo`dll.sr\).*r](mailto:lairo`dll.sr).*r) " Endere.o ara contato e corres ondHncia4 A)enida Rio Branco(n% 1 6 sala 808 6 Centro 6 Rio de !aneiro"R! " CEP 200' 0"00& 6 TEL 7219 231B"1&&B.
15. !CAMARA PILOT@ " ms*iLenco#rt1` ;mail.com " Endere.o ara contato e corres ondHncia4 A)enida Rio Branco(n% <3 } sala 2308 } Centro } Rio de !aneiro}R! } CEP 200' 0}00& } TEL 7219 231B}1<1B.
16. ARECO PILOT@ " ra/ca;em;;reco` ;mail.com " Endere.o ara contato e corres ondHncia4 A)enida Rio Branco(n% <3 } sala 2308 } Centro } Rio de !aneiro}R! } CEP 200' 0}00& } TEL 7219 231B}1<1B.

17. A@@|@

27. " M@ @ERRIYO@ \$E PRATICAAEM E APOIO PORT>GRIO LT\$A EPP 6 Endere.o ara contato e corres ondHncia4 A)enida : lam*olants das Am5ricas(n% 1230(Bloco 01 a t1102 6 Barra da Til#ca 6 Rio de !aneiro"R! 6 CEP 2222B"021 6 TEL4 7219 ' ' ' <2"B122.

28. LI PRATICAAEM E APOIO PORT>GRIA " Endere.o ara contato e corres ondHncia4 A)enida AtIjn/ca nb1010/CO1 6 Leme" Rio de !aneiro"R! " CEP4 22010"000 " TEL4 7219 ' ' ' <2B122.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

ANEXO D

PROGRAMA MÍNIMO DE ESTÁGIO DE QUALIFICAÇÃO DO PRATICANTE DE PRÁTICO

SINOPSE DO MÓDULO INICIAL

1. PROPRIEDADE AERIAL

Permitir que o Praticante de Prática possa conhecer os detalhes dos diversos tipos e terminais da Zona de Proteção; em (das condições e limitações, e dos requisitos dos procedimentos administrativos) da Zona de Proteção; em (das normas estabelecidas pela ANAC (Comissão dos Portos e Administração, e Portos).

2. SEGURANÇA AERIAL

2.1. WING-ANTO - EMBRANTO DO MV-LO

O módulo será realizado no Rio de Janeiro (nas dependências da Zona de Proteção do Estado do Rio de Janeiro) e será desenvolvido normalmente em um ou mais períodos de trabalho para atuar como Praticante Instrutor do curso. O material didático será fornecido pela Zona de Proteção; em.

2.2. WING-ANTO A TÉCNICA DE ENFERMAGEM

O "início" do ensino a distância será desenvolvido por meio de demonstrações e pelo Praticante Instrutor (dando mais credibilidade ao conhecimento adquirido em relação às atividades na Zona de Proteção; em). Será consistir de aulas e discussões com recursos audiovisuais com acompanhamento por meio de material didático fornecido.

2.3. WING-ANTO - : REVENHÊNCIA - AVALIAÇÃO

2.3.1. : Revenhência as aulas e demais atividades realizadas; ramadas 5 vezes; atQria e

2.3.2. O Praticante de Prática deverá obter 30 de Revenhência no total de aulas ministradas no curso.

2.4. WING-ANTO - AVALIAÇÃO DO APROVEITAMENTO

A avaliação será realizada por meio de observação de desempenho do Praticante de Prática (conforme estabelecida no sistema do curso).

2.5. APRORAYXO DO MV-LO

será considerado aprovado no módulo o aluno que obter a Revenhência mínima exigida.

3. AVALIAÇÃO DO MV-LO INICIAL

3.1. OBJETIVO AERIAL

Permitir a elaboração do Programa de Manutenção do primeiro contato com a atividade de modo a conhecer os princípios de navegação aérea; a organização da rota/caminho; em(os procedimentos(costumes adotados(as manobras nos diferentes terminais(o equipamento de operadores e as normas)); entendendo a dimensão e o desempenho a bordo dos diferentes navios e orientar a organização da rota/caminho.

3.2. LÍNGUA E PROPOSTA DE AVALIAÇÃO E ENTENDIMENTO

3.2.1. ESTRUTURA ORAÇÃO PRÁTICA EM 60.3/1 hora

- a. Descrever a estrutura organizacional da empresa.
- b. Citar as atribuições, da Diretoria(Conselho Administrativo) e Conselho Fiscal.
- c. Citar as atribuições, da Agência.
- d. Mostrar o funcionamento do setor Operacional.

3.3. ESCALA DE ROTAS EM 60.1/1 hora

- 3.3.1. Mostrar as rotas da escala de rotas.
- 3.3.2. Descrever como acessar a escala de rotas) via Me*.

3.4. LIMITE DE CARGA PRÁTICA EM 60.3/1 hora

- 3.4.1. Descrever os limites de carga; e os fatores da organização da rota/caminho.
- 3.4.2. Mostrar os princípios de toda a extensão da HP13(incluindo o ponto de partida/origem).

3.5. DESCRIÇÃO DO PORTO E TERMINAL EM 60.3/1 hora

- 3.5.1. Descrever todos os portos e terminais existentes na organização da rota/caminho.
- 3.5.2. Mostrar fotos; mapas e cartas náuticas de cada porto ou terminal.
- 3.5.3. Citar os calados mínimos permitidos em cada terminal.
- 3.5.4. Citar outras limitações, operacionais existentes na HP13.

3.6. LIMITAÇÃO DE VELOCIDADE E CALADO DOS NAVIOS NOS DIFERENTES CANAIS E ENTENDIMENTO

- 3.6.1. Limitação de velocidade e calado dos navios nos diferentes canais e entendimentos.
- 3.6.2. Natureza dos obstáculos.
- 3.6.3. Comprimento mínimo e máximo de amarra dos navios nos diferentes entendimentos.

3.6.4. Canais, linhas e distâncias distintas.

3.6.5. Entendimento dos diversos canais.

3.6.6. Velocidade média e mínima dos navios nos canais.

3.7. CARREIO E PONTE < 0,1 horas

3.7.1. Borda livre média nos diversos terminais em face da altura dos carregadores.

3.7.2. Calado médio de seções nas pontes.

3.7.3. Velocidade média e mínima nas passagens de pontes e soboriatório de reoladores.

3.7.4. Pontes nos canais e feixes distintos " calados médios e lar; ra.

3.8. BOIA (BALHA) : ARVI < 0,1 horas

3.8.1. Número de iden/Pca. -o das boias (alturas e larguras) intensidades mínimas e características.

3.8.2. Comprimento das catenárias das boias.

3.8.3. Limitação de alinhamento mínimo e reatores radar nas boias e alinhamentos.

3.9. REAIME E COMPONENTE \$A MARZ < 3,0/1 horas

3.9.1. Previsão da maré e o estabelecimento do porto nos diversos pontos da zona de ra/cas; em.

3.9.2. Correntes e altura da marés ()aria, es nas +adrat#ras e si=; ias.

3.9.3. R5; #a de marés distintas " n=)eis de reoerHncia.

3.9.4. Sensidade de F; #a nas *acias da zona de ra/cas; em(e)eito nos calados dos navios.

3.9.5. Marés meteorológicas(ocorrências).

3.10. REAIME \$O RENTO < 0,1 horas

3.10.1. Direção e intensidade dos ventos predominantes.

3.10.2. Efeitos desta nos diversos lndeados#ros e canais.

3.10.3. Limite de intensidade dos ventos para manobras dos navios nos diversos terminais.

3.11. CR#AMENTO E >LTRAPA@@AAEM \$O NARIO < 2,0/1 horas

3.11.1. Normas de seções e limitação, es para cr#amentos e ltra passagens.

3.11.2. Pontos roitados para cr#-amentos e #ltra assa; ens

3.12. LANCSA@ \$E PRATICAAEM 6 <.0/1oras"a#la

3.12.1. Re+#isitos e limita. , es.

3.12.2. Em resa e lanc1as em o era. -o.

3.12.3. Com#nica. , es lanc1a/PrF/co.

3.12.4. Relocidade do Na)io ara o em*ar+#e e desem*ar+#e do PrF/co.

3.13. E@CA\$A@ \$E PRGTICO 6 8.0/1oras"a#la

3.13.1. Escadas com*inadas "eDi; Hncias.

3.13.2. Alt#ra das escadas.

3.13.3. O man rope e se# #so.

3.13.4. Em re; o da escada \real] ara em*ar+#e/desem*ar+#e do rF/co.

3.13.5. A \som*ra] do na)io ara em*ar+#e e desem*ar+#e do rF/co.

3.13.6. Em*ar+#e do rF/co com swell ela o a da lanc1a.

3.13.7. Il#mina. -o das escadas de rF/cos e das lanc1as.

3.13.8. Im ossi*ilidade de em*ar+#e e de desem*ar+#e de rF/co.

3.13.9. >so do sal)a ")idas(/ os a ro)ados ela \$PC.

3.13.10. Re+#isitos *Fsicos das escadas de rF/cos.

3.14. REBOCA\$ORE@" <.0/1oras"a#la

3.14.1. PotHncia e / os dos re*ocadores em o era. -o.

3.14.2. Em re; o dos di0erentes / os na mano*ras dos na)ios.

3.14.3. Passa; em dos ca*os ara os re*ocadores ")elocidade mFDima e m#nima.

3.14.4. Com#nica. -o entre rF/co e mestres dos re*ocadores ")oca*#IFrio ort#Frio da mano*ra.

3.15. ATRACA\$O>RO@" 2.0/1oras"a#la

3.15.1. \$i0erentes ontos de atraca. -o " limita. -o dos calados e com rimento dos na)ios.

3.15.2. Ti os de amarra. -o nos di0erentes ontos de atraca. -o.

3.15.3. Mano*ras adotadas nos di)ersos ontos de atraca. -o.

3.15.4. \$elensas" / os e limita. , es.

3.15.5. Relocidade lateral de se; #ran. a nas atraca. , es.

3.16. RELACIONAMENTO PRGTICO/COMAN\$ANTE 6 2.0/1ora"a#la

3.16.1. Con1ecimento das caracterfs/cas dos na)ios " ilot cards.

3.16.2. Iden/Pca. -o do rF/co.

3.17. ENTIS\$A\$E@ ENROLRI\$A@ \$IRETAMENTE COM O @ERRIYO \$E PRGTICO " B.0/1ora 6 a#la

3.17.1. A \$PC " setores es edfPcos de ra/ca; em 6 NORMAM"&11/\$PC.

3.17.2. A Ca itania dos Portos(\$ele; acias e A; Hncias na hP"13.

3.17.3. A Pscali=a. -o da Ca itania dos Portos no ser)i. o de ra/ca; em.

3.17.4. A CONAPRA(0#n. , es e re resenta/)idade.

3.17.5. A IMPA e Normas rela/)as ao ser)i. o de ra/ca; em.

3.17.6. A IMO e o ser)i. o de ra/ca; em.

3.18. LEAI@LAYXO E@PECIAL W>E REA>LAMENTA O@ @ERRIYO@ \$E PRATICAAEM 3.0/1oras "

a#la

3.18.1. LE@TA

3.18.2. RLE@TA

3.18.3. NORMAM"&11

3.18.4. NPCP/R!

3.18.5. LEI 2.180/3< TRIB>NAL MARITIMO

3.18.6. CV\$IAO COMERCIAL BRA@ILEIRO 6 2%PARTE

3.18.7. RE@OL>YXO IMO ' B0 6 2&7A9

3.18.8. CONRENY •E@ INTERNACIONAI@ PERTINENTE@

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

APÊNDICE I AO ANEXO D

**PROGRAMA DE ESTÁGIO DE TREINAMENTO E QUALIFICAÇÃO PARA PRATICANTE DE PRÁTICO
NA ZP-15 Subzona 1 - Portos e Terminais da Baía da Guanabara**

PRATICANTE DE PRÁTICO

INÍCIO

: IM

I - FASE DE TREINAMENTO

REQUISITOS	QUEM ATESTA A EXECUÇÃO Assinar e carimbar
T1 Visitar e conhecer as atividades do Departamento de Operações do Tráfego; o Arquivo da Cartografia dos Portos do Rio de Janeiro (no que se refere ao controle do serviço de atracação); em e as Normas e Procedimentos da CPR.	
T2 Conhecer detalhadamente os procedimentos operacionais de coordenação do tráfego; o da Estação de Praia; em (assim como todos os procedimentos administrativos).	
T3 Visitar todas as instalações, portos e terminais e seus controles operacionais de comunicação.	
T4 Conhecer detalhadamente as atividades da costa (altos marcos (ilhas (nomes de canais e estreitos (inclusive) e assa; ens normais de navegação); a. -o e situação, as normas) as em manobras de emergência; Hincia.	
T5 Conhecer detalhadamente nomes e locais dos portos (terminais e atracadores) (assim como manobras de atracação (inclusive) e as limitações, as em emergência; Hincias e em	

condi., es meteorolQ; icas e de correntes desla)orF) eis.	
T"1 B Con1ecer(detal1adamente(nomes e caracterfs/cas de 0arQis e 0aroletes(se#s alcances e arco de)isi*ilidade(ro0#ndidades da s#*-ona e o #so de e+#i amento de sonda; em.	
T"2 Con1ecer detal1adamente os ontos de re0erHncia +#e ermitam e0et#ar a na)e;a.-o(tanto de entrada como de sa1da(eDcl#si)amente or r#mos rF/cos.	
T"8 Acom an1ar mano*ras de ra/ca; em a *ordo de re*ocadores de 0orma a con1ecer s#as o era., es(limita., es e reca#., es necessFrias e tam*5m se#s sistemas de com#nica., es 7RS:(sonoro e)is#a19(de acordo com o detal1amento esta*elecido ela CPR!.	
T" Acom an1ar mano*ras e sin; rad#ras de entrada(sa1da atraca.-o(desatraca.-o e 0#ndeio(eDec#tadas or PrF/co(de acordo com o detal1amento esta*elecido ela CPR!.	

II- FASE DE QUALIFICAÇÃO

REQUISITOS	QUEM ATESTA A EXECUÇÃO 7assinar e carim*ar9
W"1 EDec#tar mano*ras e sin; rad#ras de entrada(sa1da atraca.-o(desatraca.-o e 0#ndeio acom an1ado or PrF/co(de acordo com o detal1amento esta*elecido ela CPR!.	

OB@ERRAY•E@4

19 Os itens T"1 e T"2 oder-o ser e0et#ados concomitantemente com os demais da : ase I.

29 Os itens T"<(T"3(T"1 e T"2 oder-o ser e0et#ados concomitantemente.

&9 \$etal1amento do PLANO \$E MANOBRA@ EMBARCA\$O re0erente aos itens T"8(T" e W"14

A ser esta*elecido ela CPR!

Total Treinamento w

Total W#aliPca. -o w

@endo4

A9 MUNIMO \$E &0O \$E MANOBRA@ NOT>RNA@.

B9 MUNIMO \$E &0O POR BORE@TE.

C9 MUNIMO \$E &0O POR BOMBOR\$O.

\$9 MUNIMO \$E 80O EM NARIO@ COM LOA MAIOR \$O W>E 2' 0 METRO@.

<9 @em re +#e oss}el(o Pra/cante de PrF/co de)erF eDec#tar(arte das mano*ras constantes do item W"1 em condi. , es meteorolQ; icas desla)orF)eis.

39 O Pra/cante de PrF/co de)erF eDec#tar as 0ainas de ra/ca; em(constantes do item W"1(acom an1ado ela maior)ariedade de PrF/cos 1a*ilitados na hP oss}el.

B9 @e #m determinado *er.o o# terminal es/)er desa/)ado o# com mo)imento red#=ido(de maneira a com rometer o c#m rimento dos re+#isitos de +#aliPca. -o(as mano*ras de atraca. -o e desatraca. -o oder-o ser reali=adas em o#tro *er.o o# terminal com caracterf/s/cas semel1antes nas s#as roDimidades.

@#*-ona 1(€€€€€€€€/€€€€€€€€/€€€€€€€€.

PRATICANTE \$E PRGTICO

PRÁTICO MONITOR

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

APÊNDICE II AO ANEXO D

**PROGRAMA DE ESTÁGIO DE TREINAMENTO E QUALIFICAÇÃO PARA PRATICANTE DE PRÁTICO
NA ZP-15 Subzona 2 - Enseada do Forno**

I - FASE DE TREINAMENTO

REQUISITOS	QUEM ATESTA A EXECUÇÃO Assinar e carimbar
T'1 Visitar e conhecer as atividades do setor de Operações do Tráfego Aéreo da Seleção da Capitania dos Portos de Macaé em Cabo de Rio Grande (no que se refere ao controle do serviço de Voo) e as Normas e Procedimentos da CPM.	
T'2 Conhecer detalhadamente os procedimentos operacionais de coordenação do tráfego da Estação de Voo (assim como todos os seus procedimentos administrativos).	
T'3 Visitar todas as instalações, estruturas e terminais e seus controles operacionais de comunicação com navios.	
T'4 Conhecer detalhadamente as silêntas da costa (altos baixos) (nomes de canais e estreitos) (incluindo as normas de navegação e as normas em manobras de emergência).	
T'5 Conhecer detalhadamente nomes e locais dos portos (terminais e atracadores) (as manobras de atracação) (incluindo as limitações em emergências e em condições meteorológicas e de correntes	

desla)orF)eis.	
T"8 Conhecer detalhadamente os nomes e caracterís/cas de lãrQis e lãroletes(se#s alcances e arco de)isi*ilidade(ro0#ndidades da s#*=ona e o #so de e+#i amento de sonda; em.	
T"2 Conhecer detalhadamente os pontos de referHncia +#e ermitam elet#ar a na)e;a.-o(tanto de entrada como de saÍda(eDcl#si)amente or r#mos rF/cos.	
T"8 Acompanhar manobras e sin;rad#ras de entrada(saÍda(atraca.-o(desatraca.-o e l#ndeio(eDec#tadas or PrF/co(de acordo com o detalhamento esta*elecido ela CPR!.	

II- FASE DE QUALIFICAÇÃO

REQUISITOS	QUEM ATESTA A EXECUÇÃO Assinar e carim*ar9
W"1 EDec#tar manobras e sin;rad#ras de entrada(saÍda(atraca.-o(desatraca.-o e l#ndeio(acompanhado or PrF/co(de acordo com o detalhamento esta*elecido ela CPR!.	

OB@ERRAY•E@4

19 Os itens T"1 e T"2 oder-o ser elet#ados concomitantemente com os demais da : ase I.

29 Os itens T"<(T"3(T"8 e T"2 oder-o ser elet#ados concomitantemente.

&9 \$etalhamento do PLANO \$E MANOBRA@ EMBARCA\$O referente aos itens T"8 e W"14

A ser esta*elecido ela CPR!.

Total Treinamento w

Total W#aliPca. -o w

@endo4

A9 MUNIMO \$E &0o \$E MANOBRA@ NOT>RNA@.

<9 @em re +#e ossE)el(o Pra/cante de PrF/co de)erF eDec#tar(arte das mano*ras cons" tantes do item W"1 em condi. , es meteorolQ; icas desla)orF)eis.

39 O Pra/cante de PrF/co de)erF eDec#tar as 0ainas de ra/ca; em(constantes do item W"1(acom an1ado ela maior)ariedade de PrF/cos 1a*ilitados na hP ossE)el.

B9 @e o at#al red#=ido mo)imento da @h2 com rometer o c#m rimento dos re+#isitos de +#aliPca. -o(as mano*ras de atraca. -o e desatraca. -o oder-o ser reali=adas em o#tro *er. o o# terminal com caracterfs/cas semel1antes nas s#as roDimidades.

@#*=ona 2(€€€€€€€€/€€€€€€/€€€€€€€.

PRATICANTE \$E PRGTICO

PRÁTICO MONITOR

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

<p>T"1 Con1ecer(detal1adamente(nomes e caracterfs/cas de 0ar0is e 0ar0etes(se#s alcances e arco de)isi*ilidade(ro0#ndidades da s#*-ona e o #so de e+#i amento de sonda; em.</p>	
<p>T"2 Con1ecer detal1adamente os ontos de re0erHncia +#e ermitam elet#ar a na)e;a.-o(tanto de entrada como de sa1da(eDcl#si)amente or r#mos rF/cos.</p>	
<p>T"8 Acom an1ar mano*ras de ra/ca; em a *ordo de re*ocadores de 0orma a con1ecer s#as o era. , es(limita. , es e reca#. , es necessFrias e tam*5m se#s sistemas de com#nica. , es 7RS:(sonoro e)is#al9(de acordo com o detal1amento esta*elecido ela CPR!.</p>	
<p>T" Acom an1ar mano*ras e sin; rad#ras de entrada(sa1da atraca.-o(desatraca.-o e 0#ndeio(eDec#tadas or PrF/co(de acordo com o detal1amento esta*elecido ela CPR!.</p>	

II - FASE DE QUALIFICAÇÃO

<p>REQUISITOS</p>	<p>QUEM ATESTA A EXECUÇÃO 7assinat e carim*ar9</p>
<p>W"1 EDec#tar mano*ras e sin; rad#ras de entrada(sa1da atraca.-o(desatraca.-o e 0#ndeio acom an1ado or PrF/co(de acordo com o detal1amento esta*elecido ela CPR!.</p>	

OB@ERRAY•E@4

19 Os itens T"1 e T"2 oder-o ser elet#ados concomitantemente com os demais da : ase I.

29 Os itens T"<(T"3(T"1 e T"2 oder-o ser elet#ados concomitantemente.

&9 \$etal1amento do PLANO \$E MANOBRA@ EMBARCA\$O re0erente aos itens T"8(T" e W"14

A ser esta*elecido ela CPR!.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

<p>ro#ndidades da s#*=ona e o #so de e+#i amento de sonda; em.</p>	
<p>T'2 Con1ecer detal1adamente os ontos de re0erHncia +#e ermitam elet#ar a na)e; a.-o(tanto de entrada como de sa1da(eDcl#si)amente or r#mos rF/cos.</p>	
<p>T'8 Acom an1ar mano*ras de ra/ca; em a *ordo de re*ocadores de 0orma a con1ecer s#as o era. , es(limita. , es e reca#. , es necessFrias e tam*5m se#s sistemas de com#nica. , es 7RS:(sonoro e)is#a19(de acordo com o detal1amento esta*elecido ela CPR!.</p>	
<p>T'' Acom an1ar mano*ras e sin; rad#ras de entrada(sa1da(atraca.-o(desatraca.-o e 0#ndeio(eDec#tadas or PrF/co(de acordo com detal1amento esta*elecido ela CPR!.</p>	

II- FASE DE QUALIFICAÇÃO

<p>REQUISITOS</p>	<p>QUEM ATESTA A EXECUÇÃO 7assinare carim*ar9</p>
<p>W"1 EDec#tar mano*ras e sin; rad#ras de entrada(sa1da(atraca.-o(desatraca.-o e 0#ndeio(acom an1ado or PrF/co(de acordo com detal1amento esta*elecido ela CPR!.</p>	

OB@ERRAY•E@4

19 Os itens T'1 e T'2 oder-o ser elet#ados concomitantemente com os demais da : ase I.

29 Os itens T'<(T'3(T'B e T'2 oder-o ser elet#ados concomitantemente.

&9 \$etal1amento do PLANO \$E MANOBRA@ EMBARCA\$O re0erente aos itens T'8(T'' e W"14

A ser esta*elecido ela CPR!.

Total Treinamento w

Total W#aliPca. -o w

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

APÊNDICE V AO ANEXO D
EXAME PRÁTICO-ORAL PARA PRÁTICO (PRATICAL EXAM FOR PILOT)

ARALIAYXO \$O COMAN\$ANTE
7MA@TER ERAL>ATION9

NARIO4_____ BAN\$EIRA4_____
7@SIP9 7: LAA9

ERAL>ATION/ARA\$E@
" MANOBRA \$O NARIO E @ERRIYO@ CORRELATO@ ~@ :AINA@ \$E :>N\$EAR(@>@PEN\$ER(
ATRACAR E \$E@ATRACAR 7 9
7@SIP9@ MANE>RER AN\$ RELATE\$ MANE>RERINA TO A BERTS(>NMOORINA(ANCSORINA
AN\$ ANCSORINAA__AT9
MANOBRA E EMPREAO \$E REBOCA\$ORE@ 7 9
7T>A9@ EMPLOTMENT AN\$MANE>RERINA9
NAREAAAYXO \$E PRATICAAEM 7 9
7PILOTAAE NARIAATION9
CONSECIMENTO \$E OR\$EN@ \$E MANOBRA 7 9
7j NO__LE\$AE O: MANE>RERINA OR\$ER@9
@ERRIYO \$E AMARRAYXO E \$E@AMARRAYXO 7 9
7MOORAAE AN\$ \$EMOORAAE\$>TIE@9
ARA>@ PARA ARALIAYXO4
7ERAL>ATION ARA\$E@9

Table with 4 rows and 3 columns: E?CELLENTsss10 7 9, RERT AOO\$s...' /8 7 9, AOO\$s.....2/B 7 9, \$E: ICIENT sss.....3 7 9

COMAN\$ANTE
7MA@TER9

(se necessário, efetuar comentários no verso)
(if necessary coment at the paper back side)

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

**APÊNDICE VI AO ANEXO D
MANOBRAS PREVISTAS (ZP 15)**

- 7 9 @#*=ona 1 " Portos e Terminais do interior da Baía de A#ana*ara
- 7 9 @#*=ona 2 " Portos e Terminais das Baías de @e e/*a e da Il1a Arande
- 7 9 Porto do : ORNO
- 7 9 Porto do AY>

MANOBRAS	LOCAL
ATRACAYXO	CAI@ COMERCIAL O> TERMINAL
\$E@ATRACAYXO	CAI@ COMERCIAL O> TERMINAL
: >N\$EIO/@>@PEN\$ER	: >N\$EA\$O>RO@ E?I@TENTE@ EM TO\$A hP

OB@.4

19 Todas as mano*ras sQ ser-o)Flidas +#ando recedidas de #ma na)e; a. -o de ra/ca; em o# com lementadas or esta.

29 Pelo menos #ma das mano*ras de)erF ser reali=ada no erfodo not#rno.

&9 +#ando a atraca. -o 0or reali=ada em cais comercial a desatraca. -o o*ri; atoriamente serF e0et#ada de terminal e)ice")ersa.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

APÊNDICE IX AO ANEXO D
 CÔMPUTO GERAL DAS MANOBRAS

Nome do Praticante de Prático

MÊS/ANO

PRATICANTE	MANOBRAS ACOMPANHADAS SZ1 (RJ)									
	Fase	Início	Última	Observadas	Computadas PrE Pr	Devidas PrE Pr				

PRATICANTE	MANOBRAS ACOMPANHADAS SZ3 (ÁREAS)									
	Fase	Início	Última	Observadas	Computadas	Devidas Programa	A realizar	Rate (man/dia)	% realização	Previsão de Término
	T									

PRATICANTE	MANOBRAS EXECUTADAS SZ3 (ÁREAS)									
	Fase	Início	Última	Realizadas	Computadas	Devidas Programa	A realizar	Rate (man/dia)	% realização	Previsão de Término
	W									

PRATICANTE	MANOBRAS ACOMPANHADAS SZ4 (AÇU)									
	Fase	Início	Última	Observadas	Computadas	Devidas Programa	A realizar	Rate (man/dia)	% realização	Previsão de Término
	T									

PRATICANTE	MANOBRAS EXECUTADAS SZ4 (AÇU)									
	Fase	Início	Última	Realizadas	Computadas	Devidas Programa	A realizar	Rate (man/dia)	% realização	Previsão de Término
	W									

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

APÊNDICE X AO ANEXO D
RELATÓRIO DE MANOBRA COM PRATICANTE DE PRÁTICO

Data _____ / _____ / _____

DADOS DA MANOBRA	
Nome do Praticante de Prática/co	
Nome do Praticante da Manobra	
Nome do navio	Calado médio
Local	
Data de início _____	Data de término _____
Atraca. -o Desatracar. -o BEBB : #andar @#s andar	
Preamar 1 hora _____	Baidamar _____ alt#ra _____ m
Rento	
Recebedores #/liados	

FASES DA MANOBRA	GRAU
Na) e; a. -o de Prática; em	7 9
Manobra da Embarcação. -o e ser) i. os correlatos Ks (ainas de 0#andar(s#s andar(atracar(desatracar e m#dar de 0#deado#ro	7 9
Manobra com Recebedores	7 9
Ar) i. o de Amarra. -o e Desamarra. -o	7 9
Conhecimento da ordens de manobra e conversa. -o técnica em idioma In; lHs	7 9
RE@>LTA\$O : INAL	7 9

OCORRÊNCIA @ \$IRER@A@

Manobra Acom an1ada 7 9
 Manobra EDec#tada 7 9
 CIENTE

Assinatura do Praticante Titular

Assinatura do Praticante de Prática

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

ANEXO E

SUGESTÃO DE CORRESPONDÊNCIA ENTRE TONELAGEM DE PORTE BRUTO (TPB) DA EMBARCAÇÃO COM A FORÇA DE TRACÇÃO ESTÁTICA LONGITUDINAL (*BOLLARD PULL*) DOS REBOCADORES

TPB (t)	<i>BOLLARD PULL</i> em Ton.MÉTRICA	Nº RECOMENDADO DE REBOCADORES
de 2.000 até 2.500	3.0	1
de 2.501 até 3.000	5.0	1
de 3.001 até 4.500	6.0	1
de 4.501 até 5.000	7.0	1
de 5.001 até 7.500	9.0	1
de 7.501 até 10.000	11.0	1 a 2
de 10.001 até 12.500	14.0	1 a 2
de 12.501 até 15.000	17.0	1 a 2
de 15.001 até 17.500	19.0	1 a 2
de 17.501 até 20.000	21.0	1 a 2
de 20.001 até 25.000	25.0	1 a 2
de 25.001 até 30.000	28.0	1 a 2
de 30.001 até 35.000	32.0	2
de 35.001 até 40.000	36.0	2
de 40.001 até 45.000	39.0	2
de 45.001 até 50.000	42.0	2
de 50.001 até 60.000	46.0	2

de 330.001 até 350.000	114.0	4 a 6
de 350.001 até 370.000	118.0	4 a 6
de 370.001 até 390.000	121.0	4 a 6

Observação Para os valores a partir de 200.000 TPB (dos quatro recomendados) ser em regime diretamente na mão de obra e os outros serem em regime não necessariamente no local (de modo a poderem ser em regime em caso de necessidade).

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

ANEXO F
DECÁLOGO DE SEGURANÇA

1. VIGIE O NAVIO E A CARGA

Z de)er de todo Comandante =elar ela car; a e adotar as medidas de reca#. -o ara a com leta se; #ran. a do na)io(*em como das a/)idades nele desen)ol)idas(e)ercidas ela tri #la. -o o# o#tras essoas a *ordo(so* ena de in)ra. -o re)ista na Re; #lamenta. -o da Lei de @e; #ran. a do TrF)e; o A+#a)iFrio e nas normas emi/da ela A#toridade Mar)ma. Toda a tri #la. -o de)erF coo erar na)i; il)ncia(em se# r)rio interesse(com#nicando ao OPcial de W#arto +#al+#er a/)idade s#s eita.

2. ILUMINE O NAVIO E SEU COSTADO

Manten)a o na)io il#minado(rinci almente o costado do lado do mar e con)5s em toda a e)ens-o) #se reaetores de ;rande ot)ncia. A mF)isi*ilidade diPc#lta a a. -o de Pscali=a. -o(cons/t#indo"se em)ator)a)orF)el Ks a/)idades il)lcitas. N-o se es+#e. a do reconi=ado elas re; ras 2 e &0 do RIPEAM.

3. ESTABELEÇA COMUNICAÇÕES PARA APOIO EXTERNO

Instale(sem re +#e oss)el(#ma lin)a tele)nica +#e sella de)Fcil acesso ao)i; ia o# tri #lante de ser)i. o. As A#toridades do Porto mant5m #m ser)i. o ermanente de com*ate K criminalidade. Pe. a a#)lio elo tele)one.

A CPR!(s#as \$ele; acias e A;)ncia com l#risdi. -o so*re a Frea man)Hm esc#ta ermanente no Canal 1B do RS:. Al5m dessas esta. , es(no orto do Rio de)aneiro o Posto de Controle de Entrada do Porto e a Pra/ca; em tam*5m man)Hm esc#ta ermanente nesse canal. Estas esta. , es oder-o encamin)ar o edido de a#)lio Ks a#toridades com etentes.

4. CONTROLE OS ACESSOS À CARGA E AOS COMPARTIMENTOS HABITÁVEIS

A CJmara do Comandante 5 #m dos rinci ais o*le/)os dos assaltantes +#e *#scam din)eiro e as c)la)es"mestra dos demais com ar/mentos 1a*itF)eis(ara reali=arem sa+#es de o*letos de)alor de #so essoal da tri #la. -o e e+#i amentos nF#/cos e)distentes na onte. Os camarotes e demais com ar/mentos 1a*itF)eis de)em ser man/dos trancados K

c1a)e(sem re +#e se#s oc# antes se encontrarem a#sentas.

A car; a sQ serF(normalmente(o*#eto de ro#*o o# 0#rto(se os mar; inais /)erem con1ecimento r5)io do se# conteCdo(atra)5s de in0orma., es col1idas or essoas inescr# #losas +#e thm acesso ao con1ecimento de em*ar+#e(o# mesmo or contatos r5)ios da ros/t#i.-o com os tri #lantes. Proc#re es/)ar os conthineres com car; as)aliasas de 0orma a o*str#ir os se#s tam , es de acesso. Isole os meios de acesso ao na)io e tam*5m os acessos Ks s#as Freas internas(criando #ma Cnica)ia de entrada e saída elo ortalQ(; aran/ndo se# controle atra)5s do)i; ia ali ostado.

5. MANTENHA AS VIGIAS FECHADAS

Ri; as a*ertas odem cons/t#ir"se em 0Fcil acesso a 1F*eis mal0eitores4 deiDe"as 0ec1adas com os ; ram os assados sem re +#e se a#sentar. Proc#re manter(tam*5m(os acessos Ks Freas internas trancados(; aran/ndo o controle de entrada e saída or meio do)i; ia de ortalQ.

6. NÃO DEIXE OBJETOS DE VALOR EXPOSTOS

Proc#re red#-ir as o ort#nidades de ro#*o(remo)endo todos os e+#i amentos ortFteis +#e n-o estellam em #so(ara se#s locais de ; #arda. O*#etos de)alor eD ostos es/m#lam a rF/ca de 0#rto or \o ort#nidade]0 ; #arde"os em local trancado e se; #ro.

7. MANTENHA AS ESCADAS RECOLHIDAS

Nos 0#ndeado#ros e no orto(diPc#lto o acesso mantendo i. adas as escadas de ortalQ e de +#e*ra" eito. No orto(somente deiDe arriada a escada de ortalQ elo *ordo do cais.

8. EM CASO DE ASSALTO

I" n-o 1esite em soar o sinal de alarme ; eral do na)io em caso de amea. a de assalto

II" roc#re manter il#mina.-o ade+#ada ara o0#scar ermanentemente os o onentes(no caso de tenta/)a de s#*ida de estran1os elo costado

III " dar o alarme(atra)5s de contato rFdio RS: " Canal 1B(ara os na)ios das

rodinidades e para o sistema de esc#ta permanente da CPR!0 a ePcFcia de socorro ela Polcia :ederal de ende do alarme anteci ado0

IR " #sar alarmes sonoros com a itos intermitentes e)is#ais como 1olo0otes e sinali=adores nF#/cos0

R " se ade+#ado(ara rote;er as)idas de *ordo(e so* inteira res onsa*ilidade do Comandante(#se medidas ara re elir a a*orda;em(como #so de 1olo0otes de ;rande otHncia ara o0#scamento dos a;ressores o# mesmo ;#arnecendo Natos dgF;#a o# sinali=adores nF#/cos contra Freas de a*orda;em0 e

RI " n-o reali=e atos de 1erofsmo.

9. MANTENHA OS VIGIAS CONTRATADOS SOB CONTROLE DO OFICIAL DE QUARTO

EDilla #m *om ser)i.o dos)i;ias. :a.a"os iden/Pcar todo o essoal +#e entra e sai do na)io. Recomende +#e a tri #la. -o cola*ore com o controle. N-o ermita +#e o)i;ia se a#sente do ortalQ(sal)o se s#*s/t#fdo or o#tro)i;ia o# tri #lante.

10. COMUNIQUE À POLÍCIA FEDERAL QUALQUER OCORRÊNCIA RELATIVA A FURTO, ROUBO OU ASSALTO

As ocorrHncias en)ol)endo ro#*o o# assalto(tanto de car;a +#anto dos)alores e o*letos do na)io o# tri #lantes(de)em ser com#nicadas K Polcia :ederal ara as ro)idHncias le;ais er/nentes.

Essas in0orma., es ossi*ilitar-o(ainda(o est#do das medidas a serem adotadas ara re)en. -o e com*ate a esses crimes(contri*#indo ara ;aran/a da se;#ran.a da tri #la. -o e do na)io.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

**ANEXO G
MODELO DE COMUNICADO DE INCIDENTE**

De	
Para	comarca de Maricá - RJ
cc	comarca de Maricá - RJ (comarca de Maricá - RJ)
Assunto	Comunicado de Incidente
Texto	<p>Senhor Capitão dos Portos do Rio de Janeiro, Senhor Alcaide da Capitania dos Portos,</p> <p>Participo a Vossa Senhoria, nos termos dos dados referentes ao incidente em anexo, as seguintes informações:</p> <p>AL: A ocorrência de incidente relatado no resumo da ocorrência (incluindo o local e o local).</p> <p>BRARO " Em anexo, em anexo, o nome/ número de inscrição. -o"</p> <p>CSARLIE " W/an/dade de pessoas a *ordo res eciPcar en)ol)imento de menores de idade"</p> <p>\$ELTA " W/an/dade de feridos/ de)E/mas)atais/ de desafortunados"</p> <p>ECSO " Ocorrência de ol#i. -o 1Edrica 7@/N90 e</p> <p>: O?TROT " Iden/Pca. -o do denunciante nome completo (iden/dade(telefone/e"mail).</p>

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

ANEXO H
REGRAS PARA BOIAS DE AMARRAÇÃO

1. As boias de amarração deverão ser predominantemente na cor **amarela**;
2. O nome da embarcação deverá constar obrigatoriamente na cor **preta**;
3. Naturalmente, poderá ser incluído o número de inscrição da embarcação;
4. As letras e números deverão ter no mínimo **5 cm de altura e 1 cm de largura**;
5. As boias de amarração deverão permanecer dentro do casco de modo a **marcar corretamente a posição do sistema de poitas**; e
6. A identificação da boia deverá ser mantida sem restrição e localizada no interior da embarcação de modo a garantir a sua visibilidade e a sua adequada manutenção.



INTENCIONALMENTE EM BRANCO

